_>>>

Bradesco

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Banco Bradesco S.A.

Companhia Aberta
CNPJ 60.746.948/0001-12
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis Consolidadas do Banco Bradesco S.A. relativas ao primeiro semestre de 2015, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

O Bradesco, um dos maiores grupos financeiros do Brasil, com sólida atuação voltada aos interesses de seus clientes desde 1943, presente em todas as regiões do País, além da busca permanente da excelência em serviços e atendimento, destacou-se, no período, como um dos melhores gestores de recursos do mercado, com resultados construídos sobre bases sustentáveis.

Na Organização Bradesco, entre os acontecimentos que marcaram o primeiro semestre, destaca-se a assinatura, em 6.7.2015, da parceria com a FCA Fiat Chrysler Automóveis Brasil e o Banco Fidis, por meio da Bradesco Financiamentos, pelo prazo de dez anos, para financiar as vendas de veículos das marcas Jeep, Chrysler, Dodge e Ram no Brasil.

Comentário Econômico

A retomada do crescimento norte-americano não tem sido acompanhada na mesma intensidade pelos demais países, levando-os a adotar novas medidas de estímulo, o que deverá manter a liquidez mundial elevada, a despeito da perspectiva de aumento de juros nos EUA. Por outro lado, a desaceleração do crescimento chinês tem afetado negativamente o preço internacional das *commodities* e o desempenho de grande parte das economias emergentes. O Brasil passa por um período de ajustes de suas políticas econômicas, buscando reequilibrar as contas públicas. Com isso, o País cria as bases para um desenvolvimento sustentado à frente, pautado por amplas oportunidades de investimento e pela retomada do consumo das famílias.

1. Resultado no Período

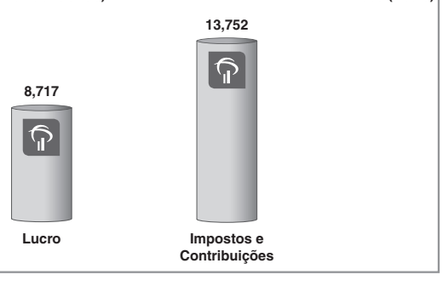
No primeiro semestre de 2015, o Lucro Líquido do Bradesco atingiu R$ 8,717 bilhões, crescimento de 20,7% em comparação ao mesmo período de 2014, equivalente a R$ 1,73 por ação e rentabilidade de 21,7% sobre o Patrimônio Líquido médio (*). O retorno anualizado sobre os Ativos Totais médios foi de 1,7%.

Os impostos e contribuições, incluindo previdenciárias, pagos ou provisionados, alcançaram R$ 13,752 bilhões no semestre, sendo R$ 6,016 bilhões relativos aos tributos retidos e recolhidos de terceiros e R$ 7,736 bilhões apurados com base nas atividades desenvolvidas pela Organização Bradesco, correspondendo a 88,7% do Lucro Líquido.

Aos acionistas, a título de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos, no primeiro semestre, foram destinados, em valores brutos, R$ 2,908 bilhões, sendo R$ 522 milhões pagos na forma de mensais e intermediários e R$ 2,386 bilhões provisionados. Os Dividendos intermediários, pagos em 17.7.2015, representam, aproximadamente, 11,8 vezes o valor dos Juros mensalmente pagos (líquidos do Imposto de Renda na Fonte).

Lucro x Impostos e Contribuições

(Inclusive Contribuições Previdenciárias) — Bilhões (Reais)



2. Capital e Reservas

Ao final do semestre, o Capital Social realizado era de R$ 43,100 bilhões. Somado às Reservas Patrimoniais de R$ 43,872 bilhões, resultou o Patrimônio Líquido de R$ 86,972 bilhões, aumento de 13,2% sobre igual período do ano anterior, correspondendo ao valor patrimonial de R$ 17,28 por ação.

O Valor de Mercado do Bradesco, calculado com base na cotação de suas ações, alcançou R$ 142,098 bilhões em 30 de junho de 2015, equivalente a 1,6 vez o Patrimônio Líquido.

O Patrimônio Líquido Administrado equivale a 8,6% dos Ativos Consolidados, que totalizaram R$ 1,030 trilhão, 10,6% de crescimento sobre junho de 2014. Com isso, o índice de solvabilidade atingiu 16,0%, superior, portanto, ao mínimo de 11% estabelecido pela Resolução nº 4.193/13, do Conselho Monetário Nacional, de acordo com o Comitê de Basileia. No final do semestre, o índice de imobilização, em relação ao Patrimônio de Referência, foi 39,6% no Consolidado Prudencial, dentro do limite máximo de 50%.

Títulos Classificados na Categoria Mantidos até o Vencimento

Conforme dispõe o Artigo 8º da Circular nº 3.068/01, do Banco Central do Brasil, o Bradesco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento".

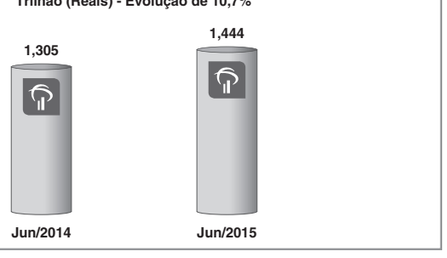
3. Captação e Administração de Recursos

Em 30 de junho de 2015, os recursos totais captados e administrados pela Organização Bradesco somaram R$ 1,444 trilhão, 10,7% superior em comparação ao ano anterior, assim distribuídos:

- R$ 489,657 bilhões em Depósitos à Vista, a Prazo, Interfinanceiros, de Poupança e Captação no Mercado Aberto, crescimento de 4,4%;
- R$ 514,728 bilhões em recursos administrados, compreendendo Fundos de Investimento, Carteiras Administradas e Cotas de Fundos de Terceiros, aumento de 11,4%;
- R$ 233,927 bilhões registrados na Carteira de Câmbio, Obrigações por Empréstimos e Repasses no País, Capital de Giro Próprio, Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados, Recursos de Emissão de Títulos no País e Dívida Subordinada no País, evolução de 16,3%;
- R$ 164,566 bilhões em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização, expansão de 15,3%; e
- R$ 41,112 bilhões em Recursos Externos, por meio de emissões públicas e privadas, Dívida Subordinada no Exterior, Securitização de Fluxos Financeiros Futuros e Empréstimos e Repasses no Exterior, correspondente a US$ 13,251 bilhões.

Recursos Captados e Administrados

Trilhão (Reais) - Evolução de 10,7%



4. Operações de Crédito

No conceito expandido, o saldo das operações de crédito consolidadas somou R$ 463,406 bilhões, ao final do semestre, crescimento de 6,5% em comparação ao mesmo período de 2014, incluindo-se nesse montante:

- R$ 7,836 bilhões em Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio, para uma Carteira total de US$ 12,073 bilhões de Financiamento à Exportação;
- US$ 3,223 bilhões de operações em Financiamento de Importação em Moedas Estrangeiras;
- R$ 3,659 bilhões em Arrendamento Mercantil;
- R$ 22,879 bilhões em negócios na Área Rural;
- R$ 97,112 bilhões em Financiamento do Consumo, que inclui R$ 16,435 bilhões de créditos a receber de Cartões de Crédito;
- R$ 71,958 bilhões de Avais e Fianças; e
- R$ 32,651 bilhões referentes às operações de repasses de recursos externos e internos, originários principalmente do BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, sobressaindo-se como um dos principais agentes repassadores de recursos.

A Organização Bradesco, para as atividades de Crédito Imobiliário, em recursos para construção e aquisição de casa própria, destinou o montante de R$ 6,159 bilhões, no semestre, compreendendo 20.794 imóveis.

O saldo consolidado de provisão para créditos de liquidação duvidosa atingiu R$ 23,801 bilhões, 9,2% superior em comparação ao mesmo período do ano anterior, equivalente a 6,7% do volume total das operações de crédito, com R$ 4,004 bilhões de provisão excedente em relação ao mínimo requerido pelo Banco Central.

5. Rede de Atendimento Bradesco

A Rede de Atendimento da Organização Bradesco, mantida à disposição dos clientes e usuários em todas as regiões do País e em diversas localidades no Exterior, ao final do semestre, compunha-se de 74.270 pontos. Paralelamente, provia-se de 31.132 máquinas da Rede de Autoatendimento Bradesco Dia & Noite, das quais 30.588 funcionando inclusive nos finais de semana e feriados, além de 18.278 máquinas da Rede Banco24Horas, possibilitando aos clientes operações de saques, consulta de saldos, emissão de extratos, solicitação de empréstimos, pagamentos e transferências entre contas. Contava, ainda, no segmento de veículos, com a presença da Bradesco Financiamentos em 11.232 pontos de revenda:

- 8.091 Agências e Postos de Atendimento - PAs no País (Agências: 4.620 do Bradesco, 3 do Banco Bradesco Cartões, 2 do Banco Bradesco Financiamentos, 1 do Banco Bradesco BBI, 1 do Banco Bradesco BERJ e 1 do Banco Alvorada; e PAs: 3.463);
- 3 Agências no Exterior, sendo 1 em Nova York e 1 em Grand Cayman, do Bradesco, e 1 em Londres, da subsidiária Banco Bradesco Europa;
- 11 Subsidiárias no Exterior (Banco Bradesco Argentina S.A., em Buenos Aires, Banco Bradesco Europa S.A., em Luxemburgo, Bradesco North America LLC, Bradesco Securities, Inc. e BRAM US LLC, em Nova York, Bradesco Securities UK Limited, em Londres, Bradesco Securities Hong Kong Limited e Bradesco Trade Services Limited, em Hong Kong, Bradesco Services Co., Ltd., em Tóquio, Cidade Capital Markets Ltd., em Grand Cayman, e Bradescard México, Sociedad de Responsabilidad Limitada, no México);
- 1.904 Correspondentes da Bradesco Promotora, no segmento consignado;
- 50.042 Pontos Bradesco Expresso;
- 980 Postos de Atendimento Eletrônico - PAEs;
- 1.112 Pontos Externos da Rede de Autoatendimento Bradesco Dia & Noite; e
- 12.127 Pontos Assistidos da Rede Banco24Horas, sendo 573 pontos comuns entre as Redes.

6. Banco Bradesco BBI

Banco de investimentos da Organização, assessora clientes em emissões de ações, operações de fusões e aquisições, estruturação e distribuição de instrumentos de dívidas, incluindo debêntures, notas promissórias, CRIs, fundos imobiliários, FIDCs e *bonds*, no Brasil e Exterior, além de operações estruturadas de financiamentos de empresas e financiamentos de projetos na modalidade de *Project Finance*. No semestre, o Bradesco BBI realizou transações com volume superior a R$ 45,571 bilhões.

7. Grupo Bradesco Seguros

Com destacada atuação no mercado nas áreas de Seguro, Capitalização e Previdência Complementar Aberta, o Grupo Bradesco Seguros, em 30 de junho de 2015, registrou Lucro Líquido de R$ 2,566 bilhões e Patrimônio Líquido de R$ 22,187 bilhões. Os prêmios emitidos líquidos de seguros, contribuições de previdência e receitas de capitalização somaram R$ 30,357 bilhões, crescimento de 19,3% em comparação ao mesmo período de 2014.

8. Governança Corporativa

Com suas ações negociadas em Bolsa de Valores no Brasil desde 1946, o Banco Bradesco passou a atuar no mercado de capitais norte-americano a partir de 1997, negociando inicialmente ADRs Nível I (*American Depositary Receipts*) lastreados em ações preferenciais e, a partir de 2001 e 2012, ADRs Nível II lastreados, respectivamente, em ações preferenciais e ordinárias. Desde 2001, também negocia GDRs (*Global Depositary Receipts*) no mercado europeu (Latibex).

A Administração é exercida por 10 membros do Conselho de Administração e 86 da Diretoria, formados, em sua maioria, na própria Instituição. Não há acúmulo dos cargos de Presidente desses órgãos desde 1999 e o plano de sucessão é definido tempestivamente.

Para assessorar o Conselho de Administração existem 6 comitês, sendo 2 estatutários (Auditoria e Remuneração) e 4 não estatutários (Conduta Ética, Controles Internos e *Compliance*, Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital e de Sustentabilidade), além de comitês executivos que auxiliam as atividades da Diretoria Executiva.

Órgão permanente desde a assembleia de 10.3.2015, o Conselho Fiscal é composto por 5 membros efetivos e igual número de suplentes, sendo 2 membros efetivos e respectivos suplentes escolhidos, respectivamente, por acionistas preferencialistas minoritários e por acionistas não controladores detentores de ações ordinárias.

O Banco Bradesco está listado no Nível 1 de Governança Corporativa da BM&FBovespa, é aderente ao Código de Autorregulação e Boas Práticas das Companhias Abertas da Abrasca e possui o *rating* AA+ (muito bom grau de adaptação às boas práticas de governança corporativa), atribuído pela Austin Rating.

Em conformidade com o disposto na Instrução nº 381/03, da Comissão de Valores Mobiliários, a Organização Bradesco, no 1º semestre de 2015, não contratou e nem teve serviços prestados pela KPMG Auditores Independentes não relacionados à auditoria externa, em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa. Outros serviços prestados pelos auditores externos foram procedimentos pré-acordados para revisões de informações, substancialmente, financeiras, fiscais e atuariais. De acordo com critérios internacionalmente aceitos, a política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, quais sejam: o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste. Ressalta-se que eventuais serviços não relacionados à auditoria externa são submetidos previamente à autorização do Comitê de Auditoria.

8.1. Políticas de Transparência e Divulgação de Informações

O Bradesco, no primeiro semestre, participou de 28 eventos com investidores, sendo 12 no Brasil e 16 no Exterior, além de 111 atendimentos através de conferências telefônicas e 66 reuniões individuais e/ou em grupos de analistas. Realizou, ainda, 2 teleconferências do resultado, aos investidores institucionais, e 1 Encontro APIMEC em Brasília/DF.

No *site* de Relações com Investidores - www.bradesco.com.br/ri - estão disponíveis informações relacionadas à Organização Bradesco, como o seu perfil, histórico, estrutura acionária, relatórios da administração, resultados financeiros, últimas aquisições, reuniões APIMECs, Relatório de Análise Econômica e Financeira, Relatório Anual, além de outras sobre o mercado financeiro.

9. Controle Integrado de Riscos

9.1. Gerenciamento de Riscos

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios da Organização.

O controle corporativo dos riscos é exercido de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos e ferramentas de mensuração e controle. Promove ainda a atualização dos funcionários em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

Diante da complexidade e variedade de produtos e serviços oferecidos aos seus clientes em todos os segmentos de mercado, e por estar exposta a diversos tipos de riscos, sejam eles decorrentes de fatores internos ou externos, a Organização adota um monitoramento constante de todos os riscos de forma a dar segurança e conforto a todas as partes interessadas. Dentre os principais tipos de riscos, destacamos: Crédito, Crédito de Contraparte, Concentração, Mercado, Liquidez e Subscrição, Operacional, Estratégia, Legal ou de *Compliance*, Imprevisibilidade Legal (Regulatório), Reputação e Socioambiental.

9.2. Controles Internos

A efetividade dos controles internos da Organização é sustentada por profissionais capacitados, processos bem definidos e implementados e tecnologia compatível com as necessidades dos negócios.

A metodologia de controles internos aplicada no Bradesco está alinhada às diretrizes do *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* (COSO) versão 2013, o qual tem o propósito de fornecer um modelo para controles internos, gerenciamento de riscos corporativos e fraude, com o intuito de aprimorar a *performance* e a supervisão organizacional.

A existência, a execução e a efetividade dos controles que asseguram níveis aceitáveis de riscos nos processos da Organização são certificadas pela área responsável, sendo os resultados reportados aos comitês de Auditoria e de Controles Internos e *Compliance*, bem como ao Conselho de Administração, com o propósito de proporcionar segurança quanto à condução adequada dos negócios e para o alcance dos objetivos estabelecidos, em conformidade com leis e regulamentações externas, políticas, normas e procedimentos internos, além de códigos de conduta e de autorregulação aplicáveis.

Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo

Políticas, normas, procedimentos e sistemas específicos são mantidos para prevenir e/ou detectar a utilização da estrutura da Organização, ou seus produtos e serviços, para fins de lavagem de dinheiro e de financiamento ao terrorismo.

Paralelamente, cuida-se também do treinamento dos funcionários com programas em diversos formatos, tais como cartilhas, vídeos, cursos presenciais e a distância e palestras presenciais específicas para áreas nas quais são requeridas.

O Programa de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo é apoiado pelo Comitê Executivo de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo, que avalia os trabalhos e a necessidade de alinhar procedimentos às regulamentações estabelecidas pelos Órgãos Reguladores e às melhores práticas nacionais e internacionais.

Os casos suspeitos ou atípicos identificados são encaminhados para a Comissão de Avaliação de Transações Suspeitas, composta por várias áreas, que avalia a necessidade de reporte aos Órgãos Reguladores.

Prevenção e Combate à Corrupção

No Bradesco, a prevenção e combate a qualquer ato ilícito são exercidos de forma contínua e permanente, com o reforço dos processos, dos procedimentos e dos treinamentos voltados à prevenção e ao combate à corrupção.

A Política Corporativa Anticorrupção, aprovada pelo Conselho de Administração, estabelece diretrizes para prevenção e combate à corrupção, e se aplica a todos os administradores e funcionários da Organização, composta pelo Banco Bradesco S.A. e suas sociedades controladas, no Brasil e no Exterior.

A Norma Corporativa Anticorrupção estabelece as regras e procedimentos que visam à prevenção e ao combate à corrupção e ao suborno, em conformidade com a legislação e regulamentação vigentes no Brasil e nos países onde possuímos Unidades de Negócios.

O Programa de Prevenção e Combate à Corrupção é amparado pelo Código de Conduta Ética, pela Política Corporativa Anticorrupção e pelo Comitê de Conduta Ética.

As ações desenvolvidas abrangem, também, a gestão dos parceiros de negócios, a contratação de produtos e serviços e o aculturamento de funcionários e colaboradores, por meio de treinamentos *e-learning* e presencial e comunicação interna e externa, propiciando um monitoramento efetivo de riscos e controles.

O Bradesco dispõe, ainda, de canais de denúncia, cujas ações que se configurarem como violações estão sujeitas às medidas disciplinares aplicáveis, independentemente do nível hierárquico, e sem prejuízo das penalidades legais cabíveis.

Validação Independente de Modelos de Gestão e Mensuração de Riscos e Capital

O Bradesco utiliza modelos internos para gerir riscos e capital, desenvolvidos a partir de teorias estatísticas, econômicas, financeiras, matemáticas ou conhecimento de especialistas, que apoiam e facilitam a estruturação de assuntos críticos e propiciam padronização e agilidade às decisões.

Para identificar, mitigar e controlar os riscos dos modelos, representados por potenciais consequências adversas oriundas de decisões baseadas em modelos incorretos ou obsoletos, há o processo de validação independente, cujo principal objetivo é verificar se os modelos funcionam conforme os objetivos previstos, assim como se seus resultados estão adequados para os usos aos quais se destinam. Essa validação ocorre mediante a aplicação de um rigoroso programa de provas, que abordam aspectos de adequação dos processos, governança e construção dos modelos e suas premissas, sendo os resultados reportados aos gestores, à Auditoria Interna, aos Comitês de Controles Internos e *Compliance* e de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital.

Segurança da Informação

A Segurança da Informação, na Organização, é constituída por um conjunto de controles, representados por procedimentos, processos, estruturas organizacionais, políticas, normas e soluções de tecnologia da informação. Objetiva atender aos princípios básicos de proteção das informações relativos à confidencialidade, disponibilidade e integridade, independentemente da sua forma e de onde as informações estejam mantidas ou manuseadas.

Na Política e Normas Corporativas de Segurança da Informação estão descritas as bases para o SGSI - Sistema de Gestão de Segurança da Informação na Organização.

A Diretoria Executiva e os demais níveis hierárquicos da Organização são envolvidos nas decisões de Segurança da Informação, a partir de sua participação nas três Comissões técnicas e no Comitê Executivo de Segurança Corporativa, que se reúnem periodicamente para apreciar e aprovar diretrizes, medidas e orientações que assegurem o suporte aos processos e procedimentos relativos ao assunto.

10. Recursos Humanos

Na Organização Bradesco, o modelo de Gestão de Recursos Humanos é invariavelmente orientado pela valorização das pessoas, sem nenhum tipo de discriminação.

Por meio da UniBrad - Universidade Corporativa Bradesco, na busca permanente da evolução da qualidade do atendimento e do nível dos serviços prestados, o Bradesco mantém o seu propósito de promover a educação continuada e aprimorar o desenvolvimento e a capacitação de seu quadro de pessoal. Com isso, os funcionários têm acesso a um conjunto integrado de soluções de aprendizagem que propicia o desenvolvimento de competências alinhadas aos negócios da Organização. No semestre, foram ministrados 1.703 cursos, com 426.983 participações.

Ressaltam-se, também, no período, os benefícios assistenciais para assegurar o bem-estar, a melhoria da qualidade de vida e a segurança dos funcionários e de seus dependentes, abrangendo 202.697 pessoas.

11. Sustentabilidade na Organização Bradesco

Desde suas origens, a Organização Bradesco é comprometida com o desenvolvimento socioeconômico do País. De maneira permanente, busca a sustentabilidade na gestão, nos negócios e nas práticas do dia a dia. Com isso, almeja crescer de forma continuada e sustentável, com respeito aos públicos com os quais se relaciona e ao meio ambiente.

Nossas diretrizes e estratégias são orientadas de modo a promover a incorporação das melhores práticas de sustentabilidade corporativa nos negócios, considerando o contexto e as potencialidades de cada região, contribuindo para a geração de valor compartilhado. Nesse sentido, diante dos cenários ambiental e econômico atuais, a Organização deu continuidade à execução de seu Planejamento Estratégico de Sustentabilidade iniciando as ações para que seus objetivos estratégicos sejam atingidos.

Como forma de reconhecimento do amplo trabalho que vem desenvolvendo, o Banco está presente nos índices de sustentabilidade DJSI (Dow Jones Sustainability Indices), da Bolsa de Valores de Nova York, do ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial) e do ICO2 (Índice Carbono Eficiente), ambos da BM&FBovespa.

Para mais informações sobre as iniciativas do Bradesco, acesse os *sites* www.bradescosustentabilidade.com.br e www.bradesco.com.br/ri.

Fundação Bradesco

A ação social da Organização tem foco principal nos programas educacional e assistencial desenvolvidos por meio da Fundação Bradesco, que mantém 40 Escolas próprias instaladas prioritariamente em regiões de acentuada carência socioeconômica, em todos os Estados brasileiros e no Distrito Federal.

O seu orçamento para este ano está previsto em R$ 537,311 milhões, sendo R$ 463,246 milhões destinados ao custeio das Despesas das Atividades e R$ 74,065 milhões aos investimentos em Infraestrutura e Tecnologia Educacional, que lhe permitirá oferecer ensino gratuito e de qualidade a: a) 101.609 alunos em suas Escolas, na Educação Básica - da Educação Infantil ao Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de Nível Médio -, Educação de Jovens e Adultos e na Formação Inicial e Continuada voltada à geração de emprego e renda; b) 380 mil alunos que deverão concluir ao menos um dos diversos cursos oferecidos na sua programação, na modalidade de educação a distância (EaD), por meio do seu portal *e-learning*; e c) 17.346 beneficiados em projetos e ações em parceria, como os CIDs - Centros de Inclusão Digital, o Programa Educa+Ação, e em cursos de Tecnologia (Educar e Aprender). Aos cerca de 44 mil alunos da Educação Básica, também são assegurados, gratuitamente, alimentação, assistência médico-odontológica, material escolar e uniforme.

O "Dia Nacional de Ação Voluntária", realizado pelo 13º ano consecutivo, em 16.5.2015, reuniu 15.684 voluntários em 61 diferentes locais do Brasil, incluindo as Escolas da Fundação Bradesco e pontos de atendimento próximos das unidades escolares. Promoveu, no total, 288.406 atendimentos nas áreas de educação, saúde, lazer, esporte e meio ambiente, sendo mais uma vez exemplo de cidadania e solidariedade.

Programa Bradesco Esportes e Educação

No Município de Osasco, SP, o Programa Bradesco Esportes e Educação dispõe de Núcleos de Formação e de Especialistas para o ensino das modalidades de Vôlei e Basquete femininos. As atividades ocorrem em seu próprio Centro de Desenvolvimento Esportivo, em escolas da Fundação Bradesco, Centros Esportivos municipais, escolas particulares e em um clube de lazer. São atendidas, atualmente, cerca de 2 mil meninas, com idade a partir de 8 anos, reafirmando o compromisso social e a valorização do talento e do exercício pleno da cidadania, com ações de educação, esporte e saúde.

12. Reconhecimentos

***Rankings* -** No período, destacam-se os seguintes reconhecimentos ao Bradesco:

- **Marca do setor bancário mais valiosa da América Latina** e a 15ª no *ranking* mundial, segundo estudo realizado pela revista *The Banker* e pela *Brand Finance*;
- **Melhor Banco Brasileiro, pelo quarto ano consecutivo,** reconhecido com o Prêmio Awards for Excellence 2015, concedido pela revista inglesa *Euromoney*;
- **Líder do *ranking* geral de ativos custodiados, ultrapassando pela primeira vez a barreira de R$ 1 trilhão em novembro de 2014,** conforme levantamento, divulgado na revista *Investidor Institucional*, baseado em dados disponibilizados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - Anbima;
- **Destaque da lista de fundos de investimento do século,** em estudo realizado pelo Centro de Estudos em Finanças da Fundação Getúlio Vargas, divulgado no jornal *Valor Econômico*;
- **Destaque do *Top Gestão 2015*,** publicado na revista *ValorInveste*, do jornal *Valor Econômico*, que lista a BRAM - Bradesco Asset Management entre os melhores gestores de fundos. Na mesma publicação, **o Bradesco também figura no *Star Ranking*,** que traz os melhores fundos de investimento do mercado nas categorias renda fixa, multimercados e renda variável;
- **Destaque, pela quinta vez consecutiva, no *Guia Você S/A - As Melhores Empresas para Começar a Carreira - Edição 2015*,** levantamento realizado pela revista *Você S/A* em parceria com a *Fundação Instituto de Administração - FIA* e *Cia. de Talentos*;
- **Destaque no *Guia Gestão & RH - 25 Empresas mais Admiradas pelos RHs - Edição 2015*,** da revista *Gestão&RH*, em pesquisa por votação eletrônica envolvendo profissionais de recursos humanos de todo o País;
- **Destaque na edição 2015 do anuário *Melhores e Maiores* da revista *Exame*, integrando os *rankings*:** 200 Maiores Grupos por Receita Líquida; 50 Maiores Bancos por Patrimônio; 100 Maiores Bancos da América Latina por Patrimônio; 200 Maiores Empresas da América Latina por Valor de Mercado; 50 Maiores Seguradoras por Prêmios Emitidos, com destaque para a Bradesco Saúde, no primeiro lugar da lista, a Bradesco Vida e Previdência e a Bradesco Auto/RE;
- **Uma das 50 Empresas do Bem,** na categoria Ativismo: muito além do lucro, pela revista *IstoÉ Dinheiro*, com o *case* Agência Flutuante;
- **Recebeu o certificado internacional da Socialbakers** por performance nas Redes Sociais;
- **Recebeu o Prêmio Oi Tela Viva Móvel, na categoria Mobile Marketing,** pelo acesso grátis ao canal *Bradesco Celular*;
- **O Grupo Bradesco Seguros recebeu o selo *RA 1000*,** que é concedido pelo *site* ***Reclame Aqui*** às empresas que prestam atendimento de excelência aos clientes. E, pelo segundo ano consecutivo, foi destaque no **Prêmio Sindireta/SP** (Sindicato da Indústria de Reparação de Veículos e Acessórios do Estado de São Paulo), como um dos três melhores fornecedores/parceiros nas categorias Setor da Reparação Independente e Companhia de Seguros; e
- **Bradesco Saúde é eleita a empresa mais promissora para 2015, no segmento Farmacêutico e Saúde,** segundo a revista *Forbes Brasil*, em pesquisa realizada com consultores de mercado, economistas e executivos de *private equity*.

***Ratings* -** Ao Bradesco, no semestre, dentre os índices de avaliação atribuídos a bancos do País por Agências e Entidades nacionais e internacionais, registramos que:

- as agências de classificação de risco de crédito Standard & Poor's e a Austin Rating afirmaram todos os *ratings* da Organização;
- a agência de classificação de risco de crédito Moody's Investors Service, em função de implementação na nova metodologia de *ratings* de bancos, alterou o *rating* de depósito de longo prazo em moeda local, de "Baa1" para "Baa2" e descontinuou o *rating* de força financeira de bancos (BFSR); e
- a agência de classificação de risco de crédito Fitch Ratings alterou o *rating* de viabilidade, de "a-" para "bbb+", resultando na alteração do *rating* de probabilidade de inadimplência do emissor (IDRs) de longo prazo em moeda local, de "A-" para "BBB+", e de curto prazo em moeda local de, "F1" para "F2". A Fitch destacou que continua acreditando que os perfis de crédito do Bradesco atendem aos critérios para serem classificados acima do *rating* soberano.

13. Agradecimentos

O acerto e coerência da estratégia de expansão da Organização Bradesco, alicerçada na qualidade e eficiência, sempre em sintonia com as exigências dos mercados e do conjunto da economia, refletem os resultados alcançados no semestre. Pelos êxitos obtidos, desejamos agradecer o apoio e a confiança dos nossos acionistas e clientes e a dedicação e empenho do nosso quadro de funcionários e demais colaboradores.

Cidade de Deus, 29 de julho de 2015.

Conselho de Administração e Diretoria

(*) Não considera o efeito da marcação a mercado dos Títulos Disponíveis para Venda registrado no Patrimônio Líquido.

continua...

_>>>

Jornal Valor Econômico - CAD A - BRASIL - 19/8/2015 (18:28) - Página 14- Cor: BLACKCYANMAGENTAYELLOW

...continuação

Bradesco

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Banco Bradesco S.A.

Companhia Aberta

CNPJ 60.746.948/0001-12

Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

ATIVO	2015	2014
CIRCULANTE	**693.104.528**	**600.639.035**
DISPONIBILIDADES (Nota 6)	**11.676.561**	**11.534.602**
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Notas 3d e 7)	**175.741.052**	**136.983.854**
Aplicações no Mercado Aberto	171.336.806	125.321.856
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	4.423.388	11.675.372
Provisões para Perdas	(19.142)	(13.374)
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 3e, 3f, 8 e 32b)	**242.509.024**	**199.469.993**
Carteira Própria	212.514.981	176.316.096
Vinculados a Compromissos de Recompra	19.530.893	16.222.348
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 8e II e 32b)	6.172.563	4.733.427
Vinculados ao Banco Central	20.096	-
Vinculados à Prestação de Garantias	4.270.491	1.944.322
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação	-	253.800
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	**50.006.086**	**55.195.430**
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	997.126	1.557.986
Créditos Vinculados (Nota 9):		
- Depósitos no Banco Central	48.913.046	53.501.826
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	8.828	4.249
Correspondentes	87.086	131.369
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	**167.646**	**320.342**
Transferências Internas de Recursos	167.646	320.342
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Notas 3g, 10 e 32b)	**144.305.268**	**132.038.064**
Operações de Crédito:		
- Setor Público	2.803.212	31.779
- Setor Privado	156.622.091	145.639.263
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	132.808	-
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(15.252.843)	(13.632.978)
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Notas 2, 3g, 10 e 32b)	**1.723.035**	**2.281.099**
Operações de Arrendamento a Receber:		
- Setor Privado	3.423.199	4.615.232
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(1.562.597)	(2.103.807)
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(137.567)	(230.326)
OUTROS CRÉDITOS	**63.642.692**	**59.524.158**
Créditos por Avais e Fianças Honrados (Nota 10a-3)	59.143	30.304
Carteira de Câmbio (Nota 11a)	16.245.509	11.476.110
Rendas a Receber	857.549	603.653
Negociação e Intermediação de Valores	822.639	830.940
Créditos Específicos	5.623	3.292
Créditos com Seguros e Resseguros e Ativos de Resseguros - Provisões Técnicas	4.385.695	4.070.116
Diversos (Nota 11b)	42.122.400	43.292.639
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(855.866)	(782.896)
OUTROS VALORES E BENS (Nota 12)	**3.333.164**	**3.291.493**
Outros Valores e Bens	1.881.106	1.660.960
Provisões para Desvalorizações	(719.931)	(647.622)
Despesas Antecipadas (Notas 3i e 12b)	2.171.989	2.278.155
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	**317.493.858**	**315.346.984**
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Notas 3d e 7)	**526.925**	**669.821**
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	526.925	669.821
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 3e, 3f, 8 e 32b)	**113.605.607**	**133.730.405**
Carteira Própria	70.198.701	75.546.787
Vinculados a Compromissos de Recompra	40.379.936	50.286.078
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 8e II e 32b)	88.916	1.000.075
Vinculados ao Banco Central	-	19.008
Moedas de Privatização	55.667	62.237
Vinculados à Prestação de Garantias	2.559.790	5.990.548
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação	322.597	825.672
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	**626.090**	**599.801**
Créditos Vinculados (Nota 9):		
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	626.090	599.801
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Notas 3g, 10 e 32b)	**156.053.261**	**145.031.278**
Operações de Crédito:		
- Setor Público	492.281	1.919.401
- Setor Privado	155.421.065	145.510.575
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	7.073.084	4.205.713
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(6.933.169)	(6.604.411)
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Notas 2, 3g, 10 e 32b)	**1.713.268**	**2.301.181**
Operações de Arrendamento a Receber:		
- Setor Privado	3.621.769	4.985.585
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(1.822.840)	(2.528.065)
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(85.661)	(156.339)
OUTROS CRÉDITOS	**43.531.957**	**31.400.852**
Rendas a Receber	9.493	7.459
Negociação e Intermediação de Valores	419.437	126.860
Diversos (Nota 11b)	43.127.945	31.317.233
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10f, 10g e 10h)	(24.918)	(50.700)
OUTROS VALORES E BENS (Nota 12)	**1.436.750**	**1.613.646**
Despesas Antecipadas (Notas 3i e 12b)	1.436.750	1.613.646
PERMANENTE	**19.163.725**	**15.145.755**
INVESTIMENTOS (Notas 3j, 13 e 32b)	**1.668.833**	**1.886.747**
Participações em Coligadas - No País	1.508.427	1.471.009
Outros Investimentos	429.934	689.466
Provisões para Perdas	(269.528)	(273.728)
IMOBILIZADO DE USO (Notas 3k e 14)	**4.940.428**	**4.578.907**
Imóveis de Uso	1.518.913	1.463.321
Outras Imobilizações de Uso	10.449.695	10.352.291
Depreciações Acumuladas	(7.028.180)	(7.236.705)
INTANGÍVEL (Notas 3l e 15)	**12.554.464**	**8.680.101**
Ativos Intangíveis	21.915.917	16.416.704
Amortização Acumulada	(9.361.453)	(7.736.603)
TOTAL	**1.029.762.111**	**931.131.774**

PASSIVO	2015	2014
CIRCULANTE	**720.062.632**	**645.826.729**
DEPÓSITOS (Notas 3n e 16a)	**155.982.198**	**164.831.687**
Depósitos à Vista	26.125.412	36.176.242
Depósitos de Poupança	91.008.482	84.318.918
Depósitos Interfinanceiros	518.490	329.746
Depósitos a Prazo (Notas 16a e 32b)	38.329.814	44.006.781
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO (Notas 3n e 16b)	**279.489.855**	**232.207.444**
Carteira Própria	111.310.888	108.296.248
Carteira de Terceiros	166.115.148	122.146.097
Carteira Livre Movimentação	2.063.819	1.765.099
RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS (Notas 16c e 32b)	**44.634.746**	**36.898.189**
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	40.552.530	33.703.331
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	3.830.280	3.043.455
Certificados de Operações Estruturadas	251.936	151.403
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	**1.185.434**	**1.910.430**
Correspondentes	1.185.434	1.910.430
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	**3.392.800**	**3.762.883**
Recursos em Trânsito de Terceiros	3.392.800	3.762.883
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS (Notas 17a e 32b)	**16.916.619**	**12.870.253**
Empréstimos no País - Outras Instituições	10.075	5.686
Empréstimos no Exterior	16.906.544	12.864.567
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (Notas 17b e 32b)	**13.155.180**	**11.860.115**
Tesouro Nacional	30.931	1.109
BNDES	4.543.794	3.261.698
CEF	11.420	16.388
FINAME	8.567.451	8.579.662
Outras Instituições	1.584	1.258
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR (Notas 17b e 32b)	**1.676.409**	**212.745**
Repasses do Exterior	1.676.409	212.745
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 3f, 8e II e 32b)	**4.705.650**	**3.985.513**
Instrumentos Financeiros Derivativos	4.705.650	3.985.513
PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO (Notas 3o e 21)	**140.299.475**	**119.068.718**
OUTRAS OBRIGAÇÕES	**58.624.266**	**58.218.752**
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	3.425.058	3.736.961
Carteira de Câmbio (Nota 11a)	8.142.031	5.551.655
Sociais e Estatutárias	2.657.088	2.187.638
Fiscais e Previdenciárias (Nota 20a)	4.844.192	5.635.570
Negociação e Intermediação de Valores	1.987.569	1.918.240
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	1.512	1.236
Dívidas Subordinadas (Notas 19 e 32b)	2.321.182	2.649.372
Diversas (Nota 20b)	35.245.634	36.538.080
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	**220.848.847**	**207.795.160**
DEPÓSITOS (Notas 3n e 16a)	**39.944.249**	**48.438.846**
Depósitos Interfinanceiros	212.502	191.281
Depósitos a Prazo (Notas 16a e 32b)	39.731.747	48.247.565
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO (Notas 3n e 16b)	**14.240.611**	**23.403.544**
Carteira Própria	13.917.679	23.403.544
Carteira Livre Movimentação	322.932	-
RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS (Notas 16c e 32b)	**50.752.157**	**32.978.552**
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	46.331.783	27.895.149
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	4.268.389	5.024.645
Certificados de Operações Estruturadas	151.985	58.758
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS (Notas 17a e 32b)	**3.547.886**	**857.437**
Empréstimos no País - Outras Instituições	10.691	14.179
Empréstimos no Exterior	3.537.195	843.258
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (Notas 17b e 32b)	**26.073.014**	**28.340.766**
BNDES	6.955.178	8.124.315
CEF	2.840	13.515
FINAME	19.114.996	20.202.564
Outras Instituições	-	372
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 3f, 8e II e 32b)	**126.448**	**741.052**
Instrumentos Financeiros Derivativos	126.448	741.052
PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO (Notas 3o e 21)	**24.266.624**	**23.663.671**
OUTRAS OBRIGAÇÕES	**61.897.858**	**49.371.292**
Fiscais e Previdenciárias (Nota 20a)	10.445.492	10.808.229
Dívidas Subordinadas (Notas 19 e 32b)	35.104.386	32.734.624
Diversas (Nota 20b)	16.347.980	5.828.439
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	**398.521**	**223.400**
Resultados de Exercícios Futuros	398.521	223.400
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS (Nota 22)	**1.480.545**	**486.207**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 23)	**86.971.566**	**76.800.278**
Capital:		
- De Domiciliados no País	42.559.829	37.622.310
- De Domiciliados no Exterior	540.171	477.690
Reservas de Capital	11.441	11.441
Reservas de Lucros	44.995.397	38.976.929
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(764.260)	9.923
Ações em Tesouraria (Notas 23d e 32b)	(371.012)	(298.015)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO ADMINISTRADO PELA CONTROLADORA	**88.452.111**	**77.286.485**
TOTAL	**1.029.762.111**	**931.131.774**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO CONSOLIDADO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

Descrição	2015	%	2014	%
1 - Receitas	**69.057.218**	**357,5**	**55.315.873**	**252,7**
1.1) Intermediação Financeira	**67.394.241**	**348,9**	**53.405.803**	**244,0**
1.2) Prestação de Serviços	**11.808.122**	**61,1**	**10.416.052**	**47,6**
1.3) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	**(7.979.302)**	**(41,3)**	**(6.895.858)**	**(31,5)**
1.4) Outras	**(2.165.843)**	**(11,2)**	**(1.610.124)**	**(7,4)**
2 - Despesas de Intermediação Financeira	**(42.039.253)**	**(217,7)**	**(26.361.332)**	**(120,4)**
3 - Insumos Adquiridos de Terceiros	**(6.121.715)**	**(31,6)**	**(5.774.013)**	**(26,4)**
Materiais, água, energia e gás	(328.490)	(1,7)	(285.982)	(1,3)
Serviços de terceiros	(1.918.222)	(9,9)	(1.827.278)	(8,3)
Comunicação	(811.924)	(4,2)	(753.702)	(3,4)
Serviços do sistema financeiro	(392.845)	(2,0)	(384.637)	(1,8)
Propaganda, promoções e publicidade	(339.604)	(1,8)	(348.748)	(1,6)
Transporte	(312.296)	(1,6)	(402.475)	(1,8)
Processamento de dados	(729.945)	(3,8)	(661.995)	(3,0)
Manutenção e conservação de bens	(503.324)	(2,6)	(331.380)	(1,5)
Segurança e vigilância	(299.760)	(1,6)	(277.094)	(1,3)
Viagens	(72.139)	(0,4)	(64.620)	(0,3)
Outras	(413.166)	(2,0)	(436.102)	(2,1)
4 - Valor Adicionado Bruto (1-2-3)	**20.896.250**	**108,2**	**23.180.528**	**105,9**
5 - Depreciação e Amortização	**(1.594.574)**	**(8,3)**	**(1.379.292)**	**(6,3)**
6 - Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (4-5)	**19.301.676**	**99,9**	**21.801.236**	**99,6**
7 - Valor Adicionado Recebido em Transferência	**12.061**	**0,1**	**86.627**	**0,4**
Resultado de participações em coligadas	12.061	0,1	86.627	0,4
8 - Valor Adicionado a Distribuir (6+7)	**19.313.737**	**100,0**	**21.887.863**	**100,0**
9 - Distribuir Valor Adicionado	**19.313.737**	**100,0**	**21.887.863**	**100,0**
9.1) Pessoal	**6.152.758**	**31,8**	**5.847.889**	**26,7**
Proventos	3.273.192	16,9	3.079.385	14,1
Benefícios	1.497.336	7,8	1.401.441	6,4
FGTS	309.506	1,6	291.068	1,3
Outros	1.072.724	5,5	1.075.995	4,9
9.2) Impostos, Taxas e Contribuições	**3.898.774**	**20,1**	**8.321.041**	**38,1**
Federais	3.523.327	18,2	7.965.165	36,4
Estaduais	5.112	-	11.999	0,1
Municipais	370.335	1,9	343.877	1,6
9.3) Remuneração de Capitais de Terceiros	**470.721**	**2,5**	**438.921**	**2,0**
Aluguéis	458.398	2,4	429.762	2,0
Arrendamento de bens	12.323	0,1	9.159	-
9.4) Remuneração de Capitais Próprios	**8.791.484**	**45,6**	**7.280.012**	**33,2**
Juros sobre o capital próprio/dividendos	2.908.092	15,1	2.395.898	10,9
Lucros retidos	5.809.262	30,1	4.825.032	22,0
Participação dos minoritários nos lucros retidos	74.130	0,4	59.082	0,3

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

	2015	2014
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**67.394.241**	**53.405.803**
Operações de Crédito (Nota 10j)	31.830.397	27.983.666
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 10j)	268.904	342.228
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 8h)	22.088.530	15.250.081
Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 8h)	10.240.835	6.827.869
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 8h)	(163.264)	673.626
Resultado de Operações de Câmbio (Nota 11a)	1.252.088	66.121
Resultado das Aplicações Compulsórias (Nota 9b)	2.035.409	2.221.748
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	(158.658)	40.464
DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**50.018.555**	**33.257.190**
Operações de Captações no Mercado (Nota 16e)	28.774.587	21.644.719
Atualização e Juros de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 16e)	7.590.050	5.073.065
Operações de Empréstimos e Repasses (Nota 17c)	5.674.616	(356.452)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 10g e 10h)	7.979.302	6.895.858
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**17.375.686**	**20.148.613**
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	**(8.008.281)**	**(7.492.792)**
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 24)	11.808.122	10.416.052
Outras Receitas de Prestação de Serviços	9.135.476	8.076.747
Rendas de Tarifas Bancárias	2.672.646	2.339.305
Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização (Notas 3o e 21d)	30.223.412	25.265.409
Prêmios Emitidos Líquidos	30.356.617	25.441.983
Prêmios de Resseguros	(133.205)	(176.574)
Variação de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 3o)	(13.446.736)	(10.652.048)
Sinistros Retidos (Nota 3o)	(10.199.532)	(8.422.159)
Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização (Nota 3o)	(2.416.491)	(2.259.593)
Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 3o)	(1.639.262)	(1.416.606)
Despesas de Pessoal (Nota 25)	(7.063.243)	(6.726.987)
Outras Despesas Administrativas (Nota 26)	(7.647.640)	(7.122.164)
Despesas Tributárias (Nota 27)	(2.537.769)	(2.310.173)
Resultado de Participações em Coligadas (Nota 13b)	12.061	86.627
Outras Receitas Operacionais (Nota 28)	2.154.525	1.518.546
Outras Despesas Operacionais (Nota 29)	(7.255.728)	(5.869.696)
RESULTADO OPERACIONAL	**9.367.405**	**12.655.821**
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 30)	**(125.401)**	**(244.039)**
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	**9.242.004**	**12.411.782**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Notas 34a e 34b)	**(450.520)**	**(5.131.770)**
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS	**(74.130)**	**(59.082)**
LUCRO LÍQUIDO	**8.717.354**	**7.220.930**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

	2015	2014
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	**9.242.004**	**12.411.782**
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	**17.110.184**	**15.513.651**
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	7.979.302	6.895.858
Depreciações e Amortizações	1.594.574	1.379.292
Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	1.935.958	1.527.085
Despesas com Atualização e Juros de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	7.590.050	5.073.065
Resultado de Participações em Coligadas	(12.061)	(86.627)
(Ganho)/Perda na Venda de Investimentos	1.298	1.854
(Ganho)/Perda na Venda de Imobilizado	13.778	(7.638)
(Ganho)/Perda na Venda de Bens Não de Uso Próprio	106.318	146.146
Outros	(2.099.033)	584.616
Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos	**26.352.188**	**27.925.433**
Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.561.910	14.554.117
(Aumento) em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	(3.801.029)	(8.363.753)
(Aumento) em Relações Interfinanceiras e Interdependências	(2.186.891)	(2.189.615)
(Aumento) em Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	(15.285.050)	(12.383.560)
(Aumento) em Créditos com Seguros e Resseguros e Ativos de Resseguros - Provisões Técnicas	(328.676)	(571.914)
Aumento em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	3.708.966	1.430.213
Aumento/(Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	105.852	(453.333)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(2.064.173)	3.944.032
Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	2.011.860	1.879.163
(Redução) em Depósitos	(15.686.111)	(4.792.512)
(Redução) em Captações no Mercado Aberto	(26.463.629)	(667.808)
Aumento em Recursos de Emissão de Títulos	10.561.470	12.222.748
Aumento/(Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	2.370.972	(1.953.536)
Aumento em Outras Obrigações	7.098.169	1.162.557
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(5.161.319)	(4.097.793)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	**(17.205.491)**	**27.644.439**
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
(Aumento) em Títulos Mantidos até o Vencimento	(912.679)	(885.953)
Alienação/Vencimento e Juros Recebidos de Títulos Disponíveis para Venda	30.633.892	23.037.371
Alienação de Bens Não de Uso Próprio	334.599	273.447
Alienação de Investimentos	2.047	3.860
Alienação de Imobilizado de Uso	327.507	315.337
Aquisição de Títulos Disponíveis para Venda	(33.463.678)	(29.524.728)
Aquisição de Bens Não de Uso Próprio	(702.461)	(662.184)
Aquisição de Investimentos	(14.381)	(6.484)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(791.652)	(570.011)
Aquisição de Intangível	(5.157.341)	(380.501)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	270.383	148.715
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	**(9.473.764)**	**(8.251.131)**
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:		
Aumento/(Redução) em Dívidas Subordinadas	1.603.901	(501.007)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(3.416.771)	(2.595.322)
Participações dos Acionistas Minoritários	1.013.903	(178.310)
Aquisições de Ações Próprias	(72.997)	(28.922)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamento	**(871.964)**	**(3.303.561)**
Aumento/(Redução) Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	**(27.551.219)**	**16.089.747**
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	204.811.698	117.824.922
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	177.260.479	133.914.669
Aumento/(Redução) Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	**(27.551.219)**	**16.089.747**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

Eventos	CAPITAL SOCIAL REALIZADO	RESERVAS DE CAPITAL ÁGIO POR SUBSCRIÇÃO DE AÇÕES	RESERVAS DE LUCROS LEGAL	RESERVAS DE LUCROS ESTATUTÁRIA	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL PRÓPRIAS	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL CONTROLADAS	AÇÕES EM TESOURARIA	LUCROS ACUMULADOS	TOTAIS
Saldos em 31 de dezembro de 2013	**38.100.000**	**11.441**	**4.439.025**	**29.712.872**	**(865.373)**	**(189.070)**	**(269.093)**	**-**	**70.939.802**
Aquisição de Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-	(28.922)	-	(28.922)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	587.419	476.947	-	-	1.064.366
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	7.220.930	7.220.930
Destinações: - Reservas	-	-	361.047	4.463.985	-	-	-	(4.825.032)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-	-	-	-	-	-	-	(1.566.898)	(1.566.898)
- Dividendos Intermediários Pagos	-	-	-	-	-	-	-	(829.000)	(829.000)
Saldos em 30 de junho de 2014	**38.100.000**	**11.441**	**4.800.072**	**34.176.857**	**(277.954)**	**287.877**	**(298.015)**	**-**	**76.800.278**
Saldos em 31 de dezembro de 2014	**38.100.000**	**11.441**	**5.193.467**	**38.992.668**	**(405.477)**	**(85.834)**	**(298.015)**	**-**	**81.508.250**
Aumento de Capital Social com Reservas	5.000.000	-	-	(5.000.000)	-	-	-	-	-
Aquisição de Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-	(72.997)	-	(72.997)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(421.620)	148.671	-	-	(272.949)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	8.717.354	8.717.354
Destinações: - Reservas	-	-	435.867	5.373.395	-	-	-	(5.809.262)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	-	(1.996.092)	(1.996.092)
- Dividendos Intermediários Provisionados	-	-	-	-	-	-	-	(912.000)	(912.000)
Saldos em 30 de junho de 2015	**43.100.000**	**11.441**	**5.629.334**	**39.366.063**	**(827.097)**	**62.837**	**(371.012)**	**-**	**86.971.566**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

continua...

_>>>

Jornal Valor Econômico - CAD A - BRASIL - 19/8/2015 (18:28) - Página 15- Cor: BLACKCYANMAGENTAYELLOW

...continuação

Bradesco

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Banco Bradesco S.A.

Companhia Aberta
CNPJ 60.746.948/0001-12
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Apresentamos as Notas Explicativas que integram o conjunto das Demonstrações Contábeis Consolidadas do Bradesco, distribuídas da seguinte forma:

1) CONTEXTO OPERACIONAL
2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS
3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
4) INFORMAÇÕES PARA EFEITO DE COMPARABILIDADE
5) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO AJUSTADOS POR SEGMENTO DE NEGÓCIO
6) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA
7) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ
8) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS
9) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS - CRÉDITOS VINCULADOS
10) OPERAÇÕES DE CRÉDITO
11) OUTROS CRÉDITOS
12) OUTROS VALORES E BENS
13) INVESTIMENTOS
14) IMOBILIZADO DE USO
15) INTANGÍVEL
16) DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS
17) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES
18) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS
19) DÍVIDAS SUBORDINADAS
20) OUTRAS OBRIGAÇÕES
21) OPERAÇÕES DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO
22) PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS
23) PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)
24) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
25) DESPESAS DE PESSOAL
26) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS
27) DESPESAS TRIBUTÁRIAS
28) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS
29) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS
30) RESULTADO NÃO OPERACIONAL
31) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (DIRETAS E INDIRETAS)
32) INSTRUMENTOS FINANCEIROS
33) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS
34) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL
35) OUTRAS INFORMAÇÕES

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Bradesco S.A. (Bradesco) é uma companhia aberta de direito privado que, operando na forma de Banco Múltiplo, desenvolve atividades bancárias em todas as modalidades autorizadas, por meio de suas carteiras comerciais, de operações de câmbio, de crédito ao consumidor e de crédito imobiliário. Por intermédio de suas controladas, atua direta e indiretamente, em diversas outras atividades, com destaque para Arrendamento Mercantil, Banco de Investimentos, Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, Administração de Consórcios, Cartões de Crédito, Empreendimentos Imobiliários, Seguros, Previdência e Capitalização. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas da Organização Bradesco, atuando no mercado de modo integrado.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco abrangem as demonstrações contábeis do Banco Bradesco, suas agências no exterior, empresas controladas e empresas de controle compartilhado, no País e no exterior, bem como Entidades de Propósito Específico (EPE), e foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável, do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (Susep) e da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). As demonstrações contábeis das sociedades de arrendamento mercantil incluídas nesta consolidação foram preparadas pelo método financeiro, com a reclassificação do imobilizado de arrendamento para a rubrica de operações de arrendamento mercantil, deduzido do valor residual recebido antecipadamente.

Para a elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas, que foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pelo artigo 3º da Resolução nº 2.723/00 do CMN, em vigor até 26 de março de 2015, e demais disposições do Plano Contábil de Instituições Financeiras - ("Cosif"), tendo como objetivo demonstrar a adequada situação financeira e dos resultados das operações do conjunto das empresas da Organização Bradesco, bem como manter a consistência com as informações já divulgadas em períodos anteriores. Adicionalmente, foram eliminadas as participações de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários. No caso dos investimentos nas sociedades em que o controle acionário é compartilhado com outros acionistas, os componentes do ativo, do passivo e do resultado foram agregados às demonstrações contábeis consolidadas na proporção da participação no capital social de cada investida. Os ágios apurados nas aquisições de investimentos em empresas controladas/coligadas e empresas de controle compartilhado estão apresentados em investimentos e intangível (Nota 15a). A variação cambial das operações das agências e dos investimentos no exterior está apresentada, basicamente, nas rubricas de resultado com instrumentos financeiros derivativos e de operações de empréstimos e repasses, para eliminar o efeito dos instrumentos de proteção desses investimentos.

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros; cálculo de provisões técnicas de seguros, planos de previdência complementar e capitalização; e a determinação da vida útil de determinados ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

As demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 29 de julho de 2015.

Destacamos as principais sociedades, com participação direta e indireta, incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas:

	Atividade	Participação total 2015	Participação total 2014
Ramo Financeiro - País			
Banco Alvorada S.A.	Bancária	99,99%	99,99%
Banco Bradesco Financiamentos S.A.	Bancária	100,00%	100,00%
Banco Bradesco BBI S.A. (1)	Banco de investimentos	99,80%	98,35%
Banco Boavista Interatlântico S.A.	Bancária	100,00%	100,00%
Banco CBSS S.A.	Bancária	100,00%	100,00%
Banco Bradesco Cartões S.A.	Cartões	100,00%	100,00%
Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.	Administradora de consórcios	100,00%	100,00%
Banco Bradesco BERJ S.A.	Bancária	100,00%	100,00%
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	Arrendamento	100,00%	100,00%
Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	Corretora	100,00%	100,00%
BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM	Administradora de ativos	100,00%	100,00%
Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Corretora	100,00%	100,00%
Banco Bradescard S.A.	Cartões	100,00%	100,00%
Cielo S.A. (2) (3)	Prestação de serviços	30,06%	28,65%
Cia. Brasileira de Soluções e Serviços - Alelo (2)	Prestação de serviços	50,01%	50,01%
Tempo Serviços Ltda.	Prestação de serviços	100,00%	100,00%
Ramo Financeiro - Exterior			
Banco Bradesco Argentina S.A.	Bancária	99,99%	99,99%
Banco Bradesco Europa S.A.	Bancária	100,00%	100,00%
Banco Bradesco S.A. Grand Cayman Branch (4)	Bancária	100,00%	100,00%
Banco Bradesco New York Branch	Bancária	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, Inc.	Corretora	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, UK	Corretora	100,00%	100,00%
Ramo Segurador, de Previdência e de Capitalização			
Bradesco Argentina de Seguros S.A.	Seguradora	99,92%	99,92%
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	Seguradora	100,00%	100,00%
Bradesco Capitalização S.A.	Capitalização	100,00%	100,00%
Bradesco Saúde S.A.	Seguradora/saúde	100,00%	100,00%
Odontoprev S.A.	Saúde dental	50,01%	50,01%
Bradesco Seguros S.A.	Seguradora	100,00%	100,00%
Bradesco Vida e Previdência S.A.	Previdência/seguradora	100,00%	100,00%
Atlântica Companhia de Seguros	Seguradora	100,00%	100,00%
Outras Atividades			
Andorra Holdings S.A.	*Holding*	100,00%	100,00%
Bradseg Participações S.A.	*Holding*	100,00%	100,00%
Bradescor Corretora de Seguros Ltda.	Corretora de seguros	100,00%	100,00%
Bradesplan Participações Ltda.	*Holding*	100,00%	100,00%
BSP Empreendimentos Imobiliários S.A.	Imobiliária	100,00%	100,00%
Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi	Aquisição de créditos	100,00%	100,00%
Columbus Holdings S.A.	*Holding*	100,00%	100,00%
Nova Paiol Participações Ltda.	*Holding*	100,00%	100,00%
Scopus Tecnologia Ltda. (5)	Informática	-	100,00%
União Participações Ltda.	*Holding*	100,00%	100,00%

(1) Aumento na participação por aquisição de ações em dezembro de 2014;
(2) Empresa consolidada proporcionalmente, em consonância com a Instrução CVM nº 247/96;
(3) Aumento na participação por aquisição de ações em fevereiro e março de 2015;
(4) Está sendo consolidada a entidade de propósito específico denominada *International Diversified Payment Rights Company*, sociedade participante da operação de securitização do fluxo futuro de ordens de pagamento recebidas do exterior (Nota 16d); e
(5) Empresa alienada em dezembro de 2014.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Bradesco. Substancialmente, as operações das agências e controladas no exterior são, na essência, uma extensão das atividades do Brasil, portanto, os ativos, os passivos e o resultado são ajustados às práticas contábeis vigentes no Brasil e convertidos para reais de acordo com as taxas de câmbio da moeda local. Ganhos e perdas resultantes do processo de conversão são alocados ao resultado do período nas rubricas de "Instrumentos Financeiros Derivativos" e "Operações de Empréstimos e Repasses".

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata dia* e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

Os prêmios de seguros e cosseguros, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguro, e as comissões correspondentes são registradas quando da emissão das respectivas apólices/certificados/endossos e faturas, ou pelo início de vigência do risco para os casos em que o risco tem início antes da emissão, e apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e dos custos de aquisição diferidos. As receitas de prêmios e os correspondentes custos de aquisição diferidos, relativos aos riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices, são reconhecidos ao resultado no início da cobertura do risco, em bases estimadas.

Os prêmios de seguro saúde são registrados quando do início de vigência do risco, deduzidos da parcela de prêmios correspondente ao período de risco a decorrer.

As receitas e despesas decorrentes de operações de seguros do ramo "DPVAT" são contabilizadas com base nas informações recebidas da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

As operações de cosseguros aceitos e de retrocessões são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres e do IRB - Brasil Resseguros S.A. (IRB), respectivamente.

As operações de resseguro são registradas com base em prestações de contas que estão sujeitas à análise pelos resseguradores. O diferimento dessas operações é realizado de modo consistente com o respectivo prêmio de seguro relacionado e/ou contrato de resseguro.

Os custos de aquisição relativos à comissão de seguros são diferidos e apropriados ao resultado proporcionalmente ao reconhecimento do prêmio ganho.

As angariações e agenciamento das operações de seguros são diferidos e apropriados ao resultado, de maneira linear, pelo prazo de 24 meses nas operações de seguro saúde e pelo prazo de 12 meses nas demais operações.

As contribuições de planos de previdência e os prêmios de seguros de vida com cobertura de sobrevivência são reconhecidos no resultado quando do seu efetivo recebimento.

As receitas dos planos de capitalização são reconhecidas contabilmente no mês de sua emissão. As provisões técnicas são constituídas quando do registro contábil das respectivas receitas.

As receitas com planos de capitalização prescritos são reconhecidas após o período de prescrição, nos termos do Artigo 206 do Código Civil Brasileiro. As despesas com colocação de títulos de capitalização, classificadas como "Custos de Aquisição", são reconhecidas contabilmente no resultado quando incorridas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresente risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pelo Bradesco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

A composição das disponibilidades e das aplicações registradas em caixa e equivalentes de caixa está apresentada na Nota 6.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo seu valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

A composição, os prazos e os rendimentos auferidos das aplicações interfinanceiras de liquidez estão apresentados na Nota 7.

e) Títulos e valores mobiliários - Classificação

- Títulos para negociação - são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e
- Títulos mantidos até o vencimento - são aqueles adquiridos com a intenção e para os quais haja capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

A classificação, composição e segmentação dos títulos e valores mobiliários estão apresentadas na Nota 8 (a até d).

f) Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em consideração se a sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não.

As operações que envolvem instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender às necessidades próprias para administrar a exposição global do Bradesco, bem como para atender às solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas posições. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contrapartida à contas de resultado ou de patrimônio líquido.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros são considerados como instrumentos de proteção *(hedge)* e são classificados de acordo com a sua natureza em:

- *Hedge* de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado; e
- *Hedge* de fluxo de caixa: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registrada, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

A composição dos valores registrados em instrumentos financeiros derivativos, tanto em contas patrimoniais quanto em contas de compensação, está apresentada na Nota 8 (e até h).

g) Operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação de riscos em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

Período de atraso (1)	Classificação do cliente
• de 15 a 30 dias	B
• de 31 a 60 dias	C
• de 61 a 90 dias	D
• de 91 a 120 dias	E
• de 121 a 150 dias	F
• de 151 a 180 dias	G
• superior a 180 dias	H

(1) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

A atualização (*accrual*) das operações vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então, são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por no mínimo cinco anos.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação, ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em consideração as normas e instruções do CMN e do Bacen, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

As modalidades, valores, prazos, níveis de risco, concentração, setor da atividade econômica, renegociação e receitas das operações de crédito, bem como a composição das despesas e das contas patrimoniais da provisão para créditos de liquidação duvidosa estão apresentados na Nota 10.

h) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos", e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre superveniência de depreciação, ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, atualização de depósitos judiciais, dentre outros, são registrados na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias", sendo que para a superveniência de depreciação é aplicada somente a alíquota de imposto de renda.

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para as empresas financeiras e equiparadas, e do ramo segurador, e de 9% para as demais empresas.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

As modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e alterações posteriores, foram contempladas fiscalmente pelo novo regime de tributação vigente instituído pela Lei nº 12.973/14.

A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, a origem e previsão de realização dos créditos tributários, bem como os valores dos créditos tributários não ativados, estão apresentados na Nota 34.

i) Despesas antecipadas

São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o regime de competência.

Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que gerarão receitas em períodos subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado quando os bens e direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos da instituição ou quando não são mais esperados benefícios futuros.

No caso da remuneração paga pela originação de operações de crédito aos correspondentes bancários relativa às operações de crédito originadas em 2015, o Bradesco optou pela ativação de 2/3 do valor dessas remunerações, de acordo com a faculdade prevista na Circular Bacen nº 3.738/14.

A composição das despesas antecipadas está apresentada na Nota 12b.

j) Investimentos

Os investimentos em empresas coligadas, com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas/redução ao valor recuperável (*impairment)*, quando aplicável.

As empresas controladas e de controle compartilhado foram consolidadas, e a composição das principais empresas encontra-se na Nota 2. A composição das empresas coligadas, bem como de outros investimentos, encontra-se na Nota 13.

k) Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controle dos bens para a entidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: imóveis de uso - 4% ao ano; móveis e utensílios e máquinas e equipamentos - 10% ao ano; sistemas de transporte - 20% ao ano; e sistemas de processamento de dados - 20% a 50% ao ano, e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment)*, quando aplicável.

A composição dos valores dos custos dos bens e suas depreciações correspondentes, bem como a mais-valia não registrada para imóveis e os índices de imobilização, estão apresentados na Nota 14.

l) Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

É composto por:

- Rentabilidade futura/valor de mercado/carteira de clientes adquirida e aquisição de direito para prestação de serviços bancários: são registradas e amortizadas, quando aplicável, pelo período no qual o ativo deverá contribuir, direta ou indiretamente, para o fluxo de caixa futuro, e ajustadas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável; e
- *Software*: são registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% a 50% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso, e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de *software* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir e utilizar tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao intangível. Tais custos são amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros esperados.

A composição dos ágios e dos demais ativos intangíveis, incluindo a movimentação desses direitos por classe, está apresentada na Nota 15.

m) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment)*

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor contábil.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

Os valores das perdas por *impairment* estão apresentados na Nota 8d(10).

n) Depósitos e captações no mercado aberto

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata dia*.

A composição dos papéis registrados em depósitos e captações no mercado aberto, bem como seus prazos e valores contabilizados em contas patrimoniais e de resultado, estão apresentados na Nota 16.

o) Provisões técnicas relacionadas às atividades de seguros, previdência e capitalização

- Seguros de danos, saúde e seguros de pessoas, exceto seguros de vida com cobertura de sobrevivência:
  - A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é calculada *pro rata dia*, com base nos prêmios líquidos de cessão de cosseguros, porém contemplando as operações de transferência em resseguro, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros deduzidos dos custos iniciais de contratação, exceto para o seguro saúde e seguros de pessoas. A parcela desta provisão, correspondente à estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos, é constituída na PPNG-RVNE;
  - A provisão de prêmios ou contribuições não ganhos (PPCNG) é calculada *pro rata dia*, com base nos prêmios do seguro saúde, sendo constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos a decorrer dos contratos de seguros, cuja vigência tenha se iniciado;
  - A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) é calculada pela diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas;
  - Para a carteira de planos de saúde individuais, no que se refere à cobertura de remissão por cinco anos para os dependentes do titular em caso de falecimento deste, constitui-se a provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC), cuja metodologia de cálculo leva em consideração, além da taxa de desconto de 4,9% ao ano, a expectativa de permanência dos titulares no plano até a sua saída do grupo por falecimento, e a partir deste momento, os custos relacionados à permanência dos dependentes no plano por cinco anos sem o correspondente pagamento de prêmios;
  - A provisão matemática de benefícios concedidos (PMBC), da carteira de planos de saúde individuais, é constituída pelas obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações pecuniárias referentes à cobertura de assistência à saúde, tomando-se como base o valor presente das despesas futuras estimadas com os custos de assistência a saúde dos dependentes dos titulares já falecidos, previsto na Resolução Normativa nº 75/04 da ANS, considerando uma taxa de desconto de 4,9% ao ano;
  - Para o seguro saúde, a provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é constituída com base nos sinistros/eventos ocorridos e ainda não pagos (IBNP) subtraindo o saldo da PSL na data-base do cálculo. A metodologia tem como fundamento a projeção, com base no comportamento histórico observado dos últimos 12 meses, dos futuros pagamentos de sinistros relacionados com ocorrências anteriores à data-base de cálculo;
  - Para seguro de danos, a provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é constituída com base nos sinistros ocorridos e ainda não pagos (IBNP) subtraindo o saldo da PSL na data-base do cálculo. Para apurar o IBNP é calculada a estimativa final de sinistros já ocorridos e ainda não pagos com base em triângulos de *run-off* semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos nos últimos 14 semestres, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência, e considera ainda a estimativa dos sinistros ocorridos e não suficientemente avisados (IBNER), refletindo a expectativa de alteração do montante provisionado ao longo do processo de regulação;
  - Para seguro de pessoas, a provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é constituída com base nos sinistros ocorridos e ainda não pagos (IBNP) subtraído do saldo da PSL na data-base do cálculo. Para apurar o IBNP é calculada a estimativa final de sinistros já ocorridos e ainda não pagos com base em triângulos de *run-off* semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos nos últimos 16 semestres para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência;
  - A provisão de sinistros a liquidar (PSL) considera todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. A provisão é atualizada monetariamente e inclui todos os sinistros em discussão judicial;
  - Para seguro de danos, a provisão de sinistros a liquidar (PSL) é constituída com base nas estimativas de pagamentos de indenizações, considerando todos os sinistros administrativos e judiciais existentes na data do balanço, líquidos da parcela correspondente da expectativa de recebimento de salvados e ressarcidos;
  - A provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros e benefícios ocorridos, para os produtos estruturados nos regimes financeiros de repartição simples e repartição de capitais de cobertura. Para os planos estruturados no regime financeiro de capitalização, a provisão é constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas relacionadas aos sinistros ocorridos e a ocorrer;
  - Para seguro de danos, a provisão de despesas relacionadas é constituída mensalmente para a cobertura das despesas relacionadas às indenizações e está dimensionada para abranger tanto as despesas atribuídas individualmente a cada sinistro como também as despesas de sinistros não discriminadas, ou seja, aquelas agrupadas para toda a carteira;
  - A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PVR) abrange os valores relativos aos resgates a regularizar, as devoluções de prêmios e as portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para a entidade receptora;
  - A provisão de excedente técnico (PET) corresponde à diferença entre o valor esperado e o valor observado de eventos ocorridos no período, para os seguros de pessoas com cláusula de participação em excedente técnico;
  - A provisão complementar de cobertura (PCC) refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, apurado no teste de adequação de passivos (TAP). O TAP é elaborado utilizando métodos estatísticos e atuariais com base em considerações realistas, considerando a tábua biométrica BR-EMS para ambos os sexos, *improvement* da Escala G e estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco autorizadas pela Susep. *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua biométrica automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevida futura; e
  - Outras provisões são constituídas, para a carteira de saúde individual, para fazer face às diferenças resultantes entre o valor presente esperado de indenizações e despesas relacionadas futuras e o valor presente esperado dos prêmios futuros, considerando uma taxa de desconto de 4,9% ao ano.
- Previdência complementar aberta e seguros de vida com cobertura de sobrevivência:
  - A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é calculada *pro rata dia*, com base nos prêmios líquidos, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de risco não decorridos dos contratos de seguros e contempla estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos (RVNE);
  - A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) é constituída para participantes cujos benefícios ainda não se iniciaram. Nos planos de previdência, com característica de benefício definido, a provisão representa a diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas sob a forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio. A provisão é calculada segundo metodologia e premissas estabelecidas em notas técnicas atuariais;
  - A provisão matemática de benefícios a conceder vinculadas a seguros de vida e planos de previdência da modalidade "gerador de benefícios livres" (VGBL e PGBL), além dos planos de contribuição definida, representam o montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamento e outros encargos contratuais, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de investimento em quotas de fundos de investimento especialmente constituídos (FIEs);
  - A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PVR) abrange os valores referentes aos resgates a regularizar, as devoluções de prêmios e as portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para a entidade receptora;
  - A provisão matemática de benefícios concedidos (PMBC) é constituída para participantes que estão em gozo de benefícios e corresponde ao valor atual das obrigações futuras relativas aos pagamentos de benefícios continuados;
  - A provisão complementar de cobertura (PCC) refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, apurado no teste de adequação de passivos (TAP). O TAP é elaborado semestralmente e utiliza métodos estatísticos e atuariais com base em considerações realistas, considerando a tábua biométrica BR-EMS para ambos os sexos, *improvement* da Escala G e estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco autorizadas pela Susep. *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua biométrica automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevida futura;
  - A provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros e benefícios ocorridos, para os produtos estruturados nos regimes financeiros de repartição simples e repartição de capitais de cobertura. Para os planos estruturados no regime financeiro de capitalização, a provisão é constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas relacionadas aos sinistros ocorridos e a ocorrer;
  - A provisão de excedente financeiro (PEF) corresponde à parte do rendimento financeiro obtido com a aplicação das provisões que excede a rentabilidade mínima dos planos de previdência com cláus

...continuação

Bradesco

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Banco Bradesco S.A.

Companhia Aberta
CNPJ 60.746.948/0001-12
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

r) Outros ativos e passivos
Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas (em base *pro rata dia*) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos (em base *pro rata dia*).

s) Eventos subsequentes
Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão.
São compostos por:
- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Os eventos subsequentes, quando existirem, serão descritos na Nota 35.

4) INFORMAÇÕES PARA EFEITO DE COMPARABILIDADE

Reclassificações
Não houve reclassificações ou outras informações relevantes em períodos anteriores que afetem a comparabilidade com as demonstrações contábeis consolidadas encerradas em 30 de junho de 2015.

5) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO AJUSTADOS POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

a) Balanço patrimonial

Em 30 de junho - R$ mil

	Financeiras (1) (2)		Grupo Segurador (2) (3)		Outras Atividades (2)	Eliminações (4)	Total Consolidado
	País	Exterior	País	Exterior			
Ativo							
Circulante e realizável a longo prazo..	**765.320.993**	**124.538.285**	**191.666.452**	**3.256**	**2.193.613**	**(73.124.213)**	**1.010.598.386**
Disponibilidades	15.416.890	3.186.821	344.368	1.117	120.231	(7.392.866)	11.676.561
Aplicações interfinanceiras de liquidez	175.217.097	1.050.880	-	-	-	-	176.267.977
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	162.242.125	16.061.108	178.781.515	1.533	785.023	(1.756.673)	356.114.631
Relações interfinanceiras e interdependências	50.799.822	-	-	-	-	-	50.799.822
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	262.866.674	102.782.794	-	-	-	(61.854.636)	303.794.832
Outros créditos e outros valores e bens	98.778.385	1.456.682	12.540.569	606	1.288.359	(2.120.038)	111.944.563
Permanente	**84.954.871**	**46.433**	**4.259.588**	**5**	**1.021.167**	**(71.118.339)**	**19.163.725**
Investimentos	71.270.265	-	1.329.889	-	187.018	(71.118.339)	1.668.833
Imobilizado de uso	3.589.002	19.261	1.303.001	5	29.159	-	4.940.428
Intangível	10.095.604	27.172	1.626.698	-	804.990	-	12.554.464
Total em 2015	**850.275.864**	**124.584.718**	**195.926.040**	**3.261**	**3.214.780**	**(144.242.552)**	**1.029.762.111**
Total em 2014	**770.876.358**	**92.835.264**	**169.197.311**	**2.465**	**2.882.608**	**(104.662.232)**	**931.131.774**
Passivo							
Circulante e exigível a longo prazo....	**758.286.357**	**81.083.528**	**173.566.420**	**1.321**	**1.098.066**	**(73.124.213)**	**940.911.479**
Depósitos	166.650.703	36.720.716	-	-	-	(7.444.972)	195.926.447
Captações no mercado aberto	287.877.560	6.533.632	-	-	-	(680.726)	293.730.466
Recursos de emissão de títulos	89.032.049	8.098.669	-	-	-	(1.743.815)	95.386.903
Relações interfinanceiras e interdependências	4.578.234	-	-	-	-	-	4.578.234
Obrigações por empréstimos e repasses	105.904.570	17.319.174	-	-	-	(61.854.636)	61.369.108
Instrumentos financeiros derivativos	3.920.960	911.138	-	-	-	-	4.832.098
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	-	-	164.565.096	1.003	-	-	164.566.099
Outras obrigações:							
- Dívidas subordinadas	26.533.229	10.892.339	-	-	-	-	37.425.568
- Outras	73.789.052	607.860	9.001.324	318	1.098.066	(1.400.064)	83.096.556
Resultados de exercícios futuros	**376.375**	**-**	**22.146**	**-**	**-**	**-**	**398.521**
Participação minoritária nas controladas	**4.641.566**	**43.501.190**	**22.337.474**	**1.940**	**2.116.714**	**(71.118.339)**	**1.480.545**
Patrimônio líquido	**86.971.566**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**86.971.566**
Total em 2015	**850.275.864**	**124.584.718**	**195.926.040**	**3.261**	**3.214.780**	**(144.242.552)**	**1.029.762.111**
Total em 2014	**770.876.358**	**92.835.264**	**169.197.311**	**2.465**	**2.882.608**	**(104.662.232)**	**931.131.774**

b) Demonstração do resultado

Semestres findos em 30 de junho - R$ mil

	Financeiras (1) (2)		Grupo Segurador (2) (3)		Outras Atividades (2)	Eliminações (4)	Total Consolidado
	País	Exterior	País	Exterior			
Receitas da intermediação financeira	56.338.232	1.222.925	10.242.234	-	89.646	(498.796)	67.394.241
Despesas da intermediação financeira	42.010.195	917.106	7.590.050	-	-	(498.796)	50.018.555
Resultado bruto da intermediação financeira	**14.328.037**	**305.819**	**2.652.184**	**-**	**89.646**	**-**	**17.375.686**
Outras receitas/despesas operacionais	(9.265.330)	(153.535)	1.386.831	(296)	16.845	7.204	(8.008.281)
Resultado operacional	**5.062.707**	**152.284**	**4.039.015**	**(296)**	**106.491**	**7.204**	**9.367.405**
Resultado não operacional	(124.554)	5.802	996	-	(441)	(7.204)	(125.401)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	**4.938.153**	**158.086**	**4.040.011**	**(296)**	**106.050**	**-**	**9.242.004**
Imposto de renda e contribuição social	1.006.900	(14.263)	(1.415.587)	(14)	(27.556)	-	(450.520)
Participação minoritária nas controladas	(15.574)	-	(58.556)	-	-	-	(74.130)
Lucro líquido em 2015	**5.929.479**	**143.823**	**2.565.868**	**(310)**	**78.494**	**-**	**8.717.354**
Lucro líquido em 2014	**4.544.941**	**463.261**	**2.111.842**	**(32)**	**100.918**	**-**	**7.220.930**

(1) Segmento "Financeiras" é representado por instituições financeiras, empresas *holdings* que, basicamente, administram recursos financeiros, empresas administradoras de cartões de crédito, consórcios e de ativos;
(2) Estão sendo eliminados os saldos de contas patrimoniais, as receitas e as despesas entre empresas do mesmo segmento;
(3) Segmento "Grupo Segurador" é representado por empresas seguradoras, de previdência e de capitalização; e
(4) Representam as eliminações entre empresas de segmentos diferentes, bem como entre operações realizadas no País e exterior.

6) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de junho - R$ mil

	2015	2014
Disponibilidades em moeda nacional	7.960.707	7.650.892
Disponibilidades em moeda estrangeira	3.715.730	3.883.611
Aplicações em ouro	124	99
Total de disponibilidades (caixa)	**11.676.561**	**11.534.602**
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	165.583.918	122.380.067
Total de caixa e equivalentes de caixa	**177.260.479**	**133.914.669**

(1) Referem-se às operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

7) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Composição e prazos

Em 30 de junho - R$ mil

	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2015	2014
Aplicações no mercado aberto:						
Posição bancada	**2.642.143**	**28.089**	**-**	**-**	**2.670.232**	**3.166.999**
Notas do tesouro nacional	-	-	-	-	-	186.931
Letras do tesouro nacional	2.459.495	-	-	-	2.459.495	2.967.853
Debêntures	9.897	-	-	-	9.897	-
Outros	172.751	28.089	-	-	200.840	12.215
Posição financiada	**162.162.761**	**4.432.603**	**-**	**-**	**166.595.364**	**121.498.082**
Letras financeiras do tesouro	25.714.021	-	-	-	25.714.021	76.294
Notas do tesouro nacional	54.831.505	3.931.687	-	-	58.763.192	77.469.339
Letras do tesouro nacional	81.617.235	500.916	-	-	82.118.151	43.952.449
Posição vendida	**454.697**	**1.616.513**	**-**	**-**	**2.071.210**	**656.775**
Letras do tesouro nacional	454.697	1.616.513	-	-	2.071.210	656.775
Subtotal	**165.259.601**	**6.077.205**	**-**	**-**	**171.336.806**	**125.321.856**
Aplicações em depósitos interfinanceiros:						
Aplicações em depósitos interfinanceiros	645.603	1.452.830	2.324.955	526.925	4.950.313	12.345.193
Provisões para perdas	(4.001)	(7.926)	(7.215)	-	(19.142)	(13.374)
Subtotal	**641.602**	**1.444.904**	**2.317.740**	**526.925**	**4.931.171**	**12.331.819**
Total em 2015	**165.901.203**	**7.522.109**	**2.317.740**	**526.925**	**176.267.977**	
%	**94,1**	**4,3**	**1,3**	**0,3**	**100,0**	
Total em 2014	**125.002.093**	**7.337.098**	**4.644.663**	**669.821**		**137.653.675**
%	**90,8**	**5,3**	**3,4**	**0,5**		**100,0**

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez
Classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

Semestres findos em 30 de junho - R$ mil

	2015	2014
Rendas de aplicações em operações compromissadas:		
Posição bancada	148.722	149.571
Posição financiada	10.293.911	5.632.855
Posição vendida	187.010	148.220
Subtotal	**10.629.643**	**5.930.646**
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	**219.744**	**327.644**
Total (Nota 8h)	**10.849.387**	**6.258.290**

8) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Apresentamos as informações relativas a títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:

a) Resumo da classificação consolidada dos títulos e valores mobiliários por segmentos de negócio e emissor

Em 30 de junho - R$ mil

	Financeiras	Seguradoras/ Capitalização	Previdência	Outras Atividades	2015	%	2014	%
Títulos para negociação	**32.772.453**	**3.472.722**	**77.626.362**	**421.368**	**114.292.905**	**41,1**	**106.902.268**	**41,4**
- Títulos públicos	12.869.315	595.403	323.055	341.525	14.129.298	5,2	30.440.070	11,8
- Títulos privados	13.641.659	2.877.319	128.819	79.843	16.727.640	6,0	20.405.366	7,9
- Instrumentos financeiros derivativos (1) (8)	6.261.479	-	-	-	6.261.479	2,2	5.733.502	2,2
- Títulos vinculados aos produtos PGBL/VGBL	-	-	77.174.488	-	77.174.488	27,7	50.323.330	19,5
Títulos disponíveis para venda (4)	**102.692.625**	**12.824.370**	**10.692.022**	**113.935**	**126.322.952**	**45,2**	**127.763.375**	**49,4**
- Títulos públicos	57.978.033	11.363.474	9.183.243	1.354	78.526.104	28,1	74.978.017	29,0
- Títulos privados	44.714.592	1.460.896	1.508.779	112.581	47.796.848	17,1	52.785.358	20,4
Títulos mantidos até o vencimento (4)	**12.458.024**	**4.509.431**	**21.503.249**	**-**	**38.470.704**	**13,7**	**23.793.549**	**9,2**
- Títulos públicos	39.021	4.509.431	21.503.249	-	26.051.701	9,3	23.793.549	9,2
- Títulos privados	12.419.003	-	-	-	12.419.003	4,4	-	-
Subtotal	**147.923.102**	**20.806.523**	**109.821.633**	**535.303**	**279.086.561**	**100,0**	**258.459.192**	**100,0**
Operações compromissadas (2)	28.802.862	6.139.973	41.992.861	92.374	77.028.070		74.741.206	
Total geral	**176.725.964**	**26.946.496**	**151.814.494**	**627.677**	**356.114.631**		**333.200.398**	
- Títulos públicos	70.886.369	16.468.308	31.009.547	342.879	118.707.103	42,5	129.211.636	50,0
- Títulos privados	77.036.733	4.338.215	1.637.598	192.424	83.204.970	29,8	78.924.226	30,5
- Títulos vinculados aos produtos PGBL/VGBL	-	-	77.174.488	-	77.174.488	27,7	50.323.330	19,5
Subtotal	**147.923.102**	**20.806.523**	**109.821.633**	**535.303**	**279.086.561**	**100,0**	**258.459.192**	**100,0**
Operações compromissadas (2)	28.802.862	6.139.973	41.992.861	92.374	77.028.070		74.741.206	
Total geral	**176.725.964**	**26.946.496**	**151.814.494**	**627.677**	**356.114.631**		**333.200.398**	

b) Composição da carteira consolidada por emissor

Em 30 de junho - R$ mil

	2015						2014	
Títulos (3)	**1 a 30 dias**	**31 a 180 dias**	**181 a 360 dias**	**Acima de 360 dias**	**Valor de mercado/ contábil (5) (6) (7)**	**Valor de custo atualizado**	**Marcação a mercado**	**Valor de mercado/ contábil (5) (6) (7)**	**Marcação a mercado**
Títulos públicos	**107.748**	**5.164.733**	**20.815.783**	**92.618.839**	**118.707.103**	**120.221.213**	**(1.514.110)**	**129.211.636**	**26.173**
Letras financeiras do tesouro	28.014	1.877.842	327.139	5.518.284	7.751.279	7.750.649	630	9.649.129	1.200
Letras do tesouro nacional	4.744	1.750.523	20.488.644	5.466.526	27.710.437	28.300.862	(590.425)	25.183.584	(705.762)
Notas do tesouro nacional	4.320	92.291	-	80.464.242	80.560.853	81.442.479	(881.626)	93.968.125	692.740
Títulos da dívida externa brasileira	46.427	-	-	1.113.408	1.159.835	1.202.726	(42.891)	313.746	14.717
Moedas de privatização	-	-	-	55.667	55.667	46.043	9.624	62.237	10.662
Outros	24.243	1.444.077	-	712	1.469.032	1.478.454	(9.422)	34.815	12.616
Títulos privados	**16.226.772**	**4.058.370**	**3.633.918**	**59.285.910**	**83.204.970**	**88.714.242**	**(5.509.272)**	**78.924.226**	**377.218**
Certificados de depósito bancário	166.291	325.836	16.395	78.605	587.127	587.127	-	871.107	-
Ações	4.640.508	-	-	-	4.640.508	4.449.078	191.430	5.942.454	(49.133)
Debêntures (9)	208.910	1.600.305	1.423.688	29.752.784	32.985.687	32.481.105	504.582	33.436.787	(135.650)
Notas promissórias	-	289.939	568.518	-	858.457	852.318	6.139	983.973	(8.451)
Títulos privados no exterior	169.776	177.325	448.247	10.805.146	11.600.494	12.259.495	(659.001)	8.582.870	119.861
Instrumentos financeiros derivativos (1) (8)	5.618.755	452.152	101.656	88.916	6.261.479	11.707.195	(5.445.716)	5.733.502	636.883
Outros	5.422.532	1.212.813	1.075.414	18.560.459	26.271.218	26.377.924	(106.706)	23.373.533	(186.292)
Títulos vinculados aos produtos PGBL/VGBL	**1.970.516**	**715.464**	**5.451.183**	**69.037.325**	**77.174.488**	**77.174.488**	**-**	**50.323.330**	**-**
Subtotal	**18.305.036**	**9.938.567**	**29.900.884**	**220.942.074**	**279.086.561**	**286.109.943**	**(7.023.382)**	**258.459.192**	**403.391**
Operações compromissadas (2)	77.006.707	12.288	410	8.665	77.028.070	77.028.070	-	74.741.206	-
Hedge - fluxo de caixa (Nota 8g)	-	-	-	-	-	-	299.179	-	(20.725)
Títulos reclassificados para a categoria "Títulos mantidos até o vencimento" (4)	-	-	-	-	-	-	(74.589)	-	407.385
Total geral	**95.311.743**	**9.950.855**	**29.901.294**	**220.950.739**	**356.114.631**	**363.138.013**	**(6.798.792)**	**333.200.398**	**790.051**

c) Classificação consolidada por categorias, prazos e segmentos de negócio

I) Títulos para negociação

Em 30 de junho - R$ mil

	2015						2014	
Títulos (3)	**1 a 30 dias**	**31 a 180 dias**	**181 a 360 dias**	**Acima de 360 dias**	**Valor de mercado/ contábil (5) (6) (7)**	**Valor de custo atualizado**	**Marcação a mercado**	**Valor de mercado/ contábil (5) (6) (7)**	**Marcação a mercado**
- Financeiras	**8.645.623**	**5.911.718**	**2.978.444**	**15.236.668**	**32.772.453**	**38.295.918**	**(5.523.465)**	**52.144.622**	**762.148**
Letras do tesouro nacional	4.744	1.750.139	974.400	292.134	3.021.417	3.028.527	(7.110)	4.735.926	(720)
Letras financeiras do tesouro	26.122	1.605.477	313.420	4.318.367	6.263.386	6.263.607	(221)	8.110.150	1.029
Títulos (3)									
Certificados de depósito bancário	78.287	325.823	16.385	36.754	457.249	457.249	-	618.827	-
Instrumentos financeiros derivativos (1) (8)	5.618.755	452.152	101.656	88.916	6.261.479	11.707.195	(5.445.716)	5.733.502	636.883
Debêntures (9)	-	261.280	390.111	3.174.740	3.826.131	3.835.240	(9.109)	6.471.963	(59.382)
Notas promissórias	-	230.367	-	-	230.367	229.979	388	153.812	(376)
Notas do tesouro nacional	4.320	-	-	2.587.611	2.591.931	2.617.511	(25.580)	16.341.431	210.590
Outros	2.913.395	1.286.480	1.182.472	4.738.146	10.120.493	10.156.610	(36.117)	9.979.011	(25.876)
- Seguradoras e Capitalização	**1.367.753**	**264.949**	**170.371**	**1.669.649**	**3.472.722**	**3.471.190**	**1.532**	**3.573.524**	**3.987**
Letras financeiras do tesouro	-	157.022	-	438.381	595.403	595.403	-	690.181	-
Certificados de depósito bancário	2.749	-	-	18.859	21.608	21.608	-	127.275	-
Debêntures	-	-	-	125.074	125.074	125.074	-	131.937	-
Outros	1.365.004	107.927	170.371	1.087.335	2.730.637	2.729.105	1.532	2.624.131	3.987
- Previdência	**2.023.460**	**720.540**	**5.767.569**	**69.114.793**	**77.626.362**	**77.626.362**	**-**	**50.469.114**	**-**
Títulos vinculados a produtos PGBL/VGBL	1.970.516	715.464	5.451.183	69.037.325	77.174.488	77.174.488	-	50.323.330	-
Outros	52.944	5.076	316.386	77.468	451.874	451.874	-	145.784	-
- Outras atividades	**13.207**	**163.130**	**26.709**	**218.322**	**421.368**	**424.663**	**(3.295)**	**715.008**	**-**
Letras financeiras do tesouro	-	68.770	13.718	165.758	248.246	248.246	-	418.464	-
Certificados de depósito bancário	-	13	10	-	23	23	-	5.710	-
Letras do tesouro nacional	-	384	58	546	988	988	-	33.365	-
Debêntures	6.632	-	493	13.933	21.058	21.058	-	40.831	-
Outros	6.575	93.963	12.430	38.085	151.053	154.348	(3.295)	216.638	-
Subtotal	**12.050.043**	**7.060.337**	**8.943.093**	**86.239.432**	**114.292.905**	**119.818.133**	**(5.525.228)**	**106.902.268**	**766.135**
Operações compromissadas (2)	**76.944.391**	**12.288**	**410**	**8.664**	**76.965.753**	**76.965.753**	**-**	**74.506.700**	**-**
Financeiras/Outras	28.873.874	12.288	410	8.664	28.895.236	28.895.236	-	18.328.633	-
Seguradoras/Capitalização	6.082.494	-	-	-	6.082.494	6.082.494	-	7.219.747	-
Previdência	**41.988.023**	**-**	**-**	**-**	**41.988.023**	**41.988.023**	**-**	**48.958.320**	**-**
- PGBL/VGBL	39.725.576	-	-	-	39.725.576	39.725.576	-	47.786.715	-
- Fundos	2.262.447	-	-	-	2.262.447	2.262.447	-	1.171.605	-
Total geral	**88.994.434**	**7.072.625**	**8.943.503**	**86.248.096**	**191.258.658**	**196.783.886**	**(5.525.228)**	**181.408.968**	**766.135**
Instrumentos financeiros derivativos (passivo) (8)	**(4.376.268)**	**(221.543)**	**(107.839)**	**(126.448)**	**(4.832.098)**	**(4.586.247)**	**(245.851)**	**(4.726.565)**	**(284.085)**

II) Títulos disponíveis para venda

Em 30 de junho - R$ mil

	2015						2014	
Títulos (3) (10)	**1 a 30 dias**	**31 a 180 dias**	**181 a 360 dias**	**Acima de 360 dias**	**Valor de mercado/ contábil (5) (6) (7)**	**Valor de custo atualizado**	**Marcação a mercado**	**Valor de mercado/ contábil (5) (6) (7)**	**Marcação a mercado**
- Financeiras (4)	**3.313.500**	**2.836.733**	**19.465.520**	**77.076.872**	**102.692.625**	**104.211.407**	**(1.518.782)**	**107.908.861**	**(433.588)**
Letras do tesouro nacional	-	-	17.705.531	2.643.885	20.349.416	20.900.872	(551.456)	20.398.123	(705.042)
Títulos da dívida externa brasileira	7.815	-	-	194.366	202.181	223.447	(21.266)	276.989	14.717
Títulos privados no exterior	158.660	54.845	74.064	10.591.743	10.879.312	11.537.081	(657.769)	8.515.352	120.001
Notas do tesouro nacional	-	-	-	35.412.291	35.412.291	36.091.625	(679.334)	37.563.911	429.059
Letras financeiras do tesouro	1.893	-	-	561.505	563.398	562.560	838	351.399	154
Certificados de depósito bancário	57.111	-	-	22.992	80.103	80.103	-	94.198	-
Debêntures (9)	186.069	1.339.025	1.033.084	26.303.593	28.861.771	28.367.255	494.516	26.588.998	(108.337)
Ações	1.777.059	-	-	-	1.777.059	1.806.656	(29.597)	2.330.851	(54.969)
Outros	1.124.893	1.442.863	652.841	1.346.497	4.567.094	4.641.808	(74.714)	11.789.040	(129.171)
- Seguradoras e Capitalização (4)	**1.416.574**	**-**	**1.190.341**	**10.217.455**	**12.824.370**	**13.396.713**	**(572.343)**	**9.816.621**	**(577.193)**
Notas do tesouro nacional	-	-	-	7.628.906	7.628.906	8.360.817	(731.911)	8.056.741	(543.478)
Ações	1.406.533	-	-	-	1.406.533	1.218.453	188.080	1.660.645	(29.294)
Letras do tesouro nacional	-	-	1.190.341	2.529.961	3.720.302	3.750.609	(30.307)	-	-
Outros	10.041	-	-	58.588	68.629	66.834	1.795	99.235	(4.421)
- Previdência (4)	**1.412.337**	**41.497**	**301.930**	**8.936.258**	**10.692.022**	**10.104.483**	**587.539**	**9.984.073**	**643.537**
Ações	1.402.835	-	-	-	1.402.835	1.375.306	27.529	1.622.865	37.582
Notas do tesouro nacional	-	-	-	8.822.752	8.822.752	8.267.555	555.197	8.183.492	596.570
Outros	9.502	41.497	301.930	113.506	466.435	461.622	4.813	177.716	9.385
- Outras atividades	**112.581**	**-**	**-**	**1.354**	**113.935**	**108.503**	**5.432**	**53.820**	**4.500**
Certificados de depósito bancário	28.144	-	-	-	28.144	28.144	-	25.098	-
Outros	84.437	-	-	1.354	85.791	80.359	5.432	28.722	4.500
Subtotal	**6.254.992**	**2.878.230**	**20.957.791**	**96.231.939**	**126.322.952**	**127.821.106**	**(1.498.154)**	**127.763.375**	**(362.744)**
Operações compromissadas (2)	**3.011**	**-**	**-**	**-**	**3.011**	**3.011**	**-**	**66.145**	**-**
Seguradoras e Capitalização	765	-	-	-	765	765	-	28.516	-
Previdência	2.246	-	-	-	2.246	2.246	-	37.629	-
Subtotal	**6.258.003**	**2.878.230**	**20.957.791**	**96.231.939**	**126.325.963**	**127.824.117**	**(1.498.154)**	**127.829.520**	**(362.744)**
Hedge - fluxo de caixa (Nota 8g)	-	-	-	-	-	-	299.179	-	(20.725)
Títulos reclassificados para a categoria "Títulos mantidos até o vencimento" (4)	-	-	-	-	-	-	(74.589)	-	407.385
Total geral	**6.258.003**	**2.878.230**	**20.957.791**	**96.231.939**	**126.325.963**	**127.824.117**	**(1.273.564)**	**127.829.520**	**23.916**

III) Títulos mantidos até o vencimento

Em 30 de junho - R$ mil

	2015					2014
Títulos (3)	**1 a 30 dias**	**31 a 180 dias**	**181 a 360 dias**	**Acima de 360 dias**	**Valor de custo atualizado (6) (7)**	**Valor de custo atualizado (6) (7)**
- Financeiras	**-**	**-**	**-**	**12.458.024**	**12.458.024**	**36.757**
Títulos da dívida externa brasileira	-	-	-	39.021	39.021	36.757
Certificados de recebíveis imobiliários (4)	-	-	-	12.419.003	12.419.003	-
- Seguradoras e Capitalização	**-**	**-**	**-**	**4.509.431**	**4.509.431**	**4.166.630**
Notas do tesouro nacional	-	-	-	4.509.431	4.509.431	4.166.630
- Previdência	**-**	**-**	**-**	**21.503.249**	**21.503.249**	**19.590.162**
Notas do tesouro nacional	-	-	-	21.503.249	21.503.249	19.590.162
Subtotal	**-**	**-**	**-**	**38.470.704**	**38.470.704**	**23.793.549**
Operações compromissadas (2)	**59.306**	**-**	**-**	**-**	**59.306**	**168.361**
Seguradoras e Capitalização	56.714	-	-	-	56.714	77.842
Previdência	2.592	-	-	-	2.592	90.519
Total geral	**59.306**	**-**	**-**	**38.470.704**	**38.530.010**	**23.961.910**

d) Composição das carteiras distribuídas pelas rubricas de publicação

Em 30 de junho - R$ mil

Títulos	**1 a 30 dias**	**31 a 180 dias**	**181 a 360 dias**	**Acima de 360 dias**	**Total em 2015 (3) (5) (6) (7)**	**Total em 2014 (3) (5) (6) (7)**
Carteira própria	**89.577.786**	**7.075.727**	**11.894.542**	**174.165.627**	**282.713.682**	**251.862.883**
Títulos de renda fixa	**84.937.278**	**7.075.727**	**11.894.542**	**174.165.627**	**278.073.174**	**245.920.429**
Letras financeiras do tesouro	28.014	1.205.005	327.139	3.782.042	5.342.200	4.394.817
Notas do tesouro nacional	4.320	92.291	-	45.453.727	45.550.338	46.283.364
Títulos da dívida externa brasileira	46.427	-	-	1.113.408	1.159.835	313.746
Certificados de depósito bancário	166.291	325.836	16.395	78.605	587.127	871.107
Letras do tesouro nacional	4.744	384	2.583.548	2.633.122	5.221.798	5.512.290
Títulos privados no exterior	61.942	177.325	448.247	3.744.778	4.432.292	5.679.926
Debêntures (9)	208.910	1.600.305	1.423.688	29.752.784	32.985.687	33.415.353
Operações compromissadas (2)	77.006.707	12.288	410	8.665	77.028.070	74.741.206
Títulos vinculados aos produtos PGBL/VGBL	1.970.516	715.464	5.451.183	69.037.325	77.174.488	50.323.330
Outros	5.439.407	2.946.829	1.643.932	18.561.171	28.591.339	24.385.290
Títulos de renda variável	**4.640.508**	**-**	**-**	**-**	**4.640.508**	**5.942.454**
Ações de companhias abertas (provisão técnica)	1.681.302	-	-	-	1.681.302	1.925.663
Ações de companhias abertas (outras)	2.959.206	-	-	-	2.959.206	4.016.791
Títulos vinculados	**115.202**	**2.422.976**	**17.905.096**	**46.373.599**	**66.816.873**	**74.524.541**
A compromisso de recompra	**107.834**	**1.855.127**	**16.399.882**	**41.547.986**	**59.910.829**	**66.508.426**
Letras do tesouro nacional	-	1.750.139	16.399.882	2.398.807	20.548.828	14.188.579
Letras financeiras do tesouro	-	104.988	-	334.653	439.641	2.625.736
Notas do tesouro nacional	-	-	-	31.754.158	31.754.158	46.769.733
Títulos privados no exterior	107.834	-	-	7.060.368	7.168.202	2.902.944
Debêntures (9)	-	-	-	-	-	21.434
Ao Banco Central	**-**	**-**	**20.096**	**-**	**20.096**	**19.008**
Notas do tesouro nacional	-	-	-	-	-	19.008
Letras do tesouro nacional	-	-	20.096	-	20.096	-
Moedas de privatização	**-**	**-**	**-**	**55.667**	**55.667**	**62.237**
À prestação de garantias	**7.368**	**567.849**	**1.485.118**	**4.769.946**	**6.830.281**	**7.934.870**
Letras do tesouro nacional	-	-	1.485.118	112.000	1.597.118	5.145.635
Letras financeiras do tesouro	-	567.849	-	1.401.589	1.969.438	2.628.576
Notas do tesouro nacional	-	-	-	3.256.357	3.256.357	-
Outros	7.368	-	-	-	7.368	160.659
Instrumentos financeiros derivativos (1) (8)	**5.618.755**	**452.152**	**101.656**	**88.916**	**6.261.479**	**5.733.502**
Títulos objeto de operações compromissadas de livre movimentação	**-**	**-**	**-**	**322.597**	**322.597**	**1.079.472**
Letras do tesouro nacional	-	-	-	322.597	322.597	318.072
Notas do tesouro nacional	-	-	-	-	-	761.400
Total geral	**95.311.743**	**9.950.855**	**29.901.294**	**220.950.739**	**356.114.631**	**333.200.398**
%	**26,8**	**2,8**	**8,4**	**62,0**	**100,0**	**100,0**

(1) Para efeito de comparabilidade com o critério adotado pela Circular nº 3.068/01 do Bacen e pela característica dos títulos, estamos considerando os instrumentos financeiros derivativos, exceto aqueles considerados como *hedge* de fluxo de caixa, na categoria "Títulos para Negociação";
(2) Referem-se a recursos de fundos de investimento e carteiras administradas aplicados em operações compromissadas com o Bradesco, cujos proprietários são empresas controladas, incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas;
(3) As aplicações em cotas de fundos de investimento foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos;
(4) Atendendo ao disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen, o Bradesco declara possuir capacidade

_>>>

...continuação

Bradesco

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Banco Bradesco S.A.

Companhia Aberta
CNPJ 60.746.948/0001-12
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

	Em 30 de junho - R$ mil			
	2015		2014	
	Valor global	Valor líquido	Valor global	Valor líquido
Contratos de opções				
Compromissos de compra:	**20.014.294**	**-**	**183.084.853**	**-**
- Mercado interfinanceiro	18.246.947	-	174.189.300	-
- Moeda estrangeira	1.751.740	2.493	8.438.490	-
- Outros	15.607	-	457.063	308.760
Compromissos de venda:	**27.157.181**	**-**	**192.330.117**	**-**
- Mercado interfinanceiro	20.035.895	1.788.948	182.179.923	7.990.623
- Moeda estrangeira	1.749.247	-	10.001.891	1.563.401
- Outros	5.372.039	5.356.432	148.303	-
Contratos a termo				
Compromissos de compra:	**10.832.256**	**-**	**8.182.654**	**-**
- Moeda estrangeira	10.665.967	-	7.196.046	-
- Outros	166.289	-	986.608	404.419
Compromissos de venda:	**12.577.142**	**-**	**8.213.166**	**-**
- Moeda estrangeira	12.130.743	1.464.776	7.630.977	434.931
- Outros	446.399	280.110	582.189	-
Contratos de *swap*				
Posição ativa:	**81.433.315**	**-**	**54.450.528**	**-**
- Mercado interfinanceiro	12.846.253	2.457.244	11.052.842	-
- Prefixados	26.357.170	9.448.621	6.364.785	3.196.915
- Moeda estrangeira	36.734.695	-	31.596.018	777.860
- IGP-M	1.643.532	-	1.529.877	-
- Outros	3.851.665	-	3.907.006	-
Posição passiva:	**80.621.636**	**-**	**53.598.476**	**-**
- Mercado interfinanceiro	10.389.009	-	13.267.339	2.214.497
- Prefixados	16.908.549	-	3.167.870	-
- Moeda estrangeira (2)	46.419.859	9.685.164	30.818.158	-
- IGP-M	2.056.608	413.076	2.217.591	687.714
- Outros	4.847.611	995.946	4.127.518	220.512

Nos derivativos, estão incluídas as operações vencíveis em D+1.
(1) Inclui *hedge* de fluxo de caixa para proteção de captações referenciadas ao CDI, no valor de R$ 20.814.738 mil (2014 - R$ 20.440.070 mil) (Nota 8g); e
(2) Inclui *hedge* específico para proteção dos ativos e passivos, derivados de investimentos no exterior, os quais totalizam R$ 43.909.631 mil (2014 - R$ 31.850.766 mil).

O Bradesco, com objetivo de obter maior garantia de liquidação nas operações com instituições financeiras e clientes, estabelece acordos de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, em conformidade com a Resolução nº 3.263/05 do CMN.

II) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos) demonstrada pelo seu valor de custo atualizado e valor de mercado

	Em 30 de junho - R$ mil					
	2015			2014		
	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
Ajuste a receber - *swap* (1)	9.893.885	(5.477.349)	4.416.536	3.138.947	682.032	3.820.979
Compras a termo a receber	1.225.943	-	1.225.943	1.098.271	-	1.098.271
Vendas a termo a receber	419.321	-	419.321	705.931	-	705.931
Prêmios de opções a exercer	168.046	31.633	199.679	153.470	(45.149)	108.321
Total do ativo (A)	**11.707.195**	**(5.445.716)**	**6.261.479**	**5.096.619**	**636.883**	**5.733.502**
Ajuste a pagar - *swap*	(3.363.482)	(241.374)	(3.604.856)	(2.616.028)	(352.899)	(2.968.927)
Compras a termo a pagar	(548.133)	-	(548.133)	(1.114.982)	-	(1.114.982)
Vendas a termo a pagar	(549.085)	-	(549.085)	(459.202)	-	(459.202)
Prêmios de opções lançadas	(125.547)	(4.477)	(130.024)	(252.268)	68.814	(183.454)
Total do passivo (B)	**(4.586.247)**	**(245.851)**	**(4.832.098)**	**(4.442.480)**	**(284.085)**	**(4.726.565)**
Efeito líquido (A-B)	**7.120.948**	**(5.691.567)**	**1.429.381**	**654.139**	**352.798**	**1.006.937**

(1) Inclui ajustes a receber relativo ao *hedge* para proteção de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior, eliminando os efeitos da variação cambial desses ativos e passivos.

III) Contratos futuros, de opções, de termo e de *swap* - (*Notional*)

	Em 30 de junho - R$ mil					
	1 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2015	2014
Contratos futuros (1)	60.700.741	14.379.688	57.855.948	19.078.881	152.015.258	220.218.921
Contratos de opções	4.703.672	34.736.362	5.764.403	1.967.038	47.171.475	375.414.970
Contratos a termo	14.321.712	4.670.474	2.737.598	1.679.614	23.409.398	16.395.820
Contratos de *swap* (1)	8.689.039	11.896.495	5.137.350	51.293.895	77.016.779	50.629.549
Total em 2015	**88.415.164**	**65.683.019**	**71.495.299**	**74.019.428**	**299.612.910**	
Total em 2014	**296.792.795**	**119.203.762**	**197.241.868**	**49.420.835**		**662.659.260**

(1) Inclui contratos relativo ao *hedge* para proteção de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior, eliminando os efeitos da variação cambial desses ativos e passivos.

IV) Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos representados, basicamente, por contratos futuros

	Em 30 de junho - R$ mil	
	2015	2014
Títulos públicos		
Notas do tesouro nacional	3.620.092	123.655
Letras financeiras do tesouro	5.691	5.126
Letras do tesouro nacional	-	3.707.271
Total	**3.625.783**	**3.836.052**

V) Valores das receitas e das despesas líquidas

	Semestres findos em 30 de junho - R$ mil	
	2015	2014
Contratos de *swap* (1)	97.146	(487.144)
Contratos a termo	(362.286)	(172.325)
Contratos de opções	(14.085)	(7.030)
Contratos futuros (1)	(1.420.915)	1.799.788
Variação cambial de ativos e passivos no exterior	1.536.876	(459.663)
Total (Nota 8h)	**(163.264)**	**673.626**

(1) Inclui, o resultado e o respectivo ajuste ao valor de mercado do *hedge* para proteção de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior.

VI) Valores globais dos instrumentos financeiros derivativos, separados por local de negociação e contrapartes

	Em 30 de junho - R$ mil	
	2015	2014
CETIP (balcão)	91.936.669	52.290.779
BM&FBOVESPA (bolsa)	173.387.182	577.001.960
Exterior (balcão) (1)	16.934.059	17.276.135
Exterior (bolsa) (1)	17.355.000	16.090.386
Total	**299.612.910**	**662.659.260**

(1) Compreendem operações realizadas nas Bolsas de Chicago e Nova York e no mercado de balcão.
As contrapartes, em 30 de junho de 2015, estão distribuídas em pessoas jurídicas com 90,6% e instituições financeiras com 9,4%.

f) Derivativos de crédito (*Credit Default Swap* - CDS)

Representam, de forma geral, um contrato bilateral no qual uma das contrapartes compra proteção contra um risco de crédito de um determinado instrumento financeiro (o risco é transferido). A contraparte que vende a proteção recebe uma remuneração que, normalmente, será paga de forma linear ao longo da vigência da operação.

No caso de um evento de crédito ("*default*"), a contraparte que comprou a proteção receberá um pagamento, cujo objetivo é compensar a perda de valor no instrumento financeiro. Nesse caso, a contraparte que vende a proteção, normalmente, receberá o ativo objeto em troca do referido pagamento.

Em 30 de junho de 2015, o Bradesco mantinha derivativos de crédito (CDS), com as seguintes características: (i) o valor do risco transferido de *Swaps* de créditos, cujos ativos subjacentes são "títulos e valores mobiliários - título da dívida pública estrangeira", é de R$ (1.326.900) mil; e (ii) do risco recebido de *Swaps* de créditos, cujos ativos subjacentes são "derivativos com empresas", é de R$ 81.071 mil, totalizando um valor de risco de crédito total líquido de R$ (1.245.829) mil, cujo efeito no cálculo do patrimônio líquido exigido é de R$ (64.062) mil.

O Bradesco realiza operações envolvendo derivativos de crédito com o objetivo de maximizar a gestão de sua exposição ao risco e de seus ativos. Os contratos relativos às operações de derivativos de crédito acima descritos possuem vencimentos em 2019. A marcação a mercado das taxas de proteção que remunera a contraparte receptora do risco totaliza R$ (123) mil. No 1º semestre de 2015, não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

g) *Hedge* de fluxo de caixa

O Bradesco constituiu *hedge* com o objetivo de proteger o fluxo de caixa de pagamentos de juros das captações, referente ao risco de taxa de juros variável do CDI, representados pelas variações do DI Cetip, tornando o fluxo de caixa prefixado.

O Bradesco negocia contratos de DI Futuro na BM&FBOVESPA, desde 2009, com a finalidade de *hedge* contábil, tendo como objeto de *hedge* as captações referenciadas ao DI, sendo:

	Em 30 de junho - R$ mil	
	2015	2014
DI Futuro com vencimentos entre os anos de 2016 e 2017	20.814.738	20.440.070
Captações referenciadas ao CDI	21.133.663	20.290.694
Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (1)	299.179	(20.725)
Valor de mercado não efetivo registrado em resultado	4	-

(1) O ajuste no patrimônio líquido é de R$ 179.507 mil, líquido dos efeitos tributários (2014 - R$ (12.435) mil).
A efetividade verificada na carteira de *hedge* encontra-se em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen.

h) Resultado com títulos e valores mobiliários, resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização e instrumentos financeiros derivativos

	Semestres findos em 30 de junho - R$ mil	
	2015	2014
Títulos de renda fixa	11.016.536	8.990.459
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 7b)	10.849.387	6.258.290
Títulos de renda variável	222.607	1.332
Subtotal	**22.088.530**	**15.250.081**
Resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização	10.240.835	6.827.869
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 8e V)	(163.264)	673.626
Total	**32.166.101**	**22.751.576**

9) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS - CRÉDITOS VINCULADOS

a) Créditos vinculados

		Em 30 de junho - R$ mil	
	Remuneração	2015	2014
Compulsório sobre depósitos à vista	não remunerado	5.064.554	5.054.725
Compulsório sobre depósitos de poupança	índice da poupança	21.918.497	16.742.086
Compulsório sobre depósitos a prazo	taxa selic	8.301.343	12.472.422
Compulsório adicional sobre depósitos de poupança		4.968.442	8.371.043
Compulsório adicional sobre depósitos a prazo		8.660.210	10.861.550
Créditos vinculados ao SFH	taxa referencial - TR + juros	634.918	604.050
Total (1)		**49.547.964**	**54.105.876**

(1) Para mais informações sobre as regras do compulsório, veja Nota 35c.

b) Resultado das aplicações compulsórias

	Em 30 de junho - R$ mil	
	2015	2014
Créditos vinculados ao Bacen (depósito compulsório)	2.026.427	2.205.556
Créditos vinculados ao SFH	8.982	16.192
Total	**2.035.409**	**2.221.748**

10) OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Apresentamos as informações relativas às operações de crédito, que incluem adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito:

a) Modalidades e prazos

	Em 30 de junho - R$ mil									
	Curso normal									
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 2015 (A)	% (5)	Total em 2014 (A)	% (5)
Empréstimos e títulos descontados (1)	22.120.676	15.807.096	9.864.953	19.309.845	21.842.711	64.134.797	153.080.078	37,8	139.408.075	36,8
Financiamentos	3.868.047	3.516.676	3.348.362	9.873.453	19.135.230	82.316.063	122.057.831	30,2	112.855.561	29,7
Financiamentos rurais e agroindustriais	3.268.311	1.028.152	914.545	4.535.184	3.313.773	9.396.988	22.456.953	5,6	23.077.317	6,1
Subtotal	**29.257.034**	**20.351.924**	**14.127.860**	**33.718.482**	**44.291.714**	**155.847.848**	**297.594.862**	**73,6**	**275.340.953**	**72,6**
Operações de arrendamento mercantil	183.817	161.916	155.839	447.623	728.087	1.704.355	3.381.637	0,8	4.565.992	1,2
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	845.154	1.524.558	869.229	2.395.596	2.158.566	2.783	7.795.886	1,9	6.405.816	1,7
Subtotal	**30.286.005**	**22.038.398**	**15.152.928**	**36.561.701**	**47.178.367**	**157.554.986**	**308.772.385**	**76,3**	**286.312.761**	**75,5**
Outros créditos (3)	7.157.138	4.670.414	1.764.530	3.363.760	2.819.207	1.077.660	20.852.709	5,2	19.884.780	5,2
Total das operações de crédito	**37.443.143**	**26.708.812**	**16.917.458**	**39.925.461**	**49.997.574**	**158.632.646**	**329.625.094**	**81,5**	**306.197.541**	**80,7**
Avais e fianças (4)	2.905.633	933.195	979.055	6.043.533	9.354.377	51.741.947	71.957.740	17,8	69.875.477	18,4
Cessão de créditos - certificado de recebíveis imobiliários	51.776	51.773	51.770	148.996	222.363	747.600	1.274.278	0,3	1.432.065	0,4
Coobrigações em cessões de crédito - rural (4)	-	-	-	-	-	102.510	102.510	-	111.358	-
Créditos abertos para importação (4)	73.957	62.755	41.862	76.263	16.877	4.511	276.225	0,1	380.262	0,1
Créditos de exportação confirmados (4)	1.140	2.742	-	43.144	1.551	22.042	70.619	-	22.135	-
Aquisição de recebíveis - cartões de crédito	341.945	152.500	108.630	282.653	320.053	77.385	1.283.166	0,3	1.385.558	0,4
Total geral em 2015	**40.817.594**	**27.911.777**	**18.098.775**	**46.520.050**	**59.912.795**	**211.328.641**	**404.589.632**	**100,0**		
Total geral em 2014	**35.790.712**	**25.313.961**	**17.830.701**	**43.749.386**	**51.372.974**	**205.346.662**			**379.404.396**	**100,0**

	Em 30 de junho - R$ mil									
	Curso anormal									
	Parcelas vencidas									
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 540 dias	Total em 2015 (B)	% (5)	Total em 2014 (B)	% (5)	
Empréstimos e títulos descontados (1)	1.656.347	1.246.961	1.036.536	2.545.026	2.817.179	9.302.049	87,8	7.960.760	88,1	
Financiamentos	242.802	190.759	105.295	180.843	194.530	914.229	8,6	798.211	8,8	
Financiamentos rurais e agroindustriais	18.751	21.401	27.612	35.450	47.030	150.244	1,4	86.061	1,0	
Subtotal	**1.917.900**	**1.459.121**	**1.169.443**	**2.761.319**	**3.058.739**	**10.366.522**	**97,8**	**8.845.032**	**97,9**	
Operações de arrendamento mercantil	14.028	11.742	8.763	17.297	11.505	63.335	0,6	92.439	1,0	
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	6.621	9.631	14.524	8.789	-	39.565	0,4	8.566	0,1	
Subtotal	**1.938.549**	**1.480.494**	**1.192.730**	**2.787.405**	**3.070.244**	**10.469.422**	**98,8**	**8.946.037**	**99,0**	
Outros créditos (3)	20.684	16.551	8.030	37.858	41.502	124.625	1,2	85.827	1,0	
Total geral em 2015	**1.959.233**	**1.497.045**	**1.200.760**	**2.825.263**	**3.111.746**	**10.594.047**	**100,0**			
Total geral em 2014	**1.537.367**	**1.365.629**	**1.128.785**	**2.397.663**	**2.602.420**			**9.031.864**	**100,0**	

	Em 30 de junho - R$ mil									
	Curso anormal									
	Parcelas vincendas									
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 2015 (C)	% (5)	Total em 2014 (C)	% (5)
Empréstimos e títulos descontados (1)	796.893	634.361	567.793	1.334.526	1.965.037	4.322.971	9.621.581	65,1	8.641.365	64,3
Financiamentos	220.562	200.430	200.672	556.983	912.357	2.598.449	4.689.453	31,7	4.301.600	32,0
Financiamentos rurais e agroindustriais	3.247	1.073	2.437	12.166	36.038	217.162	272.123	1,8	177.781	1,3
Subtotal	**1.020.702**	**835.864**	**770.902**	**1.903.675**	**2.913.432**	**7.138.582**	**14.583.157**	**98,6**	**13.120.746**	**97,6**
Operações de arrendamento mercantil	13.363	12.427	11.767	32.316	50.112	94.574	214.559	1,4	310.514	2,3
Subtotal	**1.034.065**	**848.291**	**782.669**	**1.935.991**	**2.963.544**	**7.233.156**	**14.797.716**	**100,0**	**13.431.260**	**99,9**
Outros créditos (3)	449	445	363	981	1.437	3.690	7.365	-	7.280	0,1
Total geral em 2015	**1.034.514**	**848.736**	**783.032**	**1.936.972**	**2.964.981**	**7.236.846**	**14.805.081**	**100,0**		
Total geral em 2014	**898.095**	**764.554**	**696.014**	**1.748.073**	**2.694.449**	**6.637.355**			**13.438.540**	**100,0**

	Em 30 de junho - R$ mil			
	Total geral			
	2015 (A+B+C)	% (5)	2014 (A+B+C)	% (5)
Empréstimos e títulos descontados (1)	172.003.708	40,0	156.010.200	38,8
Financiamentos	127.661.513	29,7	117.955.372	29,4
Financiamentos rurais e agroindustriais	22.879.320	5,3	23.341.159	5,8
Subtotal	**322.544.541**	**75,0**	**297.306.731**	**74,0**
Operações de arrendamento mercantil	3.659.531	0,9	4.968.945	1,2
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2) (Nota 11a)	7.835.451	1,8	6.414.382	1,6
Subtotal	**334.039.523**	**77,7**	**308.690.058**	**76,8**
Outros créditos (3)	20.984.699	4,9	19.977.887	5,0
Total das operações de crédito	**355.024.222**	**82,6**	**328.667.945**	**81,8**
Avais e fianças (4)	71.957.740	16,7	69.875.477	17,4
Cessão de créditos - certificado de recebíveis imobiliários	1.274.278	0,3	1.432.065	0,4
Coobrigações em cessões de crédito - rural (4)	102.510	-	111.358	-
Créditos abertos para importação (4)	276.225	0,1	380.262	0,1
Créditos de exportação confirmados (4)	70.619	-	22.135	-
Aquisição de recebíveis - cartões de crédito	1.283.166	0,3	1.385.558	0,3
Total geral em 2015	**429.988.760**	**100,0**		
Total geral em 2014			**401.874.800**	**100,0**

(1) Inclui os empréstimos de operações com cartões de crédito e operações de antecipação de recebíveis de cartões de crédito, no montante de R$ 17.004.023 mil (2014 - R$ 18.384.878 mil);
(2) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redutor da rubrica "Outras Obrigações";
(3) A rubrica "Outros Créditos" compreende créditos por avais e fianças honrados, devedores por compra de valores e bens, títulos e créditos a receber, rendas a receber sobre contratos de câmbio, créditos decorrentes de contratos de exportação e créditos a receber relativos a cartões de crédito (compras à vista e parcelado lojistas), no montante de R$ 18.189.532 mil (2014 - R$ 16.671.843 mil);
(4) Registrados em contas de compensação; e
(5) Relação entre modalidade e o total da carteira de crédito, incluindo avais e fianças, cessão de créditos e aquisição de recebíveis.

b) Modalidades e níveis de risco

	Em 30 de junho - R$ mil												
	Níveis de risco												
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 2015	% (1)	Total em 2014	% (1)
Empréstimos e títulos descontados	33.033.194	78.199.223	9.922.552	27.843.641	5.530.039	2.887.515	3.130.245	1.751.145	9.706.154	172.003.708	48,5	156.010.200	47,5
Financiamentos	36.308.631	40.659.799	38.904.455	8.090.901	1.019.222	479.792	347.552	277.768	1.573.393	127.661.513	36,0	117.955.372	35,9
Financiamentos rurais e agroindustriais	3.035.150	3.097.761	9.175.193	6.746.579	323.961	347.153	31.118	21.422	100.983	22.879.320	6,4	23.341.159	7,1
Subtotal	**72.376.975**	**121.956.783**	**58.002.200**	**42.681.121**	**6.873.222**	**3.714.460**	**3.508.915**	**2.050.335**	**11.380.530**	**322.544.541**	**90,9**	**297.306.731**	**90,5**
Operações de arrendamento mercantil	74.555	553.382	2.689.050	47.493	52.366	37.186	35.388	45.706	124.405	3.659.531	1,0	4.968.945	1,5
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	3.884.227	2.194.507	813.711	807.502	69.023	40.690	-	18.284	7.507	7.835.451	2,2	6.414.382	1,9
Subtotal	**76.335.757**	**124.704.672**	**61.504.961**	**43.536.116**	**6.994.611**	**3.792.336**	**3.544.303**	**2.114.325**	**11.512.442**	**334.039.523**	**94,1**	**308.690.058**	**93,9**
Outros créditos	1.247.888	15.143.881	1.352.749	2.533.285	172.879	53.628	38.540	29.740	412.109	20.984.699	5,9	19.977.887	6,1
Total geral em 2015	**77.583.645**	**139.848.553**	**62.857.710**	**46.069.401**	**7.167.490**	**3.845.964**	**3.582.843**	**2.144.065**	**11.924.551**	**355.024.222**	**100,0**		
%	**21,8**	**39,4**	**17,7**	**13,0**	**2,0**	**1,1**	**1,0**	**0,6**	**3,4**	**100,0**			
Total geral em 2014	**59.181.804**	**138.226.493**	**61.127.268**	**44.519.952**	**6.224.475**	**4.108.435**	**2.837.282**	**1.905.758**	**10.536.478**			**328.667.945**	**100,0**
%	**18,0**	**42,1**	**18,6**	**13,5**	**1,9**	**1,2**	**0,9**	**0,6**	**3,2**			**100,0**	

(1) Relação entre a modalidade e o total da carteira de crédito sem avais e fianças, cessão de créditos e aquisição de recebíveis, coobrigações e cessão de créditos rural; e
(2) Nota 11a.

c) Faixas de vencimentos e níveis de risco

	Em 30 de junho - R$ mil												
	Níveis de risco												
	Operações em curso anormal												
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 2015	% (1)	Total em 2014	% (1)
Parcelas vincendas	**-**	**-**	**1.729.781**	**3.212.188**	**2.443.981**	**1.299.046**	**997.888**	**922.877**	**4.199.320**	**14.805.081**	**100,0**	**13.438.540**	**100,0**
1 a 30	-	-	163.932	250.221	136.707	92.882	61.194	59.176	270.402	1.034.514	7,0	898.095	6,7
31 a 60	-	-	145.177	214.326	116.640	61.589	53.117	47.091	210.796	848.736	5,7	764.554	5,7
61 a 90	-	-	116.580	191.632	108.505	60.206	50.738	44.810	210.561	783.032	5,3	696.014	5,2
91 a 180	-	-	250.625	421.594	300.456	160.253	134.705	118.676	550.663	1.936.972	13,1	1.748.073	13,0
181 a 360	-	-	323.022	695.893	461.610	246.482	206.431	191.747	839.796	2.964.981	20,0	2.694.449	20,1
Acima de 360	-	-	730.445	1.438.522	1.320.063	677.634	491.703	461.377	2.117.102	7.236.846	48,9	6.637.355	49,3
Parcelas vencidas (2)	**-**	**-**	**492.813**	**1.191.772**	**1.143.779**	**838.421**	**960.780**	**821.306**	**5.145.176**	**10.594.047**	**100,0**	**9.031.864**	**100,0**
1 a 14	-	-	17.776	132.539	79.408	30.121	135.507	18.017	268.899	682.267	6,4	498.842	5,5
15 a 30	-	-	461.647	382.446	167.146	52.374	36.778	31.503	145.072	1.276.966	12,1	1.038.525	11,5
31 a 60	-	-	13.390	659.409	281.447	120.745	76.387	57.186	288.481	1.497.045	14,1	1.365.629	15,1
61 a 90	-	-	-	13.476	585.006	176.232	108.030	72.387	245.629	1.200.760	11,3	1.128.785	12,5
91 a 180	-	-	-	3.902	30.772	449.148	588.995	620.429	1.132.017	2.825.263	26,8	2.397.663	26,5
181 a 360	-	-	-	-	-	9.801	15.083	21.784	2.943.659	2.990.327	28,2	2.539.922	28,2
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	121.419	121.419	1,1	62.498	0,7
Subtotal	**-**	**-**	**2.222.594**	**4.403.960**	**3.587.760**	**2.137.467**	**1.958.668**	**1.744.183**	**9.344.496**	**25.399.128**		**22.470.404**	
Provisão específica	-	-	22.226	132.118	358.776	641.240	979.334	1.220.929	9.344.496	12.699.119		11.096.873	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela; e
(2) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

continua...

_>>>

...continuação

Bradesco

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Banco Bradesco S.A.

Companhia Aberta
CNPJ 60.746.948/0001-12
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Em 30 de junho - R$ mil

	Níveis de risco – Operações em curso normal												
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 2015	% (1)	Total em 2014	% (1)
Parcelas vincendas	**77.583.645**	**139.848.553**	**60.635.116**	**41.665.441**	**3.579.730**	**1.708.497**	**1.624.175**	**399.882**	**2.580.055**	**329.625.094**	**100,0**	**306.197.541**	**100,0**
1 a 30	6.486.927	18.885.167	3.774.738	6.865.571	458.613	365.092	112.845	56.799	437.391	37.443.143	11,4	33.033.760	10,8
31 a 60	4.300.656	12.581.252	2.780.541	6.232.850	359.665	84.600	57.321	43.154	268.773	26.708.812	8,1	24.220.768	7,9
61 a 90	3.613.280	7.699.376	2.047.019	3.025.067	170.118	163.180	33.984	21.419	144.015	16.917.458	5,1	16.522.544	5,4
91 a 180	9.753.233	16.378.083	5.514.353	6.393.577	369.449	169.619	969.127	53.502	324.518	39.925.461	12,1	39.006.970	12,7
181 a 360	12.461.434	22.984.949	7.239.070	6.042.759	527.487	190.654	101.969	59.807	389.445	49.997.574	15,2	44.313.759	14,5
Acima de 360	40.968.115	61.319.726	39.279.395	13.105.617	1.694.398	735.352	348.929	165.201	1.015.913	158.632.646	48,1	149.099.740	48,7
Provisão genérica	-	699.292	606.351	1.249.963	357.973	512.549	812.088	279.918	2.580.055	7.098.189		6.685.258	
Total geral em 2015 (2)	**77.583.645**	**139.848.553**	**62.857.710**	**46.069.401**	**7.167.490**	**3.845.964**	**3.582.843**	**2.144.065**	**11.924.551**	**355.024.222**			
Provisão existente	-	746.995	689.516	2.090.389	2.036.534	1.904.361	2.288.401	2.120.673	11.924.551	23.801.420			
Provisão mínima requerida	-	699.292	628.577	1.382.081	716.749	1.153.789	1.791.422	1.500.847	11.924.551	19.797.308			
Provisão excedente (3)	-	47.703	60.939	708.308	1.319.785	750.572	496.979	619.826	-	4.004.112			
Total geral em 2014 (2)	**59.181.804**	**138.226.493**	**61.127.268**	**44.519.952**	**6.224.475**	**4.108.435**	**2.837.282**	**1.905.758**	**10.536.478**			**328.667.945**	
Provisão existente	-	769.542	696.052	2.364.138	1.734.159	1.833.718	1.964.371	1.892.926	10.536.478			21.791.384	
Provisão mínima requerida	-	691.132	611.272	1.335.599	622.448	1.232.530	1.418.642	1.334.030	10.536.478			17.782.131	
Provisão excedente (3)	-	78.410	84.780	1.028.539	1.111.711	601.188	545.729	558.896	-			4.009.253	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela;
(2) No total geral, inclui operações em curso normal de R$ 329.625.094 mil (2014 - R$ 306.197.541 mil) e operações em curso anormal de R$ 25.399.128 mil (2014 - R$ 22.470.404 mil); e
(3) Em 30 de junho de 2015, inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual foi destacada da provisão excedente, no montante R$ 511.396 mil (2014 - R$ 333.734 mil) (Nota 20b).

d) Concentração das operações de crédito

Em 30 de junho - R$ mil

	2015	% (1)	2014	% (1)
Maior devedor	10.487.111	3,0	6.126.977	1,9
Dez maiores devedores	30.940.260	8,7	21.889.272	6,7
Vinte maiores devedores	44.833.721	12,6	31.242.836	9,5
Cinquenta maiores devedores	64.535.133	18,2	45.222.858	13,8
Cem maiores devedores	78.955.517	22,2	57.191.992	17,4

(1) Em relação ao total da carteira - critério Bacen.

e) Setor de atividade econômica

Em 30 de junho - R$ mil

	2015	%	2014	%
Setor público	**10.501.385**	**3,0**	**6.156.893**	**1,9**
Federal	**10.487.111**	**3,0**	**6.126.977**	**1,9**
Petroquímica	10.487.111	3,0	6.126.977	1,9
Estadual	**14.274**	**-**	**29.916**	**-**
Produção e distribuição de energia elétrica	14.274	-	29.916	-
Setor privado	**344.522.837**	**97,0**	**322.511.052**	**98,1**
Indústria	**60.439.431**	**17,0**	**54.767.911**	**16,6**
Alimentícia e bebidas	13.197.221	3,7	13.868.061	4,2
Siderúrgica, metalúrgica e mecânica	10.249.347	2,9	10.054.449	3,1
Veículos leves e pesados	6.695.148	1,9	4.407.580	1,3
Química	4.726.080	1,3	3.661.973	1,1
Papel e celulose	4.132.986	1,2	4.024.469	1,2
Têxtil e confecções	3.206.813	0,9	3.130.392	0,9
Artigos de borracha e plásticos	2.824.796	0,8	2.700.983	0,8
Móveis e produtos de madeira	2.150.036	0,6	2.213.129	0,7
Materiais não metálicos	2.063.372	0,5	2.006.362	0,6
Autopeças e acessórios	2.073.083	0,6	1.967.945	0,6
Refino de petróleo e produção de álcool	1.710.494	0,5	1.657.942	0,5
Eletroeletrônica	1.332.202	0,4	1.200.951	0,4
Extração de minerais metálicos e não metálicos	2.295.786	0,6	1.170.875	0,4
Artefatos de couro	836.662	0,2	755.180	0,2
Edição, impressão e reprodução	537.606	0,2	541.519	0,2
Demais indústrias	2.407.799	0,7	1.406.101	0,4
Comércio	**41.283.922**	**11,6**	**41.698.763**	**12,8**
Produtos em lojas especializadas	7.869.890	2,2	8.202.678	2,5
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	4.856.149	1,4	4.627.035	1,4
Varejista não especializado	5.519.345	1,5	4.997.814	1,5
Resíduos e sucatas	3.626.012	1,0	3.592.098	1,1
Veículos automotores	3.101.390	0,9	3.568.137	1,1
Vestuário e calçados	3.057.929	0,9	2.942.289	0,9
Reparação, peças e acessórios para veículos automotores	2.905.800	0,8	3.083.494	0,9
Produtos agropecuários	2.536.933	0,7	2.186.741	0,7
Artigos de uso pessoal e doméstico	2.109.805	0,6	2.179.997	0,7
Combustíveis	1.859.280	0,5	1.921.946	0,6
Intermediário do comércio	974.347	0,3	904.057	0,3
Atacadista de mercadorias em geral	1.036.086	0,3	1.151.577	0,4
Demais comércios	1.830.956	0,5	2.340.900	0,7
Intermediários financeiros	**2.647.761**	**0,7**	**3.742.382**	**1,1**
Serviços	**94.453.347**	**26,6**	**84.762.710**	**25,7**
Construção civil	23.144.521	6,5	23.492.691	7,1
Transportes e armazenagens	17.174.880	4,8	17.486.148	5,3
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	12.716.032	3,6	12.063.574	3,7
Holdings, atividades jurídicas, contábeis e assessoria empresarial	7.010.479	2,0	5.701.013	1,7
Atividades associativas, recreativas, culturais e desportivas	5.329.362	1,5	4.037.140	1,2
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	4.929.125	1,4	3.838.605	1,2
Serviços sociais, educação, saúde, defesa e seguridade social	2.968.776	0,8	2.790.481	0,8
Alojamento e alimentação	2.872.518	0,9	2.799.137	0,9
Telecomunicações	754.612	0,2	427.936	0,1
Demais serviços	17.553.042	4,9	12.125.985	3,7
Agricultura, pecuária, pesca, silvicultura e exploração florestal	**3.466.653**	**1,0**	**3.580.238**	**1,1**
Pessoa física	**142.231.723**	**40,1**	**133.959.048**	**40,8**
Total	**355.024.222**	**100,0**	**328.667.945**	**100,0**

f) Composição das operações de crédito e da provisão para créditos de liquidação duvidosa

Em 30 de junho - R$ mil

	Saldo da carteira – Curso anormal							Provisão – Mínima requerida						
Nível de risco	Vencidas	Vincendas	Total - curso anormal	Curso normal	Total	% (1)	% Acumulado em 2015 (2)	% Acumulado em 2014 (2)	% Mínimo de provisionamento requerido	Específica – Vencidas	Específica – Vincendas	Específica – Total específica	Genérica	Total	Excedente (2)	Existente	% Acumulado em 2015 (1)	% Acumulado em 2014 (1)
AA	-	-	-	77.583.645	77.583.645	21,8	21,8	18,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
A	-	-	-	139.848.553	139.848.553	39,4	61,2	60,1	0,5	-	-	-	699.292	699.292	47.703	746.995	0,5	0,6
B	492.813	1.729.781	2.222.594	60.635.116	62.857.710	17,7	78,9	78,7	1,0	4.928	17.298	22.226	606.351	628.577	60.939	689.516	1,1	1,1
C	1.191.772	3.212.188	4.403.960	41.665.441	46.069.401	13,0	91,9	92,2	3,0	35.753	96.365	132.118	1.249.963	1.382.081	708.308	2.090.389	4,5	5,3
Subtotal	**1.684.585**	**4.941.969**	**6.626.554**	**319.732.755**	**326.359.309**	**91,9**				**40.681**	**113.663**	**154.344**	**2.555.606**	**2.709.950**	**816.950**	**3.526.900**	**1,1**	**1,3**
D	1.143.779	2.443.981	3.587.760	3.579.730	7.167.490	2,0	93,9	94,1	10,0	114.378	244.398	358.776	357.973	716.749	1.319.785	2.036.534	28,4	27,9
E	838.421	1.299.046	2.137.467	1.708.497	3.845.964	1,1	95,0	95,3	30,0	251.526	389.714	641.240	512.549	1.153.789	750.572	1.904.361	49,5	44,6
F	960.780	997.888	1.958.668	1.624.175	3.582.843	1,0	96,0	96,2	50,0	480.390	498.944	979.334	812.088	1.791.422	496.979	2.288.401	63,9	69,2
G	821.306	922.877	1.744.183	399.882	2.144.065	0,6	96,6	96,8	70,0	574.915	646.014	1.220.929	279.918	1.500.847	619.826	2.120.673	98,9	99,3
H	5.145.176	4.199.320	9.344.496	2.580.055	11.924.551	3,4	100,0	100,0	100,0	5.145.176	4.199.320	9.344.496	2.580.055	11.924.551	-	11.924.551	100,0	100,0
Subtotal	**8.909.462**	**9.863.112**	**18.772.574**	**9.892.339**	**28.664.913**	**8,1**				**6.566.385**	**5.978.390**	**12.544.775**	**4.542.583**	**17.087.358**	**3.187.162**	**20.274.520**	**70,7**	**70,1**
Total geral em 2015	**10.594.047**	**14.805.081**	**25.399.128**	**329.625.094**	**355.024.222**	**100,00**				**6.607.066**	**6.092.053**	**12.699.119**	**7.098.189**	**19.797.308**	**4.004.112**	**23.801.420**	**6,7**	
%	**3,0**	**4,2**	**7,2**	**92,8**	**100,0**					**27,8**	**25,6**	**53,4**	**29,8**	**83,2**	**16,8**	**100,0**		
Total geral em 2014	**9.031.864**	**13.438.540**	**22.470.404**	**306.197.541**	**328.667.945**					**5.540.764**	**5.556.109**	**11.096.873**	**6.685.258**	**17.782.131**	**4.009.253**	**21.791.384**		**6,6**
%	**2,7**	**4,1**	**6,8**	**93,2**	**100,0**					**25,4**	**25,5**	**50,9**	**30,7**	**81,6**	**18,4**	**100,0**		

(1) Relação entre nível de risco e total da carteira; e
(2) Relação acumulada entre nível de risco e total da carteira.

(1) Relação entre provisão existente e carteira, por nível de risco; e
(2) Em 30 de junho de 2015, inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual foi destacada da provisão excedente, no montante R$ 511.396 mil (2014 - R$ 333.734 mil) (Nota 20b).

g) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Semestres findos em 30 de junho - R$ mil	
	2015	2014
Saldo inicial	**23.145.828**	**21.687.029**
- Provisão específica (1)	12.003.974	10.851.170
- Provisão genérica (2)	7.135.012	6.800.157
- Provisão excedente (3) (4)	4.006.842	4.035.702
Constituição (Nota 10h-1)	**8.069.102**	**6.891.968**
Baixas líquidas	**(7.413.510)**	**(6.787.613)**
Saldo final	**23.801.420**	**21.791.384**
- Provisão específica (1)	12.699.119	11.096.873
- Provisão genérica (2)	7.098.189	6.685.258
- Provisão excedente (3) (4)	4.004.112	4.009.253

(1) Para operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias;
(2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior;
(3) A provisão excedente é constituída considerando a experiência da Administração e a expectativa de realização da carteira de créditos, de modo a apurar a provisão total julgada adequada para cobrir os riscos específicos e globais dos créditos, associada à provisão calculada de acordo com a classificação pelos níveis de risco e os respectivos percentuais de provisão estabelecidos como mínimos na Resolução nº 2.682/99 do CMN. A provisão excedente por cliente foi classificada nos níveis de riscos correspondentes (Nota 10f); e
(4) Em 30 de junho de 2015, inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual foi destacada da provisão excedente, no montante R$ 511.396 mil (2014 - R$ 333.734 mil) (Nota 20b).

h) Despesa de PDD líquida de recuperações

Despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa líquida da recuperação de créditos baixados ("*Write-off*")

	Semestres findos em 30 de junho - R$ mil	
	2015	2014
Constituição (1)	8.069.102	6.891.968
Recuperações (2)	(1.900.499)	(1.857.240)
Despesa de PDD líquida de recuperações	**6.168.603**	**5.034.728**

(1) No 2º trimestre de 2015, inclui reversão de provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual compõe o conceito de PDD "excedente", no montante de R$ 95.799 mil, e no 1º semestre de 2015 constituição de R$ 89.800 mil (1º semestre de 2014 - reversão de R$ 3.890 mil, respectivamente; e
(2) Classificadas em receitas de operações de crédito (Nota 10j).

i) Movimentação da carteira de renegociação

	Semestres findos em 30 de junho - R$ mil	
	2015	2014
Saldo inicial	**10.777.178**	**10.191.901**
Renegociação	6.251.970	4.954.855
Recebimentos	(3.415.276)	(2.831.275)
Baixas	(2.047.629)	(2.080.157)
Saldo final	**11.566.243**	**10.235.324**
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.138.455	6.535.598
Percentual sobre a carteira de renegociação	61,7%	63,9%

j) Receitas de operações de crédito e de arrendamento mercantil

	Semestres findos em 30 de junho - R$ mil	
	2015	2014
Empréstimos e títulos descontados	21.968.952	19.209.722
Financiamentos	7.234.773	6.356.132
Financiamentos rurais e agroindustriais	726.173	560.572
Subtotal	**29.929.898**	**26.126.426**
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	1.900.499	1.857.240
Subtotal	**31.830.397**	**27.983.666**
Arrendamento mercantil, líquido de despesas	268.904	342.228
Total	**32.099.301**	**28.325.894**

11) OUTROS CRÉDITOS

a) Carteira de câmbio

Saldos patrimoniais

	Em 30 de junho - R$ mil	
	2015	2014
Ativo - outros créditos		
Câmbio comprado a liquidar	12.307.567	8.524.138
Cambiais e documentos a prazo em moedas estrangeiras	-	5.750
Direitos sobre vendas de câmbio	4.316.796	3.221.577
(-) Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(452.988)	(333.852)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	74.134	58.497
Total	**16.245.509**	**11.476.110**
Passivo - outras obrigações		
Câmbio vendido a liquidar	4.361.675	3.200.750
Obrigações por compras de câmbio	11.611.070	8.759.386
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio	(7.835.451)	(6.414.382)
Outras	4.737	5.901
Total	**8.142.031**	**5.551.655**

	Em 30 de junho - R$ mil	
	2015	2014
Carteira de câmbio líquida	**8.103.478**	**5.924.455**
Contas de compensação:		
Créditos abertos para importação	276.225	380.262
Créditos de exportação confirmados	70.619	22.135

Resultado de câmbio

Composição do resultado de operações de câmbio ajustado, para melhor apresentação do resultado efetivo

	Semestres findos em 30 de junho - R$ mil	
	2015	2014
Resultado de operações de câmbio	**1.252.088**	**66.121**
Ajustes:		
Rendas de financiamentos de moedas estrangeiras (1)	139.402	32.887
Rendas de financiamentos à exportação (1)	685.895	441.327
Rendas de aplicações no exterior (2)	26.940	108
Despesas de obrigações com banqueiros no exterior (3) (Nota 17c)	(769.822)	27.616
Despesas de captações no mercado (4)	(424.604)	(298.936)
Outros	(408.682)	151.360
Total dos ajustes	**(750.871)**	**354.362**
Resultado ajustado de operações de câmbio	**501.217**	**420.483**

(1) Classificadas na rubrica "Receitas de operações de crédito";
(2) Demonstradas na rubrica "Resultado de operações com títulos e valores mobiliários";
(3) Relativas aos recursos de financiamentos de adiantamentos sobre contratos de câmbio e financiamentos à importação, registradas na rubrica "Despesas de operações de empréstimos e repasses"; e
(4) Referem-se a despesas com captações, cujos recursos foram aplicados em operações de câmbio.

b) Diversos

	Em 30 de junho - R$ mil	
	2015	2014
Créditos tributários (Nota 34c)	37.084.328	29.935.350
Operações com cartão de crédito	19.472.698	18.057.401
Devedores por depósitos em garantia	12.012.937	11.072.129
Devedores diversos	6.131.753	5.312.303
Tributos antecipados	5.475.015	4.397.298
Títulos e créditos a receber (1)	3.726.099	4.335.445
Pagamentos a ressarcir	653.868	837.117
Devedores por compra de valores e bens	92.741	81.556
Outros	600.906	581.273
Total	**85.250.345**	**74.609.872**

(1) Incluem, basicamente, valores a receber por aquisição de ativos financeiros de operações de crédito sem transferência substancial de riscos e benefícios.

12) OUTROS VALORES E BENS

a) Bens não de uso próprio/outros

	Em 30 de junho - R$ mil			
	Custo	Provisão para perdas	Custo líquido de provisão 2015	Custo líquido de provisão 2014
Imóveis	965.192	(143.183)	822.009	602.931
Veículos e afins	578.018	(300.956)	277.062	326.005
Bens em regime especial	246.742	(246.742)	-	-
Estoques/almoxarifado	51.817	-	51.817	69.411
Máquinas e equipamentos	13.695	(9.194)	4.501	12.374
Outros	25.642	(19.856)	5.786	2.617
Total em 2015	**1.881.106**	**(719.931)**	**1.161.175**	
Total em 2014	**1.660.960**	**(647.622)**		**1.013.338**

b) Despesas antecipadas

	Em 30 de junho - R$ mil	
	2015	2014
Custos de aquisição diferidos de seguros (1)	1.980.613	1.810.912
Comissão na colocação de empréstimos e financiamentos (2)	1.055.567	1.629.889
Despesas de propaganda e publicidade (3)	104.403	65.637
Outras (4)	468.156	385.363
Total	**3.608.739**	**3.891.801**

(1) Comissões pagas aos corretores e representantes sobre as comercializações de produtos de seguros, previdência e capitalização;
(2) Comissões pagas a lojistas e revendedores de veículos e para correspondentes - crédito consignado;
(3) Despesas de propaganda e publicidade pagas antecipadamente, cuja veiculação na mídia ocorrerá em períodos futuros; e
(4) Basicamente, despesas pela emissão de cartões.

13) INVESTIMENTOS

a) Composição dos investimentos nas demonstrações contábeis consolidadas

	Em 30 de junho - R$ mil	
Coligadas	**2015**	**2014**
- IRB - Brasil Resseguros S.A.	573.074	542.293
- Integritas Participações S.A.	493.642	496.370
- BES Investimento do Brasil S.A.	131.012	135.860
- Outras	310.699	296.486
Total em coligadas - país	**1.508.427**	**1.471.009**
- Incentivos fiscais	234.717	239.418
- Outros investimentos	195.217	450.048
Provisão para:		
- Incentivos fiscais	(207.733)	(211.930)
- Outros investimentos	(61.795)	(61.798)
Total geral dos investimentos	**1.668.833**	**1.886.747**

b) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica "Resultado de participações em coligadas", e corresponderam no 1º semestre de 2015 a R$ 12.061 mil (1º semestre de 2014 - R$ 86.627 mil).

R$ mil

Empresas	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares) ON	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares) PN	Participação consolidada no capital social	Resultado ajustado	Ajuste decorrente de avaliação (1) 2015	Ajuste decorrente de avaliação (1) 2014
IRB-Brasil Resseguros S.A. (2)	1.453.080	2.794.120	212	-	20,51%	130.775	17.909	70.970
BES Investimento do Brasil S.A. - Banco de Investimento	420.000	655.060	12.734	12.734	20,00%	(1.915)	(6.957)	7.170
Integritas Participações S.A. (2)	545.638	743.301	22.581	-	25,17%	5.375	1.156	2.712
Outros (2)							(47)	5.775
Resultado de participações em coligadas							**12.061**	**86.627**

(1) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e incluem variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis; e
(2) Informações contábeis utilizadas com defasagem de data.

14) IMOBILIZADO DE USO

	Em 30 de junho - R$ mil				
	Taxa anual	Custo	Depreciação	Custo líquido de depreciação 2015	Custo líquido de depreciação 2014
Imóveis de uso:					
- Edificações	4%	1.070.894	(501.482)	569.412	598.535
- Terrenos	-	448.019		448.019	405.713
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	4.617.777	(2.521.889)	2.095.888	1.974.057
Sistemas de segurança e comunicações	10%	646.930	(190.238)	456.692	222.576
Sistemas de processamento de dados	20 a 50%	5.091.998	(3.768.629)	1.323.369	1.353.985
Sistemas de transportes	20%	92.990	(45.942)	47.048	24.041
Total em 2015		**11.968.608**	**(7.028.180)**	**4.940.428**	
Total em 2014		**11.815.612**	**(7.236.705)**		**4.578.907**

Os imóveis de uso da Organização Bradesco apresentam mais-valia não contabilizada de R$ 5.174.373 mil (2014 - R$ 5.294.745 mil), que decorre, substancialmente, da valorização do preço de mercado dos mesmos, baseada em laudos de avaliação elaborados por peritos independentes em 2015, 2014 e 2013. O índice de imobilização em relação ao patrimônio de referência "consolidado prudencial" foi de 39,6%, sendo o limite máximo de 50,0%.

15) INTANGÍVEL

a) Ágios

O ágio apurado nas aquisições de investimentos totalizou R$ 3.180.569 mil, líquido das amortizações acumuladas, quando aplicável, sendo: (i) R$ 409.973 mil representado pela aquisição de ações de empresas coligadas, que estão registradas no Ativo Permanente - Investimentos (ações da Integritas/Fleury), amortizável mediante sua realização; e (ii) R$ 2.770.596 mil representado pela aquisição de ações de empresas controladas/controle compartilhado, representado por rentabilidade futura/carteira de clientes/valor de mercado, que é amortizado em até vinte anos, líquido das amortizações acumuladas, quando aplicável, registrado no Ativo Permanente - Ativos Intangíveis.

No 1º semestre de 2015, foram amortizados ágios no montante de R$ 102.093 mil (1º semestre de 2014 - R$ 56.838 mil) (Nota 29).

b) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

	Em 30 de junho - R$ mil				
	Taxa amortização (1)	Custo	Amortização	Custo líquido de amortização 2015	Custo líquido de amortização 2014
Aquisição de direito para prestação de serviços financeiros	Contrato (4)	4.307.618	(2.634.378)	1.673.240	2.258.063
Software (2)	20% a 50%	9.685.080	(5.349.166)	4.335.914	4.029.219
Rentabilidade futura/carteira de clientes/valor de mercado (3)	Até 20%	3.683.363	(912.767)	2.770.596	1.923.535
Outros (5)	Contrato	4.239.856	(465.142)	3.774.714	469.284
Total em 2015		**21.915.917**	**(9.361.453)**	**12.554.464**	
Total em 2014		**16.416.704**	**(7.736.603)**		**8.680.101**

(1) A amortização dos ativos intangíveis é efetuada no decorrer de um período estimado de benefício econômico e contabilizada nas rubricas "outras despesas administrativas" e "outras despesas operacionais", quando aplicável;
(2) *Software* adquirido e/ou desenvolvido por empresas especializadas;
(3) Composto, basicamente, pelos ágios na aquisição da participação acionária no Banco Bradescard - R$ 744.248 mil, Odontoprev - R$ 190.843 mil, Bradescard México - R$ 20.204 mil, *Europ Assistance* Serviços de Assistência Personalizados - R$ 11.358 mil, Cielo/Investidas - R$ 1.465.175 mil e Banco Bradesco BBI - R$ 153.501 mil;
(4) Baseada na rentabilidade de cada convênio (*pay-back*); e
(5) Inclui, basicamente, o programa de patrocínio dos Jogos Olímpicos de 2016 e o acordo operacional entre a Cielo, nossa controlada de controle compartilhado, e o Banco do Brasil, no 1º trimestre de 2015, para a criação de uma associação, com o objetivo de gerir as transações oriundas das operações de cartão de crédito, que será amortizado em até 30 anos.

c) Movimentação dos ativos intangíveis por classe

R$ mil

	Aquisição de direitos financeiros	*Software*	Rentabilidade futura/carteira de clientes/valor de mercado	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	**2.025.940**	**4.082.155**	**1.938.141**	**424.758**	**8.470.994**
Adições/(baixas) (1) (2)	84.576	806.830	934.548	3.482.732	5.308.686
Amortização do período	(437.276)	(553.071)	(102.093)	(132.776)	(1.225.216)
Saldo em 30 de junho de 2015	**1.673.240**	**4.335.914**	**2.770.596**	**3.774.714**	**12.554.464**

(1) Na rubrica "Rentabilidade futura/carteira de clientes/valor de mercado", inclui o ativo intangível gerado através da aquisição de ações da Cielo; e
(2) Na rubrica "Outros", inclui o acordo operacional entre a Cielo, nossa controlada de controle compartilhado, e o Banco do Brasil, no 1º trimestre de 2015, para a criação de uma associação, com o objetivo de gerir as transações oriundas das operações de cartão de crédito e débito, que será amortizado em até 30 anos.

16) DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS

a) Depósitos

	Em 30 de junho - R$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2015	2014
Depósitos à vista (1)	26.125.412	-	-	-	26.125.412	36.176.242
Depósitos de poupança (1)	91.008.482	-	-	-	91.008.482	84.318.918
Depósitos interfinanceiros	359.925	105.034	53.531	212.502	730.992	521.027
Depósitos a prazo (2)	14.882.368	15.193.474	8.253.972	39.731.747	78.061.561	92.254.346
Total geral em 2015	**132.376.187**	**15.298.508**	**8.307.503**	**39.944.249**	**195.926.447**	
%	**67,6**	**7,8**	**4,2**	**20,4**	**100,0**	
Total geral em 2014	**135.601.762**	**20.196.629**	**9.033.296**	**48.438.846**		**213.270.533**
%	**63,6**	**9,5**	**4,2**	**22,7**		**100,0**

(1) Classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro; e
(2) Consideram os vencimentos estabelecidos nas aplicações.

continua...

_>>>

...continuação

Bradesco

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Banco Bradesco S.A.

Companhia Aberta
CNPJ 60.746.948/0001-12
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

b) Captações no mercado aberto

Em 30 de junho - R$ mil

	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2015	2014
Carteira própria	**59.683.695**	**32.654.252**	**18.972.941**	**13.917.679**	**125.228.567**	**131.699.792**
Títulos públicos	52.075.839	193.719	22.095	2.168	52.293.821	62.748.182
Debêntures de emissão própria	1.899.802	32.460.533	18.950.846	13.089.933	66.401.114	66.278.450
Exterior	5.708.054	-	-	825.578	6.533.632	2.673.160
Carteira de terceiros (1)	**165.614.232**	**500.916**	**-**	**-**	**166.115.148**	**122.146.097**
Carteira livre movimentação (1)	**449.283**	**1.614.536**	**-**	**322.932**	**2.386.751**	**1.765.099**
Total geral em 2015 (2)	**225.747.210**	**34.769.704**	**18.972.941**	**14.240.611**	**293.730.466**	
%	**76,9**	**11,8**	**6,5**	**4,8**	**100,0**	
Total geral em 2014 (2)	**188.569.763**	**32.914.874**	**10.722.807**	**23.403.544**		**255.610.988**
%	**73,8**	**12,9**	**4,2**	**9,1**		**100,0**

(1) Representada por títulos públicos; e
(2) Inclui R$ 77.028.070 mil (2014 - R$ $ 74.741.206 mil) de recursos de fundos de investimento aplicados em operações compromissadas com o Bradesco, cujos cotistas são empresas controladas, integrantes das demonstrações contábeis consolidadas (Notas 8a, b, c, d).

c) Recursos de emissão de títulos

Em 30 de junho - R$ mil

	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2015	2014
Títulos e valores mobiliários - País:						
- Letras hipotecárias	44.918	153.717	-	-	198.635	564.918
- Letras de crédito imobiliário	1.211.273	2.344.473	7.225.310	6.643.371	17.424.427	9.065.777
- Letras de crédito do agronegócio	2.537.582	2.793.081	1.284.006	2.038.228	8.652.897	3.857.256
- Letras financeiras	1.160.964	9.741.283	12.055.923	37.650.184	60.608.354	48.110.529
Subtotal	**4.954.737**	**15.032.554**	**20.565.239**	**46.331.783**	**86.884.313**	**61.598.480**
Títulos e valores mobiliários - Exterior:						
- MTN *Program Issues* (1)	104.303	1.106.889	1.686.903	2.768.511	5.666.606	5.659.646
- Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamentos recebidas do exterior (Nota 16d)	5.604	463.290	463.291	1.513.193	2.445.378	2.422.173
- Custo de emissões sobre captações	-	-	-	(13.315)	(13.315)	(13.719)
Subtotal	**109.907**	**1.570.179**	**2.150.194**	**4.268.389**	**8.098.669**	**8.068.100**
Certificados de operações estruturadas	**3.710**	**124.729**	**123.497**	**151.985**	**403.921**	**210.161**
Total geral em 2015	**5.068.354**	**16.727.462**	**22.838.930**	**50.752.157**	**95.386.903**	
%	**5,3**	**17,5**	**23,9**	**53,3**	**100,0**	
Total geral em 2014	**1.098.528**	**7.646.273**	**28.153.388**	**32.978.552**		**69.876.741**
%	**1,6**	**10,9**	**40,3**	**47,2**		**100,0**

(1) Emissão de títulos no mercado internacional para aplicação em operações comerciais de câmbio, pré-financiamento à exportação, financiamento à importação e financiamento de capital de giro, substancialmente, a médio e longo prazo.

d) Desde 2003, o Bradesco utiliza determinados acordos para otimizar suas atividades de captação e administração de liquidez por meio de Entidade de Propósito Específico (EPE). Essa EPE, denominada *International Diversified Payment Rights Company*, é financiada com obrigações de longo prazo e liquidada por meio do fluxo de caixa futuro dos ativos correspondentes, que basicamente, compreendem fluxos de ordens de pagamento atuais e futuros remetidos por pessoas físicas e jurídicas localizadas no exterior para beneficiários no Brasil pelos quais o Banco atua como pagador.

Os títulos de longo prazo emitidos pela EPE e vendidos a investidores são liquidados com os recursos oriundos dos fluxos das ordens de pagamento. O Bradesco é obrigado a resgatar os títulos em casos específicos de inadimplência ou encerramento das operações da EPE.

Os recursos provenientes da venda dos fluxos atuais e futuros de ordens de pagamento, recebidos pela EPE, devem ser mantidos em conta bancária específica até que um determinado nível mínimo seja atingido.

Demonstramos a seguir as principais características das notas emitidas pela EPE:

Em 30 de junho - R$ mil

	Data de emissão	Valor da operação	Vencimento	Total 2015	Total 2014
	20.12.2007	354.260	20.11.2014	-	22.015
	17.12.2009	133.673	20.11.2014	-	13.685
	06.3.2008	836.000	22.5.2017	542.188	604.891
	19.12.2008	1.168.500	20.2.2019	1.084.149	989.573
Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamentos	17.12.2009	133.673	20.2.2017	72.911	86.303
recebidas do Exterior	17.12.2009	89.115	20.2.2020	98.996	85.900
	20.8.2010	307.948	21.8.2017	216.474	230.557
	29.9.2010	170.530	21.8.2017	123.722	131.771
	16.11.2011	88.860	20.11.2018	100.471	97.526
	16.11.2011	133.290	22.11.2021	206.467	159.952
Total		**3.415.849**		**2.445.378**	**2.422.173**

e) Despesas com operações de captações no mercado e atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização

Semestres findos em 30 de junho - R$ mil

	2015	2014
Depósitos de poupança	3.063.380	2.573.812
Depósitos a prazo	4.631.476	4.799.064
Captações no mercado aberto	15.393.116	11.006.374
Recursos de emissão de títulos	5.455.950	3.038.977
Outras despesas de captação	230.665	226.492
Subtotal	**28.774.587**	**21.644.719**
Despesas de atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	7.590.050	5.073.065
Total	**36.364.637**	**26.717.784**

17) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

a) Obrigações por empréstimos

Em 30 de junho - R$ mil

	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2015	2014
No País - Outras instituições	10.075	-	-	10.691	20.766	19.865
No Exterior	2.865.713	8.192.786	5.848.045	3.537.195	20.443.739	13.707.825
Total geral em 2015	**2.875.788**	**8.192.786**	**5.848.045**	**3.547.886**	**20.464.505**	
%	**14,1**	**40,0**	**28,6**	**17,3**	**100,0**	
Total geral em 2014	**2.641.471**	**6.350.640**	**3.878.142**	**857.437**		**13.727.690**
%	**19,2**	**46,3**	**28,3**	**6,2**		**100,0**

b) Obrigações por repasses

Em 30 de junho - R$ mil

	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2015	2014
Do País	**1.448.798**	**5.430.031**	**6.276.351**	**26.073.014**	**39.228.194**	**40.200.881**
- Tesouro nacional	30.931	-	-	-	30.931	1.109
- BNDES	616.882	1.689.691	2.237.221	6.955.178	11.498.972	11.386.013
- CEF	1.008	4.733	5.679	2.840	14.260	29.903
- FINAME	799.977	3.735.607	4.031.867	19.114.996	27.682.447	28.782.226
- Outras instituições	-	-	1.584	-	1.584	1.630
Do Exterior	**17.177**	**1.395.855**	**263.377**	**-**	**1.676.409**	**212.745**
Total geral em 2015	**1.465.975**	**6.825.886**	**6.539.728**	**26.073.014**	**40.904.603**	
%	**3,6**	**16,7**	**16,0**	**63,7**	**100,0**	
Total geral em 2014	**1.149.689**	**5.024.671**	**5.898.500**	**28.340.766**		**40.413.626**
%	**2,9**	**12,4**	**14,6**	**70,1**		**100,0**

c) Despesas de operações de empréstimos e repasses

Semestres findos em 30 de junho - R$ mil

	2015	2014
Empréstimos:		
- No País	297	2.390
- No Exterior	95.724	60.232
Subtotal de empréstimos	**96.021**	**62.622**
Repasses do País:		
- Tesouro nacional	1.927	249
- BNDES	373.773	345.866
- CEF	763	1.122
- FINAME	391.935	332.707
- Outras instituições	16	16
Repasses do Exterior:		
- Obrigações com banqueiros no exterior (Nota 11a)	769.822	(27.616)
- Outras despesas com repasses do exterior	8.707.167	(2.328.388)
- Variação cambial de ativos e passivos no exterior	(4.666.808)	1.256.970
Subtotal de repasses	**5.578.595**	**(419.074)**
Total	**5.674.616**	**(356.452)**

18) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes, porém, existem processos em curso cuja perspectiva de êxito é provável, tais como: a) Programa de Integração Social - (PIS), que pleiteia a compensação do PIS sobre a Receita Operacional Bruta, recolhido nos termos dos Decretos Leis nº 2.445/88 e nº 2.449/88, naquilo que excedeu ao valor devido nos termos da Lei Complementar nº 07/70 (PIS Repique); e b) outros tributos, cuja legalidade e/ou constitucionalidade está sendo questionada, que poderão ocasionar o ressarcimento dos valores recolhidos.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Organização Bradesco é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e terceiros, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras", em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os processos com características semelhantes e não julgados, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados nas reclamações trabalhistas encerradas nos últimos 12 meses; e para processos originários de bancos adquiridos, com características peculiares, a apuração e a reavaliação do saldo necessário é realizada periodicamente, baseando-se na atualização do histórico de perda recente.

É certo que as horas extras realizadas são controladas por meio do sistema de "ponto eletrônico" e pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de modo que as ações oriundas de ex-funcionários do Bradesco não têm valores relevantes.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial, na maioria referente a protestos, devolução de cheques, inserção de informações sobre devedores no cadastro de restrições ao crédito e à reposição dos índices de inflação expurgados resultantes de planos econômicos. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de tribunais.

A maioria dessas ações envolve Juizado Especial Cível (JEC), no qual os pedidos estão limitados em 40 salários mínimos e não constituem eventos capazes de causar impacto representativo no resultado financeiro da Organização Bradesco.

Vale registrar a existência de expressiva quantidade de ações judiciais pleiteando supostas diferenças de correção monetária dos saldos de cadernetas de poupança, em decorrência da implantação dos planos econômicos, que figuram parte da política econômica do Governo Federal no combate à inflação nas décadas de 80 e 90.

Embora o Bradesco tenha cumprido a legislação e regulamentação vigente à época, os referidos processos vêm sendo provisionados, considerando as ações em que o Banco é citado e as correspondentes perspectivas de perdas, consideradas depois de analisadas cada demanda, tendo em vista a jurisprudência atual do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Cabe ressaltar que, quanto a esses litígios de planos econômicos, o Supremo Tribunal Federal (STF) suspendeu o andamento de todos os processos que estavam na fase de conhecimento, até que haja pronunciamento definitivo daquela Corte, quanto ao direito discutido.

III - Obrigações legais - provisão para riscos fiscais

A Organização Bradesco vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Organização, com a reversão das respectivas provisões.

Destacamos as teses:

- PIS e Cofins - R$ 2.012.866 mil (2014 - R$ 2.522.979 mil): pleiteia calcular e recolher o PIS e a Cofins sobre o efetivo faturamento, cujo conceito consta do artigo 2º da LC 70/91, afastando-se assim a inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de Faturamento;
- INSS Corretores Autônomos - R$ 1.653.683 mil (2014 - R$ 1.414.168 mil): discute a incidência da contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas aos prestadores de serviços autônomos, instituída pela Lei Complementar nº 84/96, e regulamentações/alterações posteriores à alíquota de 20,0% e adicional de 2,5%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às seguradoras, mas aos segurados, estando, dessa forma, fora do campo de incidência da contribuição prevista no inciso I, artigo 22, da Lei nº 8.212/91, com nova redação contida na Lei nº 9.876/99;
- IRPJ/CSLL sobre perdas de crédito - R$ 2.108.335 mil (2014 - R$ 1.912.596 mil): pleiteia deduzir, para efeito de apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL devidos, o valor das perdas efetivas e definitivas, relativas aos descontos incondicionais concedidos, sofridas no recebimento de créditos, independentemente do atendimento das condições e prazos previstos nos artigos 9º a 14º da Lei nº 9.430/96 que só se aplicam às perdas provisórias;
- PIS - EC 17/97 - R$ 229.245 mil: pleiteia, para os períodos de julho de 1997 a fevereiro de 1998, calcular e recolher a contribuição ao PIS nos termos da LC 07/70 (PIS Repique) e não nos termos da EC 17/97 (PIS sobre a Receita Bruta Operacional);
- PIS - R$ 318.994 mil (2014 - R$ 314.672 mil): pleiteia a compensação dos valores indevidamente pagos a maior nos anos-base de 1994 e 1995 a título de contribuição ao PIS, correspondentes ao excedente ao que seria devido sobre a base de cálculo constitucionalmente prevista, ou seja, receita bruta operacional, como definida na legislação do imposto de renda - conceito contido no artigo 44 da Lei nº 4.506/64, nele não incluídas as receitas financeiras; e
- Contribuições Previdenciárias - R$ 1.036.392 mil (2014 - R$ 470.803 mil): autuações relativas às contribuições previdenciárias sobre aportes em planos de previdência privada, considerados pela fiscalização como verbas remuneratórias sujeitas às incidências de tais contribuições e multa isolada pela não retenção de IRRF sobre referidos aportes.

IV - Provisões segregadas por natureza

Em 30 de junho - R$ mil

	2015	2014
Processos trabalhistas	2.738.236	2.471.829
Processos cíveis	4.101.115	3.822.249
Subtotal (1)	**6.839.351**	**6.294.078**
Provisão para riscos fiscais (2)	8.472.166	8.345.491
Total	**15.311.517**	**14.639.569**

(1) Nota 20b; e
(2) Classificada na rubrica "Outras obrigações - fiscais e previdenciárias" (Nota 20a).

V - Movimentação das provisões

R$ mil

	2015		
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais (1) (2)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	**2.737.447**	**3.941.689**	**7.571.986**
Atualização monetária	175.128	188.844	341.443
Constituições líquidas de reversões e baixas	298.067	425.942	564.522
Pagamentos	(472.406)	(455.360)	(5.785)
Saldo em 30 de junho de 2015	**2.738.236**	**4.101.115**	**8.472.166**

(1) Inclui, no 1º semestre de 2015, constituição de provisão fiscal: (i) relativa à incidência de contribuições previdenciárias sobre aportes em planos de previdência privada, no montante de R$ 523.290 mil; e (ii) IRPJ/CSLL sobre perdas de créditos, no montante de R$ 47.545 mil; e
(2) Compreendem, substancialmente, por obrigações legais.

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Organização Bradesco mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Os principais processos com essa classificação são os seguintes: a) ISSQN de empresas de Arrendamento Mercantil, cuja totalidade dos processos corresponde a R$ 1.872.384 mil (2014 - R$ 1.753.024 mil), em que se discute a exigência do referido tributo por outros municípios que não aqueles onde as empresas estão instaladas, para os quais o tributo é recolhido na forma da lei, havendo casos de nulidades formais ocorridas na constituição do crédito tributário; b) IRPJ e CSLL, relativos aos anos-bases de 2006 a 2010, lançados sobre glosa de amortização de ágio na aquisição de investimentos, no valor total de R$ 4.772.072 mil (2014 - R$ 3.456.648 mil); c) Autuação de IRPJ e CSLL, relativa à glosa de despesas com perdas no recebimento de créditos, no montante de R$ 1.046.158 mil (2014 - R$ 553.964 mil); d) Autuações de IRPJ e CSLL, relativas às glosas de despesas e exclusões em 2007 a 2010 sobre receitas de marcação a mercado de títulos e valores mobiliários, receitas de superveniência de depreciação, despesas de depreciação de bens arrendados e despesas e receitas operacionais, no montante de R$ 1.287.426 mil (2014 - R$ 469.140 mil); e e) Autuação de IRPJ e CSLL, cujo total monta em R$ 400.696 mil, sobre lucro de empresas controladas domiciliadas no exterior, relativo aos anos calendários de 2008 e 2009.

19) DÍVIDAS SUBORDINADAS

Em 30 de junho - R$ mil

Vencimento	Prazo original em anos	Valor da operação	Moeda	Remuneração	2015	2014
No País:						
CDB Subordinado:						
2014 (1)	6	-	R$	112,0% da taxa CDI	-	1.789.726
2015 (2)	6	912.673	R$	IPCA + (6,92% a.a. - 8,50% a.a.) 108,0% a 112,0% da taxa CDI	2.100.767	2.511.913
2016	6	500	R$	IPCA + 7,1292% a.a.	1.046	896
2019	10	20.000	R$	IPCA + 7,76% a.a.	45.152	38.501
Letras Financeiras:						
2016	6	102.018	R$	IGP-M + 6,3874% a.a. IPCA + (6,7017% a.a. - 6,8784% a.a.) Taxa PRÉ de 13,0949% a.a. 108,0% a 110,0% da taxa CDI	180.560	156.857
2017	6	8.630.999	R$	100,0% da taxa CDI + (1,2685% a.a. - 1,3656% a.a.) IGP-M + (5,7745% a.a. - 6,9588% a.a.) IPCA + (5,6030% a.a. - 7,5482% a.a.) Taxa PRÉ de (11,7493% a.a. - 13,8609% a.a.) 104,0% a 112,5% da taxa CDI	10.168.842	9.686.759
2018	6	8.262.799	R$	100,0% da taxa CDI + (0,7855% a.a. - 1,3061% a.a.) IGP-M + (4,0147% a.a. - 6,2626% a.a.) IPCA + (3,6712% a.a. - 6,2822% a.a.) Taxa PRÉ de (9,3991% a.a. - 12,1754% a.a.) 105,0% a 112,2% da taxa CDI	9.219.976	8.878.067
2019	6	21.858	R$	IGP-M + (3,6320% a.a. - 4,0735% a.a.) IPCA + (3,2983% a.a. - 4,4268% a.a.) Taxa PRÉ de (9,3207% a.a. - 10,3107% a.a.) 109,3% a 109,5% da taxa CDI	28.027	24.946
2017	7	40.100	R$	IPCA + 7,4163% a.a. Taxa PRÉ de 13,1763% a.a.	78.327	68.025
2018	7	141.050	R$	IGP-M + 6,6945% a.a. IPCA + (5,9081% a.a. - 7,3743% a.a.)	235.261	206.345
2019	7	3.172.835	R$	100,0% da taxa CDI + (1,0079% a.a. - 1,0412% a.a.) IGP-M + 4,1768 a.a. IPCA + (4,0262% a.a. - 6,1757% a.a.) Taxa PRÉ de (10,1304% a.a. - 11,7550% a.a.) 110,5% a 112,2% da taxa CDI	3.331.045	3.273.413
2020	7	1.700	R$	IPCA + 4,2620% a.a.	2.207	1.944
2018	8	50.000	R$	IGP-M + 7,0670% a.a.	88.886	78.622
2019	8	12.735	R$	IGP-M + 5,8351% a.a. IPCA + (5,8950% a.a. - 6,3643% a.a.) Taxa PRÉ de 13,3381% a.a.	20.773	18.202
2020	8	28.556	R$	IGP-M + 5,5341% a.a. IPCA + (3,9941% a.a. - 6,1386% a.a.) Taxa PRÉ de (11,1291% a.a. - 11,8661% a.a.) 110,0% a 110,7% da taxa CDI	40.625	35.722
2021	8	1.236	R$	IPCA + (3,7004% a.a. - 4,3419% a.a.)	1.609	1.423
2021	9	7.000	R$	111,0% da taxa CDI	9.484	8.380
2021	10	19.200	R$	IGP-M + (6,0358% a.a. - 6,6244% a.a.) IPCA + (5,8789% a.a. - 7,1246% a.a.) Taxa PRÉ de 12,7513% a.a. 109,0% da taxa CDI	30.477	26.576
2022	10	54.143	R$	IGP-M + (3,9270% a.a. - 4,2994% a.a.) IPCA + (4,1920% a.a. - 6,0358% a.a.) Taxa PRÉ de (10,3489% a.a. - 12,4377% a.a.) 110,0% a 111,3% da taxa CDI	76.026	66.903
2023	10	688.064	R$	IGP-M + (3,5855% a.a. - 3,9984% a.a.) IPCA + (3,9292% a.a. - 4,9620% a.a.) Taxa PRÉ de (10,6804% a.a. - 10,8971% a.a.)	871.969	781.193
CDB Vinculados à Operação de Crédito:						
2015 a 2016	de 1 a 2	1.584	R$	100,0% da taxa CDI	2.170	3.882
Subtotal no País					**26.533.229**	**27.658.295**
No Exterior:						
2019	10	1.333.575	US$	Taxa de 6,75% a.a.	2.366.654	1.680.060
2021	11	2.766.650	US$	Taxa de 5,90% a.a.	5.082.457	3.611.697
2022	11	1.886.720	US$	Taxa de 5,75% a.a.	3.467.347	2.463.428
Custos de emissões sobre captações					(24.119)	(29.484)
Subtotal no Exterior					**10.892.339**	**7.725.701**
Total geral					**37.425.568**	**35.383.996**

(1) Vencimento de operações de dívidas subordinadas em novembro de 2014; e
(2) Vencimento de operações de dívidas subordinadas em fevereiro, março, abril, maio e junho de 2015.

20) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

Em 30 de junho - R$ mil

	2015	2014
Provisão para riscos fiscais (Nota 18b IV)	8.472.166	8.345.491
Provisão para imposto de renda diferido (Nota 34f)	3.321.928	3.549.785
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	2.296.241	3.581.915
Impostos e contribuições a recolher	1.199.349	966.608
Total	**15.289.684**	**16.443.799**

b) Diversas

Em 30 de junho - R$ mil

	2015	2014
Operações com cartão de crédito	16.774.533	15.367.177
Credores diversos	11.067.957	8.262.057
Provisões cíveis e trabalhistas (Nota 18b IV)	6.839.351	6.294.078
Provisão para pagamentos a efetuar	6.105.945	5.500.683
Obrigações com cessão de crédito	7.206.040	4.116.965
Obrigações por aquisição de bens e direitos	964.139	1.052.583
Outras (1)	2.635.649	1.772.976
Total	**51.593.614**	**42.366.519**

(1) Em 30 de junho de 2015, inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual foi destacada da provisão excedente, no montante de R$ 511.396 mil (2014 - R$ 333.734 mil) (Nota 10g).

21) OPERAÇÕES DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO

a) Provisões técnicas por conta

Em 30 de junho - R$ mil

	Seguros (1)		Vida e Previdência (2) (3)		Capitalização		Total	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Passivo circulante e exigível a longo prazo								
Provisão matemática de benefícios a conceder	847.622	777.834	130.731.288	110.514.341	-	-	**131.578.910**	**111.292.175**
Provisão matemática de benefícios concedidos	177.605	170.728	7.357.236	6.817.724	-	-	**7.534.841**	**6.988.452**
Provisão matemática para capitalização	-	-	-	-	6.137.315	5.519.643	**6.137.315**	**5.519.643**
Provisão de IBNR	1.855.451	1.647.910	950.419	1.082.645	-	-	**2.805.870**	**2.730.555**
Provisão de prêmios não ganhos	4.099.224	3.795.702	293.686	286.068	-	-	**4.392.910**	**4.081.770**
Provisão complementar de cobertura	-	-	1.655.162	1.233.857	-	-	**1.655.162**	**1.233.857**
Provisão de sinistros a liquidar	4.442.343	3.982.669	1.233.531	996.324	-	-	**5.675.874**	**4.978.993**
Provisão de excedente financeiro	-	-	470.506	411.768	-	-	**470.506**	**411.768**
Provisão para sorteios e resgates	-	-	-	-	735.935	657.274	**735.935**	**657.274**
Outras provisões	1.838.389	1.897.513	1.645.580	2.850.501	94.807	89.888	**3.578.776**	**4.837.902**
Total das provisões	**13.260.634**	**12.272.356**	**144.337.408**	**124.193.228**	**6.968.057**	**6.266.805**	**164.566.099**	**142.732.389**

b) Provisões técnicas por produto

Em 30 de junho - R$ mil

	Seguros		Vida e Previdência		Capitalização		Total	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Saúde	6.949.919	6.301.129	-	-	-	-	**6.949.919**	**6.301.129**
Auto/RCF	3.269.868	3.199.193	-	-	-	-	**3.269.868**	**3.199.193**
DPVAT/Retrocessão	326.109	267.604	4.003	3.909	-	-	**330.112**	**271.513**
Vida	14.323	15.085	6.903.399	6.254.123	-	-	**6.917.722**	**6.269.208**
Ramos elementares	2.700.415	2.489.345	-	-	-	-	**2.700.415**	**2.489.345**
Plano Gerador de Benefícios Livres - PGBL - a conceder	-	-	21.488.784	19.792.805	-	-	**21.488.784**	**19.792.805**
Vida Gerador de Benefícios Livres - VGBL - a conceder	-	-	95.411.280	78.317.241	-	-	**95.411.280**	**78.317.241**
Planos de previdência	-	-	20.529.942	19.825.150	-	-	**20.529.942**	**19.825.150**
Capitalização	-	-	-	-	6.968.057	6.266.805	**6.968.057**	**6.266.805**
Total das provisões técnicas	**13.260.634**	**12.272.356**	**144.337.408**	**124.193.228**	**6.968.057**	**6.266.805**	**164.566.099**	**142.732.389**

c) Garantias das provisões técnicas

Em 30 de junho - R$ mil

	Seguros		Vida e Previdência		Capitalização		Total	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Total das provisões técnicas	**13.260.634**	**12.272.356**	**144.337.408**	**124.193.228**	**6.968.057**	**6.266.805**	**164.566.099**	**142.732.389**
(-) Custos de aquisição diferidos redutores de PPNG	(279.218)	(259.127)	-	-	-	-	**(279.218)**	**(259.127)**
(-) Parcela correspondente a resseguros contratados	(900.638)	(900.478)	(16.000)	(3.897)	-	-	**(916.638)**	**(904.375)**
(-) Depósitos retidos no IRB e depósitos judiciais	(2.318)	(2.318)	-	(51.461)	-	-	**(2.318)**	**(53.779)**
(-) Direitos creditórios	(972.699)	(1.003.348)	-	-	-	-	**(972.699)**	**(1.003.348)**
(-) Provisão de prêmios não ganhos - Seguro Saúde (4)	(1.010.850)	(852.356)	-	-	-	-	**(1.010.850)**	**(852.356)**
(-) Provisões do convênio DPVAT	(320.124)	(261.316)	-	-	-	-	**(320.124)**	**(261.316)**
Total a ser coberto	**9.774.787**	**8.993.413**	**144.321.408**	**124.137.870**	**6.968.057**	**6.266.805**	**161.064.252**	**139.398.088**
Cotas de fundos de investimento (VGBL e PGBL)	-	-	116.900.064	98.110.046	-	-	**116.900.064**	**98.110.046**
Cotas de fundos de investimento (exceto VGBL e PGBL)	6.378.447	5.453.230	19.172.652	16.433.173	1.006.349	3.929.823	**26.557.448**	**25.816.226**
Títulos públicos	5.535.648	4.895.002	12.947.664	9.228.843	6.061.067	2.015.514	**24.544.379**	**16.139.359**
Títulos privados	106.606	108.568	170.150	182.544	43.410	63.589	**320.166**	**354.701**
Ações	2.262	4.597	1.402.835	1.529.005	276.205	392.060	**1.681.302**	**1.925.662**
Total das garantias das provisões técnicas	**12.022.963**	**10.461.397**	**150.593.365**	**125.483.611**	**7.387.031**	**6.400.986**	**170.003.359**	**142.345.994**

(1) A linha de "Outras provisões" de Seguros refere-se, basicamente, às provisões técnicas da carteira de "saúde individual";
(2) Compreende as operações de seguros de pessoa e previdência;
(3) A linha de "Outras provisões" de Vida e Previdência inclui, substancialmente, a "Provisão de resgates e outros valores a regularizar" e "Provisão de despesas relacionadas". Em 2014, em atendimento a Circular SUSEP nº 462/13, foi revertido o saldo de "Outras Provisões Técnicas (OPT)"; e
(4) Dedução prevista no artigo 4º da Resolução Normativa ANS nº 314/12.

d) Prêmios retidos de seguros, contribuições de planos de previdência e títulos de capitalização

Semestres findos em 30 de junho - R$ mil

	2015	2014
Prêmios emitidos	14.836.520	13.114.377
Contribuições de previdência complementar (inclui VGBL)	13.001.966	10.014.714
Receitas com títulos de capitalização	2.660.878	2.494.867
Prêmios de cosseguros cedidos	(43.883)	(85.832)
Prêmios restituídos	(98.864)	(96.143)
Prêmios emitidos líquidos	**30.356.617**	**25.441.983**
Prêmios de resseguros	(133.205)	(176.574)
Prêmios retidos de seguros, planos de previdência e capitalização	**30.223.412**	**25.265.409**

22) PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS

Em 30 de junho - R$ mil

	2015	2014
Cateno Gestão de Contas de Pagamento S.A. (1)	1.095.638	-
Banco Bradesco BBI S.A.	13.625	101.846
Outros (2)	371.282	384.361
Total	**1.480.545**	**486.207**

(1) Originária do acordo operacional entre a Cielo, nossa controlada de controle compartilhado, e o Banco do Brasil, para a criação

_>>>

...continuação

Bradesco

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Banco Bradesco S.A.

Companhia Aberta
CNPJ 60.746.948/0001-12
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

23) PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)

a) Composição do capital social em quantidade de ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	Em 30 de junho	
	2015	**2014**
Ordinárias	2.524.364.555	2.103.637.129
Preferenciais	2.524.364.292	2.103.636.910
Subtotal	**5.048.728.847**	**4.207.274.039**
Em tesouraria (ordinárias)	(3.669.932)	(2.898.610)
Em tesouraria (preferenciais)	(13.175.162)	(8.984.870)
Total em circulação	**5.031.883.753**	**4.195.390.559**

b) Movimentação do capital social em quantidade de ações

	Ordinárias	**Preferenciais**	**Total**
Quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro de 2014	**2.100.738.519**	**2.094.652.040**	**4.195.390.559**
Aumento de capital social com emissão de ações - bonificação de 20% (1)	420.727.426	420.727.382	841.454.808
Aumento das ações em tesouraria - bonificação de 20%	(579.722)	(1.796.974)	(2.376.696)
Ações adquiridas e não canceladas	(191.600)	(2.393.318)	(2.584.918)
Quantidade de ações em circulação em 30 de junho de 2015	**2.520.694.623**	**2.511.189.130**	**5.031.883.753**

(1) Beneficiou os acionistas inscritos nos registros do Bradesco em 26 de março de 2015.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 10 de março de 2015, deliberou-se pela elevação do Capital Social em R$ 5.000.000 mil, elevando-o de R$ 38.100.000 mil para R$ 43.100.000 mil, mediante capitalização de parte do saldo da conta "Reservas de Lucros - Reserva Estatutária", de conformidade com o disposto no Artigo 169 da Lei nº 6.404/76, com bonificação de 20% em ações, mediante emissão de 841.454.808 novas ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 420.727.426 ordinárias e 420.727.382 preferenciais, atribuídas gratuitamente aos acionistas, a título de bonificação, na proporção de 2 (duas) ações novas para cada 10 (dez) ações da mesma espécie de que forem titulares, beneficiando os acionistas inscritos em 26 de março de 2015.

c) Juros sobre o capital próprio/dividendos

As ações preferenciais não possuem direito a voto, mas conferem todos os direitos e vantagens das ações ordinárias, além da prioridade assegurada pelo Estatuto Social no reembolso do capital e adicional de 10% (dez por cento) de juros sobre o capital próprio e/ou dividendos, conforme disposto no inciso II do parágrafo 1º do artigo 17 da Lei nº 6.404/76, com a nova redação na Lei nº 10.303/01.

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendos que somados correspondam, no mínimo, a 30% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei societária.

Os juros sobre o capital próprio são calculados com base nas contas do patrimônio líquido, limitando-se à variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor.

A política de remuneração do capital adotada pelo Bradesco visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo calculado em conformidade com a legislação vigente, os quais são computados, líquidos de Imposto de Renda na Fonte, no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

Em reunião do Conselho de Administração de 24 de junho de 2014, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de dividendos intermediários, em complemento aos juros sobre o capital próprio, relativos ao primeiro semestre de 2014, no valor de R$ 829.000 mil, sendo R$ 0,188201395 por ação ordinária e R$ 0,207021535 por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 18 de julho de 2014.

Em reunião do Conselho de Administração de 22 de dezembro de 2014, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre o capital próprio complementares, relativos ao exercício de 2014, no valor de R$ 2.600.300 mil, sendo R$ 0,590325800 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R$ 0,501776930) por ação ordinária e R$ 0,649358380 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R$ 0,551954623) por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 6 de março de 2015.

Em reunião do Conselho de Administração de 9 de fevereiro de 2015, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de dividendos, em complemento aos juros sobre o capital próprio, relativos ao exercício de 2014, no valor de R$ 630.572 mil, sendo R$ 0,143153921 por ação ordinária e R$ 0,157469313 por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 6 de março de 2015.

Em reunião do Conselho de Administração de 22 de junho de 2015, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de dividendos intermediários, em complemento aos juros sobre o capital próprio, relativos ao primeiro semestre de 2015, no valor de R$ 912.000 mil, sendo R$ 0,172629101 por ação ordinária e R$ 0,189892011 por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 17 de julho de 2015.

O cálculo dos juros sobre o capital próprio e dividendos relativos ao 1º semestre de 2015, está demonstrado a seguir:

	R$ mil	**% (1)**
Lucro líquido do semestre	8.717.354	
(-) Reserva legal	(435.867)	
Base de cálculo ajustada	**8.281.487**	
Juros sobre o capital próprio (bruto) mensais e complementares pagos e/ou provisionados	1.996.092	
Imposto de renda na fonte relativo aos juros sobre o capital próprio	(299.414)	
Dividendos Intermediários provisionados (2)	912.000	
Juros sobre o capital próprio (líquido)/dividendos acumulados no 1º semestre de 2015	**2.608.678**	**31,50**
Juros sobre o capital próprio (líquido)/dividendos acumulados no 1º semestre de 2014	**2.160.863**	**31,50**

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio/dividendos sobre a base de cálculo ajustada; e
(2) Pagos em 17 de julho de 2015.

Foram pagos e provisionados juros sobre o capital próprio, conforme segue:

R$ mil

	Por ação (bruto)				
Descrição	**Ordinárias**	**Preferenciais**	**Valor pago/ provisionado bruto**	**IRRF (15%)**	**Valor pago/ provisionado líquido**
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,112908	0,124198	497.377	(74.607)	422.770
Juros sobre o capital próprio complementares pagos	0,242805	0,267086	1.069.521	(160.428)	909.093
Dividendos intermediários pagos	0,188201	0,207022	829.000	-	829.000
Total no 1º semestre de 2014	**0,543914**	**0,598306**	**2.395.898**	**(235.035)**	**2.160.863**
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,108211	0,119031	522.175	(78.326)	443.849
Juros sobre o capital próprio complementares provisionados (1)	0,278866	0,306753	1.473.917	(221.088)	1.252.829
Dividendos intermediários provisionados (2)	0,172629	0,189892	912.000	-	912.000
Total no 1º semestre de 2015	**0,559706**	**0,615676**	**2.908.092**	**(299.414)**	**2.608.678**

(1) Considera a bonificação de 20% de ações ocorrida em março de 2015; e
(2) Pagos em 17 de julho de 2015.

d) Ações em tesouraria

Em reunião do Conselho de Administração de 24 de junho de 2014, foi deliberada a renovação do prazo de aquisição de ações, com base nas mesmas condições anteriores. A nova autorização vigorará até 26 de junho de 2015. Em reunião do Conselho de Administração de 24 de junho de 2015, foi deliberada a renovação do prazo de aquisição de ações, com base nas mesmas condições anteriores. A nova autorização vigorará até 26 de junho de 2016.

Até 30 de junho de 2015, foram adquiridas e permaneciam em tesouraria 3.669.932 ações ordinárias e 13.175.162 ações preferenciais, com efeito da bonificação de ações de 20%, no montante de R$ 371.012 mil. O custo mínimo, médio e máximo por ação ON é de R$ 23,62221, R$ 25,46012 e R$ 27,14350, e por ação PN é de R$ 25,23185, R$ 27,43646 e R$ 33,12855, respectivamente. O valor de mercado dessas ações, em 30 de junho de 2015, era de R$ 27,98 por ação ON e R$ 28,50 por ação PN.

24) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Semestres findos em 30 de junho - R$ mil	
	2015	**2014**
Rendas de cartão	4.578.353	3.682.274
Conta corrente	2.275.759	1.915.875
Operações de crédito	1.332.929	1.198.801
Administração de fundos	1.261.825	1.139.466
Cobrança	777.550	767.794
Administração de consórcios	498.144	412.607
Underwriting/Assessoria financeira	298.598	381.197
Serviços de custódia e corretagens	264.444	245.565
Arrecadações	196.605	196.365
Outras	323.915	476.108
Total	**11.808.122**	**10.416.052**

25) DESPESAS DE PESSOAL

	Semestres findos em 30 de junho - R$ mil	
	2015	**2014**
Proventos	3.273.192	3.079.385
Benefícios	1.497.336	1.401.441
Encargos sociais	1.219.991	1.170.166
Participação dos empregados nos lucros	663.600	619.635
Provisão para processos trabalhistas	350.676	402.779
Treinamentos	58.448	53.581
Total	**7.063.243**	**6.726.987**

26) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Semestres findos em 30 de junho - R$ mil	
	2015	**2014**
Serviços de terceiros	1.918.222	1.827.278
Depreciação e amortização	1.055.204	909.230
Comunicação	811.924	753.702
Processamento de dados	729.945	661.995
Propaganda, promoções e publicidade	339.604	348.748
Aluguéis	458.398	429.762
Transportes	312.296	402.475
Serviços do sistema financeiro	392.845	384.637
Manutenção e conservação de bens	503.324	331.380
Segurança e vigilância	299.760	277.094
Materiais	163.540	167.715
Água, energia e gás	164.950	118.267
Viagens	72.139	64.620
Outras	425.489	445.261
Total	**7.647.640**	**7.122.164**

27) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Semestres findos em 30 de junho - R$ mil	
	2015	**2014**
Contribuição à Cofins	1.739.403	1.565.602
Contribuição ao PIS	294.844	292.779
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	297.029	282.874
Despesas com IPTU	50.554	41.578
Outras	155.939	127.340
Total	**2.537.769**	**2.310.173**

28) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Semestres findos em 30 de junho - R$ mil	
	2015	**2014**
Outras receitas financeiras	1.112.542	858.196
Reversão de outras provisões operacionais	396.175	183.930
Resultado na venda de mercadorias	1.488	6.743
Receitas de recuperação de encargos e despesas	87.751	47.046
Outras	556.569	422.631
Total	**2.154.525**	**1.518.546**

29) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Semestres findos em 30 de junho - R$ mil	
	2015	**2014**
Outras despesas financeiras	2.869.919	2.392.145
Despesas com perdas diversas	909.098	794.531
Despesas com comissão de empréstimos e financiamentos	716.224	665.657
Despesas com descontos concedidos	705.352	596.221
Amortização de intangível	437.276	413.224
Amortização de ágio (Nota 15a)	102.093	56.838
Outras (1)	1.515.766	951.080
Total	**7.255.728**	**5.869.696**

(1) No 1º semestre de 2015, inclui basicamente: (i) constituição de provisão para contingência fiscal, no montante de R$ 570.835 mil (Nota 18 b (v)); e (ii) constituição de provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual foi destacada da provisão excedente, no montante de R$ 89.800 mil (Nota 10h).

30) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Semestres findos em 30 de junho - R$ mil	
	2015	**2014**
Resultado na alienação e baixa de valores, bens e investimentos	(121.394)	(140.362)
Constituição/reversão de provisões não operacionais	(38.476)	(124.642)
Outros	34.469	20.965
Total	**(125.401)**	**(244.039)**

31) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (DIRETAS E INDIRETAS)

a) As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim representadas:

Em 30 de junho - R$ mil

	2015	**2014**	**2015**	**2014**
	Ativos (passivos)	**Ativos (passivos)**	**Receitas (despesas)**	**Receitas (despesas)**
Juros sobre o capital próprio e dividendos:	**(763.187)**	**(608.102)**	**-**	**-**
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações	(562.086)	(447.866)	-	-
Fundação Bradesco	(201.101)	(160.236)	-	-
Depósitos à vista/Poupança:	**(16.240)**	**(21.501)**	**(346)**	**(413)**
BBD Participações S.A.	(3)	(3)	-	-
Nova Cidade de Deus Participações S.A.	(7)	(7)	-	-
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações	(10)	(10)	-	-
Pessoal-Chave da Administração	(16.220)	(21.481)	(346)	(413)
Depósitos a prazo:	**(153.667)**	**(138.028)**	**(4.189)**	**(4.591)**
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações	(91.883)	(61.708)	(31)	(37)
Pessoal-Chave da Administração	(61.784)	(76.320)	(4.158)	(4.554)
Captações no mercado aberto:	**(778.429)**	**(480.561)**	**(26.016)**	**(35.652)**
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações	(592.765)	(202.753)	(17.400)	(19.272)
BBD Participações S.A.	(142.656)	(150.066)	(5.618)	(9.408)
Pessoal-Chave da Administração	(43.008)	(127.742)	(2.998)	(6.972)
Recursos de emissão de títulos:	**(586.171)**	**(617.809)**	**(36.008)**	**(28.090)**
Pessoal-Chave da Administração	(586.171)	(617.809)	(36.008)	(28.090)
Aluguéis de agências:	**-**	**-**	**(1.080)**	**(743)**
Fundação Bradesco	-	-	(1.080)	(743)
Dívidas subordinadas:	**-**	**-**	**-**	**(27)**
Fundação Bradesco	-	-	-	(27)

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração, a ser pago aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização Bradesco.

Para 2015, foi determinado o valor máximo de R$ 349.900 mil para remuneração dos Administradores e de R$ 353.000 mil para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PN do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução nº 3.921/10 do CMN, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

Benefícios de curto prazo a administradores

	Semestres findos em 30 de junho - R$ mil	
	2015	**2014**
Proventos	156.530	162.151
Contribuição ao INSS	35.143	36.408
Total	**191.673**	**198.559**

Benefícios pós-emprego

	Semestres findos em 30 de junho - R$ mil	
	2015	**2014**
Planos de previdência complementar de contribuição definida	160.110	161.358
Total	**160.110**	**161.358**

O Bradesco não possui benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução nº 3.989/11 do CMN, para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações

I) Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

a) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos seus respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Desta forma, não são efetuados, pelas instituições financeiras, empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

II) Participação acionária

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuíam, em conjunto, a seguinte participação acionária no Bradesco:

	Em 30 de junho	
	2015	**2014**
• Ações ordinárias	0,72%	0,72%
• Ações preferenciais	1,05%	1,03%
• Total de ações (1)	0,89%	0,88%

(1) Em 30 de junho de 2015, a participação acionária direta e indireta dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria no Bradesco totalizou 3,10% de ações ordinárias, 1,10% de ações preferenciais e 2,10% do total de ações.

32) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento de riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios da Organização. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade, na busca das melhores práticas, o que permitiu ao Bradesco, utilizar, desde de janeiro de 2013, modelos internos de risco de mercado, que já eram utilizados na sua gestão, para apuração do capital regulamentar.

A Organização exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle. Promove ainda a atualização dos funcionários em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento permite que os riscos sejam proativamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados, o que se faz necessário em face da complexidade dos produtos financeiros e do perfil de atividades da Organização.

Gerenciamento de risco de crédito

O risco de crédito é representado pela possibilidade de ocorrer perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação, aos custos de recuperação e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte.

O gerenciamento de risco de crédito da Organização é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico, através de modelos, instrumentos e procedimentos, exige alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas e preserva a integridade e a independência dos processos.

A Organização controla a exposição ao risco de crédito, que decorre principalmente de operações de crédito, de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. Há também o risco de crédito em obrigações financeiras relacionadas a compromissos de créditos ou prestação de garantias financeiras.

Com o objetivo de não comprometer a qualidade da carteira são observados todos os aspectos pertinentes ao processo de concessão de crédito, concentração, exigência de garantias, prazos, dentre outros.

A Organização exerce continuamente o mapeamento de todas as atividades que podem gerar exposição ao risco de crédito, com as respectivas classificações quanto à probabilidade e magnitude, assim como a identificação dos seus gestores, mensuração e planos de mitigação.

Gerenciamento de risco de mercado

O risco de mercado é representado pela possibilidade de perda financeira por oscilação de preços e taxas de juros dos instrumentos financeiros da Organização, uma vez que suas operações ativas e passivas podem apresentar descasamentos de prazos, moedas e indexadores.

Este risco é cuidadosamente identificado, mensurado, mitigado, controlado e reportado. O perfil de exposição a risco de mercado da Organização está alinhado às diretrizes estabelecidas pelo processo de governança, com limites monitorados tempestivamente de maneira independente.

Todas as operações que expõem a Organização a risco de mercado são mapeadas, mensuradas e classificadas quanto à probabilidade e magnitude, sendo todo o processo aprovado pela estrutura de governança.

O processo de gerenciamento do risco de mercado é realizado de maneira corporativa. Este processo envolve diversas áreas, com atribuições específicas, garantindo uma estrutura eficiente, sendo que a mensuração e controle do risco de mercado são realizados de maneira centralizada e independente. O processo de gerenciamento, aprovado pelo Conselho de Administração, é também revisado no mínimo anualmente pelos Comitês e pelo próprio Conselho de Administração.

Em consonância com as práticas de Governança Corporativa, tendo por objetivo preservar e fortalecer a administração dos riscos de mercado e liquidez na Organização, bem como atender aos dispositivos da Resolução nº 3.464/07 do CMN, o Conselho de Administração aprovou a Política de Gestão de Riscos de Mercado e Liquidez, cuja revisão é realizada no mínimo anualmente pelos Comitês competentes e pelo próprio Conselho de Administração, fornecendo as principais diretrizes de atuação para aceitação, controle e gerenciamento dos riscos de mercado e liquidez. Além desta política, a Organização dispõe de normas específicas para regulamentar o processo de gerenciamento de riscos de mercado e liquidez.

Apresentamos o balanço patrimonial por moedas:

Em 30 de junho - R$ mil

	2015			**2014**
	Balanço	**Nacional**	**Estrangeira (1) (2)**	**Estrangeira (1) (2)**
Ativo				
Circulante e realizável a longo prazo	**1.010.598.386**	**933.756.517**	**76.841.869**	**58.956.970**
Disponibilidades	11.676.561	7.960.830	3.715.731	3.883.611
Aplicações interfinanceiras de liquidez	176.267.977	175.139.550	1.128.427	2.219.280
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	356.114.631	340.221.878	15.892.753	13.774.266
Relações interfinanceiras e interdependências	50.799.822	50.799.822	-	-
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	303.794.832	261.656.956	42.137.876	30.166.366
Outros créditos e outros valores e bens	111.944.563	97.977.481	13.967.082	8.913.447
Permanente	**19.163.725**	**19.038.859**	**124.866**	**35.745**
Investimentos	1.668.833	1.667.500	1.333	316
Imobilizado de uso e de arrendamento	4.940.428	4.917.702	22.726	11.954
Intangível	12.554.464	12.453.657	100.807	23.475
Total	**1.029.762.111**	**952.795.376**	**76.966.735**	**58.992.715**
Passivo				
Circulante e exigível a longo prazo	**940.911.479**	**854.763.063**	**86.148.416**	**67.196.253**
Depósitos	195.926.447	166.338.553	29.587.894	26.497.160
Captações no mercado aberto	293.730.466	287.196.834	6.533.632	2.673.159
Recursos de emissão de títulos	95.386.903	87.288.234	8.098.669	8.068.100
Relações interfinanceiras e interdependências	4.578.234	2.318.587	2.259.647	2.281.997
Obrigações por empréstimos e repasses	61.369.108	38.863.556	22.505.552	14.107.339
Instrumentos financeiros derivativos	4.832.098	3.793.728	1.038.370	2.112.848
Provisão técnica de seguros previdência e capitalização	164.566.099	164.565.096	1.003	743
Outras obrigações:				
- Dívidas subordinadas	37.425.568	26.533.229	10.892.339	7.725.701
- Outras	83.096.556	77.865.246	5.231.310	3.729.206
Resultados de exercícios futuros	**398.521**	**398.521**	**-**	**-**
Participação minoritária nas controladas	**1.480.545**	**1.480.545**	**-**	**-**
Patrimônio líquido	**86.971.566**	**86.971.566**	**-**	**-**
Total	**1.029.762.111**	**943.613.695**	**86.148.416**	**67.196.253**
Posição líquida de ativos e passivos			**(9.181.681)**	**(8.203.538)**
Derivativos - posição líquida (2)			(24.944.441)	(15.330.561)
Outras contas de compensação líquidas (3)			(963.565)	(442.498)
Posição cambial líquida (passiva)			**(35.089.687)**	**(23.976.597)**

(1) Valores expressos e/ou indexados, basicamente, em dólares norte-americanos;
(2) Excluídas as operações vencíveis em D+1, a serem liquidadas em moeda do último dia do mês; e
(3) Referem-se a outros compromissos registrados em conta de compensação.

VaR Modelo Interno - Carteira *Trading*

O VaR para o horizonte de 1 dia está demonstrado no quadro a seguir:

	Em 30 de junho - R$ mil	
Fatores de riscos	**2015**	**2014**
Prefixado	18.826	5.879
IGP-M/IPCA	5.028	22.615
Cupom cambial	515	4.790
Moeda estrangeira	3.737	2.743
Renda variável	73	5.751
Soberanos/*Eurobonds* e *Treasuries*	2.816	5.134
Outros	1.027	881
Efeito correlação/diversificação	(12.365)	(22.819)
VaR (*Value at Risk*)	**19.657**	**24.974**

Valores líquidos de efeitos fiscais.

Análise de Sensibilidade

A Carteira *Trading* também é acompanhada diariamente por análises de sensibilidade, que medem o efeito dos movimentos das curvas de mercado e dos preços sobre nossas posições. Além disso, é realizada trimestralmente análise de sensibilidade das exposições financeiras (Carteiras *Trading* e *Banking*) da Organização, seguindo as determinações da Instrução CVM nº 475/08.

Cabe ressaltar que, os impactos das exposições financeiras da Carteira *Banking* (notadamente nos fatores taxa de juros e índices de preços), não necessariamente representam potencial prejuízo contábil para a Organização. Isto ocorre porque parte das operações de crédito que estão na Carteira *Banking* é financiada por depósitos à vista e/ou poupança, os quais são "*hedge* natural" para eventuais oscilações de taxa de juros, bem como as oscilações de taxa de juros não representam impacto material sobre o resultado da Instituição, uma vez que a intenção é manter as operações de crédito até o seu vencimento. Além disso, em razão da nossa forte participação no mercado de seguros e previdência, temos um volume expressivo em ativos, que são corrigidos por índices de preços, vinculados às devidas provisões técnicas.

Análise de Sensibilidade - Carteiras *Trading* e *Banking*

Em 30 de junho - R$ mil

		Carteira *Trading* e *Banking* (1)					
		2015			**2014**		
		Cenários			**Cenários**		
		1	**2**	**3**	**1**	**2**	**3**
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(5.654)	(1.897.116)	(3.698.210)	(3.698)	(1.009.481)	(1.943.751)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(8.283)	(1.323.547)	(2.529.868)	(13.245)	(1.777.223)	(3.299.495)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(422)	(41.942)	(78.246)	(395)	(37.343)	(69.713)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(5.545)	(134.247)	(263.657)	(1.712)	(167.240)	(408.169)
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(16.051)	(401.276)	(802.552)	(21.012)	(525.295)	(1.050.590)
Soberanos/*Eurobonds* e *Treasuries*	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(748)	(34.875)	(68.372)	(661)	(38.806)	(74.792)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(423)	(10.581)	(21.162)	(381)	(9.544)	(19.087)
Total sem correlação dos fatores de risco		**(37.126)**	**(3.843.584)**	**(7.462.067)**	**(41.104)**	**(3.564.932)**	**(6.865.597)**
Total com correlação dos fatores de risco		**(22.374)**	**(3.141.404)**	**(6.093.603)**	**(29.342)**	**(2.660.398)**	**(4.944.728)**

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

Demonstramos também a seguir, a análise de sensibilidade exclusivamente da Carteira *Trading*, que representa as exposições que poderão causar impactos relevantes sobre o resultado da Organização, cabendo ressaltar que, os resultados apresentados revelam os impactos para cada cenário numa posição estática da carteira. O dinamismo do mercado faz com que essas posições se alterem continuamente e não obrigatoriamente reflitam a posição aqui demonstrada. Além disso, conforme comentado anteriormente, a Organização possui um processo de gestão contínua do risco de mercado, que procura, constantemente, pelo dinamismo do mercado, formas de mitigar os riscos associados, de acordo com a estratégia determinada pela Alta Administração. Assim, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, visando maximizar a relação risco retorno para a Organização.

Análise de Sensibilidade - Carteira *Trading*

Em 30 de junho - R$ mil

		Carteira *Trading* (1)					
		2015			**2014**		
		Cenários			**Cenários**		
		1	**2**	**3**	**1**	**2**	**3**
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(1.150)	(420.519)	(818.132)	(314)	(82.919)	(163.197)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(267)	(42.409)	(81.997)	(1.030)	(130.639)	(258.641)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(22)	(749)	(1.491)	(353)	(39.698)	(73.662)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(1.510)	(34.734)	(67.366)	(1.574)	(52.945)	(107.641)
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(8)	(196)	(392)	(1.991)	(49.773)	(99.545)
Soberanos/*Eurobonds* e *Treasuries*	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(315)	(5.375)	(10.733)	(489)	(34.633)	(66.675)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(6)	(148)	(297)	(345)	(8.630)	(17.260)
Total sem correlação dos fatores de risco		**(3.278)**	**(504.130)**	**(980.408)**	**(6.096)**	**(399.237)**	**(786.621)**
Total com correlação dos fatores de risco		**(1.486)**	**(380.364)**	**(741.098)**	**(2.912)**	**(184.289)**	**(363.027)**

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

As análises de sensibilidade foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as respectivas datas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições, conforme exemplos abaixo:

Cenário 1: Com base nas informações de mercado (BM&FBOVESPA, Anbima, etc.) foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1,0% de variação para preços. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R$ 3,12 foi utilizado um cenário de R$ 3,15, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 14,3% foi aplicado um cenário de 14,3%;

continua...

_>>>

Jornal Valor Econômico - CAD A - BRASIL - 19/8/2015 (18:30) - Página 21- Cor: BLACKCYANMAGENTAYELLOW

...continuação

Bradesco

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Banco Bradesco S.A.

Companhia Aberta
CNPJ 60.746.948/0001-12
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Cenário 2: Foram determinados choques de 25,0% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R$ 3,12 foi utilizado um cenário de R$ 3,89, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 14,3% foi utilizado um cenário de 17,9%. Os cenários para os demais fatores de risco também representaram choque de 25,0% nas respectivas curvas ou preços; e

Cenário 3: Foram determinados choques de 50,0% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R$ 3,12 foi utilizado um cenário de R$ 4,67, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 14,3% foi utilizado um cenário de 21,5%. Os cenários para os demais fatores de risco também representam choque de 50,0% nas respectivas curvas ou preços.

Risco de Liquidez

Risco de Liquidez é representado pela possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, bem como pela possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O conhecimento e o acompanhamento deste risco são cruciais, sobretudo para que a Organização possa liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro.

O processo de gerenciamento do risco de liquidez é realizado de maneira corporativa. Este processo envolve diversas áreas, com atribuições específicas, garantindo uma estrutura eficiente, sendo que a mensuração e o controle do risco de liquidez são realizados de maneira centralizada e independente contemplando o acompanhamento diário da composição dos recursos disponíveis, o cumprimento do nível mínimo de liquidez e do plano de contingência para situações de estresse.

A Organização dispõe de uma Política de Gestão de Riscos de Mercado e Liquidez, aprovada pelo Conselho de Administração, que tem como um de seus objetivos assegurar a existência de normas, critérios e procedimentos, que garantam à Organização o estabelecimento de Reserva Mínima de Liquidez (RML), bem como a existência de estratégia e de planos de ação para situações de crise de liquidez.

Nos critérios e procedimentos aprovados, é determinada a reserva mínima de liquidez a ser mantida diariamente e os tipos de ativos elegíveis para composição dos recursos disponíveis. Além disso, são estabelecidos os instrumentos para gestão da liquidez em cenário normal e em cenário de crise e as estratégias de atuação a serem seguidas em cada caso.

Apresentamos o balanço patrimonial por prazos:

Em 30 de junho - R$ mil

	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Prazo indeterminado	Total
Ativo						
Circulante e realizável a longo prazo	**586.319.065**	**87.465.354**	**58.858.511**	**277.955.456**	**-**	**1.010.598.386**
Disponibilidades	11.676.561	-	-	-	-	11.676.561
Aplicações interfinanceiras de liquidez (2)	169.830.844	3.592.468	2.317.740	526.925	-	176.267.977
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (1) (2)	275.161.942	2.129.877	4.755.607	74.067.205	-	356.114.631
Relações interfinanceiras e interdependências	50.173.732	-	-	626.090	-	50.799.822
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	32.177.211	68.440.820	45.410.272	157.766.529	-	303.794.832
Outros créditos e outros valores e bens	47.298.775	13.302.189	6.374.892	44.968.707	-	111.944.563
Permanente	**305.830**	**1.526.490**	**1.747.803**	**12.168.276**	**3.415.326**	**19.163.725**
Investimentos	-	-	-	-	1.668.833	1.668.833
Imobilizado de uso	62.554	312.760	375.311	3.741.784	448.019	4.940.428
Intangível	243.276	1.213.730	1.372.492	8.426.492	1.298.474	12.554.464
Total em 2015	**586.624.895**	**88.991.844**	**60.606.314**	**290.123.732**	**3.415.326**	**1.029.762.111**
Total em 2014	**503.305.050**	**91.421.144**	**58.598.953**	**274.858.655**	**2.947.972**	**931.131.774**
Passivo						
Circulante e exigível a longo prazo	**564.728.778**	**88.191.197**	**67.142.657**	**220.848.847**	**-**	**940.911.479**
Depósitos (3)	132.376.187	15.298.508	8.307.503	39.944.249	-	195.926.447
Captações no mercado aberto (2)	225.747.210	34.769.704	18.972.941	14.240.611	-	293.730.466
Recursos de emissão de títulos	5.068.354	16.727.462	22.838.930	50.752.157	-	95.386.903
Relações interfinanceiras e interdependências	4.578.234	-	-	-	-	4.578.234
Obrigações por empréstimos e repasses	4.341.763	15.018.672	12.387.773	29.620.900	-	61.369.108
Instrumentos financeiros derivativos	4.376.268	221.543	107.839	126.448	-	4.832.098
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização (3)	134.495.769	4.186.737	1.616.969	24.266.624	-	164.566.099
Outras obrigações:	53.744.993	1.968.571	2.910.702	61.897.858	-	120.522.124
- Dívidas subordinadas	1.776.617	540.473	4.092	35.104.386	-	37.425.568
- Outras	51.968.376	1.428.098	2.906.610	26.793.472	-	83.096.556
Resultados de exercícios futuros	**398.521**	**-**	**-**	**-**	**-**	**398.521**
Participação minoritária nas controladas	**-**	**-**	**-**	**-**	**1.480.545**	**1.480.545**
Patrimônio líquido	**-**	**-**	**-**	**-**	**86.971.566**	**86.971.566**
Total em 2015	**565.127.299**	**88.191.197**	**67.142.657**	**220.848.847**	**88.452.111**	**1.029.762.111**
Total em 2014	**502.105.087**	**80.448.391**	**63.496.651**	**207.795.160**	**77.286.485**	**931.131.774**
Ativos líquidos acumulados em 2015	**21.497.596**	**22.298.243**	**15.761.900**	**85.036.785**	**-**	**-**
Ativos líquidos acumulados em 2014	**1.199.963**	**12.172.716**	**7.275.018**	**74.338.513**	**-**	**-**

(1) As aplicações em fundos de investimento estão classificadas no prazo de 1 a 30 dias;
(2) As operações vinculadas a compromissos de recompra estão classificadas conforme o prazo da operação; e
(3) Os depósitos à vista, de poupança e as provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização, representadas por produtos "VGBL" e "PGBL", estão classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro.

Risco Operacional

O risco operacional é representado pela possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal associado às atividades desenvolvidas pela Organização.

O processo de gerenciamento do risco operacional é realizado de maneira corporativa. Este processo envolve diversas áreas, com atribuições específicas, garantindo uma estrutura eficiente, sendo que a mensuração e o controle do risco operacional são realizados de maneira centralizada e independente.

Destacamos, dentre os planos de mitigação de riscos operacionais, a existência do gerenciamento de continuidade de negócios, que consiste em planos formais a serem adotados em momentos de crise, para garantia da recuperação e da continuidade dos negócios, assim como da prevenção de perdas.

Controles Internos

A efetividade dos controles internos da Organização é sustentada por profissionais capacitados, processos bem definidos e implementados e tecnologia compatível com as necessidades dos negócios.

A metodologia de controles internos aplicada na Organização está alinhada às diretrizes do *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* (COSO) versão 2013, o qual tem o propósito de fornecer um modelo para controles internos, gerenciamento de riscos corporativos e fraude, com o intuito de aprimorar a performance e a supervisão organizacional.

A existência, a execução e a efetividade dos controles, que asseguram níveis aceitáveis de riscos nos processos da Organização, são certificadas pela área responsável, sendo os resultados reportados aos Comitês de Auditoria e de Controles Internos e *Compliance*, bem como ao Conselho de Administração, com o propósito de proporcionar segurança quanto à condução adequada dos negócios e para o alcance dos objetivos estabelecidos, em conformidade com leis e regulamentações externas, políticas, normas e procedimentos internos, além de códigos de conduta e de autorregulação aplicáveis.

Apresentamos a seguir o cálculo do Índice de Basileia:

R$ mil

Base de cálculo - Índice de Basileia (1)	Prudencial 2015	Financeiro 2014
Patrimônio de referência nível I	**77.501.950**	**71.892.297**
Capital principal	**77.501.950**	**71.892.297**
Patrimônio líquido	86.971.566	76.800.278
Ajustes prudenciais (2)	(9.469.616)	(4.907.981)
Patrimônio de referência nível II	**19.513.015**	**22.197.834**
Dívida subordinada	19.513.015	22.197.834
Patrimônio de referência (a)	**97.014.965**	**94.090.131**
- Risco de crédito	552.851.291	548.599.472
- Risco de mercado	15.257.485	18.004.347
- Risco operacional	39.117.366	29.852.953
Ativo ponderado pelo risco - RWA (b)	**607.226.142**	**596.456.772**
Índice de Basileia (a/b)	**16,0%**	**15,8%**
Capital nível I	**12,8%**	**12,1%**
- Capital principal	12,8%	12,1%
Capital nível II	**3,2%**	**3,7%**

(1) A partir de janeiro de 2015, o índice de Basileia passou a ser apurado com base no "Consolidado Prudencial", conforme a Resolução nº 4.192/13 do CMN; e
(2) A partir de janeiro de 2015, o fator aplicado sobre os ajustes prudenciais passou de 20% para 40%, conforme cronograma de aplicação das deduções dos ajustes prudenciais, definido no Artigo 11 da Resolução nº 4.192/13 do CMN.

b) Valor de mercado

O valor contábil líquido, das provisões para desvalorização, dos principais instrumentos financeiros está apresentado a seguir:

R$ mil

			Lucro/(prejuízo) não realizado sem efeitos fiscais			
	Valor contábil	Valor de mercado	No resultado		No patrimônio líquido	
Carteira	2015		2015	2014	2015	2014
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Notas 3e, 3f e 8)	356.114.631	358.137.357	749.162	2.214.235	2.022.726	2.190.319
- Ajuste de títulos disponíveis para venda (Nota 8cII)			(1.273.564)	23.916	-	-
- Ajuste de títulos mantidos até o vencimento (Nota 8d item 7)			2.022.726	2.190.319	2.022.726	2.190.319
Operações de crédito e de arrendamento mercantil (Notas 2, 3g e 10) (1)	355.024.222	353.058.961	(1.965.261)	(1.228.957)	(1.965.261)	(1.228.957)
Investimentos (Notas 3j e 13) (2)	1.668.833	25.923.300	24.254.467	21.011.417	24.254.467	21.011.417
Ações em tesouraria (Nota 23d)	371.012	478.177	-	-	107.165	83.401
Depósitos a prazo (Notas 3n e 16a)	78.061.561	77.632.376	429.185	354.764	429.185	354.764
Recursos de emissão de títulos (Nota 16c)	95.386.903	95.469.461	(82.558)	(276.478)	(82.558)	(276.478)
Obrigações por empréstimos e repasses (Notas 17a e 17b)	61.369.108	61.385.883	(16.775)	(107.656)	(16.775)	(107.656)
Dívidas subordinadas (Nota 19)	37.425.568	37.420.778	4.790	(294.431)	4.790	(294.431)
Lucro não realizado sem efeitos fiscais			**23.373.010**	**21.672.894**	**24.753.739**	**21.732.379**

(1) Inclui adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de créditos; e
(2) Inclui, basicamente, a mais-valia das participações em controladas e coligadas (Cielo, Odontoprev e Fleury).

Determinação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:

- Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, investimentos, dívidas subordinadas e ações em tesouraria baseiam-se em cotação de preços de mercado na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes;
- Operações de crédito prefixadas foram determinadas mediante desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando as taxas de juros praticadas pela Organização Bradesco em novos contratos de características similares. As referidas taxas são compatíveis com as de mercado na data do balanço; e
- Depósitos a prazo, recursos de emissão de títulos e obrigações por empréstimos e repasses foram calculados mediante o desconto da diferença entre os fluxos de caixa nas condições contratuais e nossas taxas praticadas no mercado para o mesmo produto, na data do balanço.

c) Gerenciamento de capital

A estrutura de Gerenciamento de Capital visa a proporcionar condições para o processo contínuo de avaliação, monitoramento e controle do capital, contribuindo para o alcance de metas estabelecidas nos objetivos estratégicos definidos pela Organização. São considerados o ambiente de negócios, visão prospectiva e consistente com o planejamento da suficiência de capital. Fazem parte da estrutura um Comitê não Estatutário e Comitês Executivos que apoiam o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva, da Organização, na tomada de decisões.

O processo interno de avaliação de adequação do capital é realizado de forma a assegurar que a Organização mantenha uma composição sólida em seu Patrimônio de Referência para apoiar o desenvolvimento das atividades e fazer face aos riscos, seja em situações normais ou em condições extremas de mercado, além de atender aos requerimentos gerenciais e regulatórios na gestão do capital.

33) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O Bradesco e suas controladas são patrocinadores de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um FIE (Fundo de Investimento Exclusivo).

O plano é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e a BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.

O Plano de Previdência Complementar foi reformulado em outubro de 2014, sendo as contribuições dos funcionários e administradores do Bradesco e suas controladas equivalentes a, no mínimo, 4% do salário. As contribuições do Bradesco e suas controladas passaram de 4% para de 5% do salário, acrescidas do percentual destinado à coberturas dos benefícios de risco (morte e invalidez). As contribuições relativas aos participantes que, em 2001 optaram por migrar do plano de benefício definido para o PGBL foram mantidas nos mesmos níveis que vigoravam no plano de benefício definido.

As obrigações atuariais do plano de contribuição definida estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente.

Além do plano anteriormente apresentado, está assegurado aos participantes que optaram em migrar do plano de benefício definido, um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados naquele plano. Para os participantes ativos, aposentados e pensionistas do plano de benefício definido, em extinção, o valor presente das obrigações atuariais do plano está integralmente coberto por ativos garantidores.

O Banco Alvorada S.A. (sucessor por cisão do Banco Baneb S.A.) mantém planos de aposentadoria complementar de contribuição definida e de benefício definido, por meio da Fundação Baneb de Seguridade Social - Bases (relativos aos ex-empregados do Baneb).

O Bradesco patrocina planos de aposentadoria complementar de benefício definido e de contribuição definida, por meio da Caixa de Assistência e Aposentadoria dos Funcionários do Banco do Estado do Maranhão - Capof, especialmente aos funcionários oriundos do Banco BEM S.A.

O Bradesco patrocina plano de benefício definido por meio da Caixa de Previdência Privada do Banco do Estado do Ceará - Cabec, especialmente aos funcionários oriundos do Banco BEC S.A.

De acordo com o CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados, aprovado pela Deliberação CVM nº 600/09, o Bradesco e suas controladas, como patrocinadores dos referidos planos, considerando estudo econômico e atuarial, calcularam os seus compromissos atuariais utilizando taxa real de juros e reconhecem em suas demonstrações contábeis a obrigação devida.

Os recursos garantidores dos planos de previdência são investidos de acordo com a legislação pertinente (títulos públicos e privados, ações de companhias abertas e imóveis).

As despesas com contribuições efetuadas durante o 1º semestre de 2015 totalizaram R$ 302.233 mil (1º semestre de 2014 - R$ 310.630 mil).

Além desse benefício, o Bradesco e suas controladas oferecem aos seus funcionários e administradores outros benefícios, dentre os quais: seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional, cujo montante dessas despesas, incluindo as contribuições mencionadas anteriormente, totalizaram no 1º semestre de 2015 - R$ 1.555.784 mil (1º semestre de 2014 - R$ 1.455.022 mil).

34) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Semestres findos em 30 de junho - R$ mil 2015	2014
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	**9.242.004**	**12.411.782**
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente (1)	(3.696.802)	(4.964.713)
Efeito no cálculo dos tributos:		
Participações em coligadas	4.824	34.651
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	12.188	(67.709)
Juros sobre o capital próprio (pagos e a pagar)	798.437	626.759
Outros valores (2)	2.430.833	(760.758)
Imposto de renda e contribuição social do período	**(450.520)**	**(5.131.770)**

(1) A alíquota da contribuição social para as empresas financeiras e equiparadas, e do ramo segurador foi elevada para 15%, de acordo com a Lei nº 11.727/08, permanecendo em 9% para as demais empresas (Nota 3h); e
(2) Inclui, basicamente, (i) a variação cambial de ativos e passivos, derivados de investimentos no exterior e (ii) os incentivos fiscais.

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Semestres findos em 30 de junho - R$ mil 2015	2014
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos	**(4.853.221)**	**(6.141.070)**
Impostos diferidos:		
Constituição/realização no período sobre adições temporárias	4.777.510	1.979.361
Utilização de saldos iniciais de:		
Base negativa de contribuição social	(236.316)	(386.168)
Prejuízo fiscal	(287.859)	(666.113)
Constituição/(utilização) no período sobre:		
Base negativa de contribuição social	51.436	24.751
Prejuízo fiscal	97.930	57.469
Total dos impostos diferidos	**4.402.701**	**1.009.300**
Imposto de renda e contribuição social do período	**(450.520)**	**(5.131.770)**

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

R$ mil

	Saldo em 31.12.2014	Constituição	Realização	Saldo em 30.6.2015	Saldo em 30.6.2014
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	18.052.846	3.620.820	2.179.832	19.493.834	16.914.259
Provisões cíveis	1.570.222	407.858	347.476	1.630.604	1.530.183
Provisões fiscais	2.195.186	308.188	12.185	2.491.189	2.488.141
Provisões trabalhistas	1.096.117	241.564	240.816	1.096.865	973.909
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	429.566	24.193	15.460	438.299	457.074
Provisão para desvalorização de bens não de uso	277.856	82.624	74.228	286.252	256.075
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação	216.956	2.338.717	145.100	2.410.573	6.224
Ágio amortizado	278.407	5.937	2.151	282.193	294.781
Provisão de juros sobre o capital próprio (1)	-	589.567	-	589.567	427.803
Outros	2.529.410	927.750	752.460	2.704.700	2.608.704
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	**26.646.566**	**8.547.218**	**3.769.708**	**31.424.076**	**25.957.153**
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do País e Exterior	4.532.371	149.366	524.175	4.157.562	3.075.221
Subtotal (2)	**31.178.937**	**8.696.584**	**4.293.883**	**35.581.638**	**29.032.374**
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda (2)	1.055.334	477.648	144.075	1.388.907	762.779
Contribuição social - Medida Provisória nº 2.158-35/01	113.783	-	-	113.783	140.197
Total dos créditos tributários (Nota 11b)	**32.348.054**	**9.174.232**	**4.437.958**	**37.084.328**	**29.935.350**
Obrigações fiscais diferidas (Nota 34f)	**3.291.978**	**644.189**	**614.239**	**3.321.928**	**3.549.785**
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	**29.056.076**	**8.530.043**	**3.823.719**	**33.762.400**	**26.385.565**
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o patrimônio de referência (Nota 32a)	**29,5%**			**34,8%**	**28,0%**
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o ativo total	**2,8%**			**3,3%**	**2,8%**

(1) O crédito tributário sobre os juros sobre o capital próprio é contabilizado até o limite fiscal permitido; e
(2) Os créditos tributários das empresas financeiras e equiparadas, e do ramo segurador foram constituídos considerando a elevação da alíquota de contribuição social, determinada pela Lei nº 11.727/08 (Nota 3h).

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e crédito tributário de contribuição social MP nº 2.158-35

Saldo em 30 de junho - R$ mil

	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Contribuição social	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	MP nº 2.158-35	Total
2015	2.705.188	1.607.886	25.436	58.513	80.528	**4.477.551**
2016	4.247.022	2.535.067	368.379	213.257	32.733	**7.396.458**
2017	4.474.972	2.649.448	781.091	477.650	522	**8.383.683**
2018	3.462.333	2.051.084	1.065.784	755.754	-	**7.334.955**
2019	4.476.299	2.547.204	22.152	389.332	-	**7.434.987**
2020 (1º Semestre)	416.622	250.951	167	47	-	**667.787**
Total	**19.782.436**	**11.641.640**	**2.263.009**	**1.894.553**	**113.783**	**35.695.421**

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R$ 32.970.036 mil (2014 - R$ 27.790.271 mil), sendo: R$ 29.052.268 mil (2014 - R$ 24.829.951 mil) de diferenças temporárias; R$ 3.806.075 mil (2014 - R$ 2.827.939 mil) de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social; e R$ 111.693 mil (2014 - R$ 132.381 mil) de crédito tributário de contribuição social MP nº 2.158-35.

e) Créditos tributários não ativados

Em 30 de junho de 2015, não foram constituídos créditos tributários no montante de R$ 1.927 mil (2014 - R$ 2.077 mil), os quais serão registrados quando atenderem aos aspectos regulamentares e/ou apresentarem efetivas perspectivas de realização, de acordo com estudos e análises elaboradas pela Administração e pelas normas do Bacen.

f) Obrigações fiscais diferidas

	Em 30 de junho - R$ mil 2015	2014
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	951.642	950.054
Superveniência de depreciação	685.794	1.007.958
Atualização de depósitos judiciais e outros	1.684.492	1.591.773
Total	**3.321.928**	**3.549.785**

As obrigações fiscais diferidas das empresas dos segmentos financeiro e de seguros foram constituídas considerando a elevação da alíquota de contribuição social, determinada pela Lei nº 11.727/08 (Nota 3h).

35) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) A Organização Bradesco administra fundos de investimento e carteiras, cujos patrimônios líquidos em 30 de junho de 2015 atingiram R$ 514.728.562 mil (2014 - R$ 462.245.913 mil).

b) Recursos de consórcios

	Em 30 de junho - R$ mil 2015	2014
Previsão mensal de recursos a receber de consorciados	459.481	402.392
Obrigações do grupo por contribuições	22.078.126	19.709.344
Consorciados - Bens a contemplar	19.805.945	17.719.131
Créditos à disposição de consorciados	4.468.878	4.069.890
		Em unidades
	2015	2014
Quantidade de grupos administrados	3.537	3.419
Quantidade de consorciados ativos	1.126.619	1.010.214
Quantidade de bens a contemplar	531.429	488.050

c) No 1º semestre de 2015, o Banco Central do Brasil, redefiniu as regras de recolhimento compulsório sobre recursos a prazo e recursos de depósitos de poupança, cujas principais alterações destacamos a seguir.

Descrição	Regra atual	Regra anterior
Recursos a prazo	O recolhimento passará para 25% sobre o saldo de recursos a prazo, produzindo efeitos a partir do período de cálculo de 31 de agosto a 4 de setembro de 2015.	O recolhimento era de 20% sobre o saldo de recursos a prazo.
	O recolhimento será feito com remuneração integral da Taxa Selic sobre o valor recolhido.	O recolhimento estava limitado à remuneração de 40% da exigibilidade e 60% poderia ser deduzido através de aquisições de crédito, letras financeiras, entre outros. Caso não fossem feitas aquisições de até 60% o valor era recolhido sem remuneração.
Recursos de depósitos de poupança	O recolhimento passou para 24,5% sobre o saldo de poupança, produzindo efeitos a partir do período de cálculo de 8 a 12 de junho de 2015.	O recolhimento era de 20% sobre o saldo de recursos de poupança.
	O saldo devedor bruto dos financiamentos de imóveis novos ou usados do Sistema Financeiro da Habitação poderá ser deduzido até o limite de 18% da exigibilidade, desde que sejam contratados no período de 1º de junho de 2015 a 23 de junho de 2017.	Não era permitida a dedução de financiamentos de imóveis novos ou usados.
	Para a exigibilidade adicional, o recolhimento passou para 5,5% sobre o saldo de poupança, produzindo efeitos a partir do período de cálculo de 8 a 12 de junho de 2015.	Para a exigibilidade adicional, o recolhimento era de 10% sobre o saldo de poupança.

d) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10);
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);
- Resolução nº 4.144/12 - Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis; e
- Resolução nº 4.424/15 - Benefícios a Empregados (CPC 33 - produzirá efeito a partir de 1º de janeiro de 2016).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

A Resolução nº 3.786/09 do CMN e as Circulares nº 3.472/09 e nº 3.516/10 do Bacen estabeleceram que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, constituídas sob a forma de companhia aberta ou que sejam obrigadas a constituir Comitê de Auditoria, devem, desde 31 de dezembro de 2010, elaborar anualmente e divulgar em até 90 dias após a data-base de 31 de dezembro suas demonstrações contábeis consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), seguindo os pronunciamentos internacionais emitidos pelo IASB - *International Accounting Standards Board*.

Conforme requerido pela Resolução do CMN, o Bradesco divulgou em seu *website*, em 31 de março de 2015, suas demonstrações contábeis consolidadas de 31 de dezembro de 2014 e 2013, preparadas de acordo com as IFRSs. O lucro líquido e o patrimônio líquido relativos às demonstrações contábeis divulgadas em IFRS não foram, substancialmente, diferentes dos apresentados nas demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen. Assim como não houve diferenças substanciais entre os dois conjuntos de demonstrações contábeis (GAAPs), no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014, a Administração acredita que o lucro líquido e o patrimônio líquido, no semestre encerrado em 30 de junho de 2015, também não são materialmente diferentes nos dois GAAPs, quanto à sua natureza ou valores.

e) Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973/14, que converteu a Medida Provisória nº 627/13. Essa Lei altera a Legislação Tributária Federal relativa ao Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para o PIS/PASEP e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS. Destacamos os principais assuntos que a Lei nº 12.973/14 dispõe:

- a revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;
- a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e
- o parcelamento especial de Contribuição para o PIS/PASEP e para a COFINS.

A referida Lei foi regulamentada através das Instruções Normativas nºs 1.515/14 e 1.520/14. Em nossa avaliação, não haverá impactos relevantes futuros em nossas Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Em 1º de janeiro de 2015, para os não optantes, a Lei nº 12.973/14 entrou em vigor, encerrando o período do Regime Tributário de Transição (RTT) e entrando em vigor um novo regime de tributação no Brasil. Dentre outros assuntos, a referida Lei revogou o RTT, disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis, introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais e alterou a Legislação Tributária Federal relativa ao Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para o PIS/PASEP e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS.

f) Em 20 de janeiro de 2015, foi publicada a Lei nº 13.097/15, que converteu a Medida Provisória nº 656/14. Dentre outros assuntos, essa Lei altera os valores dos limites para fins de dedutibilidade de perdas no recebimento de créditos para contratos inadimplidos a partir de 8 de outubro de 2014 (artigo 9º da Lei nº 9.430/96), sendo que para o estoque até 7 de outubro de 2014, ficam mantidos os valores limites atuais.

g) Em 21 de maio de 2015, foi publicada a Medida Provisória nº 675 (MP 675/15) que elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL dos setores financeiro e segurador de 15% para 20% do lucro tributável, a partir de 1º de setembro de 2015. O Bradesco aguardará a conversão da MP 675/15 em Lei para uma análise mais profunda e conclusiva, uma vez que possíveis emendas à MP podem ser propostas pelo Congresso Nacional.

h) Não houve eventos subsequentes, que requeiram ajustes ou divulgações, para as demonstrações contábeis consolidadas encerradas em 30 de junho de 2015.

Departamento de Contadoria Geral

Marcos Aparecido Galende - Contador - CRC 1SP201309/O-6

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

À Diretoria e Administração do
Banco Bradesco S.A.
Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis do Consolidado Econômico-Financeiro - ("Conef") do Banco Bradesco S.A. ("Bradesco"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e outras notas explicativas. Essas demonstrações contábeis de propósitos especiais foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pelo artigo 3º da Resolução nº 2.723 de 31 de maio de 2000 do Conselho Monetário Nacional e demais disposições do Plano Contábil de Instituições Financeiras - ("Cosif"), conforme descrito na nota explicativa nº 2.

Responsabilidade da Administração pelas demonstrações contábeis

A Administração do Bradesco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das referidas demonstrações contábeis consolidadas do Consolidado Econômico-Financeiro de acordo com procedimentos específicos estabelecidos pelo artigo 3º da Resolução nº 2.723 do Conselho Monetário Nacional e demais disposições do Cosif, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na nota explicativa nº 2, assim como pelos controles internos que a administração determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações contábeis do Consolidado Econômico-Financeiro livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as referidas demonstrações contábeis do Consolidado Econômico-Financeiro, preparadas pela Administração do Bradesco, de acordo com procedimentos específicos estabelecidos pelo artigo 3º da Resolução nº 2.723, do Conselho Monetário Nacional e demais disposições do Cosif, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Considerações Especi

Bradesco

Demonstrações Contábeis Individuais

Banco Bradesco S.A.

Companhia Aberta
CNPJ 60.746.948/0001-12
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis Individuais do Banco Bradesco S.A. relativas ao primeiro semestre de 2015, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

O Bradesco, um dos maiores grupos financeiros do Brasil, com sólida atuação voltada aos interesses de seus clientes desde 1943, presente em todas as regiões do País, além da busca permanente da excelência em serviços e atendimento, destacou-se, no período, como um dos melhores gestores de recursos do mercado, com resultados construídos sobre bases sustentáveis.

Comentário Econômico

A retomada do crescimento norte-americano não tem sido acompanhada na mesma intensidade pelos demais países, levando-os a adotar novas medidas de estímulo, o que deverá manter a liquidez mundial elevada, a despeito da perspectiva de aumento de juros nos EUA. Por outro lado, a desaceleração do crescimento chinês tem afetado negativamente o preço internacional das *commodities* e o desempenho de grande parte das economias emergentes. O Brasil passa por um período de ajustes de suas políticas econômicas, buscando reequilibrar as contas públicas. Com isso, o País cria as bases para um desenvolvimento sustentado à frente, pautado por amplas oportunidades de investimento e pela retomada do consumo das famílias.

1. Resultado no Período

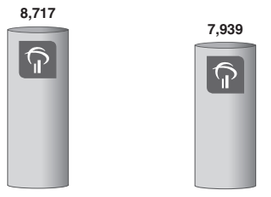
No primeiro semestre de 2015, o Lucro Líquido do Bradesco atingiu R$ 8,717 bilhões, crescimento de 20,7% em comparação ao mesmo período de 2014, equivalente a R$ 1,73 por ação e rentabilidade de 21,7% sobre o Patrimônio Líquido médio (*). O retorno anualizado sobre os Ativos Totais médios foi de 1,7%.

Os impostos e contribuições, incluindo previdenciárias, pagos ou provisionados, alcançaram R$ 7,939 bilhões no semestre, sendo R$ 4,853 bilhões relativos aos tributos retidos e recolhidos de terceiros e R$ 3,086 bilhões apurados com base nas atividades desenvolvidas pelo Banco, correspondendo a 35,4% do Lucro Líquido.

Aos acionistas, a título de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos, no primeiro semestre, foram destinados, em valores brutos, R$ 2,908 bilhões, sendo R$ 522 milhões pagos na forma de mensais e intermediários e R$ 2,386 bilhões provisionados. Os Dividendos intermediários, pagos em 17.7.2015, representam, aproximadamente, 11,8 vezes o valor dos Juros mensalmente pagos (líquidos do Imposto de Renda na Fonte).

Lucro x Impostos e Contribuições

(Inclusive Contribuições Previdenciárias) — Bilhões (Reais)



2. Capital e Reservas

Ao final do semestre, o Capital Social realizado era de R$ 43,100 bilhões. Somado às Reservas Patrimoniais de R$ 43,872 bilhões, resultou o Patrimônio Líquido de R$ 86,972 bilhões, aumento de 13,2% sobre igual período do ano anterior, correspondendo ao valor patrimonial de R$ 17,28 por ação.

O Valor de Mercado do Bradesco, calculado com base na cotação de suas ações, alcançou R$ 142,098 bilhões em 30 de junho de 2015, equivalente a 1,6 vez o Patrimônio Líquido.

O Patrimônio Líquido equivale a 9,2% do Ativo Total, que somou R$ 943,009 bilhões, 5,7% de crescimento sobre junho de 2014. Com isso, o índice de solvabilidade atingiu 16,0%, superior, portanto, ao mínimo de 11% estabelecido pela Resolução nº 4.193/13, do Conselho Monetário Nacional, de acordo com o Comitê de Basileia. No final do semestre, o índice de imobilização, em relação ao Patrimônio de Referência, foi 39,6% no Consolidado Prudencial, dentro do limite máximo de 50%.

Títulos Classificados na Categoria Mantidos até o Vencimento

Conforme dispõe o Artigo 8º da Circular nº 3.068/01, do Banco Central do Brasil, o Bradesco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento".

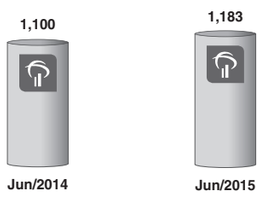
3. Captação e Administração de Recursos

Em 30 de junho de 2015, os recursos totais captados e administrados pelo Banco Bradesco somaram R$ 1,183 trilhão, 7,6% superior em comparação ao ano anterior, assim distribuídos:

- R$ 605,437 bilhões em Depósitos à Vista, a Prazo, Interfinanceiros, de Poupança e Captação no Mercado Aberto, crescimento de 0,1%;
- R$ 366,796 bilhões em recursos administrados, compreendendo Fundos de Investimento, Carteiras Administradas e Cotas de Fundos de Terceiros, aumento de 11,4%;
- R$ 170,058 bilhões registrados na Carteira de Câmbio, Obrigações por Empréstimos e Repasses no País, Capital de Giro Próprio, Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados, Recursos de Emissão de Títulos no País e Dívida Subordinada no País, evolução de 25,0%; e
- R$ 41,112 bilhões em Recursos Externos, por meio de emissões públicas e privadas, Dívida Subordinada no Exterior, Securitização de Fluxos Financeiros Futuros e Empréstimos e Repasses no Exterior, correspondente a US$ 13,251 bilhões.

Recursos Captados e Administrados

Trilhão (Reais) - Evolução de 7,6%



4. Operações de Crédito

As operações de crédito somaram R$ 280,665 bilhões, ao final do semestre, crescimento de 8,9% em comparação ao mesmo período de 2014, incluindo-se nesse montante:

- R$ 7,836 bilhões em Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio, para uma Carteira total de US$ 12,073 bilhões de Financiamento à Exportação;
- US$ 3,223 bilhões de operações em Financiamento de Importação em Moedas Estrangeiras;
- R$ 22,879 bilhões em negócios na Área Rural;
- R$ 40,132 bilhões em Financiamento do Consumo, que inclui R$ 2,587 bilhões de créditos a receber de Cartões de Crédito; e
- R$ 32,651 bilhões referentes às operações de repasses de recursos externos e internos, originários principalmente do BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, sobressaindo-se como um dos principais agentes repassadores de recursos.

O Banco, para as atividades de Crédito Imobiliário, em recursos para construção e aquisição de casa própria, destinou o montante de R$ 6,159 bilhões, no semestre, compreendendo 20.794 imóveis.

O saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa atingiu R$ 18,331 bilhões, 9,2% superior em comparação ao mesmo período do ano anterior, equivalente a 6,5% do volume total das operações de crédito, com R$ 2,869 bilhões de provisão excedente em relação ao mínimo requerido pelo Banco Central.

5. Rede de Atendimento Bradesco

A Rede de Atendimento da Organização Bradesco, mantida à disposição dos clientes e usuários em todas as regiões do País e em diversas localidades no Exterior, ao final do semestre, compunha-se de 74.270 pontos. Paralelamente, provia-se de 31.132 máquinas da Rede de Autoatendimento Bradesco Dia & Noite, das quais 30.588 funcionando inclusive nos finais de semana e feriados, além de 18.278 máquinas da Rede Banco24Horas, possibilitando aos clientes operações de saques, consulta de saldos, emissão de extratos, solicitação de empréstimos, pagamentos e transferências entre contas. Contava, ainda, no segmento de veículos, com a presença da Bradesco Financiamentos em 11.232 pontos de revenda:

- 8.091 Agências e Postos de Atendimento - PAs no País (Agências: 4.620 do Bradesco, 3 do Banco Bradesco Cartões, 2 do Banco Bradesco Financiamentos, 1 do Banco Bradesco BBI, 1 do Banco Bradesco BERJ e 1 do Banco Alvorada; e PAs: 3.463);
- 3 Agências no Exterior, sendo 1 em Nova York e 1 em Grand Cayman, do Bradesco, e 1 em Londres, da subsidiária Banco Bradesco Europa;
- 11 Subsidiárias no Exterior (Banco Bradesco Argentina S.A., em Buenos Aires, Banco Bradesco Europa S.A., em Luxemburgo, Bradesco North America LLC, Bradesco Securities, Inc. e BRAM US LLC, em Nova York, Bradesco Securities UK Limited, em Londres, Bradesco Securities Hong Kong Limited e Bradesco Trade Services Limited, em Hong Kong, Bradesco Services Co., Ltd., em Tóquio, Cidade Capital Markets Ltd., em Grand Cayman, e Bradescard México, Sociedad de Responsabilidad Limitada, no México);
- 1.904 Correspondentes da Bradesco Promotora, no segmento consignado;
- 50.042 Pontos Bradesco Expresso;
- 980 Postos de Atendimento Eletrônico - PAEs;
- 1.112 Pontos Externos da Rede de Autoatendimento Bradesco Dia & Noite; e
- 12.127 Pontos Assistidos da Rede Banco24Horas, sendo 573 pontos comuns entre as Redes.

6. Governança Corporativa

Com suas ações negociadas em Bolsa de Valores no Brasil desde 1946, o Banco Bradesco passou a atuar no mercado de capitais norte-americano a partir de 1997, negociando inicialmente ADRs Nível I (*American Depositary Receipts*) lastreados em ações preferenciais e, a partir de 2001 e 2012, ADRs Nível II lastreados, respectivamente, em ações preferenciais e ordinárias. Desde 2001, também negocia GDRs (*Global Depositary Receipts*) no mercado europeu (Latibex).

A Administração é exercida por 10 membros do Conselho de Administração e 86 da Diretoria, formados, em sua maioria, na própria Instituição. Não há acúmulo dos cargos de Presidente desses órgãos desde 1999 e o plano de sucessão é definido tempestivamente.

Para assessorar o Conselho de Administração existem 6 comitês, sendo 2 estatutários (Auditoria e Remuneração) e 4 não estatutários (Conduta Ética, Controles Internos e *Compliance*, Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital e de Sustentabilidade), além de comitês executivos que auxiliam as atividades da Diretoria Executiva.

Órgão permanente desde a assembleia de 10.3.2015, o Conselho Fiscal é composto por 5 membros efetivos e igual número de suplentes, sendo 2 membros efetivos e respectivos suplentes escolhidos, respectivamente, por acionistas preferencialistas minoritários e por acionistas não controladores detentores de ações ordinárias.

O Banco Bradesco está listado no Nível 1 de Governança Corporativa da BM&FBovespa, é aderente ao Código de Autorregulação e Boas Práticas das Companhias Abertas da Abrasca e possui o *rating* AA+ (muito bom grau de adaptação às boas práticas de governança corporativa), atribuído pela Austin Rating.

Em conformidade com o disposto na Instrução nº 381/03, da Comissão de Valores Mobiliários, a Organização Bradesco, no 1º semestre de 2015, não contratou e nem teve serviços prestados pela KPMG Auditores Independentes não relacionados à auditoria externa, em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa. Outros serviços prestados pelos auditores externos foram procedimentos pré-acordados para revisões de informações, substancialmente, financeiras, fiscais e atuariais. De acordo com critérios internacionalmente aceitos, a política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, quais sejam: o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste. Ressalta-se que eventuais serviços não relacionados à auditoria externa são submetidos previamente à autorização do Comitê de Auditoria.

6.1. Políticas de Transparência e Divulgação de Informações

O Bradesco, no primeiro semestre, participou de 28 eventos com investidores, sendo 12 no Brasil e 16 no Exterior, além de 111 atendimentos através de conferências telefônicas e 66 reuniões individuais e/ou em grupos de analistas. Realizou, ainda, 2 teleconferências do resultado, aos investidores institucionais, e 1 Encontro APIMEC em Brasília/DF.

No *site* de Relações com Investidores - www.bradesco.com.br/ri - estão disponíveis informações relacionadas ao Banco, como o seu perfil, histórico, estrutura acionária, relatórios da administração, resultados financeiros, últimas aquisições, reuniões APIMECs, Relatório de Análise Econômica e Financeira, Relatório Anual, além de outras sobre o mercado financeiro.

7. Controle Integrado de Riscos

7.1. Gerenciamento de Riscos

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios da Organização.

O controle corporativo dos riscos é exercido de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos e ferramentas de mensuração e controle. Promove ainda a atualização dos funcionários em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

Diante da complexidade e variedade de produtos e serviços oferecidos aos seus clientes em todos os segmentos de mercado, e por estar exposta a diversos tipos de riscos, sejam eles decorrentes de fatores internos ou externos, a Organização adota um monitoramento constante de todos os riscos de forma a dar segurança e conforto a todas as partes interessadas. Dentre os principais tipos de riscos, destacamos: Crédito, Crédito de Contraparte, Concentração, Mercado, Liquidez e Subscrição, Operacional, Estratégia, Legal ou de *Compliance*, Imprevisibilidade Legal (Regulatório), Reputação e Socioambiental.

7.2. Controles Internos

A efetividade dos controles internos da Organização é sustentada por profissionais capacitados, processos bem definidos e implementados e tecnologia compatível com as necessidades dos negócios.

A metodologia de controles internos aplicada no Bradesco está alinhada às diretrizes do *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* (COSO) versão 2013, o qual tem o propósito de fornecer um modelo para controles internos, gerenciamento de riscos corporativos e fraude, com o intuito de aprimorar a *performance* e a supervisão organizacional.

A existência, a execução e a efetividade dos controles que asseguram níveis aceitáveis de riscos nos processos da Organização são certificadas pela área responsável, sendo os resultados reportados aos comitês de Auditoria e de Controles Internos e *Compliance*, bem como ao Conselho de Administração, com o propósito de proporcionar segurança quanto à condução adequada dos negócios e para o alcance dos objetivos estabelecidos, em conformidade com leis e regulamentações externas, políticas, normas e procedimentos internos, além de códigos de conduta e de autorregulação aplicáveis.

Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo

Políticas, normas, procedimentos e sistemas específicos são mantidos para prevenir e/ou detectar a utilização da estrutura da Organização, ou seus produtos e serviços, para fins de lavagem de dinheiro e de financiamento ao terrorismo.

Paralelamente, cuida-se também do treinamento dos funcionários com programas em diversos formatos, tais como cartilhas, vídeos, cursos presenciais e a distância e palestras presenciais específicas para áreas nas quais são requeridas.

O Programa de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo é apoiado pelo Comitê Executivo de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo, que avalia os trabalhos e a necessidade de alinhar procedimentos às regulamentações estabelecidas pelos Órgãos Reguladores e às melhores práticas nacionais e internacionais.

Os casos suspeitos ou atípicos identificados são encaminhados para a Comissão de Avaliação de Transações Suspeitas, composta por várias áreas, que avalia a necessidade de reporte aos Órgãos Reguladores.

Prevenção e Combate à Corrupção

No Bradesco, a prevenção e combate a qualquer ato ilícito são exercidos de forma contínua e permanente, com o reforço dos processos, dos procedimentos e dos treinamentos voltados à prevenção e ao combate à corrupção.

A Política Corporativa Anticorrupção, aprovada pelo Conselho de Administração, estabelece diretrizes para prevenção e combate à corrupção, e se aplica a todos os administradores e funcionários da Organização, composta pelo Banco Bradesco S.A. e suas sociedades controladas, no Brasil e no Exterior.

A Norma Corporativa Anticorrupção estabelece as regras e procedimentos que visam à prevenção e ao combate à corrupção e ao suborno, em conformidade com a legislação e regulamentação vigentes no Brasil e nos países onde possuímos Unidades de Negócios.

O Programa de Prevenção e Combate à Corrupção é amparado pelo Código de Conduta Ética, pela Política Corporativa Anticorrupção e pelo Comitê de Conduta Ética.

As ações desenvolvidas abrangem, também, a gestão dos parceiros de negócios, a contratação de produtos e serviços e o aculturamento de funcionários e colaboradores, por meio de treinamentos *e-learning* e presencial e comunicação interna e externa, propiciando um monitoramento efetivo de riscos e controles.

O Bradesco dispõe, ainda, de canais de denúncia, cujas ações que se configurarem como violações estão sujeitas às medidas disciplinares aplicáveis, independentemente do nível hierárquico, e sem prejuízo das penalidades legais cabíveis.

Validação Independente de Modelos de Gestão e Mensuração de Riscos e Capital

O Bradesco utiliza modelos internos para gerir riscos e capital, desenvolvidos a partir de teorias estatísticas, econômicas, financeiras, matemáticas ou conhecimento de especialistas, que apoiam e facilitam a estruturação de assuntos críticos e propiciam padronização e agilidade às decisões.

Para identificar, mitigar e controlar os riscos dos modelos, representados por potenciais consequências adversas oriundas de decisões baseadas em modelos incorretos ou obsoletos, há o processo de validação independente, cujo principal objetivo é verificar se os modelos funcionam conforme os objetivos previstos, assim como se seus resultados estão adequados para os usos aos quais se destinam. Essa validação ocorre mediante a aplicação de um rigoroso programa de provas, que abordam aspectos de adequação dos processos, governança e construção dos modelos e suas premissas, sendo os resultados reportados aos gestores, à Auditoria Interna, aos Comitês de Controles Internos e *Compliance* e de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital.

Segurança da Informação

A Segurança da Informação, na Organização, é constituída por um conjunto de controles, representados por procedimentos, processos, estruturas organizacionais, políticas, normas e soluções de tecnologia da informação. Objetiva atender aos princípios básicos de proteção das informações relativos à confidencialidade, disponibilidade e integridade, independentemente da sua forma e de onde as informações estejam mantidas ou manuseadas.

Na Política e Normas Corporativas de Segurança da Informação estão descritas as bases para o SGSI - Sistema de Gestão de Segurança da Informação na Organização.

A Diretoria Executiva e os demais níveis hierárquicos da Organização são envolvidos nas decisões de Segurança da Informação, a partir de sua participação nas três Comissões técnicas e no Comitê Executivo de Segurança Corporativa, que se reúnem periodicamente para apreciar e aprovar diretrizes, medidas e orientações que assegurem o suporte aos processos e procedimentos relativos ao assunto.

8. Recursos Humanos

No Bradesco, o modelo de Gestão de Recursos Humanos é invariavelmente orientado pela valorização das pessoas, sem nenhum tipo de discriminação.

Por meio da UniBrad - Universidade Corporativa Bradesco, na busca permanente da evolução da qualidade do atendimento e do nível dos serviços prestados, o Bradesco mantém o seu propósito de promover a educação continuada e aprimorar o desenvolvimento e a capacitação de seu quadro de pessoal. Com isso, os funcionários têm acesso a um conjunto integrado de soluções de aprendizagem que propicia o desenvolvimento de competências alinhadas aos negócios do Banco. No semestre, foram ministrados 1.302 cursos, com 334.712 participações.

Ressaltam-se, também, no período, os benefícios assistenciais para assegurar o bem-estar, a melhoria da qualidade de vida e a segurança dos funcionários e de seus dependentes, abrangendo 166.042 pessoas.

9. Sustentabilidade no Bradesco

Desde suas origens, o Bradesco é comprometido com o desenvolvimento socioeconômico do País. De maneira permanente, busca a sustentabilidade na gestão, nos negócios e nas práticas do dia a dia. Com isso, almeja crescer de forma continuada e sustentável, com respeito aos públicos com os quais se relaciona e ao meio ambiente.

Nossas diretrizes e estratégias são orientadas de modo a promover a incorporação das melhores práticas de sustentabilidade corporativa nos negócios, considerando o contexto e as potencialidades de cada região, contribuindo para a geração de valor compartilhado. Nesse sentido, diante dos cenários ambiental e econômico atuais, o Banco deu continuidade à execução de seu Planejamento Estratégico de Sustentabilidade iniciando as ações para que seus objetivos estratégicos sejam atingidos.

Como forma de reconhecimento do amplo trabalho que vem desenvolvendo, o Banco está presente nos índices de sustentabilidade DJSI (Dow Jones Sustainability Indices), da Bolsa de Valores de Nova York, do ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial) e do ICO2 (Índice Carbono Eficiente), ambos da BM&FBovespa.

Para mais informações sobre as iniciativas do Bradesco, acesse os *sites* www.bradescosustentabilidade.com.br e www.bradesco.com.br/ri.

Fundação Bradesco

A ação social do Banco tem foco principal nos programas educacional e assistencial desenvolvidos por meio da Fundação Bradesco, que mantém 40 Escolas próprias instaladas prioritariamente em regiões de acentuada carência socioeconômica, em todos os Estados brasileiros e no Distrito Federal.

O seu orçamento para este ano está previsto em R$ 537,311 milhões, sendo R$ 463,246 milhões destinados ao custeio das Despesas das Atividades e R$ 74,065 milhões aos investimentos em Infraestrutura e Tecnologia Educacional, que lhe permitirá oferecer ensino gratuito e de qualidade a: a) 101.609 alunos em suas Escolas, na Educação Básica - da Educação Infantil ao Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de Nível Médio -, Educação de Jovens e Adultos e na Formação Inicial e Continuada voltada à geração de emprego e renda; b) 380 mil alunos que deverão concluir ao menos um dos diversos cursos oferecidos na sua programação, na modalidade de educação a distância (EaD), por meio do seu portal *e-learning*; e c) 17.346 beneficiados em projetos e ações em parceria, como os CIDs - Centros de Inclusão Digital, o Programa Educa+Ação, e em cursos de Tecnologia (Educar e Aprender). Aos cerca de 44 mil alunos da Educação Básica, também são assegurados, gratuitamente, alimentação, assistência médico-odontológica, material escolar e uniforme.

O "Dia Nacional de Ação Voluntária", realizado pelo 13º ano consecutivo, em 16.5.2015, reuniu 15.684 voluntários em 61 diferentes locais do Brasil, incluindo as Escolas da Fundação Bradesco e pontos de atendimento próximos das unidades escolares. Promoveu, no total, 288.406 atendimentos nas áreas de educação, saúde, lazer, esporte e meio ambiente, sendo mais uma vez exemplo de cidadania e solidariedade.

Programa Bradesco Esportes e Educação

No Município de Osasco, SP, o Programa Bradesco Esportes e Educação dispõe de Núcleos de Formação e de Especialistas para o ensino das modalidades de Vôlei e Basquete femininos. As atividades ocorrem em seu próprio Centro de Desenvolvimento Esportivo, em escolas da Fundação Bradesco, Centros Esportivos municipais, escolas particulares e em um clube de lazer. São atendidas, atualmente, cerca de 2 mil meninas, com idade a partir de 8 anos, reafirmando o compromisso social e a valorização do talento e do exercício pleno da cidadania, com ações de educação, esporte e saúde.

10. Reconhecimentos

***Rankings* -** No período, destacam-se os seguintes reconhecimentos ao Bradesco:

- **Marca do setor bancário mais valiosa da América Latina** e a 15ª no *ranking* mundial, segundo estudo realizado pela revista *The Banker* e pela *Brand Finance*;
- **Melhor Banco Brasileiro, pelo quarto ano consecutivo,** reconhecido com o Prêmio Awards for Excellence 2015, concedido pela revista inglesa *Euromoney*;
- **Líder do *ranking* geral de ativos custodiados, ultrapassando pela primeira vez a barreira de R$ 1 trilhão em novembro de 2014,** conforme levantamento, divulgado na revista *Investidor Institucional*, baseado em dados disponibilizados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - Anbima;
- **Destaque, pela quinta vez consecutiva, no *Guia Você S/A - As Melhores Empresas para Começar a Carreira - Edição 2015*,** levantamento realizado pela revista *Você S/A* em parceria com a *Fundação Instituto de Administração - FIA* e *Cia. de Talentos*;
- **Destaque no *Guia Gestão & RH - 25 Empresas mais Admiradas pelos RHs - Edição 2015*,** da revista *Gestão&RH*, em pesquisa por votação eletrônica envolvendo profissionais de recursos humanos de todo o País;
- **Destaque na edição 2015 do anuário *Melhores e Maiores* da revista *Exame*, integrando os *rankings*:** 200 Maiores Grupos por Receita Líquida; 50 Maiores Bancos por Patrimônio; 100 Maiores Bancos da América Latina por Patrimônio; 200 Maiores Empresas da América Latina por Valor de Mercado;
- **Uma das 50 Empresas do Bem,** na categoria Ativismo: muito além do lucro, pela revista *IstoÉ Dinheiro*, com o *case* Agência Flutuante;
- **Recebeu o certificado internacional da Socialbakers** por performance nas Redes Sociais; e
- **Recebeu o Prêmio Oi Tela Viva Móvel, na categoria Mobile Marketing,** pelo acesso grátis ao canal *Bradesco Celular*.

***Ratings* -** Ao Bradesco, no semestre, dentre os índices de avaliação atribuídos a bancos do País por Agências e Entidades nacionais e internacionais, registramos que:

- as agências de classificação de risco de crédito Standard & Poor's e a Austin Rating afirmaram todos os *ratings* do Bradesco;
- a agência de classificação de risco de crédito Moody's Investors Service, em função de implementação na nova metodologia de *ratings* de bancos, alterou o *rating* de depósito de longo prazo em moeda local, de "Baa1" para "Baa2" e descontinuou o *rating* de força financeira de bancos (BFSR); e
- a agência de classificação de risco de crédito Fitch Ratings alterou o *rating* de viabilidade, de "a-" para "bbb+", resultando na alteração do *rating* de probabilidade de inadimplência do emissor (IDRs) de longo prazo em moeda local, de "A-" para "BBB+", e de curto prazo em moeda local de, "F1" para "F2". A Fitch destacou que continua acreditando que os perfis de crédito do Bradesco atendem aos critérios para serem classificados acima do *rating* soberano.

11. Agradecimentos

O acerto e coerência da estratégia de expansão do Bradesco, alicerçada na qualidade e eficiência, sempre em sintonia com as exigências dos mercados e do conjunto da economia, refletem os resultados alcançados no semestre. Pelos êxitos obtidos, desejamos agradecer o apoio e a confiança dos nossos acionistas e clientes e a dedicação e empenho do nosso quadro de funcionários e demais colaboradores.

Cidade de Deus, 29 de julho de 2015.

Conselho de Administração e Diretoria

(*) Não considera o efeito da marcação a mercado dos Títulos Disponíveis para Venda registrado no Patrimônio Líquido.

continua...

_>>>

...continuação

Bradesco

Demonstrações Contábeis Individuais

Banco Bradesco S.A.

Companhia Aberta
CNPJ 60.746.948/0001-12
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP

BALANÇO PATRIMONIAL INDIVIDUAL EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

ATIVO	2015	2014
CIRCULANTE	**577.242.418**	**528.669.060**
DISPONIBILIDADES (Nota 5)	**10.983.863**	**11.017.846**
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Notas 3d e 6)	**242.954.932**	**198.791.341**
Aplicações no Mercado Aberto	193.714.944	143.921.493
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	49.259.130	54.883.222
Provisões para Perdas	(19.142)	(13.374)
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 3e, 3f, 7 e 29b)	**120.413.347**	**123.331.575**
Carteira Própria	15.224.213	21.349.087
Vinculados a Compromissos de Recompra	95.331.614	95.839.250
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 7d II e 29b)	6.094.442	4.747.453
Vinculados ao Banco Central	20.096	-
Vinculados à Prestação de Garantias	3.742.982	1.141.985
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação	-	253.800
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	**49.080.878**	**54.679.423**
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	1.074.539	1.635.608
Créditos Vinculados (Nota 8):		
- Depósitos no Banco Central	47.993.947	53.032.713
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	8.828	4.249
Correspondentes	3.564	6.853
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	**167.354**	**319.476**
Transferências Internas de Recursos	167.354	319.476
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Notas 3g, 9 e 29b)	**115.780.141**	**107.602.633**
Operações de Crédito:		
- Setor Público	2.727.751	31.779
- Setor Privado	124.547.532	117.731.014
Operações de Crédito Vinculadas à Cessão	132.808	-
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 9f, 9g e 9h)	(11.627.950)	(10.160.160)
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Notas 3g, 9 e 29b)	**(770)**	**(2.352)**
Operações de Arrendamento a Receber:		
- Setor Privado	1.352	7.349
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(1.352)	(5.551)
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 9f, 9g e 9h)	(770)	(4.150)
OUTROS CRÉDITOS	**36.522.727**	**31.950.582**
Créditos por Avais e Fianças Honrados (Nota 9a-3)	59.143	30.304
Carteira de Câmbio (Nota 10a)	16.245.509	11.476.110
Rendas a Receber	3.750.326	2.479.052
Negociação e Intermediação de Valores	341.741	349.171
Diversos (Nota 10b)	16.395.336	17.845.268
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 9f, 9g e 9h)	(269.328)	(229.323)
OUTROS VALORES E BENS (Nota 11)	**1.339.946**	**978.536**
Outros Valores e Bens	1.305.999	908.970
Provisões para Desvalorizações	(412.968)	(261.761)
Despesas Antecipadas (Notas 3i e 11b)	446.915	331.327
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	**248.056.716**	**240.467.908**
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Notas 3d e 6)	**21.071.381**	**22.563.818**
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	21.071.381	22.563.818
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 3e, 3f, 7 e 29b)	**66.447.538**	**78.859.150**
Carteira Própria	20.773.984	18.800.723
Vinculados a Compromissos de Recompra	43.077.453	52.919.363
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 7d II e 29b)	62.759	1.000.576
Vinculados ao Banco Central	-	19.008
Moedas de Privatização	6.200	6.658
Vinculados à Prestação de Garantias	2.135.385	5.225.327
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação	391.757	887.495
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	**626.090**	**599.801**
Créditos Vinculados (Nota 8):		
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	626.090	599.801
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Notas 3g, 9 e 29b)	**134.032.241**	**122.200.169**
Operações de Crédito:		
- Setor Público	492.281	1.919.401
- Setor Privado	132.875.885	122.155.709
Operações de Crédito Vinculadas à Cessão	7.073.084	4.205.713
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 9f, 9g e 9h)	(6.409.009)	(6.080.654)
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Notas 3g, 9 e 29b)	**(207)**	**(2.007)**
Operações de Arrendamento a Receber:		
- Setor Privado	725	2.449
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(604)	(3.088)
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 9f, 9g e 9h)	(328)	(1.368)
OUTROS CRÉDITOS	**25.799.311**	**16.134.252**
Rendas a Receber	251.977	-
Negociação e Intermediação de Valores	419.437	126.860
Diversos (Nota 10b)	25.151.550	16.057.088
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 9f, 9g e 9h)	(23.653)	(49.696)
OUTROS VALORES E BENS (Nota 11)	**80.362**	**112.725**
Despesas Antecipadas (Notas 3i e 11b)	80.362	112.725
PERMANENTE	**117.709.876**	**122.897.347**
INVESTIMENTOS (Notas 3j, 12 e 29b)	**110.839.415**	**115.072.045**
Participações em Coligadas:		
- No País	108.827.144	113.189.564
- No Exterior	2.004.376	1.877.967
Outros Investimentos	51.244	47.863
Provisões para Perdas	(43.349)	(43.349)
IMOBILIZADO DE USO (Notas 3k e 13)	**2.572.632**	**2.529.984**
Imóveis de Uso	17.415	43.108
Outras Imobilizações de Uso	6.631.944	6.570.338
Depreciações Acumuladas	(4.076.727)	(4.083.462)
IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO (Notas 3k e 13)	**96.753**	**350.649**
Bens Arrendados	186.332	580.868
Depreciações Acumuladas	(89.579)	(230.219)
INTANGÍVEL (Notas 3l e 14)	**4.201.076**	**4.944.669**
Ativos Intangíveis	9.145.132	8.378.660
Amortização Acumulada	(4.944.056)	(3.433.991)
TOTAL	**943.009.010**	**892.034.315**

PASSIVO	2015	2014
CIRCULANTE	**657.626.664**	**585.638.434**
DEPÓSITOS (Notas 3n e 15a)	**234.879.825**	**218.911.159**
Depósitos à Vista	25.380.397	36.148.487
Depósitos de Poupança	91.008.482	84.318.918
Depósitos Interfinanceiros	79.061.691	54.424.831
Depósitos a Prazo (Notas 15a e 29b)	39.429.255	44.018.923
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO (Notas 3n e 15b)	**310.537.098**	**265.661.949**
Carteira Própria	117.441.439	120.124.581
Carteira de Terceiros	190.962.679	143.710.446
Carteira Livre Movimentação	2.132.980	1.826.922
RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS (Notas 15c e 29b)	**44.634.746**	**36.911.907**
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	40.552.530	33.703.330
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	3.830.280	3.057.174
Certificados de Operações Estruturadas	251.936	151.403
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	**1.245.054**	**1.965.558**
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	77.421	77.517
Correspondentes	1.167.633	1.888.041
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	**3.389.530**	**3.761.603**
Recursos em Trânsito de Terceiros	3.389.530	3.761.603
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS (Notas 16a e 29b)	**15.612.513**	**12.083.195**
Empréstimos no Exterior	15.612.513	12.083.195
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (Notas 16b e 29b)	**13.102.581**	**11.779.674**
Tesouro Nacional	30.931	1.109
BNDES	4.543.794	3.261.698
CEF	11.420	16.388
FINAME	8.516.124	8.500.479
Outras Instituições	312	-
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR (Notas 16b e 29b)	**1.693.687**	**225.074**
Repasses do Exterior	1.693.687	225.074
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 3f, 7d II e 29b)	**4.715.029**	**3.966.027**
Instrumentos Financeiros Derivativos	4.715.029	3.966.027
OUTRAS OBRIGAÇÕES	**27.816.601**	**30.372.288**
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	3.304.513	3.628.668
Carteira de Câmbio (Nota 10a)	8.141.988	5.551.655
Sociais e Estatutárias	2.564.971	2.061.573
Fiscais e Previdenciárias (Nota 19a)	638.592	1.135.485
Negociação e Intermediação de Valores	684.821	722.049
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	261	-
Dívidas Subordinadas (Notas 18 e 29b)	2.345.301	2.678.856
Diversas (Nota 19b)	10.136.154	14.594.002
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	**198.352.067**	**229.573.777**
DEPÓSITOS (Notas 3n e 15a)	**40.478.266**	**92.756.596**
Depósitos Interfinanceiros	876.686	44.544.264
Depósitos a Prazo (Notas 15a e 29b)	39.601.580	48.212.332
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO (Notas 3n e 15b)	**19.541.338**	**27.280.656**
Carteira Própria	19.218.406	27.280.656
Carteira Livre Movimentação	322.932	-
RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS (Notas 15c e 29b)	**57.900.297**	**39.669.734**
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	53.466.608	34.586.331
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	4.281.704	5.024.645
Certificados de Operações Estruturadas	151.985	58.758
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS (Notas 16a e 29b)	**3.313.934**	**799.275**
Empréstimos no Exterior	3.313.934	799.275
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (Notas 16b e 29b)	**26.016.427**	**28.236.245**
BNDES	6.955.178	8.124.315
CEF	2.840	13.515
FINAME	19.058.409	20.098.043
Outras Instituições	-	372
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 3f, 7d II e 29b)	**101.380**	**763.901**
Instrumentos Financeiros Derivativos	101.380	763.901
OUTRAS OBRIGAÇÕES	**51.000.425**	**40.067.370**
Fiscais e Previdenciárias (Nota 19a)	3.718.645	3.235.522
Dívidas Subordinadas (Notas 18 e 29b)	35.104.386	32.734.624
Diversas (Nota 19b)	12.177.394	4.097.224
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	**58.713**	**21.826**
Resultados de Exercícios Futuros	58.713	21.826
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 20)	**86.971.566**	**76.800.278**
Capital:		
- De Domiciliados no País	42.559.829	37.622.310
- De Domiciliados no Exterior	540.171	477.690
Reservas de Capital	11.441	11.441
Reservas de Lucros	44.995.397	38.976.929
Ajustes de Avaliação Patrimonial - Títulos Disponíveis para Venda	(764.260)	9.923
Ações em Tesouraria (Notas 20d e 29b)	(371.012)	(298.015)
TOTAL	**943.009.010**	**892.034.315**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Individuais.

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DO RESULTADO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

	2015	2014
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**54.793.771**	**45.494.810**
Operações de Crédito (Nota 9j)	24.594.129	20.972.710
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 9j)	58.038	476.139
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 7g)	28.833.991	20.587.728
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 7d-v)	(1.768.907)	1.157.629
Resultado de Operações de Câmbio (Nota 10a)	1.251.405	65.593
Resultado das Aplicações Compulsórias (Nota 8b)	1.990.914	2.200.663
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	(165.799)	34.348
DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**52.681.217**	**33.576.513**
Operações de Captações no Mercado (Nota 15e)	36.335.390	29.620.948
Operações de Empréstimos e Repasses (Nota 16c)	10.333.676	(1.621.325)
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 9j)	55.538	472.097
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 9g e 9h)	5.956.613	5.104.793
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**2.112.554**	**11.918.297**
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	**3.900.814**	**(3.744.839)**
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 21)	5.777.027	5.097.176
Outras Receitas de Prestação de Serviços	3.458.684	3.110.972
Rendas de Tarifas Bancárias	2.318.343	1.986.204
Despesas de Pessoal (Nota 22)	(5.564.488)	(5.268.816)
Outras Despesas Administrativas (Nota 23)	(6.016.542)	(5.710.850)
Despesas Tributárias (Nota 24)	(1.224.029)	(1.194.054)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 12a)	12.484.390	5.106.998
Outras Receitas Operacionais (Nota 25)	684.169	423.973
Outras Despesas Operacionais (Nota 26)	(2.239.713)	(2.199.266)
RESULTADO OPERACIONAL	**6.013.368**	**8.173.458**
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 27)	**(154.078)**	**(113.782)**
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	**5.859.290**	**8.059.676**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Notas 31a e 31b)	**2.858.064**	**(838.746)**
LUCRO LÍQUIDO	**8.717.354**	**7.220.930**
JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO E DIVIDENDOS (Nota 20c)	2.908.092	2.395.898
Número de ações em circulação (Notas 20a e 20b)	5.031.883.753	4.195.390.559
Lucro por ação em R$	1,73	1,72

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Individuais.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA INDIVIDUAL DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

	2015	2014
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	**5.859.290**	**8.059.676**
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	**217.934**	**1.385.108**
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	5.956.613	5.104.793
Depreciações e Amortizações	1.572.109	1.404.351
Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	1.172.490	765.475
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(12.484.390)	(5.106.998)
Outros	4.001.112	(782.513)
Lucro Líquido Ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	**6.077.224**	**9.444.784**
Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.394.107	12.200.427
Redução/(Aumento) em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	12.476.718	(2.947.487)
(Aumento) em Relações Interfinanceiras e Interdependências	(2.101.657)	(2.175.417)
(Aumento) em Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	(12.932.822)	(10.839.259)
Aumento em Resultados de Exercícios Futuros	31.678	1.079
(Aumento) em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	5.554.626	223.790
(Aumento) em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	2.115.405	1.927.274
(Redução) em Depósitos	(30.499.134)	(18.112.917)
Aumento/(Redução) em Captações no Mercado Aberto	(33.325.369)	4.091.418
Aumento em Recursos de Emissão de Títulos	10.886.453	12.913.199
Aumento/(Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	1.940.425	(1.524.299)
Aumento em Outras Obrigações	11.881.305	3.084.548
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(42.886)	(169.073)
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado das Atividades Operacionais	**(26.543.927)**	**8.118.067**
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
(Aumento)/Redução em Títulos Mantidos até o Vencimento	147	(7.159)
Alienação de Títulos Disponíveis para Venda	18.292.994	13.934.736
Alienação de Bens Não de Uso Próprio	140.740	76.312
Alienação de Investimentos	42.342	-
Alienação de Imobilizado de Uso e de Arrendamento	(70.794)	552.110
Aquisição de Títulos Disponíveis para Venda	(18.499.247)	(16.818.701)
Aquisição de Bens Não de Uso Próprio	(482.299)	(317.861)
Aquisição de Investimentos	-	(243.278)
Aquisição de Imobilizado de Uso e de Arrendamento	(473.245)	(336.062)
Aquisição de Intangível	(513.904)	(187.065)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	1.818.208	14.748.945
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Investimentos	**254.942**	**11.401.977**
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:		
Aumento/(Redução) em Dívidas Subordinadas	1.605.332	(505.234)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(3.416.771)	(2.595.321)
Aquisições de Ações Próprias	(72.997)	(28.922)
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Financiamento	**(1.884.436)**	**(3.129.477)**
Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	**(28.173.421)**	**16.390.567**
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	204.722.408	117.145.206
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	176.548.987	133.535.773
Aumento Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	**(28.173.421)**	**16.390.567**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Individuais.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO INDIVIDUAL DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

Descrição	2015	%	2014	%
1 - Receitas	**52.929.614**	**389,7**	**43.629.908**	**283,8**
1.1) Intermediação Financeira	**54.793.771**	**403,5**	**45.494.810**	**296,1**
1.2) Prestação de Serviços	**5.777.027**	**42,5**	**5.097.176**	**33,2**
1.3) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	**(5.956.613)**	**(43,9)**	**(5.104.793)**	**(33,2)**
1.4) Outras	**(1.684.571)**	**(12,4)**	**(1.857.285)**	**(12,3)**
2 - Despesas de Intermediação Financeira	**(46.724.604)**	**(344,1)**	**(28.471.720)**	**(185,3)**
3 - Insumos Adquiridos de Terceiros	**(3.539.046)**	**(25,9)**	**(3.495.371)**	**(22,6)**
Materiais, água, energia e gás	(253.160)	(1,9)	(215.941)	(1,4)
Serviços de terceiros	(907.497)	(6,7)	(865.467)	(5,6)
Comunicação	(458.290)	(3,4)	(454.548)	(3,0)
Serviços do sistema financeiro	(301.788)	(2,2)	(299.349)	(1,9)
Propaganda, promoções e publicidade	(196.760)	(1,4)	(205.564)	(1,3)
Transporte	(274.508)	(2,0)	(343.333)	(2,2)
Processamento de dados	(398.228)	(2,9)	(399.013)	(2,6)
Manutenção e conservação de bens	(447.515)	(3,3)	(436.716)	(2,8)
Segurança e vigilância	(296.564)	(2,2)	(274.089)	(1,8)
Outras	(4.736)	0,1	(1.351)	-
4 - Valor Adicionado Bruto (1-2-3)	**2.665.964**	**19,7**	**11.662.817**	**75,9**
5 - Depreciação e Amortização	**(1.572.109)**	**(11,6)**	**(1.404.351)**	**(9,1)**
6 - Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (4-5)	**1.093.855**	**8,1**	**10.258.466**	**66,8**
7 - Valor Adicionado Recebido em Transferência	**12.484.390**	**91,9**	**5.106.998**	**33,2**
Resultado de participações em coligadas	12.484.390	91,9	5.106.998	33,2
8 - Valor Adicionado a Distribuir (6+7)	**13.578.245**	**100,0**	**15.365.464**	**100,0**
9 - Distribuir Valor Adicionado	**13.578.245**	**100,0**	**15.365.464**	**100,0**
9.1) Pessoal	**4.804.992**	**35,4**	**4.548.817**	**29,6**
Proventos	2.577.557	19,0	2.399.546	15,6
Benefícios	1.186.390	8,7	1.094.467	7,1
FGTS	253.755	1,9	235.686	1,5
Outros	787.290	5,8	819.118	5,4
9.2) Impostos, Taxas e Contribuições	**(874.539)**	**(6,4)**	**2.752.799**	**17,9**
Federais	(1.120.166)	(8,2)	2.537.485	16,5
Estaduais	1.706	-	1.211	-
Municipais	243.921	1,8	214.103	1,4
9.3) Remuneração de Capitais de Terceiros	**930.438**	**6,8**	**842.918**	**5,5**
Aluguéis	639.424	4,7	591.917	3,9
Arrendamento de bens	291.014	2,1	251.001	1,6
9.4) Remuneração de Capitais Próprios	**8.717.354**	**64,2**	**7.220.930**	**47,0**
Juros sobre o capital próprio/dividendos	2.908.092	21,4	2.395.898	15,6
Lucros retidos	5.809.262	42,8	4.825.032	31,4

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Individuais.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

Eventos	CAPITAL SOCIAL REALIZADO	RESERVAS DE CAPITAL ÁGIO POR SUBSCRIÇÃO DE AÇÕES	RESERVAS DE LUCROS LEGAL	RESERVAS DE LUCROS ESTATUTÁRIA	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL PRÓPRIAS	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL CONTROLADAS	AÇÕES EM TESOURARIA	LUCROS ACUMULADOS	TOTAIS
Saldos em 31 de dezembro de 2013	**38.100.000**	**11.441**	**4.439.025**	**29.712.872**	**(865.373)**	**(189.070)**	**(269.093)**	**-**	**70.939.802**
Aquisição de Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-	(28.922)	-	(28.922)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	587.419	476.947	-	-	1.064.366
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	7.220.930	7.220.930
Destinações: - Reservas	-	-	361.047	4.463.985	-	-	-	(4.825.032)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-	-	-	-	-	-	-	(1.566.898)	(1.566.898)
- Dividendos Intermediários Pagos	-	-	-	-	-	-	-	(829.000)	(829.000)
Saldos em 30 de junho de 2014	**38.100.000**	**11.441**	**4.800.072**	**34.176.857**	**(277.954)**	**287.877**	**(298.015)**	**-**	**76.800.278**
Saldos em 31 de dezembro de 2014	**38.100.000**	**11.441**	**5.193.467**	**38.992.668**	**(405.477)**	**(85.834)**	**(298.015)**	**-**	**81.508.250**
Aumento de Capital Social com Reservas	5.000.000	-	-	(5.000.000)	-	-	-	-	-
Aquisição de Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-	(72.997)	-	(72.997)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(421.620)	148.671	-	-	(272.949)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	-	8.717.354	8.717.354
Destinações: - Reservas	-	-	435.867	5.373.395	-	-	-	(5.809.262)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	-	(1.996.092)	(1.996.092)
- Dividendos Intermediários Provisionados	-	-	-	-	-	-	-	(912.000)	(912.000)
Saldos em 30 de junho de 2015	**43.100.000**	**11.441**	**5.629.334**	**39.366.063**	**(827.097)**	**62.837**	**(371.012)**	**-**	**86.971.566**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Individuais.

continua...

_>>>

...continuação

Bradesco

Demonstrações Contábeis Individuais

Banco Bradesco S.A.

Companhia Aberta
CNPJ 60.746.948/0001-12
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS

Apresentamos as Notas Explicativas que integram o conjunto das Demonstrações Contábeis Individuais do Bradesco, distribuídas da seguinte forma:

1) CONTEXTO OPERACIONAL
2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS
3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
4) INFORMAÇÕES PARA EFEITO DE COMPARABILIDADE
5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA
6) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ
7) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS
8) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS - CRÉDITOS VINCULADOS
9) OPERAÇÕES DE CRÉDITO
10) OUTROS CRÉDITOS
11) OUTROS VALORES E BENS
12) INVESTIMENTOS
13) IMOBILIZADO DE USO E DE ARRENDAMENTO
14) INTANGÍVEL
15) DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS
16) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES
17) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS
18) DÍVIDAS SUBORDINADAS
19) OUTRAS OBRIGAÇÕES
20) PATRIMÔNIO LÍQUIDO
21) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
22) DESPESAS DE PESSOAL
23) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS
24) DESPESAS TRIBUTÁRIAS
25) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS
26) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS
27) RESULTADO NÃO OPERACIONAL
28) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (DIRETAS E INDIRETAS)
29) INSTRUMENTOS FINANCEIROS
30) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS
31) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL
32) OUTRAS INFORMAÇÕES

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Bradesco S.A. (Bradesco) é uma companhia aberta de direito privado que, operando na forma de Banco Múltiplo, desenvolve atividades bancárias em todas as modalidades autorizadas, por meio de suas carteiras comerciais, de operações de câmbio, de crédito ao consumidor e de crédito imobiliário.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS

As demonstrações contábeis individuais do Bradesco foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável.

As demonstrações contábeis individuais do Bradesco incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros; cálculo de provisões técnicas de seguros, planos de previdência complementar e capitalização; e a determinação da vida útil de determinados ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

As demonstrações contábeis individuais do Bradesco foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 29 de julho de 2015.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis individuais estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Bradesco. Substancialmente, as operações das agências e controladas no exterior são, na essência, uma extensão das atividades do Brasil, portanto, os ativos, os passivos e o resultado são ajustados às práticas contábeis vigentes no Brasil e convertidos para reais de acordo com as taxas de câmbio da moeda local.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata dia* e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresente risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pelo Bradesco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

A composição das disponibilidades e das aplicações registradas em caixa e equivalentes de caixa está apresentada na Nota 5.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo seu valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

A composição, os prazos e os rendimentos auferidos das aplicações interfinanceiras de liquidez estão apresentados na Nota 6.

e) Títulos e valores mobiliários - Classificação

- Títulos para negociação - são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e
- Títulos mantidos até o vencimento - são aqueles adquiridos com a intenção e para os quais haja capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial individual pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

A classificação, composição e segmentação dos títulos e valores mobiliários estão apresentadas na Nota 7 (a até c).

f) Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em consideração se a sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não.

As operações que envolvem instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender às necessidades próprias para administrar a exposição global do Bradesco, bem como para atender às solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas posições. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contrapartida à contas de resultado ou de patrimônio líquido.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado dos ativos e passivos financeiros são considerados como instrumentos de proteção *(hedge)* e são classificados de acordo com a sua natureza em:

- *Hedge* de risco de mercado: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado; e
- *Hedge* de fluxo de caixa: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registrada, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

A composição dos valores registrados em instrumentos financeiros derivativos, tanto em contas patrimoniais quanto em contas de compensação, está apresentada na Nota 7 (d até g).

g) Operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação de riscos em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

Período de atraso (1)	Classificação do cliente
• de 15 a 30 dias	B
• de 31 a 60 dias	C
• de 61 a 90 dias	D
• de 91 a 120 dias	E
• de 121 a 150 dias	F
• de 151 a 180 dias	G
• superior a 180 dias	H

(1) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

A atualização (*accrual*) das operações vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então, são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por no mínimo cinco anos.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação, ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em consideração as normas e instruções do CMN e do Bacen, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

As modalidades, valores, prazos, níveis de risco, concentração, setor da atividade econômica, renegociação e receitas das operações de crédito, bem como a composição das despesas e das contas patrimoniais da provisão para créditos de liquidação duvidosa estão apresentados na Nota 9.

Operações de arrendamento mercantil

A carteira de arrendamento mercantil é constituída por contratos celebrados ao amparo da Portaria nº 140/84, do Ministério da Fazenda, que contém cláusulas de: a) não cancelamento; b) opção de compra; e c) atualização pós-fixada ou prefixada e são contabilizados de acordo com as normas estabelecidas pelo Bacen, conforme segue:

I - Arrendamentos a receber

Refletem o saldo das contraprestações a receber, atualizadas de acordo com índices e critérios estabelecidos contratualmente.

II - Rendas a apropriar de arrendamento mercantil e Valor Residual Garantido (VRG)

Registrados pelo valor contratual, em contrapartida às contas retificadoras de Rendas a apropriar de arrendamento mercantil e Valor residual a balancear, ambos apresentados pelas condições pactuadas. O VRG recebido antecipadamente é registrado em Outras Obrigações - Credores por Antecipação do Valor Residual até a data do término contratual. O ajuste a valor presente das contraprestações e do VRG a receber das operações de arrendamento mercantil financeiro é reconhecido como superveniência/insuficiência de depreciação no imobilizado de arrendamento mercantil, objetivando compatibilizar as práticas contábeis. Nas operações que apresentem atraso igual ou superior a sessenta dias, a apropriação ao resultado passa a ocorrer quando do recebimento das parcelas contratuais, de acordo com a Resolução nº 2.682/99 do CMN.

III - Imobilizado de arrendamento

É registrado pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear, com o benefício de redução de 30% na vida útil normal do bem, prevista na legislação vigente. As principais taxas anuais de depreciação utilizadas, base para esta redução, são as seguintes: veículos e afins, 20%; móveis e utensílios, 10%; máquinas e equipamentos, 10%; e outros bens, 10% e 20%.

IV - Perdas em arrendamentos

Os prejuízos apurados na venda de bens arrendados são diferidos e amortizados pelo prazo remanescente de vida útil normal dos bens, sendo demonstrados juntamente com o Imobilizado de Arrendamento (Nota 9k).

V - Superveniência (insuficiência) de depreciação

Os registros contábeis das operações de arrendamento mercantil são mantidos conforme exigências legais, específicas para esse tipo de operação. Os procedimentos adotados e sumariados nos itens "II" a "IV" acima diferem das práticas contábeis previstas na legislação societária brasileira, principalmente no que concerne ao regime de competência no registro das receitas e despesas relacionadas aos contratos de arrendamento mercantil. Em consequência, de acordo com a Circular Bacen nº 1.429/89, foi calculado o valor presente das contraprestações em aberto, utilizando-se a taxa interna de retorno de cada contrato, registrando-se uma receita ou despesa de arrendamento mercantil, em contrapartida às rubricas de superveniência ou insuficiência de depreciação, respectivamente, registradas no Ativo Permanente, com o objetivo de adequar as operações de arrendamento mercantil ao regime de competência (Nota 9k).

h) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos", e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre superveniência de depreciação, ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, atualização de depósitos judiciais, dentre outros, são registrados na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias", sendo que para a superveniência de depreciação é aplicada somente a alíquota de imposto de renda.

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para as empresas financeiras e equiparadas, e do ramo segurador, e de 9% para as demais empresas.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

As modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e alterações posteriores, foram contempladas fiscalmente pelo novo regime de tributação vigente instituído pela Lei nº 12.973/14.

A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, a origem e previsão de realização dos créditos tributários, bem como os valores dos créditos tributários não ativados, estão apresentados na Nota 31.

i) Despesas antecipadas

São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o regime de competência.

Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que gerarão receitas em períodos subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado quando os bens e direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos da instituição ou quando não são mais esperados benefícios futuros.

No caso da remuneração paga pela originação de operações de crédito aos correspondentes bancários relativa às operações de crédito originadas em 2015, o Bradesco optou pela ativação de 2/3 do valor dessas remunerações, de acordo com a faculdade prevista na Circular Bacen nº 3.738/14.

A composição das despesas antecipadas está apresentada na Nota 11b.

j) Investimentos

Os investimentos em empresas coligadas, com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas/redução ao valor recuperável (*impairment)*, quando aplicável.

A composição das empresas coligadas, bem como de outros investimentos, encontra-se na Nota 12.

k) Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controle dos bens para a entidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: imóveis de uso - 4% ao ano; móveis e utensílios e máquinas e equipamentos - 10% ao ano; sistemas de transporte - 20% ao ano; e sistemas de processamento de dados - 20% a 50% ao ano, e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment)*, quando aplicável.

A composição dos valores dos custos dos bens e suas depreciações correspondentes, estão apresentados na Nota 13.

l) Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

É composto por:

- Rentabilidade futura/valor de mercado/carteira de clientes adquirida e aquisição de direito para prestação de serviços bancários: são registradas e amortizadas, quando aplicável, pelo período no qual o ativo deverá contribuir, direta ou indiretamente, para o fluxo de caixa futuro, e ajustadas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável; e
- *Software*: são registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% a 50% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso, e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de *software* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir e utilizar tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao intangível. Tais custos são amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros esperados.

A composição dos ágios e dos demais ativos intangíveis, incluindo a movimentação desses direitos por classe, está apresentada na Nota 14.

m) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor contábil.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

n) Depósitos e captações no mercado aberto

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata dia*.

A composição dos papéis registrados em depósitos e captações no mercado aberto, bem como seus prazos e valores contabilizados em contas patrimoniais e de resultado, estão apresentados na Nota 15.

o) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN e pela Deliberação da CVM nº 594/09, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

O detalhamento dos processos judiciais, bem como a segregação e movimentação dos valores registrados, por natureza, estão apresentados na Nota 17.

p) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas (em base *pro rata dia*) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos (em base *pro rata dia*).

q) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis individuais e a data de autorização para a sua emissão.

São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Os eventos subsequentes, quando existirem, serão descritos na Nota 32.

4) INFORMAÇÕES PARA EFEITO DE COMPARABILIDADE

Reclassificações

Não houve reclassificações ou outras informações relevantes em períodos anteriores que afetem a comparabilidade com as demonstrações contábeis individuais encerradas em 30 de junho de 2015.

5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de junho - R$ mil

	2015	2014
Disponibilidades em moeda nacional	7.365.308	7.264.095
Disponibilidades em moeda estrangeira	3.618.507	3.753.713
Aplicações em ouro	48	38
Total de disponibilidades (caixa)	**10.983.863**	**11.017.846**
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	165.565.124	122.517.927
Total de caixa e equivalentes de caixa	**176.548.987**	**133.535.773**

(1) Referem-se às operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

6) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Composição e prazos

Em 30 de junho - R$ mil

	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2015	2014
Aplicações no mercado aberto:						
Posição bancada	**172.751**	**28.089**	**-**	**-**	**200.840**	**199.146**
Notas do tesouro nacional	-	-	-	-	-	186.931
Outros	172.751	28.089	-	-	200.840	12.215
Posição financiada	**168.073.299**	**18.927.019**	**4.442.576**	**-**	**191.442.894**	**143.065.572**
Letras financeiras do tesouro	25.714.021	-	-	-	25.714.021	76.294
Notas do tesouro nacional	54.831.505	3.931.687	-	-	58.763.192	77.469.339
Letras do tesouro nacional	84.076.730	500.916	-	-	84.577.646	46.920.302
Debêntures	3.451.043	14.494.416	4.442.576	-	22.388.035	18.599.637
Posição vendida	**454.697**	**1.616.513**	**-**	**-**	**2.071.210**	**656.775**
Letras do tesouro nacional	454.697	1.616.513	-	-	2.071.210	656.775
Subtotal	**168.700.747**	**20.571.621**	**4.442.576**	**-**	**193.714.944**	**143.921.493**
Aplicações em depósitos interfinanceiros:						
Aplicações em depósitos interfinanceiros	3.015.738	34.267.543	11.975.849	21.071.381	70.330.511	77.447.040
Provisões para perdas	(4.001)	(7.926)	(7.215)	-	(19.142)	(13.374)
Subtotal	**3.011.737**	**34.259.617**	**11.968.634**	**21.071.381**	**70.311.369**	**77.433.666**
Total em 2015	**171.712.484**	**54.831.238**	**16.411.210**	**21.071.381**	**264.026.313**	
%	**65,0**	**20,8**	**6,2**	**8,0**	**100,0**	
Total em 2014	**130.673.890**	**50.142.643**	**17.974.809**	**22.563.817**		**221.355.159**
%	**59,0**	**22,7**	**8,1**	**10,2**		**100,0**

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

Semestres findos em 30 de junho - R$ mil

	2015	2014
Rendas de aplicações em operações compromissadas:		
Posição bancada	14.290	57.889
Posição financiada	11.700.025	6.659.989
Posição vendida	187.010	148.220
Subtotal	**11.901.325**	**6.866.098**
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	**5.376.512**	**3.400.005**
Total (Nota 7g)	**17.277.837**	**10.266.103**

7) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Apresentamos as informações relativas a títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:

a) Resumo da classificação dos títulos e valores mobiliários

Em 30 de junho - R$ mil

	2015	%	2014	%
Títulos para negociação	**100.507.852**	**54,0**	**119.601.522**	**59,8**
- Títulos públicos	7.975.094	4,3	24.627.092	12,3
- Títulos privados	86.375.557	46,4	89.226.401	44,6
- Instrumentos financeiros derivativos (1) (8)	6.157.201	3,3	5.748.029	2,9
Títulos disponíveis para venda (4) (10)	**73.232.458**	**39,3**	**80.547.510**	**40,2**
- Títulos públicos	57.351.626	30,8	58.246.828	29,1
- Títulos privados	15.880.832	8,5	22.300.682	11,1
Títulos mantidos até o vencimento (4)	**12.458.024**	**6,7**	**36.757**	**-**
- Títulos públicos	39.021	-	36.757	-
- Títulos privados	12.419.003	6,7	-	-
Subtotal	**186.198.334**	**100,0**	**200.185.789**	**100,0**
Operações compromissadas (2)	662.551	-	2.004.936	-
Total geral	**186.860.885**	**100,0**	**202.190.725**	**100,0**
- Títulos públicos	65.365.741	35,1	82.910.677	41,4
- Títulos privados	120.832.593	64,9	117.275.112	58,6
Subtotal	**186.198.334**	**100,0**	**200.185.789**	**100,0**
Operações compromissadas (2)	662.551	-	2.004.936	-
Total geral	**186.860.885**	**100,0**	**202.190.725**	**100,0**

b) Composição da carteira por emissor

Em 30 de junho - R$ mil

	2015							2014	
Títulos (3)	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/ contábil (5) (6) (7)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/ contábil (5) (6) (7)	Marcação a mercado
Títulos públicos	**76.725**	**3.676.100**	**18.677.096**	**42.935.820**	**65.365.741**	**66.694.216**	**(1.328.475)**	**82.910.677**	**(50.631)**
Letras financeiras do tesouro	25.554	543.707	-	913.458	1.482.719	1.482.856	(137)	3.755.431	800
Letras do tesouro nacional	4.744	1.750.139	18.677.096	2.902.564	23.334.543	23.893.096	(558.553)	24.934.188	(705.762)
Notas do tesouro nacional	-	-	-	38.000.061	38.000.061	38.704.966	(704.905)	53.900.391	639.661
Títulos da dívida externa brasileira	46.427	-	-	1.113.408	1.159.835	1.202.726	(42.891)	313.746	14.717
Moedas de privatização	-	-	-	6.200	6.200	6.301	(101)	6.658	(17)
Outros	-	1.382.254	-	129	1.382.383	1.404.271	(21.888)	263	(30)
Títulos privados	**7.560.965**	**2.297.549**	**7.483.528**	**103.490.551**	**120.832.593**	**127.142.144**	**(6.309.551)**	**117.275.112**	**514.540**
Certificados de depósito bancário	78.287	325.773	15.513	-	419.573	419.573	-	562.854	-
Ações	226.246	-	-	-	226.246	256.079	(29.833)	260.151	(22.989)
Debêntures (9)	-	260.930	6.243.745	76.680.098	83.184.773	83.154.279	30.494	85.347.849	(57.157)
Títulos privados no exterior	169.757	177.325	448.247	10.771.162	11.566.491	12.225.486	(658.995)	8.557.231	119.865
Instrumentos financeiros derivativos (1) (8)	5.540.381	452.405	101.656	62.759	6.157.201	11.711.270	(5.554.069)	5.748.029	642.221
Outros	1.546.294	1.081.116	674.367	15.976.532	19.278.309	19.375.457	(97.148)	16.798.998	(167.400)
Subtotal	**7.637.690**	**5.973.649**	**26.160.624**	**146.426.371**	**186.198.334**	**193.836.360**	**(7.638.026)**	**200.185.789**	**463.909**
Operações compromissadas (2)	662.551	-	-	-	662.551	662.551	-	2.004.936	-
Hedge - fluxo de caixa (Nota 7f)	-	-	-	-	-	-	299.179	-	(20.725)
Títulos reclassificados para a categoria "Títulos mantidos até o vencimento" (4)	-	-	-	-	-	-	(370.136)	-	-
Total geral	**8.300.241**	**5.973.649**	**26.160.624**	**146.426.371**	**186.860.885**	**194.498.911**	**(7.708.983)**	**202.190.725**	**443.184**

c) Composição das carteiras distribuídas pelas rubricas de publicação

Em 30 de junho - R$ mil

Títulos	2015 (3) (5) (6) (7)	2014 (3) (5) (6) (7)
Carteira própria	**35.998.197**	**40.149.810**
Títulos de renda fixa	**35.771.951**	**39.889.659**
Letras financeiras do tesouro	25.554	72.373
Notas do tesouro nacional	2.989.546	6.215.631
Títulos da dívida externa brasileira	1.159.835	313.746
Certificados de depósito bancário	419.573	562.854
Letras do tesouro nacional	776.744	822.225
Títulos privados no exterior	4.398.289	5.654.287
Debêntures (9)	4.686.535	7.451.378
Operações compromissadas (2)	662.551	2.004.936
Outros	20.653.324	16.792.229
Títulos de renda variável	**226.246**	**260.151**
Ações de companhias abertas	226.246	260.151
Títulos vinculados	**144.313.730**	**155.151.591**
A compromisso de recompra	**138.409.067**	**148.758.613**
Letras do tesouro nacional	20.548.828	18.567.426
Letras financeiras do tesouro	439.641	2.622.040
Notas do tesouro nacional	31.754.158	46.769.732
Títulos privados no exterior	7.168.202	2.902.944
Debêntures (9)	78.498.238	77.896.471
Ao Banco Central	**20.096**	**19.008**
Letras do tesouro nacional	20.096	19.008
Moedas de privatização	**6.200**	**6.658**
À prestação de garantias	**5.878.367**	**6.367.312**
Letras do tesouro nacional	1.597.118	5.145.635
Letras financeiras do tesouro	1.017.524	1.061.018
Notas do tesouro nacional	3.256.357	153.628
Outros	7.368	7.031
Instrumentos financeiros derivativos (1) (8)	**6.157.201**	**5.748.029**
Títulos objeto de operações compromissadas de livre movimentação	**391.757**	**1.141.295**
Letras do tesouro nacional	391.757	379.895
Notas do tesouro nacional	-	761.400
Total geral	**186.860.885**	**202.190.725**

(1) Para efeito de comparabilidade com o critério adotado pela Circular nº 3.068/01 do Bacen e pela característica dos títulos, estamos considerando os instrumentos financeiros derivativos, exceto aqueles considerados como *hedge* de fluxo de caixa, na categoria "Títulos para Negociação";
(2) Referem-se a recursos de fundos de investimento e carteiras administradas aplicados em operações compromissadas com o Bradesco, cujos proprietários são empresas controladas, incluídas nas demonstrações contábeis;
(3) As aplicações em cotas de fundos de investimento foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos;
(4) Atendendo ao disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen, o Bradesco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento. A capacidade financeira é evidenciada pela N

_>>>

Jornal Valor Econômico - CAD A - BRASIL - 19/8/2015 (18:31) - Página 25- Cor: BLACKCYANMAGENTAYELLOW

...continuação

Bradesco

Demonstrações Contábeis Individuais

Banco Bradesco S.A.

Companhia Aberta
CNPJ 60.746.948/0001-12
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS

(6) A coluna reflete o valor contábil após a marcação a mercado, de acordo com o item (8), exceto para os papéis classificados em títulos mantidos até o vencimento, cujo valor de mercado é superior ao valor de custo atualizado no montante de R$ 4.756 mil (2014 - R$ 6.169 mil);
(7) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas;
(8) Inclui *hedge* para proteção de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior, eliminando os efeitos da variação cambial desses ativos e passivos. Para uma melhor análise dessas rubricas, considerar o efeito líquido das mesmas (Nota 7d II);
(9) Em março de 2015, houve o aprimoramento da metodologia de cálculo do valor de mercado das debêntures, utilizando-se de parâmetros de mercado (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - Anbima); e
(10) No 1º semestre de 2015 e 2014, não houve perdas por *impairment,* relacionadas à rubrica "Títulos de Renda Variável", para os títulos classificados na categoria "Títulos Disponíveis para Venda".

d) Instrumentos financeiros derivativos

O Bradesco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global, bem como para atender às solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas exposições. Essas operações envolvem uma variedade de derivativos, inclusive *swaps* de taxas de juros, *swaps* de moeda, futuros e opções. A política de gestão de riscos do Bradesco é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo, predominantemente, de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas pelo Bradesco e empresas controladas.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial individual pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos *swaps* é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas, principalmente, na Bolsa de Mercadoria e Futuros - BM&FBOVESPA (BM&FBOVESPA) e no mercado secundário doméstico e internacional. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo dos *swaps* de moeda, de taxa de juros e *swaps* com outros fatores de risco. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando metodologias similares àquelas descritas para *swaps.* O valor justo dos instrumentos derivativos de crédito é determinado com base em cotações de preços de mercado ou obtido junto a entidades especializadas. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como *Black & Scholes,* usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente. Os preços atuais de mercado são usados para precificar as volatilidades.

Os instrumentos financeiros derivativos no Brasil referem-se, substancialmente, a operações de *swaps* e futuros, sendo registradas na Câmara de Custódia e Liquidação - CETIP (CETIP) e na BM&FBOVESPA.

As operações envolvendo contratos futuros de taxa de juros, de índices e moedas são efetuadas pela Administração, no sentido de proteção das exposições globais da Instituição e nas operações para atendimento das necessidades dos clientes do Bradesco.

Os instrumentos financeiros derivativos realizados no exterior referem-se a operações de *swaps*, termo, opções, crédito e futuros efetuadas, substancialmente, nas Bolsas de Chicago e Nova York, bem como mercado de balcão.

I) Valor dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais e de compensação

Em 30 de junho - R$ mil

	2015		2014	
	Valor global	Valor líquido	Valor global	Valor líquido
Contratos futuros				
Compromissos de compra:	**93.455.226**	**-**	**47.729.644**	**-**
- Mercado interfinanceiro	72.640.693	48.772.771	34.923.191	-
- Moeda estrangeira	20.546.198	-	12.460.660	-
- Outros	268.335	107.446	345.793	-
Compromissos de venda:	**58.559.782**	**-**	**172.489.048**	**-**
- Mercado interfinanceiro (1)	23.867.922	-	144.175.166	109.251.975
- Moeda estrangeira (2)	34.530.971	13.984.773	27.925.679	15.465.019
- Outros	160.889	-	388.203	42.410
Contratos de opções				
Compromissos de compra:	**19.773.347**	**-**	**182.675.162**	**-**
- Mercado interfinanceiro	18.006.000	-	174.189.300	-
- Moeda estrangeira	1.751.740	2.493	8.438.490	-
- Outros	15.607	-	47.372	-
Compromissos de venda:	**27.157.181**	**-**	**192.330.117**	**-**
- Mercado interfinanceiro	20.035.895	2.029.895	182.179.923	7.990.623
- Moeda estrangeira	1.749.247	-	10.001.891	1.563.401
- Outros	5.372.039	5.356.432	148.303	100.931
Contratos a termo				
Compromissos de compra:	**11.325.031**	**-**	**8.581.225**	**-**
- Moeda estrangeira	11.158.742	-	7.594.617	-
- Outros	166.289	-	986.608	404.419
Compromissos de venda:	**13.737.433**	**-**	**8.965.241**	**-**
- Moeda estrangeira	13.291.034	2.132.292	8.383.052	788.435
- Outros	446.399	280.110	582.189	-
Contratos de *swap*				
Posição ativa:	**81.073.699**	**-**	**54.096.690**	**-**
- Mercado interfinanceiro	12.802.058	2.454.512	11.053.138	-
- Prefixados	26.357.170	9.448.621	6.364.785	3.196.915
- Moeda estrangeira	36.422.751	-	31.245.504	777.941
- IGP-M	1.640.055	-	1.526.257	-
- Outros	3.851.665	-	3.907.006	-
Posição passiva:	**80.264.866**	**-**	**53.240.625**	**-**
- Mercado interfinanceiro	10.347.546	-	13.225.876	2.172.738
- Prefixados	16.908.549	-	3.167.870	-
- Moeda estrangeira (2)	46.108.000	9.685.249	30.467.563	-
- IGP-M	2.053.160	413.105	2.213.996	687.739
- Outros	4.847.611	995.946	4.165.320	258.314

Nos derivativos, estão incluídas as operações vencíveis em D+1.
(1) Inclui *hedge* de fluxo de caixa para proteção de captações referenciadas ao CDI, no valor de R$ 20.814.738 mil (2014 - R$ 20.440.070 mil) (Nota 7f); e
(2) Inclui *hedge* específico para proteção dos investimentos no exterior, os quais totalizam R$ 43.909.631 mil (2014 - R$ 31.850.766 mil).
O Bradesco, com objetivo de obter maior garantia de liquidação nas operações com instituições financeiras e clientes, estabelece acordos de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, em conformidade com a Resolução nº 3.263/05 do CMN.

II) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos), demonstrada pelo seu valor de custo atualizado e valor de mercado

Em 30 de junho - R$ mil

	2015			2014		
	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Custo atualizado	Ajuste a de valor mercado	Valor de mercado
Ajuste a receber - *swap* (1)	9.871.901	(5.484.226)	4.387.675	3.132.325	687.370	3.819.695
Compras a termo a receber	1.226.222	-	1.226.222	1.098.646	-	1.098.646
Vendas a termo a receber	437.070	-	437.070	721.367	-	721.367
Prêmios de opções a exercer	74.601	31.633	106.234	153.470	(45.149)	108.321
Total do ativo (A)	**11.609.794**	**(5.452.593)**	**6.157.201**	**5.105.808**	**642.221**	**5.748.029**
Ajuste a pagar - *swap*	(3.344.289)	(234.553)	(3.578.842)	(2.605.706)	(357.925)	(2.963.631)
Compras a termo a pagar	(554.431)	-	(554.431)	(1.122.734)	-	(1.122.734)
Vendas a termo a pagar	(553.112)	-	(553.112)	(460.109)	-	(460.109)
Prêmios de opções lançadas	(125.547)	(4.477)	(130.024)	(252.268)	68.814	(183.454)
Total do passivo (B)	**(4.577.379)**	**(239.030)**	**(4.816.409)**	**(4.440.817)**	**(289.111)**	**(4.729.928)**
Efeito líquido (A-B)	**7.032.415**	**(5.691.623)**	**1.340.792**	**664.991**	**353.110**	**1.018.101**

(1) Inclui ajustes a receber relativo ao *hedge* para proteção de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior, eliminando os efeitos da variação cambial desses ativos e passivos.

III) Contratos futuros, de opções, de termo e de *swap* - (*Notional*)

Em 30 de junho - R$ mil

	1 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total 2015	Total 2014
Contratos futuros (1)	60.700.738	14.379.688	57.855.948	19.078.634	152.015.008	220.218.692
Contratos de opções	4.703.673	34.736.362	5.764.403	1.726.090	46.930.528	375.005.279
Contratos a termo	15.956.065	4.675.015	2.746.951	1.684.433	25.062.464	17.546.466
Contratos de *swap* (1)	8.441.223	11.896.495	5.137.350	51.210.956	76.686.024	50.276.995
Total geral em 2015	**89.801.699**	**65.687.560**	**71.504.652**	**73.700.113**	**300.694.024**	
Total geral em 2014	**297.183.658**	**119.210.505**	**197.292.439**	**49.360.830**		**663.047.432**

(1) Inclui contratos relativo ao *hedge* para proteção de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior, eliminando os efeitos da variação cambial desses ativos e passivos.

IV) Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos representados, basicamente, por contratos futuros

Em 30 de junho - R$ mil

	2015	2014
Títulos públicos		
Notas do tesouro nacional	3.620.092	123.655
Letras do tesouro nacional	-	3.707.271
Total	**3.620.092**	**3.830.926**

V) Valores das receitas e das despesas líquidas

Semestres findos em 30 de junho - R$ mil

	2015	2014
Contratos de *swap* (1)	97.519	(486.744)
Contratos a termo	(399.712)	(148.388)
Contratos de opções	(45.373)	(7.029)
Contratos futuros (1)	(1.421.341)	1.799.790
Total (Nota 7g)	**(1.768.907)**	**1.157.629**

(1) Inclui, o resultado e o respectivo ajuste ao valor de mercado do *hedge* para proteção de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior.

VI) Valores globais dos instrumentos financeiros derivativos, separados por local de negociação e contrapartes

Em 30 de junho - R$ mil

	2015	2014
CETIP (balcão)	93.265.846	52.990.714
BM&FBOVESPA (bolsa)	173.386.935	577.001.732
Exterior (balcão) (1)	16.686.243	16.964.600
Exterior (bolsa) (1)	17.355.000	16.090.386
Total	**300.694.024**	**663.047.432**

(1) Compreendem operações realizadas nas Bolsas de Chicago e Nova York e no mercado de balcão.

As contrapartes, em 30 de junho de 2015, estão distribuídas em pessoas jurídicas com 90,6% e instituições financeiras com 9,4%.

e) Derivativos de crédito (*Credit Default Swap* - CDS)

Representam, de forma geral, um contrato bilateral no qual uma das contrapartes compra proteção contra um risco de crédito de um determinado instrumento financeiro (o risco é transferido). A contraparte que vende a proteção recebe uma remuneração que, normalmente, será paga de forma linear ao longo da vigência da operação.

No caso de um evento de crédito ("*default*"), a contraparte que comprou a proteção receberá um pagamento, cujo objetivo é compensar a perda de valor no instrumento financeiro. Nesse caso, a contraparte que vende a proteção, normalmente, receberá o ativo objeto em troca do referido pagamento.

Em 30 de junho de 2015, o Bradesco mantinha derivativos de crédito (CDS), com as seguintes características: (i) o valor do risco transferido de *Swaps* de créditos, cujos ativos subjacentes são "títulos e valores mobiliários - título da dívida pública estrangeira", é de R$ (1.326.900) mil; e (ii) do risco recebido de *Swaps* de créditos, cujos ativos subjacentes são "derivativos com empresas", é de R$ 81.071 mil, totalizando um valor de risco de crédito total líquido de R$ (1.245.829) mil, cujo efeito no cálculo do patrimônio líquido exigido é de R$ (64.062) mil.

O Bradesco realiza operações envolvendo derivativos de crédito com o objetivo de maximizar a gestão de sua exposição ao risco e de seus ativos. Os contratos relativos às operações de derivativos de crédito acima descritos possuem vencimentos em 2019. A marcação a mercado das taxas de proteção que remunera a contraparte receptora do risco totaliza R$ (123) mil. No 1º semestre de 2015, não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

f) *Hedge* de fluxo de caixa

O Bradesco constituiu *hedge* com o objetivo de proteger o fluxo de caixa de pagamentos de juros das captações, referente ao risco de taxa de juros variável do CDI, representados pelas variações do DI Cetip, tornando o fluxo de caixa prefixado.

O Bradesco negocia contratos de DI Futuro na BM&FBOVESPA, desde 2009, com a finalidade de *hedge* contábil, tendo como objeto de *hedge* as captações referenciadas ao DI, sendo:

Em 30 de junho - R$ mil

	2015	2014
DI Futuro com vencimentos entre os anos de 2016 e 2017	20.814.738	20.440.070
Captações referenciadas ao CDI	21.133.663	20.290.694
Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (1)	299.179	(20.725)
Valor de mercado não efetivo registrado em resultado	4	-

(1) O ajuste no patrimônio líquido é de R$ 179.507 mil, líquido dos efeitos tributários (2014 - R$ (12.435) mil).
A efetividade verificada na carteira de *hedge* encontra-se em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen.

g) Resultado com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Semestres findos em 30 de junho - R$ mil

	2015	2014
Títulos de renda fixa	11.556.398	10.321.176
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6b)	17.277.837	10.266.103
Títulos de renda variável	(244)	449
Subtotal	**28.833.991**	**20.587.728**
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 7d V)	(1.768.907)	1.157.629
Total	**27.065.084**	**21.745.357**

8) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS - CRÉDITOS VINCULADOS

a) Créditos vinculados

Em 30 de junho - R$ mil

	Remuneração	2015	2014
Compulsório sobre depósitos à vista	não remunerado	4.972.214	5.029.670
Compulsório sobre depósitos de poupança	índice da poupança	21.918.497	16.742.086
Compulsório sobre depósitos a prazo	taxa selic	7.931.063	12.261.382
Compulsório adicional sobre depósitos de poupança		4.968.442	8.371.043
Compulsório adicional sobre depósitos a prazo		8.203.731	10.628.532
Créditos vinculados ao SFH	taxa referencial - TR + juros	634.918	604.050
Total (1)		**48.628.865**	**53.636.763**

(1) Para mais informações sobre as novas regras do compulsório, veja Nota 32a.

b) Resultado das aplicações compulsórias

Semestres findos em 30 de junho - R$ mil

	2015	2014
Créditos vinculados ao Bacen (depósito compulsório)	1.981.932	2.184.471
Créditos vinculados ao SFH	8.982	16.192
Total	**1.990.914**	**2.200.663**

9) OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Apresentamos as informações relativas às operações de crédito, que incluem adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito:

a) Modalidades e prazos

Em 30 de junho - R$ mil

	Curso normal									
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 2015 (A)	% (5)	Total em 2014 (A)	% (5)
Empréstimos e títulos descontados (1)	18.381.612	13.829.581	8.729.301	15.739.890	16.634.774	50.460.430	123.775.588	35,8	112.538.211	35,4
Financiamentos	2.684.182	2.502.839	2.222.824	6.899.902	14.166.711	74.511.966	102.988.424	29,9	94.641.473	29,8
Financiamentos rurais e agroindustriais	3.268.311	1.028.152	914.545	4.535.184	3.313.773	9.396.988	22.456.953	6,5	23.077.317	7,3
Subtotal	**24.334.105**	**17.360.572**	**11.866.670**	**27.174.976**	**34.115.258**	**134.369.384**	**249.220.965**	**72,2**	**230.257.001**	**72,5**
Operações de arrendamento mercantil	132	94	84	222	318	318	1.168	-	8.443	-
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	845.154	1.524.558	869.229	2.395.596	2.158.566	2.783	7.795.886	2,3	6.405.816	2,0
Subtotal	**25.179.391**	**18.885.224**	**12.735.983**	**29.570.794**	**36.274.142**	**134.372.485**	**257.018.019**	**74,5**	**236.671.260**	**74,5**
Outros créditos (3)	828.764	607.433	335.144	861.408	1.194.414	1.055.007	4.882.170	1,4	5.208.805	1,6
Total das operações de crédito	**26.008.155**	**19.492.657**	**13.071.127**	**30.432.202**	**37.468.556**	**135.427.492**	**261.900.189**	**75,9**	**241.880.065**	**76,1**
Avais e fianças (4)	2.620.239	933.195	979.055	6.043.533	9.354.377	60.120.616	80.051.015	23,2	72.279.415	22,8
Cessão de créditos - certificado de recebíveis imobiliários	51.776	51.773	51.770	148.996	222.363	747.600	1.274.278	0,4	1.432.065	0,5
Coobrigações em cessões de crédito - rural (4)	-	-	-	-	-	102.510	102.510	-	111.358	-
Créditos abertos para importação (4)	73.957	62.755	41.862	76.263	16.877	4.511	276.225	0,1	380.262	0,1
Créditos de exportação confirmados (4)	1.140	2.742	-	43.144	1.551	22.042	70.619	-	22.135	-
Aquisição de recebíveis - cartões de crédito	341.945	152.500	108.630	282.653	320.053	77.385	1.283.166	0,4	1.385.558	0,4
Total geral em 2015	**29.097.212**	**20.695.622**	**14.252.444**	**37.026.791**	**47.383.777**	**196.502.156**	**344.958.002**	**100,0**		
Total geral em 2014	**25.415.385**	**18.429.245**	**14.422.476**	**35.458.888**	**40.336.993**	**183.427.871**			**317.490.858**	**100,0**

Em 30 de junho - R$ mil

	Curso anormal Parcelas vencidas								
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 540 dias	Total em 2015 (B)	% (5)	Total em 2014 (B)	% (5)
Empréstimos e títulos descontados (1)	1.182.282	844.151	665.037	1.587.601	1.549.230	5.828.301	87,5	4.918.410	90,5
Financiamentos	127.929	109.279	59.360	109.330	148.249	554.147	8,3	374.948	6,9
Financiamentos rurais e agroindustriais	18.751	21.401	27.612	35.450	47.030	150.244	2,3	86.061	1,6
Subtotal	**1.328.962**	**974.831**	**752.009**	**1.732.381**	**1.744.509**	**6.532.692**	**98,1**	**5.379.419**	**99,0**
Operações de arrendamento mercantil	52	38	29	31	36	186	-	3.282	0,1
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	6.621	9.631	14.524	8.789	-	39.565	0,6	8.566	0,2
Subtotal	**1.335.635**	**984.500**	**766.562**	**1.741.201**	**1.744.545**	**6.572.443**	**98,7**	**5.391.267**	**99,3**
Outros créditos (3)	20.554	16.458	7.916	37.646	6.687	89.261	1,3	39.774	0,7
Total geral em 2015	**1.356.189**	**1.000.958**	**774.478**	**1.778.847**	**1.751.232**	**6.661.704**	**100,0**		
Total geral em 2014	**950.877**	**895.971**	**741.616**	**1.461.325**	**1.381.252**			**5.431.041**	**100,0**

Em 30 de junho - R$ mil

	Curso anormal Parcelas vincendas									
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 2015 (C)	% (5)	Total em 2014 (C)	% (5)
Empréstimos e títulos descontados (1)	732.391	581.477	518.318	1.203.323	1.769.600	3.867.619	8.672.728	71,7	7.801.415	74,9
Financiamentos	118.998	108.882	110.285	305.644	519.939	1.987.085	3.150.833	26,0	2.428.000	23,3
Financiamentos rurais e agroindustriais	3.247	1.073	2.437	12.166	36.038	217.162	272.123	2,2	177.781	1,7
Subtotal	**854.636**	**691.432**	**631.040**	**1.521.133**	**2.325.577**	**6.071.866**	**12.095.684**	**99,9**	**10.407.196**	**99,9**
Operações de arrendamento mercantil	47	41	38	111	171	188	596	-	2.972	-
Subtotal	**854.683**	**691.473**	**631.078**	**1.521.244**	**2.325.748**	**6.072.054**	**12.096.280**	**99,9**	**10.410.168**	**99,9**
Outros créditos (3)	349	349	268	754	1.284	3.527	6.531	0,1	**6.496**	**0,1**
Total geral em 2015	**855.032**	**691.822**	**631.346**	**1.521.998**	**2.327.032**	**6.075.581**	**12.102.811**	**100,0**		
Total geral em 2014	**680.329**	**592.526**	**529.461**	**1.291.928**	**1.975.566**	**5.346.854**			**10.416.664**	**100,0**

Em 30 de junho - R$ mil

	Total geral			
	Total em 2015 (A+B+C)	% (5)	Total em 2014 (A+B+C)	% (5)
Empréstimos e títulos descontados (1)	138.276.617	37,9	125.258.036	37,7
Financiamentos	106.693.404	29,3	97.444.421	29,2
Financiamentos rurais e agroindustriais	22.879.320	6,3	23.341.159	7,0
Subtotal	**267.849.341**	**73,5**	**246.043.616**	**73,9**
Operações de arrendamento mercantil	1.950	-	14.697	-
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2) (Nota 10a)	7.835.451	2,2	6.414.382	1,9
Subtotal	**275.686.742**	**75,7**	**252.472.695**	**75,8**
Outros créditos (3)	4.977.962	1,4	5.255.075	1,6
Total das operações de crédito	**280.664.704**	**77,1**	**257.727.770**	**77,4**
Avais e fianças (4)	80.051.015	22,0	72.279.415	21,7
Cessão de créditos - certificado de recebíveis imobiliários	1.274.278	0,4	1.432.065	0,4
Coobrigações em cessões de crédito - rural (4)	102.510	-	111.358	-
Créditos abertos para importação (4)	276.225	0,1	380.262	0,1
Créditos de exportação confirmados (4)	70.619	-	22.135	-
Aquisição de recebíveis - cartões de crédito	1.283.166	0,4	1.385.558	0,4
Total geral em 2015	**363.722.517**	**100,0**		
Total geral em 2014			**333.338.563**	**100,0**

(1) Inclui os empréstimos de operações com cartões de crédito e operações de antecipação de recebíveis de cartões de crédito, no montante de R$ 8.792.126 mil (2014 - R$ 10.808.422 mil);
(2) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redutor da rubrica "Outras Obrigações";
(3) A rubrica "Outros Créditos" compreende créditos por avais e fianças honrados, devedores por compra de valores e bens, títulos e créditos a receber, rendas a receber sobre contratos de câmbio, créditos decorrentes de contratos de exportação e créditos a receber relativos a cartões de crédito (compras à vista e parcelado lojistas), no montante de R$ 2.586.290 mil (2014 - R$ 2.386.952 mil);
(4) Registrados em contas de compensação; e
(5) Relação entre modalidade e o total da carteira de crédito, incluindo avais e fianças, cessão de créditos e aquisição de recebíveis.

continua...

...continuação

Bradesco

Demonstrações Contábeis Individuais

Banco Bradesco S.A.

Companhia Aberta
CNPJ 60.746.948/0001-12
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS

b) Modalidades e níveis de risco

Em 30 de junho - R$ mil

	Níveis de risco												
Operações de crédito	**AA**	**A**	**B**	**C**	**D**	**E**	**F**	**G**	**H**	**Total em 2015**	**% (1)**	**Total em 2014**	**% (1)**
Empréstimos e títulos descontados	27.387.322	56.251.964	9.068.167	26.662.223	4.889.428	2.454.293	2.706.657	1.368.193	7.488.370	138.276.617	49,2	125.258.036	48,6
Financiamentos	33.892.348	24.147.780	38.247.093	7.537.478	794.491	357.437	261.316	211.212	1.244.249	106.693.404	38,0	97.444.421	37,8
Financiamentos rurais e agroindustriais	3.035.150	3.097.761	9.175.193	6.746.579	323.961	347.153	31.118	21.422	100.983	22.879.320	8,2	23.341.159	9,1
Subtotal	**64.314.820**	**83.497.505**	**56.490.453**	**40.946.280**	**6.007.880**	**3.158.883**	**2.999.091**	**1.600.827**	**8.833.602**	**267.849.341**	**95,4**	**246.043.616**	**95,5**
Operações de arrendamento mercantil	-	125	49	319	359	157	204	112	625	1.950	-	14.697	-
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	3.884.227	2.194.507	813.711	807.502	69.023	40.690	-	18.284	7.507	7.835.451	2,8	6.414.382	2,5
Subtotal	**68.199.047**	**85.692.137**	**57.304.213**	**41.754.101**	**6.077.262**	**3.199.730**	**2.999.295**	**1.619.223**	**8.841.734**	**275.686.742**	**98,2**	**252.472.695**	**98,0**
Outros créditos	51.433	4.579.190	64.477	97.145	38.937	11.101	5.860	5.447	124.372	4.977.962	1,8	5.255.075	2,0
Total geral em 2015	**68.250.480**	**90.271.327**	**57.368.690**	**41.851.246**	**6.116.199**	**3.210.831**	**3.005.155**	**1.624.670**	**8.966.106**	**280.664.704**	**100,0**		
%	**24,3**	**32,2**	**20,4**	**14,9**	**2,2**	**1,1**	**1,1**	**0,6**	**3,2**	**100,0**			
Total geral em 2014	**55.601.068**	**86.842.860**	**57.126.297**	**38.282.978**	**5.112.542**	**3.470.030**	**2.251.736**	**1.437.018**	**7.603.241**			**257.727.770**	
%	**21,6**	**33,7**	**22,2**	**14,8**	**2,0**	**1,3**	**0,9**	**0,6**	**2,9**				**100,0**

(1) Relação entre a modalidade e o total da carteira de crédito sem avais e fianças, cessão de créditos e aquisição de recebíveis, coobrigações e cessão de créditos rural; e
(2) Nota 10a.

c) Faixas de vencimentos e níveis de risco

Em 30 de junho - R$ mil

	Níveis de risco												
	Operações em curso anormal												
	AA	**A**	**B**	**C**	**D**	**E**	**F**	**G**	**H**	**Total em 2015**	**% (1)**	**Total em 2014**	**% (1)**
Parcelas vincendas	**-**	**-**	**1.025.451**	**2.562.527**	**2.118.694**	**1.114.036**	**859.132**	**795.369**	**3.627.602**	**12.102.811**	**100,0**	**10.416.664**	**100,0**
1 a 30	-	-	121.737	206.822	115.149	80.056	51.197	50.596	229.475	855.032	7,1	680.329	6,5
31 a 60	-	-	106.676	177.862	97.992	50.372	44.384	39.504	175.032	691.822	5,7	592.526	5,7
61 a 90	-	-	79.582	155.661	90.397	49.000	42.346	37.646	176.714	631.346	5,2	529.461	5,1
91 a 180	-	-	149.266	322.411	245.751	130.928	112.515	99.573	461.554	1.521.998	12,6	1.291.928	12,4
181 a 360	-	-	157.122	534.752	387.492	201.905	173.517	163.691	708.553	2.327.032	19,2	1.975.566	19,0
Acima de 360	-	-	411.068	1.165.019	1.181.913	601.775	435.173	404.359	1.876.274	6.075.581	50,2	5.346.854	51,3
Parcelas vencidas (2)	**-**	**-**	**199.809**	**759.185**	**756.233**	**521.644**	**621.493**	**497.613**	**3.305.727**	**6.661.704**	**100,0**	**5.431.041**	**100,0**
1 a 14	-	-	13.841	80.049	54.829	21.399	130.358	13.799	248.707	562.982	8,5	396.238	7,3
15 a 30	-	-	180.488	292.360	133.106	37.984	25.910	23.679	99.680	793.207	11,9	554.639	10,2
31 a 60	-	-	5.480	375.896	214.028	90.706	55.878	41.390	217.580	1.000.958	15,0	895.971	16,5
61 a 90	-	-	-	8.721	329.343	131.201	79.919	54.216	171.078	774.478	11,6	741.616	13,7
91 a 180	-	-	-	2.159	24.927	232.872	317.464	346.330	855.095	1.778.847	26,6	1.461.325	26,9
181 a 360	-	-	-	-	-	7.482	11.964	18.199	1.596.189	1.633.834	24,6	1.325.142	24,4
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	117.398	117.398	1,8	56.110	1,0
Subtotal	**-**	**-**	**1.225.260**	**3.321.712**	**2.874.927**	**1.635.680**	**1.480.625**	**1.292.982**	**6.933.329**	**18.764.515**		**15.847.705**	
Provisão específica	-	-	12.253	99.652	287.492	490.704	740.313	905.087	6.933.329	9.468.830		7.967.235	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela; e
(2) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

Em 30 de junho - R$ mil

	Níveis de risco												
	Operações em curso normal												
	AA	**A**	**B**	**C**	**D**	**E**	**F**	**G**	**H**	**Total em 2015**	**% (1)**	**Total em 2014**	**% (1)**
Parcelas vincendas	**68.250.480**	**90.271.327**	**56.143.430**	**38.529.534**	**3.241.272**	**1.575.151**	**1.524.530**	**331.688**	**2.032.777**	**261.900.189**	**100,0**	**241.880.065**	**100,0**
1 a 30	5.101.945	11.475.647	2.925.217	5.534.500	323.786	319.151	80.779	31.658	215.472	26.008.155	9,9	22.873.073	9,5
31 a 60	3.536.556	7.467.113	2.285.499	5.611.369	305.962	63.123	41.190	30.457	151.388	19.492.657	7,4	17.336.052	7,2
61 a 90	2.977.700	5.059.646	1.789.669	2.793.804	146.003	154.121	27.132	16.610	106.442	13.071.127	5,0	13.114.319	5,4
91 a 180	7.767.131	10.140.086	4.882.562	5.925.184	317.990	148.723	954.784	42.944	252.798	30.432.202	11,6	30.716.472	12,7
181 a 360	9.757.898	14.446.650	6.466.914	5.670.144	480.204	171.991	90.255	51.193	333.307	37.468.556	14,3	33.277.778	13,8
Acima de 360	39.109.250	41.682.185	37.793.569	12.994.533	1.667.327	718.042	330.390	158.826	973.370	135.427.492	51,8	124.562.371	51,4
Provisão genérica	-	451.357	561.434	1.155.886	324.127	472.545	762.265	232.181	2.032.777	5.992.572		5.474.014	
Total geral em 2015 (2)	**68.250.480**	**90.271.327**	**57.368.690**	**41.851.246**	**6.116.199**	**3.210.831**	**3.005.155**	**1.624.670**	**8.966.106**	**280.664.704**			
Provisão existente	-	496.599	630.473	1.877.750	1.746.068	1.602.870	1.898.357	1.622.599	8.966.106	18.840.822			
Provisão mínima requerida	-	451.357	573.687	1.255.538	611.619	963.249	1.502.578	1.137.268	8.966.106	15.461.402			
Provisão excedente (3)	-	45.242	56.786	622.212	1.134.449	639.621	395.779	485.331	-	3.379.420			
Total geral em 2014 (2)	**55.601.068**	**86.842.860**	**57.126.297**	**38.282.978**	**5.112.542**	**3.470.030**	**2.251.736**	**1.437.018**	**7.603.241**			**257.727.770**	
Provisão existente	-	494.461	651.545	2.122.698	1.447.667	1.533.439	1.569.204	1.435.757	7.603.241			16.858.012	
Provisão mínima requerida	-	434.214	571.262	1.148.489	511.254	1.041.010	1.125.867	1.005.912	7.603.241			13.441.249	
Provisão excedente (3)	-	60.247	80.283	974.209	936.413	492.429	443.337	429.845	-			3.416.763	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela;
(2) No total geral, inclui operações em curso normal de R$ 261.900.189 mil (2014 - R$ 241.880.065 mil) e operações em curso anormal de R$ 18.764.515 mil (2014 - R$ 15.847.705 mil); e
(3) Em 30 de junho de 2015, inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual foi destacada da provisão excedente, no montante R$ 509.785 mil (2014 - R$ 332.661 mil) (Nota 19b).

d) Concentração das operações de crédito

Em 30 de junho - R$ mil

	2015	**% (1)**	**2014**	**% (1)**
Maior devedor	10.411.649	3,7	6.126.977	2,4
Dez maiores devedores	30.260.276	10,8	20.951.624	8,1
Vinte maiores devedores	43.737.373	15,6	29.867.533	11,6
Cinquenta maiores devedores	61.369.643	21,9	43.731.517	17,0
Cem maiores devedores	74.857.043	26,7	55.315.421	21,5

(1) Em relação ao total da carteira - critério Bacen.

e) Setor de atividade econômica

Em 30 de junho - R$ mil

	2015	**% (1)**	**2014**	**% (1)**
Setor público	**10.425.923**	**3,7**	**6.156.893**	**2,4**
Federal	**10.411.649**	**3,7**	**6.126.977**	**2,4**
Petroquímica	10.411.649	3,7	6.126.977	2,4
Estadual	**14.274**	**-**	**29.916**	**-**
Produção e distribuição de energia elétrica	14.274	-	29.916	-
Setor privado	**270.238.781**	**96,3**	**251.570.877**	**97,6**
Indústria	**55.526.113**	**19,8**	**52.002.754**	**20,2**
Alimentícia e bebidas	12.674.680	4,5	13.529.320	5,3
Siderúrgica, metalúrgica e mecânica	9.671.081	3,5	9.517.991	3,7
Veículos leves e pesados	6.019.122	2,1	4.371.059	1,7
Papel e celulose	4.082.060	1,5	3.971.636	1,6
Química	3.608.616	1,3	3.295.310	1,3
Têxtil e confecções	2.833.602	1,0	2.935.297	1,1
Artigos de borracha e plásticos	2.401.982	0,9	2.380.653	0,9
Móveis e produtos de madeira	1.951.021	0,7	2.076.463	0,8
Autopeças e acessórios	1.987.961	0,7	1.872.164	0,7
Materiais não metálicos	1.781.148	0,6	1.845.794	0,7
Refino de petróleo e produção de álcool	1.675.070	0,6	1.636.351	0,6
Extração de minerais metálicos e não metálicos	2.199.292	0,8	1.051.999	0,4
Eletroeletrônica	1.110.785	0,4	1.038.992	0,4
Artefatos de couro	772.227	0,3	721.501	0,3
Edição, impressão e reprodução	411.280	0,1	409.367	0,2
Demais indústrias	2.346.186	0,8	1.348.857	0,5
Comércio	**37.712.787**	**13,4**	**39.108.510**	**15,2**
Produtos em lojas especializadas	7.303.782	2,6	7.575.840	2,9
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	4.491.466	1,6	4.342.435	1,7
Varejista não especializado	4.942.798	1,7	4.705.369	1,8
Resíduos e sucatas	3.328.083	1,2	3.388.388	1,3
Veículos automotores	3.011.147	1,1	3.454.347	1,4
Reparação, peças e acessórios para veículos automotores	2.670.541	0,9	2.864.644	1,1
Vestuário e calçados	2.543.451	0,9	2.732.188	1,1
Produtos agropecuários	2.519.568	0,9	2.167.325	0,9
Artigos de uso pessoal e doméstico	1.884.335	0,7	1.995.724	0,8
Combustíveis	1.800.641	0,6	1.853.253	0,7
Intermediário do comércio	848.724	0,3	837.046	0,3
Atacadista de mercadorias em geral	809.643	0,3	1.081.680	0,4
Demais comércios	1.558.608	0,6	2.110.271	0,8
Intermediários financeiros	**2.597.376**	**0,9**	**3.548.933**	**1,4**
Serviços	**84.978.766**	**30,3**	**76.567.152**	**29,7**
Construção civil	22.174.763	7,9	22.508.478	8,7
Transportes e armazenagens	15.945.397	5,7	16.247.958	6,3
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	10.461.546	3,7	9.560.040	3,7
Holdings, atividades jurídicas, contábeis e assessoria empresarial	6.347.784	2,3	5.281.686	2,0
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	4.628.183	1,6	3.769.855	1,5
Atividades associativas, recreativas, culturais e desportivas	5.065.910	1,8	3.747.363	1,5
Serviços sociais, educação, saúde, defesa e seguridade social	2.685.952	1,0	2.548.815	1,0
Alojamento e alimentação	2.678.477	1,0	2.607.535	1,0
Telecomunicações	685.940	0,2	356.905	0,1
Demais serviços	14.304.814	5,1	9.938.517	3,9
Agricultura, pecuária, pesca, silvicultura e exploração florestal	**3.231.919**	**1,2**	**3.423.683**	**1,3**
Pessoa física	**86.191.820**	**30,7**	**76.919.845**	**29,8**
Total	**280.664.704**	**100,0**	**257.727.770**	**100,0**

f) Composição das operações de crédito e da provisão para créditos de liquidação duvidosa

Em 30 de junho - R$ mil

	Saldo da carteira							
	Curso anormal							
Nível de risco	**Vencidas**	**Vincendas**	**Total - curso anormal**	**Curso normal**	**Total**	**% (1)**	**% Acumulado em 2015 (2)**	**% Acumulado em 2014 (2)**
AA	-	-	-	68.250.480	68.250.480	24,3	24,3	21,6
A	-	-	-	90.271.327	90.271.327	32,2	56,5	55,3
B	199.809	1.025.451	1.225.260	56.143.430	57.368.690	20,4	76,9	77,5
C	759.185	2.562.527	3.321.712	38.529.534	41.851.246	14,9	91,8	92,3
Subtotal	**958.994**	**3.587.978**	**4.546.972**	**253.194.771**	**257.741.743**	**91,8**		
D	756.233	2.118.694	2.874.927	3.241.272	6.116.199	2,2	94,0	94,3
E	521.644	1.114.036	1.635.680	1.575.151	3.210.831	1,1	95,1	95,6
F	621.493	859.132	1.480.625	1.524.530	3.005.155	1,1	96,2	96,5
G	497.613	795.369	1.292.982	331.688	1.624.670	0,6	96,8	97,1
H	3.305.727	3.627.602	6.933.329	2.032.777	8.966.106	3,2	100,0	100,0
Subtotal	**5.702.710**	**8.514.833**	**14.217.543**	**8.705.418**	**22.922.961**	**8,2**		
Total geral em 2015	**6.661.704**	**12.102.811**	**18.764.515**	**261.900.189**	**280.664.704**	**100,0**		
%	**2,4**	**4,3**	**6,7**	**93,3**	**100,0**			
Total geral em 2014	**5.431.041**	**10.416.664**	**15.847.705**	**241.880.065**	**257.727.770**			
%	**2,1**	**4,0**	**6,1**	**93,9**	**100,0**			

(1) Relação entre nível de risco e total da carteira; e
(2) Relação acumulada entre nível de risco e total da carteira.

Em 30 de junho - R$ mil

	Provisão									
	Mínima requerida									
		Específica								
Nível de risco	**% Mínimo de provisionamento requerido**	**Vencidas**	**Vincendas**	**Total específica**	**Genérica**	**Total**	**Excedente (2)**	**Existente**	**% Em 2015 (1)**	**% Em 2014 (1)**
AA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
A	0,5	-	-	-	451.357	451.357	45.242	496.599	0,6	0,6
B	1,0	1.998	10.255	12.253	561.434	573.687	56.786	630.473	1,1	1,1
C	3,0	22.776	76.876	99.652	1.155.886	1.255.538	622.212	1.877.750	4,5	5,5
Subtotal		**24.774**	**87.131**	**111.905**	**2.168.677**	**2.280.582**	**724.240**	**3.004.822**	**1,2**	**1,4**
D	10,0	75.623	211.869	287.492	324.127	611.619	1.134.449	1.746.068	28,5	28,3
E	30,0	156.493	334.211	490.704	472.545	963.249	639.621	1.602.870	49,9	44,2
F	50,0	310.747	429.566	740.313	762.265	1.502.578	395.779	1.898.357	63,2	69,7
G	70,0	348.329	556.758	905.087	232.181	1.137.268	485.331	1.622.599	99,9	99,9
H	100,0	3.305.727	3.627.602	6.933.329	2.032.777	8.966.106	-	8.966.106	100,0	100,0
Subtotal		**4.196.919**	**5.160.006**	**9.356.925**	**3.823.895**	**13.180.820**	**2.655.180**	**15.836.000**	**69,1**	**68,4**
Total geral em 2015		**4.221.693**	**5.247.137**	**9.468.830**	**5.992.572**	**15.461.402**	**3.379.420**	**18.840.822**	**6,7**	
%		**22,4**	**27,9**	**50,3**	**31,8**	**82,1**	**17,9**	**100,0**		
Total geral em 2014		**3.361.352**	**4.605.883**	**7.967.235**	**5.474.014**	**13.441.249**	**3.416.763**	**16.858.012**		**6,5**
%		**19,9**	**27,3**	**47,2**	**32,5**	**79,7**	**20,3**	**100,0**		

(1) Relação entre provisão existente e carteira, por nível de risco; e
(2) Em 30 de junho de 2015, inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual foi destacada da provisão excedente, no montante de R$ 509.785 mil (2014 - R$ 332.661 mil) (Nota 19b).

g) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

Semestres findos em 30 de junho - R$ mil

	2015	**2014**
Saldo inicial	**18.356.047**	**16.621.452**
- Provisão específica (1)	8.950.587	7.572.259
- Provisão genérica (2)	5.935.511	5.565.620
- Provisão excedente (3)	3.469.949	3.483.573
Constituição (Nota 10h-1)	**6.046.095**	**5.100.788**
Baixas líquidas	**(5.561.320)**	**(4.864.228)**
Saldo final	**18.840.822**	**16.858.012**
- Provisão específica (1)	9.468.830	7.967.235
- Provisão genérica (2)	5.992.572	5.474.014
- Provisão excedente (3) (4)	3.379.420	3.416.763

(1) Para operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias;
(2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior;
(3) A provisão excedente é constituída considerando a experiência da Administração e a expectativa de realização da carteira de créditos, de modo a apurar a provisão total julgada adequada para cobrir os riscos específicos e globais dos créditos, associada à provisão calculada de acordo com a classificação pelos níveis de risco e os respectivos percentuais de provisão estabelecidos como mínimos na Resolução nº 2.682/99 do CMN. A provisão excedente por cliente foi classificada nos níveis de riscos correspondentes (Nota 9f); e
(4) Em 30 de junho de 2015, inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual foi destacada da provisão excedente, no montante de R$ 509.785 mil (2014 - R$ 332.661 mil (Nota 19b).

h) Despesa de PDD líquida de recuperações

Despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa líquida da recuperação de créditos baixados ("*Write-off*")

Semestres findos em 30 de junho - R$ mil

	2015	**2014**
Constituição (1)	6.046.095	5.100.788
Recuperações (2)	(1.410.473)	(1.280.209)
Despesa de PDD líquida de recuperações	**4.635.622**	**3.820.579**

(1) Em 30 de junho de 2015, inclui constituição de provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual compõe o conceito de PDD "excedente", no montante de R$ 89.482 mil (2014 - R$ (4.005) mil); e
(2) Classificadas em receitas de operações de crédito (Nota 9j).

i) Movimentação da carteira de renegociação

Semestres findos em 30 de junho - R$ mil

	2015	**2014**
Saldo inicial	**9.548.703**	**8.983.189**
Renegociação	5.293.967	4.003.684
Recebimentos	(2.810.177)	(2.103.828)
Baixas	(1.815.723)	(1.864.224)
Saldo final	**10.216.770**	**9.018.821**
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6.311.535	5.780.915
Percentual sobre a carteira de renegociação	61,8%	64,1%

j) Receitas de operações de crédito e de arrendamento mercantil

Semestres findos em 30 de junho - R$ mil

	2015	**2014**
Empréstimos e títulos descontados	17.102.222	14.775.221
Financiamentos	5.355.261	4.356.707
Financiamentos rurais e agroindustriais	726.173	560.573
Subtotal	**23.183.656**	**19.692.501**
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	1.410.473	1.280.209
Subtotal	**24.594.129**	**20.972.710**
Arrendamento mercantil, líquido de despesas	2.500	4.042
Total	**24.596.629**	**20.976.752**

k) Conciliação da composição da carteira de arrendamento financeiro, a valor presente, com os saldos contábeis (Notas 3g e 9b)

Em 30 de junho - R$ mil

	2015	**2014**
Arrendamentos financeiros a receber	2.078	9.798
Rendas a apropriar de arrendamentos financeiros a receber	(1.956)	(8.639)
Bens arrendados financeiros + perdas em arrendamentos (líquidas)	186.333	580.868
Depreciação acumulada sobre bens arrendados financeiros:	**(89.580)**	**(230.219)**
- Depreciações acumuladas	(186.333)	(579.098)
- Superveniência de depreciação	96.753	348.879
Valor residual garantido antecipado (Nota 19b)	(94.925)	(337.111)
Total do valor presente	**1.950**	**14.697**

10) OUTROS CRÉDITOS

a) Carteira de câmbio

Saldos patrimoniais

Em 30 de junho - R$ mil

	2015	**2014**
Ativo - outros créditos		
Câmbio comprado a liquidar	12.307.567	8.524.138
Cambiais e documentos a prazo em moedas estrangeiras	-	5.750
Direitos sobre vendas de câmbio	4.316.796	3.221.577
(-) Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(452.988)	(333.852)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	74.134	58.497
Total	**16.245.509**	**11.476.110**
Passivo - outras obrigações		
Câmbio vendido a liquidar	4.361.632	3.200.750
Obrigações por compras de câmbio	11.611.070	8.759.386
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio	(7.835.451)	(6.414.382)
Outras	4.737	5.901
Total	**8.141.988**	**5.551.655**
Carteira de câmbio líquida	**8.103.521**	**5.924.455**
Contas de compensação:		
Créditos abertos para importação	276.225	380.262
Créditos de exportação confirmados	70.619	22.135

Resultado de câmbio

Composição do resultado de operações de câmbio ajustado, para melhor apresentação do resultado efetivo

Semestres findos em 30 de junho - R$ mil

	2015	**2014**
Resultado de operações de câmbio	**1.251.405**	**65.593**
Ajustes:		
Rendas de financiamentos de moedas estrangeiras (1)	121.377	20.179
Rendas de financiamentos à exportação (1)	685.895	441.327
Rendas de aplicações no exterior (2)	26.940	108
Despesas de obrigações com banqueiros no exterior (3) (Nota 16c)	(769.810)	27.625
Despesas de captações no mercado (4)	(424.604)	(298.936)
Outros	(408.682)	151.360
Total dos ajustes	**(768.884)**	**341.663**
Resultado ajustado de operações de câmbio	**482.521**	**407.256**

(1) Classificadas na rubrica "Receitas de operações de crédito";
(2) Demonstradas na rubrica "Resultado de operações com títulos e valores mobiliários";
(3) Relativas aos recursos de financiamentos de adiantamentos sobre contratos de câmbio e financiamentos à importação, registradas na rubrica "Despesas de operações de empréstimos e repasses"; e
(4) Referem-se a despesas com captações, cujos recursos foram aplicados em operações de câmbio.

b) Diversos

Em 30 de junho - R$ mil

	2015	**2014**
Créditos tributários (Nota 31c)	27.373.527	19.799.322
Operações com cartão de crédito	3.869.456	3.772.510
Devedores por depósitos em garantia	3.689.554	3.698.914
Títulos e créditos a receber (1)	2.420.140	2.950.072
Tributos antecipados	2.366.923	2.176.253
Devedores diversos	1.230.243	806.829
Pagamentos a ressarcir	265.672	471.932
Devedores por compra de valores e bens	63.198	51.104
Outros	268.173	175.420
Total	**41.546.886**	**33.902.356**

(1) Incluem, basicamente, valores a receber por aquisição de ativos financeiros de operações de crédito sem transferência substancial de riscos e benefícios.

11) OUTROS VALORES E BENS

a) Bens não de uso próprio/outros

Em 30 de junho - R$ mil

		Provisão	Custo líquido de provisão	
	Custo	**para perdas**	**2015**	**2014**
Imóveis	918.933	(132.394)	786.539	543.209
Veículos e afins	207.665	(122.960)	84.705	70.487
Bens em regime especial	157.096	(157.096)	-	-
Estoques/almoxarifado	20.299	-	20.299	32.071
Máquinas e equipamentos	1.686	(393)	1.293	1.266
Outros	320	(125)	195	176
Total geral em 2015	**1.305.999**	**(412.968)**	**893.031**	
Total geral em 2014	**908.970**	**(261.761)**		**647.209**

b) Despesas antecipadas

Em 30 de junho - R$ mil

	2015	**2014**
Comissão na colocação de empréstimos e financiamentos (1)	176.832	143.370
Despesas de propaganda e publicidade (2)	104.403	65.637
Contrato na prestação de serviços bancários	70.158	83.300
Outras	175.884	151.745
Total	**527.277**	**444.052**

(1) Comissões pagas a lojistas e revendedores de veículos e para correspondentes - crédito consignado; e
(2) Despesas de propaganda e publicidade pagas antecipadamente, cuja veiculação na mídia ocorrerá em períodos futuros.

continua...

_>>>

...continuação

Bradesco

Demonstrações Contábeis Individuais

Banco Bradesco S.A.

Companhia Aberta
CNPJ 60.746.948/0001-12
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS

12) INVESTIMENTOS

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica "Resultado de participações em controladas e coligadas", e corresponderam no 1º semestre de 2015 a R$ 12.484.390 mil (no 1º semestre de 2014 - R$ 5.106.998 mil).

R$ mil

Empresas	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares) ON	PN	Cotas	Participação direta no capital social	Participação consolidada no capital social	Resultado ajustado	Valor contábil Em 30 de junho de 2015	Ajuste decorrente de avaliação (2) 1º semestre de 2015	1º semestre de 2014
A) Ramo financeiro									**87.628.923**	**10.016.374**	**3.002.488**
Banco Alvorada S.A. (1)	11.176.393	17.740.277	209	-	-	99,99%	99,99%	1.162.214	17.740.192	1.162.202	947.831
Banco Bradesco BBI S.A. (1) (3)	4.537.929	6.785.778	4.649.714	-	-	98,35%	99,79%	444.985	6.674.094	437.661	338.825
Banco Boavista Interatlântico S.A. (1)	1.350.000	2.305.626	2.569.275	-	-	100,00%	100,00%	34.401	2.305.626	34.401	71.655
Banco Bradesco Argentina S.A. (1)	94.462	174.915	94.549	-	-	100,00%	100,00%	10.668	174.915	10.668	17.532
Banco Bradesco Europa S.A. (1)	832.582	1.312.926	4	-	-	99,97%	100,00%	11.073	1.312.570	11.070	21.379
Banco Bradesco Financiamentos S.A. (1) (4)	7.010.000	9.887.926	24.730.835	-	-	100,00%	100,00%	655.724	9.887.926	655.724	977.477
Bradesco Administradora de Consórcios Ltda. (1)	1.300.000	2.700.193	-	-	1.299.999	100,00%	100,00%	385.725	2.700.193	385.725	289.381
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (1)	2.290.000	3.041.438	23	-	-	100,00%	100,00%	84.913	3.041.438	84.913	181.464
Banco Bradesco Cartões S.A. (1)	38.049.468	43.589.609	1.151.883	1.151.883	-	100,00%	100,00%	1.124.927	43.589.609	1.124.927	1.547.320
Bradport - S.G.P.S. Sociedade Unipessoal Lda. (1)	1.007.632	8.059	1	-	-	100,00%	100,00%	(37)	8.059	(37)	39.876
Banco Bankpar S.A. (1) (5)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.850)
Banco Bradesco BERJ S.A. (1) (6)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	202.079
Alvorada Cartões, Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (1) (7)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9.932
Ganho/perda cambial das agências no exterior e demais empresas financeiras (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	194.301	6.109.120	(1.634.413)
B) Ramo Segurador e Previdência									**21.577.400**	**2.426.435**	**2.050.187**
Bradseg Participações S.A. (1)	11.200.000	22.225.953	7.456.226	-	-	97,08%	100,00%	2.499.366	21.577.400	2.426.435	2.050.187
C) Outras atividades									**1.625.197**	**41.581**	**54.323**
Serel Participações em Imóveis S.A. (1)	320.000	1.763.416	7.074	-	-	48,98%	100,00%	69.954	850.312	34.266	29.409
Demais empresas controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	774.885	7.315	24.914
Total									**110.831.520**	**12.484.390**	**5.106.998**

(1) Dados relativos a 30 de junho de 2015;
(2) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e incluem variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis;
(3) Em dezembro de 2014, a participação consolidada foi aumentada para 99,79%;
(4) Redução de capital em 31 de março de 2015, no valor de R$ 15.000.000 mil;
(5) Empresa incorporada pelo Banco Bradesco Cartões S.A. em junho de 2014;
(6) A partir de fevereiro de 2014, esta empresa passou a ter apenas participação indireta; e
(7) Empresa incorporada pelo Banco Bradesco BERJ S.A. em abril de 2014.

b) Composição dos investimentos nas demonstrações contábeis

Em 30 de junho - R$ mil

	2015	2014
Incentivos fiscais	28.339	28.339
Outros investimentos	22.905	19.524
Provisão para:		
Incentivos fiscais	(28.339)	(28.339)
Outros investimentos	(15.010)	(15.010)
Total geral	**7.895**	**4.514**

13) IMOBILIZADO DE USO E DE ARRENDAMENTO

Em 30 de junho - R$ mil

	Taxa anual	Custo	Depreciação	Custo líquido de depreciação 2015	2014
Imóveis de uso:					
- Edificações	4%	14.645	(2.058)	12.587	24.862
- Terrenos	-	2.769	-	2.769	15.150
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	3.558.877	(1.877.884)	1.680.993	1.660.749
Sistemas de segurança e comunicações	10%	218.890	(159.004)	59.886	53.218
Sistemas de processamento de dados	20 a 50%	2.766.910	(1.994.797)	772.113	755.181
Sistemas de transportes	20%	87.268	(42.984)	44.284	20.824
Subtotal		**6.649.359**	**(4.076.727)**	**2.572.632**	**2.529.984**
Imobilizado de arrendamento		186.332	(89.579)	96.753	350.649
Total geral em 2015		**6.835.691**	**(4.166.306)**	**2.669.385**	
Total geral em 2014		**7.194.314**	**(4.313.681)**		**2.880.633**

14) INTANGÍVEL

a) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

Em 30 de junho - R$ mil

	Taxa amortização (1)	Custo	Amortização	Custo líquido de amortização 2015	2014
Aquisição de direito para prestação de serviços bancários	Contrato (3)	4.128.192	(2.537.868)	1.590.324	2.162.985
Software (2)	20% a 50%	4.398.244	(2.036.949)	2.361.295	2.390.696
Outros (4)	Contrato	618.696	(369.239)	249.457	390.988
Total geral em 2015		**9.145.132**	**(4.944.056)**	**4.201.076**	
Total geral em 2014		**8.378.660**	**(3.433.991)**		**4.944.669**

(1) A amortização dos ativos intangíveis é efetuada no decorrer de um período estimado de benefício econômico e contabilizada nas rubricas "outras despesas administrativas" e "outras despesas operacionais", quando aplicável;
(2) *Software* adquirido e/ou desenvolvido por empresas especializadas;
(3) Baseada na rentabilidade de cada convênio (*pay-back*); e
(4) Refere-se, ao programa de patrocínio dos Jogos Olímpicos de 2016.

b) Movimentação dos ativos intangíveis por classe

R$ mil

	Aquisição de direitos bancários	*Software*	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	**1.940.367**	**2.308.427**	**332.609**	**4.581.403**
Adições/(baixas)	53.044	388.649	-	441.693
Amortização do período	(403.087)	(335.781)	(83.152)	(822.020)
Saldo em 30 de junho de 2015	**1.590.324**	**2.361.295**	**249.457**	**4.201.076**
Saldo em 30 de junho de 2014	**2.162.985**	**2.390.696**	**390.988**	**4.944.669**

15) DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS

a) Depósitos

Em 30 de junho - R$ mil

	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2015	2014
Depósitos à vista (1)	25.380.397	-	-	-	25.380.397	36.148.487
Depósitos de poupança (1)	91.008.482	-	-	-	91.008.482	84.318.918
Depósitos interfinanceiros	10.491.146	26.038.981	42.531.564	876.686	79.938.377	98.969.095
Depósitos a prazo (2)	16.150.440	15.089.096	8.189.719	39.601.580	79.030.835	92.231.255
Total geral em 2015	**143.030.465**	**41.128.077**	**50.721.283**	**40.478.266**	**275.358.091**	
%	**51,9**	**14,9**	**18,4**	**14,8**	**100,0**	
Total geral em 2014	**135.567.239**	**73.930.495**	**9.413.425**	**92.756.596**		**311.667.755**
%	**43,5**	**23,7**	**3,0**	**29,8**		**100,0**

(1) Classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro; e
(2) Consideram os vencimentos estabelecidos nas aplicações.

b) Captações no mercado aberto

Em 30 de junho - R$ mil

	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2015	2014
Carteira própria	**60.066.779**	**36.566.533**	**20.808.127**	**19.218.406**	**136.659.845**	**147.405.237**
Títulos públicos	52.075.838	193.720	22.095	2.168	52.293.821	67.123.354
Debêntures de emissão própria	2.282.887	36.372.813	20.786.032	18.390.660	77.832.392	77.608.724
Exterior	5.708.054	-	-	825.578	6.533.632	2.673.159
Carteira de terceiros (1)	**171.524.772**	**14.995.331**	**4.442.576**	**-**	**190.962.679**	**143.710.446**
Carteira livre movimentação (1)	**449.283**	**1.614.537**	**69.160**	**322.932**	**2.455.912**	**1.826.922**
Total geral em 2015	**232.040.834**	**53.176.401**	**25.319.863**	**19.541.338**	**330.078.436**	
%	**70,3**	**16,1**	**7,7**	**5,9**	**100,0**	
Total geral em 2014	**199.758.065**	**49.150.025**	**16.753.859**	**27.280.656**		**292.942.605**
%	**68,2**	**16,8**	**5,7**	**9,3**		**100,0**

(1) Representada por títulos públicos.

c) Recursos de emissão de títulos

Em 30 de junho - R$ mil

	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2015	2014
Títulos e valores mobiliários - País:						
- Letras hipotecárias	44.918	153.717	-	-	198.635	564.918
- Letras de crédito imobiliário	1.211.273	2.344.472	7.225.310	6.643.371	17.424.426	9.065.777
- Letras de crédito do agronegócio	2.537.582	2.793.082	1.284.006	2.038.228	8.652.898	3.857.256
- Letras financeiras	1.160.964	9.741.283	12.055.923	44.785.009	67.743.179	54.801.710
Subtotal	**4.954.737**	**15.032.554**	**20.565.239**	**53.466.608**	**94.019.138**	**68.289.661**
Títulos e valores mobiliários - Exterior:						
- MTN *Program Issues* (1)	104.303	1.106.889	1.686.903	2.768.511	5.666.606	5.659.646
- Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamentos recebidas do exterior (Nota 16d)	5.604	463.290	463.291	1.513.193	2.445.378	2.422.173
Subtotal	**109.907**	**1.570.179**	**2.150.194**	**4.281.704**	**8.111.984**	**8.081.819**
Certificados de operações estruturadas	**3.710**	**124.729**	**123.497**	**151.985**	**403.921**	**210.161**
Total geral em 2015	**5.068.354**	**16.727.462**	**22.838.930**	**57.900.297**	**102.535.043**	
%	**4,9**	**16,3**	**22,3**	**56,5**	**100,0**	
Total geral em 2014	**1.112.246**	**7.646.273**	**28.153.388**	**39.669.734**		**76.581.641**
%	**1,5**	**10,0**	**36,8**	**51,7**		**100,0**

(1) Emissão de títulos no mercado internacional para aplicação em operações comerciais de câmbio, pré-financiamento à exportação, financiamento à importação e financiamento de capital de giro, substancialmente, a médio e longo prazo.

d) Desde 2003, o Bradesco utiliza determinados acordos para otimizar suas atividades de captação e administração de liquidez por meio de Entidade de Propósito Específico (EPE). Essa EPE, denominada *International Diversified Payment Rights Company*, é financiada com obrigações de longo prazo e liquidada por meio do fluxo de caixa futuro dos ativos correspondentes, que basicamente, compreendem fluxos de ordens de pagamento atuais e futuros remetidos por pessoas físicas e jurídicas localizadas no exterior para beneficiários no Brasil pelos quais o Banco atua como pagador.
Os títulos de longo prazo emitidos pela EPE e vendidos a investidores são liquidados com os recursos oriundos dos fluxos das ordens de pagamento. O Bradesco é obrigado a resgatar os títulos em casos específicos de inadimplência ou encerramento das operações da EPE.
Os recursos provenientes da venda dos fluxos atuais e futuros de ordens de pagamento, recebidos pela EPE, devem ser mantidos em conta bancária específica até que um determinado nível mínimo seja atingido.
Demonstramos a seguir as principais características das notas emitidas pela EPE:

Em 30 de junho - R$ mil

	Data de emissão	Valor da operação	Vencimento	Total 2015	2014
	20.12.2007	354.260	20.11.2014	-	22.015
	17.12.2009	133.673	20.11.2014	-	13.685
	06.3.2008	836.000	22.5.2017	542.188	604.891
	19.12.2008	1.168.500	20.2.2019	1.084.149	989.573
Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamentos recebidas do Exterior	17.12.2009	133.673	20.2.2017	72.911	86.303
	17.12.2009	89.115	20.2.2020	98.996	85.900
	20.8.2010	307.948	21.8.2017	216.474	230.557
	29.9.2010	170.530	21.8.2017	123.722	131.771
	16.11.2011	88.860	20.11.2018	100.471	97.526
	16.11.2011	133.290	22.11.2021	206.467	159.952
Total		**3.415.849**		**2.445.378**	**2.422.173**

e) Despesas com operações de captações no mercado

Semestres findos em 30 de junho - R$ mil

	2015	2014
Depósitos de poupança	3.063.380	2.573.812
Depósitos a prazo	4.631.042	4.805.457
Captações no mercado aberto	17.701.886	12.733.534
Recursos de emissão de títulos	5.868.106	3.356.812
Outras despesas de captação	5.070.976	6.151.333
Total	**36.335.390**	**29.620.948**

16) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

a) Obrigações por empréstimos

Em 30 de junho - R$ mil

	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2015	2014
No Exterior	2.630.670	7.831.212	5.150.631	3.313.934	18.926.447	12.882.470
Total geral em 2015	**2.630.670**	**7.831.212**	**5.150.631**	**3.313.934**	**18.926.447**	
%	**13,9**	**41,4**	**27,2**	**17,5**	**100,0**	
Total geral em 2014	**2.475.124**	**5.905.041**	**3.703.030**	**799.275**		**12.882.470**
%	**19,2**	**45,8**	**28,7**	**6,3**		**100,0**

b) Obrigações por repasses

Em 30 de junho - R$ mil

	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2015	2014
Do País	**1.443.299**	**5.406.528**	**6.252.754**	**26.016.427**	**39.119.008**	**40.015.919**
- Tesouro nacional	30.931	-	-	-	30.931	1.109
- BNDES	616.882	1.689.691	2.237.221	6.955.178	11.498.972	11.386.013
- CEF	1.008	4.733	5.679	2.840	14.260	29.903
- FINAME	794.478	3.712.104	4.009.542	19.058.409	27.574.533	28.598.522
- Outras instituições	-	-	312	-	312	372
Do Exterior	**34.455**	**1.395.855**	**263.377**	**-**	**1.693.687**	**225.074**
Total geral em 2015	**1.477.754**	**6.802.383**	**6.516.131**	**26.016.427**	**40.812.695**	
%	**3,6**	**16,7**	**16,0**	**63,7**	**100,0**	
Total geral em 2014	**1.141.745**	**5.001.172**	**5.861.831**	**28.236.245**		**40.240.993**
%	**2,8**	**12,4**	**14,6**	**70,2**		**100,0**

c) Despesas de operações de empréstimos e repasses

Semestres findos em 30 de junho - R$ mil

	2015	2014
Empréstimos:		
- No País	51	2.173
- No Exterior	89.865	55.755
Subtotal de empréstimos	**89.916**	**57.928**
Repasses do País:		
- Tesouro nacional	1.927	249
- BNDES	373.765	345.862
- CEF	763	1.122
- FINAME	390.050	340.605
- Outras instituições	9	13
Repasses do Exterior:		
- Obrigações com banqueiros no exterior (Nota 10a)	769.810	(27.625)
- Outras despesas com repasses do exterior	8.707.436	(2.339.479)
Subtotal de repasses	**10.243.760**	**(1.679.253)**
Total	**10.333.676**	**(1.621.325)**

17) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes, porém, existem processos em curso cuja perspectiva de êxito é provável, tais como: a) Programa de Integração Social - (PIS), que pleiteia a compensação do PIS sobre a Receita Operacional Bruta, recolhido nos termos dos Decretos Leis nº 2.445/88 e nº 2.449/88, naquilo que excedeu ao valor devido nos termos da Lei Complementar nº 07/70 (PIS Repique); e b) outros tributos, cuja legalidade e/ou constitucionalidade está sendo questionada, que poderão ocasionar o ressarcimento dos valores recolhidos.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Organização Bradesco é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.
Na constituição das provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.
A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.
O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e terceiros, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras", em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os processos com características semelhantes e não julgados, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados nas reclamações trabalhistas encerradas nos últimos 12 meses; e para processos originários de bancos adquiridos, com características peculiares, a apuração e a reavaliação do saldo necessário é realizada periodicamente, baseando-se na atualização do histórico de perda recente.
É certo que as horas extras realizadas são controladas por meio do sistema de "ponto eletrônico" e pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de modo que as ações oriundas de ex-funcionários do Bradesco não têm valores relevantes.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial, na maioria referente a protestos, devolução de cheques, inserção de informações sobre devedores no cadastro de restrições ao crédito e à reposição dos índices de inflação expurgados resultantes de planos econômicos. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de tribunais.
A maioria dessas ações envolve Juizado Especial Cível (JEC), no qual os pedidos estão limitados em 40 salários mínimos e não constituem eventos capazes de causar impacto representativo no resultado financeiro da Organização Bradesco.
Vale registrar a existência de expressiva quantidade de ações judiciais pleiteando supostas diferenças de correção monetária dos saldos de cadernetas de poupança, em decorrência da implantação dos planos econômicos, que fizeram parte da política econômica do Governo Federal no combate à inflação nas décadas de 80 e 90.
Embora o Bradesco tenha cumprido a legislação e regulamentação vigente à época, os referidos processos vêm sendo provisionados, considerando as ações em que o Banco é citado e as correspondentes perspectivas de perdas, consideradas depois de analisadas cada demanda, tendo em vista a jurisprudência atual do Superior Tribunal de Justiça (STJ).
Cabe ressaltar que, quanto a esses litígios de planos econômicos, o Supremo Tribunal Federal (STF) suspendeu o andamento de todos os processos que estavam na fase de conhecimento, até que haja pronunciamento definitivo daquela Corte, quanto ao direito discutido.

III - Obrigações legais - provisão para riscos fiscais

A Organização Bradesco vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Organização, com a reversão das respectivas provisões.
Destacamos as teses:

- IRPJ/CSLL sobre Perdas de Crédito - R$ 1.335.927 mil (2014 - R$ 1.311.307 mil): pleiteia deduzir, para efeito de apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL devidos, o valor das perdas efetivas e definitivas, relativas aos descontos incondicionais concedidos, sofridas no recebimento de créditos, independentemente do atendimento das condições e prazos previstos nos artigos 9º a 14º da Lei nº 9.430/96 que só se aplicam às perdas provisórias;
- PIS - EC 17/97 - R$ 202.341 mil: pleiteia, para os períodos de julho de 1997 a fevereiro de 1998, calcular e recolher a contribuição ao PIS nos termos da LC 07/70 (PIS Repique) e não nos termos da EC 17/97 (PIS sobre a Receita Bruta Operacional);
- PIS - R$ 318.994 mil (2014 - R$ 307.458 mil): pleiteia a compensação dos valores indevidamente pagos a maior nos anos-base de 1994 e 1995 a título de contribuição ao PIS, correspondentes ao excedente ao que seria devido sobre a base de cálculo constitucionalmente prevista, ou seja, receita bruta operacional, como definida na legislação do imposto de renda - conceito contido no artigo 44 da Lei nº 4.506/64, nele não incluídas as receitas financeiras; e
- Contribuições Previdenciárias - R$ 948.436 mil: autuações relativas às contribuições previdenciárias sobre aportes em planos de previdência privada, considerados pela fiscalização como verbas remuneratórias sujeitas às incidências de tais contribuições e multa isolada pela não retenção de IRRF sobre referidos aportes.

IV - Provisões segregadas por natureza

Em 30 de junho - R$ mil

	2015	2014
Processos trabalhistas	2.411.552	2.127.695
Processos cíveis	2.710.302	2.602.814
Subtotal (1)	**5.121.854**	**4.730.509**
Provisão para riscos fiscais (2)	2.843.676	2.137.324
Total	**7.965.530**	**6.867.833**

(1) Nota 19b; e
(2) Classificada na rubrica "Outras obrigações - fiscais e previdenciárias" (Nota 19a).

V - Movimentação das provisões

Em 30 de junho - R$ mil

	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais (1) (2)
Saldo no início do período	**2.407.741**	**2.674.721**	**2.302.509**
Atualização monetária	158.081	161.879	85.691
Constituições líquidas de reversões e baixas	203.858	102.557	460.424
Pagamentos	(358.128)	(228.855)	(4.948)
Saldo no final do período	**2.411.552**	**2.710.302**	**2.843.676**

(1) Inclui, no 1º semestre de 2015, constituição de provisão fiscal: (i) relativa à incidência de contribuições previdenciárias sobre aportes em planos de previdência privada, no montante de R$ 467.488 mil; e (ii) IRPJ/CSLL sobre perdas de créditos, no montante de R$ 14.939 mil; e
(2) Compreendem, substancialmente, por obrigações legais.

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Organização Bradesco mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Os principais processos com essa classificação são os seguintes: a) Autuação de IRPJ e CSLL, relativa à glosa de despesas com perdas no recebimento de créditos, no montante de R$ 850.679 mil (2014 - R$ 509.107 mil); e b) Autuações de IRPJ e CSLL, relativas às glosas de despesas e exclusões em 2007 a 2010 sobre receitas de marcação a mercado de títulos e valores mobiliários, e despesas e receitas operacionais, no montante de R$ 1.048.425 mil (2014 - R$ 238.796 mil).

18) DÍVIDAS SUBORDINADAS

Em 30 de junho - R$ mil

Vencimento	Prazo original em anos	Valor da operação	Moeda	Remuneração	2015	2014
No País:						
CDB Subordinado:						
2014 (1)	6	-	R$	112,0% da taxa CDI	-	1.789.726
2015 (2)	6	912.673	R$	IPCA + (6,92% a.a. - 8,50% a.a.) 108,0% a 112,0% da taxa CDI	2.100.767	2.511.913
2016	6	500	R$	IPCA + 7,1292% a.a.	1.046	896
2019	10	20.000	R$	IPCA + 7,76% a.a.	45.152	38.501
Letras Financeiras:						
2016	6	102.018	R$	IGP-M + 6,3874% a.a. IPCA + (6,7017% a.a. - 6,8784% a.a.) Taxa PRÉ de 13,0949% a.a. 108,0% a 110,0% da taxa CDI	180.560	156.857
2017	6	8.630.999	R$	100,0% da taxa CDI + (1,2685% a.a. - 1,3656% a.a.) IGP-M + (5,7745% a.a. - 6,9588% a.a.) IPCA + (5,6030% a.a. - 7,5482% a.a.) Taxa PRÉ de (11,7493% a.a. - 13,8609% a.a.) 104,0% a 112,5% da taxa CDI	10.168.842	9.686.759

continua...

_>>>

...continuação

Bradesco

Demonstrações Contábeis Individuais

Banco Bradesco S.A.

Companhia Aberta
CNPJ 60.746.948/0001-12
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS

Vencimento	Prazo original em anos	Valor da operação	Moeda	Remuneração	2015	2014
					Em 30 de junho - R$ mil	
2018	6	8.262.799	R$	100,0% da taxa CDI + (0,7855% a.a. - 1,3061% a.a.) IGP-M + (4,0147% a.a. - 6,2626% a.a.) IPCA + (3,6712% a.a. - 6,2822% a.a.) Taxa PRÉ de (9,3991% a.a. - 12,1754% a.a.) 105,0% a 112,2% da taxa CDI	9.219.976	8.878.067
2019	6	21.858	R$	IGP-M + (3,6320% a.a. - 4,0735% a.a.) IPCA + (3,2983% a.a. - 4,4268% a.a.) Taxa PRÉ de (9,3207% a.a. - 10,3107% a.a.) 109,3% a 109,5% da taxa CDI	28.027	24.946
2017	7	40.100	R$	IPCA + 7,4163% a.a. Taxa PRÉ de 13,1763% a.a.	78.327	68.025
2018	7	141.050	R$	IGP-M + 6,6945% a.a. IPCA + (5,9081% a.a. - 7,3743% a.a.)	235.261	206.345
2019	7	3.172.835	R$	100,0% da taxa CDI + (1,0079% a.a. - 1,0412% a.a.) IGP-M + 4,1768 a.a. IPCA + (4,0262% a.a. - 6,1757% a.a.) Taxa PRÉ de (10,1304% a.a. - 11,7550% a.a.) 110,5% a 112,2% da taxa CDI	3.331.045	3.273.413
2020	7	1.700	R$	IPCA + 4,2620% a.a.	2.207	1.944
2018	8	50.000	R$	IGP-M + 7,0670% a.a.	88.886	78.622
2019	8	12.735	R$	IGP-M + 5,8351% a.a. IPCA + (5,8950% a.a. - 6,3643% a.a.) Taxa PRÉ de 13,3381% a.a.	20.773	18.202
2020	8	28.556	R$	IGP-M + 5,5341% a.a. IPCA + (3,9941% a.a. - 6,1386% a.a.) Taxa PRÉ de (11,1291% a.a. - 11,8661% a.a.) 110,0% a 110,7% da taxa CDI	40.625	35.722
2021	8	1.236	R$	IPCA + (3,7004% a.a. - 4,3419% a.a.)	1.609	1.423
2021	9	7.000	R$	111,0% da taxa CDI	9.484	8.380
2021	10	19.200	R$	IGP-M + (6,0358% a.a. - 6,6244% a.a.) IPCA + (5,8789% a.a. - 7,1246% a.a.) Taxa PRÉ de 12,7513% a.a. 109,0% da taxa CDI	30.477	26.576
2022	10	54.143	R$	IGP-M + (3,9270% a.a. - 4,2994% a.a.) IPCA + (4,1920% a.a. - 6,0358% a.a.) Taxa PRÉ de (10,3489% a.a. - 12,4377% a.a.) 110,0% a 111,3% da taxa CDI	76.026	66.903
2023	10	688.064	R$	IGP-M + (3,5855% a.a. - 3,9984% a.a.) IPCA + (3,9292% a.a. - 4,9620% a.a.) Taxa PRÉ de (10,6804% a.a. - 10,8971% a.a.)	871.969	781.193
CDB Vinculados à Operação de Crédito:						
2015 a 2016	de 1 a 2	1.584	R$	100,0% da taxa CDI	2.170	3.882
Subtotal no País					**26.533.229**	**27.658.295**
No Exterior:						
2019	10	1.333.575	US$	Taxa de 6,75% a.a.	2.366.654	1.680.060
2021	11	2.766.650	US$	Taxa de 5,90% a.a.	5.082.457	3.611.697
2022	11	1.886.720	US$	Taxa de 5,75% a.a.	3.467.347	2.463.428
Subtotal no Exterior					**10.916.458**	**7.755.185**
Total geral					**37.449.687**	**35.413.480**

(1) Vencimento de operações de dívidas subordinadas em novembro de 2014; e
(2) Vencimento de operações de dívidas subordinadas em fevereiro, março, abril, maio e junho de 2015.

19) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

	Em 30 de junho - R$ mil	
	2015	2014
Provisão para riscos fiscais (Nota 17b IV)	2.843.676	2.137.324
Provisão para imposto de renda diferido (Nota 31e)	796.704	1.164.921
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	90.576	582.493
Impostos e contribuições a recolher	626.281	486.269
Total	**4.357.237**	**4.371.007**

b) Diversas

	Em 30 de junho - R$ mil	
	2015	2014
Operações com cartão de crédito	1.650.397	1.625.189
Provisão para pagamentos a efetuar	2.866.802	2.956.346
Provisões cíveis e trabalhistas (Nota 17b IV)	5.121.854	4.730.509
Obrigações com cessão de crédito	7.206.040	4.116.965
Credores diversos	2.657.270	3.055.789
Credores por antecipação de valor residual (Nota 9k)	94.925	337.111
Obrigações por aquisição de bens e direitos	352.077	270.535
Outras (1)	2.364.183	1.598.782
Total	**22.313.548**	**18.691.226**

(1) Em 30 de junho de 2015, inclui provisão para garantias prestadas, englobando avais, fianças, cartas de crédito e *standby letter of credit*, a qual foi destacada da provisão excedente, no montante de R$ 509.785 mil (2014 - R$ 332.661 mil) (Nota 9g).

20) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Composição do capital social em quantidade de ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	Em 30 de junho	
	2015	2014
Ordinárias	2.524.364.555	2.103.637.129
Preferenciais	2.524.364.292	2.103.636.910
Subtotal	**5.048.728.847**	**4.207.274.039**
Em tesouraria (ordinárias)	(3.669.932)	(2.898.610)
Em tesouraria (preferenciais)	(13.175.162)	(8.984.870)
Total em circulação	**5.031.883.753**	**4.195.390.559**

b) Movimentação do capital social em quantidade de ações

	Ordinárias	Preferenciais	Total
Quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro de 2014	**2.100.738.519**	**2.094.652.040**	**4.195.390.559**
Aumento de capital social com emissão de ações - bonificação de 20% (1)	420.727.426	420.727.382	841.454.808
Aumento das ações em tesouraria - bonificação de 20%	(579.722)	(1.796.974)	(2.376.696)
Ações adquiridas e não canceladas	(191.600)	(2.393.318)	(2.584.918)
Quantidade de ações em circulação em 30 de junho de 2015	**2.520.694.623**	**2.511.189.130**	**5.031.883.753**

(1) Beneficiou os acionistas inscritos nos registros do Bradesco em 26 de março de 2015.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 10 de março de 2015, deliberou-se pela elevação do Capital Social em R$ 5.000.000 mil, elevando-o de R$ 38.100.000 mil para R$ 43.100.000 mil, mediante capitalização de parte do saldo da conta "Reservas de Lucros - Reserva Estatutária", de conformidade com o disposto no Artigo 169 da Lei nº 6.404/76, com bonificação de 20% em ações, mediante emissão de 841.454.808 novas ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 420.727.426 ordinárias e 420.727.382 preferenciais, atribuídas gratuitamente aos acionistas, a título de bonificação, na proporção de 2 (duas) ações novas para cada 10 (dez) ações da mesma espécie de que forem titulares, beneficiando os acionistas inscritos em 26 de março de 2015.

c) Juros sobre o capital próprio/dividendos

As ações preferenciais não possuem direito a voto, mas conferem todos os direitos e vantagens das ações ordinárias, além da prioridade assegurada pelo Estatuto Social no reembolso do capital e adicional de 10% (dez por cento) de juros sobre o capital próprio e/ou dividendos, conforme disposto no inciso II do parágrafo 1º do artigo 17 da Lei nº 6.404/76, com a nova redação na Lei nº 10.303/01.

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendos que somados correspondam, no mínimo, a 30% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei societária.

Os juros sobre o capital próprio são calculados com base nas contas do patrimônio líquido, limitando-se à variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor.

A política de remuneração do capital adotada pelo Bradesco visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo calculado em conformidade com a legislação vigente, os quais são computados, líquidos de Imposto de Renda na Fonte, no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

Em reunião do Conselho de Administração de 24 de junho de 2014, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de dividendos intermediários, em complemento aos juros sobre o capital próprio, relativos ao primeiro semestre de 2014, no valor de R$ 829.000 mil, sendo R$ 0,188201395 por ação ordinária e R$ 0,207021535 por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 18 de julho de 2014.

Em reunião do Conselho de Administração de 22 de dezembro de 2014, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre o capital próprio complementares, relativos ao exercício de 2014, no valor de R$ 2.600.300 mil, sendo R$ 0,590325800 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R$ 0,501776930) por ação ordinária e R$ 0,649358380 (líquido de imposto de renda na fonte de 15% - R$ 0,551954623) por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 6 de março de 2015.

Em reunião do Conselho de Administração de 9 de fevereiro de 2015, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de dividendos, em complemento aos juros sobre o capital próprio, relativos ao exercício de 2014, no valor de R$ 630.572 mil, sendo R$ 0,143153921 por ação ordinária e R$ 0,157469313 por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 6 de março de 2015.

Em reunião do Conselho de Administração de 22 de junho de 2015, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de dividendos intermediários, em complemento aos juros sobre o capital próprio, relativos ao primeiro semestre de 2015, no valor de R$ 912.000 mil, sendo R$ 0,172629101 por ação ordinária e R$ 0,189892011 por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 17 de julho de 2015.

O cálculo dos juros sobre o capital próprio e dividendos relativos ao 1º semestre de 2015, está demonstrado a seguir:

	R$ mil	% (1)
Lucro líquido do semestre	8.717.354	
(-) Reserva legal	(435.867)	
Base de cálculo ajustada	**8.281.487**	
Juros sobre o capital próprio (bruto) mensais e complementares pagos e/ou provisionados	1.996.092	
Imposto de renda na fonte relativo aos juros sobre o capital próprio	(299.414)	
Dividendos Intermediários provisionados (2)	912.000	
Juros sobre o capital próprio (líquido)/dividendos acumulados no 1º semestre de 2015	**2.608.678**	**31,50**
Juros sobre o capital próprio (líquido)/dividendos acumulados no 1º semestre de 2014	**2.160.863**	**31,50**

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio/dividendos sobre a base de cálculo ajustada; e
(2) Pagos em 17 de julho de 2015.

Foram pagos e provisionados juros sobre o capital próprio, conforme segue:

					R$ mil
	Por ação (bruto)				
Descrição	Ordinárias	Preferenciais	Valor pago/ provisionado bruto	IRRF (15%)	Valor pago/ provisionado líquido
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,112908	0,124198	497.377	(74.607)	422.770
Juros sobre o capital próprio complementares pagos	0,242805	0,267086	1.069.521	(160.428)	909.093
Dividendos intermediários pagos	0,188201	0,207022	829.000	-	829.000
Total no 1º semestre de 2014	**0,543914**	**0,598306**	**2.395.898**	**(235.035)**	**2.160.863**
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,108211	0,119031	522.175	(78.326)	443.849
Juros sobre o capital próprio complementares provisionados (1)	0,278866	0,306753	1.473.917	(221.088)	1.252.829
Dividendos intermediários provisionados (2)	0,172629	0,189892	912.000	-	912.000
Total no 1º semestre de 2015	**0,559706**	**0,615676**	**2.908.092**	**(299.414)**	**2.608.678**

(1) Considera a bonificação de 20% de ações ocorrida em março de 2015; e
(2) Pagos em 17 de julho de 2015.

d) Ações em tesouraria

Em reunião do Conselho de Administração de 24 de junho de 2014, foi deliberada a renovação do prazo de aquisição de ações, com base nas mesmas condições anteriores. A nova autorização vigorará até 26 de junho de 2015. Em reunião do Conselho de Administração de 24 de junho de 2015, foi deliberada a renovação do prazo de aquisição de ações, com base nas mesmas condições anteriores. A nova autorização vigorará até 26 de junho de 2016.

Até 30 de junho de 2015, foram adquiridas e permaneciam em tesouraria 3.669.932 ações ordinárias e 13.175.162 ações preferenciais, com efeito da bonificação de ações de 20%, no montante de R$ 371.012 mil. O custo mínimo, médio e máximo por ação ON é de R$ 23,62221, R$ 25,46012 e R$ 27,14350, e por ação PN é de R$ 25,23185, R$ 27,43646 e R$ 33,12855, respectivamente. O valor de mercado dessas ações, em 30 de junho de 2015, era de R$ 27,98 por ação ON e R$ 28,50 por ação PN.

21) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Semestres findos em 30 de junho - R$ mil	
	2015	2014
Conta corrente	2.269.925	1.910.423
Operações de crédito	1.240.762	1.074.095
Cobrança	725.531	725.667
Rendas de cartão	601.418	515.813
Administração de fundos	464.687	406.550
Arrecadações	196.177	196.345
Serviços de custódia e corretagens	156.148	146.316
Outras	122.379	121.967
Total	**5.777.027**	**5.097.176**

22) DESPESAS DE PESSOAL

	Semestres findos em 30 de junho - R$ mil	
	2015	2014
Proventos	2.577.557	2.399.546
Benefícios	1.186.390	1.094.467
Encargos sociais	1.013.251	955.685
Participação dos empregados nos lucros	540.000	489.300
Provisão para processos trabalhistas	203.860	290.033
Treinamentos	43.430	39.785
Total	**5.564.488**	**5.268.816**

23) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Semestres findos em 30 de junho - R$ mil	
	2015	2014
Depreciação e amortização	1.547.058	1.372.561
Serviços de terceiros	907.497	865.467
Aluguéis	639.424	591.917
Manutenção e conservação de bens	447.515	436.716
Comunicação	458.290	454.548
Processamento de dados	398.228	399.013
Transportes	274.508	343.333
Serviços do sistema financeiro	301.788	299.349
Propaganda, promoções e publicidade	196.760	205.564
Segurança e vigilância	296.564	274.089
Água, energia e gás	152.849	108.915
Materiais	100.311	107.026
Outras	295.750	252.352
Total	**6.016.542**	**5.710.850**

24) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Semestres findos em 30 de junho - R$ mil	
	2015	2014
Contribuição à Cofins	806.685	795.070
Contribuição ao PIS	131.168	129.251
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	194.605	173.161
Despesas com IPTU	47.610	39.731
Outras	43.961	56.841
Total	**1.224.029**	**1.194.054**

25) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Semestres findos em 30 de junho - R$ mil	
	2015	2014
Outras receitas financeiras	236.798	189.584
Reversão de outras provisões operacionais	142.346	47.349
Receitas de recuperação de encargos e despesas	55.187	30.090
Outras	249.838	156.950
Total	**684.169**	**423.973**

26) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Semestres findos em 30 de junho - R$ mil	
	2015	2014
Outras despesas financeiras	368.238	390.259
Despesas com perdas diversas	664.343	545.889
Despesas com descontos concedidos	517.295	398.194
Amortização de intangível	25.051	31.790
Outras	664.786	833.134
Total	**2.239.713**	**2.199.266**

27) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Semestres findos em 30 de junho - R$ mil	
	2015	2014
Resultado na alienação e baixa de valores, bens e investimentos	(70.381)	(59.083)
Constituição/reversão de provisões não operacionais	(87.129)	(86.813)
Outros	3.432	32.114
Total	**(154.078)**	**(113.782)**

28) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (DIRETAS E INDIRETAS)

a) As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim representadas:

	Em 30 de junho - R$ mil			
	2015		2014	
	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)
Juros sobre o capital próprio e dividendos:	**2.852.783**	**621.762**	**1.590.432**	**-**
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações (1)	(562.086)	-	(447.866)	-
Fundação Bradesco (1)	(201.101)	-	(160.236)	-
Banco Alvorada S.A. (2)	644.807	50.000	225.110	-
Banco Bradesco Financiamentos S.A. (2)	272.000	219.000	9.286	-
Banco Bradesco Cartões S.A. (2)	136.000	270.000	14.851	-
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (2)	25.500	26.700	43.098	-
Elba Holdings Ltda. (2)	200.182	-	200.182	-
Bradseg Participações S.A. (2)	1.928.857	-	1.618.976	-
Banco Bradesco BBI S.A. (2)	326.044	56.062	3.219	-
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	82.580	-	83.812	-
Depósitos à vista/Poupança:	**(274.388)**	**(346)**	**(499.526)**	**(413)**
Bradesco Vida e Previdência S.A. (2)	(238.239)	-	(60.157)	-
Banco Bradesco Cartões S.A. (2)	(391)	-	(59.612)	-
Brasília Cayman Investments II Limited (2)	-	-	(174.833)	-
Pessoal-Chave da Administração (4)	(16.220)	(346)	(21.481)	(413)
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	(19.538)	-	(183.443)	-
Depósitos a prazo:	**(1.494.487)**	**(6.030)**	**(271.162)**	**(70.699)**
Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações (1)	(91.883)	(31)	(61.708)	(37)
Banco Bradesco Europa S.A. (2)	(757.818)	-	-	-
Banco Bradesco Cartões S.A. (2)	(122.221)	-	-	-
Brasília Cayman Investments II Limited (2)	(246.261)	-	-	-
Fidelity Processadora e Serviços S.A. (3)	-	(1.309)	(103.413)	(4.841)
Pessoal-Chave da Administração (4)	(61.784)	(4.158)	(76.320)	(4.554)
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	(214.520)	(532)	(29.721)	(61.267)
Depósitos no exterior em moedas estrangeiras:	**98.185**	**-**	**100.550**	**-**
Banco Bradesco Europa S.A. (2)	98.185	-	100.544	-
Banco Bradesco Argentina S.A. (2)	-	-	6	-
Aplicações em moedas estrangeiras:	**2.767**	**18.784**	**2.238.180**	**14.676**
Banco Bradesco Europa S.A. (2)	2.767	18.784	2.238.180	14.676
Captações/aplicações em depósitos interfinanceiros:				
Captações:	**(79.215.928)**	**(4.840.442)**	**(98.446.806)**	**(5.931.671)**
Banco Alvorada S.A. (2)	(390.815)	(20.843)	(442.538)	(58.621)
Banco Bradesco Financiamentos S.A. (2)	(10.511.254)	(1.045.999)	(23.128.028)	(1.367.160)
Banco Boavista Interatlântico S.A. (2)	-	(2.206)	(280.492)	(37.464)
Banco Bradesco BBI S.A. (2)	(1.868.208)	(96.097)	(779.327)	(189.726)
Banco Ibi S.A. (2)	(239.959)	(20.229)	(397.864)	(17.741)
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (2)	(17.783.434)	(985.546)	(28.646.104)	(1.785.437)
Banco Bradesco BERJ S.A. (2)	(45.122.441)	(2.647.231)	(43.615.832)	(2.423.842)
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	(3.299.817)	(22.291)	(1.156.621)	(51.680)
Aplicações:	**65.474.058**	**5.145.960**	**63.194.348**	**3.073.074**
Banco Bradesco Financiamentos S.A. (2)	35.487.264	1.977.809	39.022.026	2.018.338
Banco Bradesco Cartões S.A. (2)	21.273.713	1.262.746	22.320.664	965.662
Banco Bradesco Europa S.A. (2)	8.343.929	22.329	-	-
Banco Bradesco BERJ S.A. (2)	-	1.855.427	-	-
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	369.152	27.649	1.851.658	89.074
Captações/aplicações no mercado aberto:				
Captações:	**(37.126.398)**	**(2.334.872)**	**(37.815.444)**	**(1.669.682)**
Ágora CTVM S.A. (2)	(337.700)	(21.460)	(451.700)	(21.288)
Alvorada Serviços e Negócios Ltda. (2)	(468.145)	(26.455)	(429.181)	(22.678)
Banco Bradesco Financiamentos S.A. (2)	(262.736)	(12.717)	(371.486)	(9.937)
Banco Bradesco Cartões S.A. (2)	(72.624)	(23.137)	(118.462)	(20.629)
Tempo Serviços Ltda. (2)	(324.098)	(37.035)	-	-
Banco Bradesco BBI S.A. (2)	(229.525)	(10.762)	(204.732)	(5.367)
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (2)	(26.137.263)	(1.687.692)	(29.124.507)	(1.345.752)
Bradesco S.A. - CTVM (2)	(730.400)	(25.732)	(298.499)	(17.109)
Embaúba Holdings Ltda. (2)	-	(40.013)	-	-
STVD Holdings S.A. (2)	(651.155)	(36.603)	-	-
Serel Participações em Imóveis S.A. (2)	(518.814)	(28.975)	-	-
Quixabá Empreendimentos e Participações Ltda. (2)	(1.646.300)	(91.970)	-	-
Bradesplan Participações Ltda. (2)	(1.073.780)	(60.356)	-	-
Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi (2)	(443.348)	(25.325)	-	-
Pessoal-Chave da Administração (4)	(43.008)	(2.998)	(127.742)	(6.972)
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	(4.187.502)	(203.642)	(6.689.135)	(219.950)
Aplicações:	**22.388.035**	**1.272.926**	**18.599.637**	**935.456**
Banco Bradesco BERJ S.A. (2)	22.388.035	1.272.926	18.599.637	935.456
Recursos de emissão de títulos:	**(586.171)**	**(36.008)**	**(617.809)**	**(28.090)**
Pessoal-Chave da Administração (4)	(586.171)	(36.008)	(617.809)	(28.090)
Instrumentos financeiros derivativos (*Swap*):	**7.717**	**(23.130)**	**(16.778)**	**(16.778)**
Tempo Serviços Ltda. (2)	(2.747)	(2.747)	4.746	4.746
Banco Bradesco BBI S.A. (2)	13	(30.834)	(23.930)	(23.930)
Banco Bradesco Cartões S.A. (2)	10.451	10.451	-	-
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	-	-	2.406	2.406
Obrigações por empréstimos e repasses no exterior:	**(96.448)**	**(925)**	**(78.951)**	**(890)**
Banco Bradesco Europa S.A. (2)	(96.448)	(925)	(78.951)	(890)
Prestação de serviços:	**(20.460)**	**(64.936)**	**(22.864)**	**(245.762)**
Scopus Tecnologia Ltda. (2) - Empresa alienada em dezembro de 2014	-	-	(20.836)	(215.468)
Scopus Soluções em TI S.A. (2)	(14.263)	(61.809)	-	-
Fidelity Processadora e Serviços S.A. (3)	(9.334)	(60.115)	(5.419)	(52.557)
Cia. Brasileira de Soluções e Serviços - Alelo (3)	4.210	9.136	3.391	1.997
Cia. Brasileira de Meios de Pagamento - Cielo S.A. (3)	-	41.976	-	-
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	(1.073)	5.876	-	20.266
Aluguéis de agências:	**-**	**(240.380)**	**-**	**(220.564)**
Fundação Bradesco (1)	-	(1.080)	-	(743)
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	-	(239.300)	-	(219.821)
Títulos e valores mobiliários:	**77.751.284**	**4.433.837**	**77.592.540**	**3.673.556**
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (2)	77.751.284	4.433.837	77.592.540	3.673.556
Dívidas subordinadas:	**-**	**-**	**-**	**(27)**
Fundação Bradesco (1)	-	-	-	(27)
Obrigações por emissão de letras financeiras:	**(7.134.825)**	**(419.110)**	**(6.691.181)**	**(355.375)**
Bradesplan Participações Ltda. (2)	(2.970.743)	(173.108)	(2.645.768)	(131.485)
STVD Holdings S.A. (2)	(987.793)	(57.307)	(879.564)	(71.986)
Tempo Serviços Ltda. (2)	(222.585)	(12.943)	(1.190.018)	(58.122)
Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi (2)	(1.036.293)	(60.255)	(935.719)	(46.028)
Bradesco Administradora de Consórcios Ltda. (2)	(834.623)	(48.872)	-	-
Alvorada Serviços e Negócios Ltda. (2)	(433.472)	(25.441)	-	-
Alvorada Administradora de Cartões Ltda. (2)	(356.814)	(20.797)	-	-
Outros controladores, controladas e controle compartilhado	(292.502)	(20.387)	(1.040.112)	(47.754)

(1) Controladores;
(2) Controladas e Coligadas;
(3) Controle Compartilhado; e
(4) Pessoal-Chave da Administração.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração, a ser pago aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização Bradesco.

Para 2015, foi determinado o valor máximo de R$ 250.000 mil para remuneração dos Administradores e de R$ 250.000 mil para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PN do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução nº 3.921/10 do CMN, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

Benefícios de curto prazo a administradores

	Semestres findos em 30 de junho - R$ mil	
	2015	2014
Proventos	134.166	140.156
Contribuição ao INSS	30.187	31.535
Total	**164.353**	**171.691**

Benefícios pós-emprego

	Semestres findos em 30 de junho - R$ mil	
	2015	2014
Planos de previdência complementar de contribuição definida	110.715	117.408
Total	**110.715**	**117.408**

O Bradesco não possui benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução nº 3.989/11 do CMN, para seu pessoal-chave da Administração.

continua...

...continuação

Bradesco

Demonstrações Contábeis Individuais

Banco Bradesco S.A.

Companhia Aberta
CNPJ 60.746.948/0001-12
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS

Outras informações

I) Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

a) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos seus respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;

b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e

c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Desta forma, não são efetuados, pelas instituições financeiras, empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

II) Participação acionária

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuíam, em conjunto, a seguinte participação acionária no Bradesco:

	Em 30 de junho	
	2015	2014
• Ações ordinárias	0,72%	0,72%
• Ações preferenciais	1,05%	1,03%
• Total de ações (1)	0,89%	0,88%

(1) Em 30 de junho de 2015, a participação acionária direta e indireta dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria no Bradesco totalizou 3,10% de ações ordinárias, 1,10% de ações preferenciais e 2,10% do total de ações.

29) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gerenciamento de riscos

A atividade de gerenciamento de riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios da Organização. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade, na busca das melhores práticas, o que permitiu ao Bradesco, utilizar, desde de janeiro de 2013, modelos internos de risco de mercado, que já eram utilizados na sua gestão, para apuração do capital regulamentar.

A Organização exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle. Promove ainda a atualização dos funcionários em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

O processo de gerenciamento permite que os riscos sejam proativamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados, o que se faz necessário em face da complexidade dos produtos financeiros e do perfil de atividades da Organização.

Gerenciamento de risco de crédito

O risco de crédito é representado pela possibilidade de ocorrer perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação, aos custos de recuperação e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte.

O gerenciamento de risco de crédito da Organização é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico, através de modelos, instrumentos e procedimentos, exige alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas e preserva a integridade e a independência dos processos.

A Organização controla a exposição ao risco de crédito, que decorre principalmente de operações de crédito, de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. Há também o risco de crédito em obrigações financeiras relacionadas a compromissos de créditos ou prestação de garantias financeiras.

Com o objetivo de não comprometer a qualidade da carteira são observados todos os aspectos pertinentes ao processo de concessão de crédito, concentração, exigência de garantias, prazos, dentre outros.

A Organização exerce continuamente o mapeamento de todas as atividades que podem gerar exposição ao risco de crédito, com as respectivas classificações quanto à probabilidade e magnitude, assim como a identificação dos seus gestores, mensuração e planos de mitigação.

Gerenciamento de risco de mercado

O risco de mercado é representado pela possibilidade de perda financeira por oscilação de preços e taxas de juros dos instrumentos financeiros da Organização, uma vez que suas operações ativas e passivas podem apresentar descasamentos de prazos, moedas e indexadores.

Este risco é cuidadosamente identificado, mensurado, mitigado, controlado e reportado. O perfil de exposição a risco de mercado da Organização está alinhado às diretrizes estabelecidas pelo processo de governança, com limites monitorados tempestivamente de maneira independente.

Todas as operações que expõem a Organização a risco de mercado são mapeadas, mensuradas e classificadas quanto à probabilidade e magnitude, sendo todo o processo aprovado pela estrutura de governança.

O processo de gerenciamento do risco de mercado é realizado de maneira corporativa. Este processo envolve diversas áreas, com atribuições específicas, garantindo uma estrutura eficiente, sendo que a mensuração e controle do risco de mercado são realizados de maneira centralizada e independente. O processo de gerenciamento, aprovado pelo Conselho de Administração, é também revisado no mínimo anualmente pelos Comitês e pelo próprio Conselho de Administração.

Em consonância com as práticas de Governança Corporativa, tendo por objetivo preservar e fortalecer a administração dos riscos de mercado e liquidez na Organização, bem como atender aos dispositivos da Resolução nº 3.464/07 do CMN, o Conselho de Administração aprovou a Política de Gestão de Riscos de Mercado e Liquidez, cuja revisão é realizada no mínimo anualmente pelos Comitês competentes e pelo próprio Conselho de Administração, fornecendo as principais diretrizes de atuação para aceitação, controle e gerenciamento dos riscos de mercado e liquidez. Além desta política, a Organização dispõe de normas específicas para regulamentar o processo de gerenciamento de riscos de mercado e liquidez.

VaR Modelo Interno - Carteira *Trading*

O VaR para o horizonte de 1 dia está demonstrado no quadro a seguir:

	Em 30 de junho - R$ mil	
Fatores de riscos	**2015**	**2014**
Prefixado	18.826	5.879
IGP-M/IPCA	5.028	22.615
Cupom cambial	515	4.790
Moeda estrangeira	3.737	2.743
Renda variável	73	5.751
Soberanos/*Eurobonds* e *Treasuries*	2.816	5.134
Outros	1.027	881
Efeito correlação/diversificação	(12.365)	(22.819)
VaR (*Value at Risk*)	**19.657**	**24.974**

Valores líquidos de efeitos fiscais.

Análise de Sensibilidade

A Carteira *Trading* também é acompanhada diariamente por análises de sensibilidade, que medem o efeito dos movimentos das curvas de mercado e dos preços sobre nossas posições. Além disso, é realizada trimestralmente análise de sensibilidade das exposições financeiras (Carteiras *Trading* e *Banking*) da Organização, seguindo as determinações da Instrução CVM nº 475/08.

Cabe ressaltar que, os impactos das exposições financeiras da Carteira *Banking* (notadamente nos fatores taxa de juros e índices de preços), não necessariamente representam potencial prejuízo contábil para a Organização. Isto ocorre porque parte das operações de crédito que estão na Carteira *Banking* é financiada por depósitos à vista e/ou poupança, os quais são "*hedge* natural" para eventuais oscilações de taxa de juros, bem como as oscilações de taxa de juros não representam impacto material sobre o resultado da Instituição, uma vez que a intenção é manter as operações de crédito até o seu vencimento. Além disso, em razão da nossa forte participação no mercado de seguros e previdência, temos um volume expressivo em ativos, que são corrigidos por índices de preços, vinculados às devidas provisões técnicas.

Análise de Sensibilidade - Carteiras *Trading* e *Banking*

		Em 30 de junho - R$ mil					
		Carteiras *Trading* e *Banking* (1)					
		2015			**2014**		
		Cenários			**Cenários**		
		1	**2**	**3**	**1**	**2**	**3**
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(5.654)	(1.897.116)	(3.698.210)	(3.698)	(1.009.481)	(1.943.751)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(8.283)	(1.323.547)	(2.529.868)	(13.245)	(1.777.223)	(3.299.495)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(422)	(41.942)	(78.246)	(395)	(37.343)	(69.713)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(5.545)	(134.247)	(263.657)	(1.712)	(167.240)	(408.169)
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(16.051)	(401.276)	(802.552)	(21.012)	(525.295)	(1.050.590)
Soberanos/ *Eurobonds* e *Treasuries*	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(748)	(34.875)	(68.372)	(661)	(38.806)	(74.792)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(423)	(10.581)	(21.162)	(381)	(9.544)	(19.087)
Total sem correlação dos fatores de risco		**(37.126)**	**(3.843.584)**	**(7.462.067)**	**(41.104)**	**(3.564.932)**	**(6.865.597)**
Total com correlação dos fatores de risco		**(22.374)**	**(3.141.404)**	**(6.093.603)**	**(29.342)**	**(2.660.398)**	**(4.944.728)**

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

Demonstramos também a seguir, a análise de sensibilidade exclusivamente da Carteira *Trading,* que representa as exposições que poderão causar impactos relevantes sobre o resultado da Organização, cabendo ressaltar que, os resultados apresentados revelam os impactos para cada cenário numa posição estática da carteira. O dinamismo do mercado faz com que essas posições se alterem continuamente e não obrigatoriamente reflitam a posição aqui demonstrada. Além disso, conforme comentado anteriormente, a Organização possui um processo de gestão contínua do risco de mercado, que procura, constantemente, pelo dinamismo do mercado, formas de mitigar os riscos associados, de acordo com a estratégia determinada pela Alta Administração. Assim, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, visando maximizar a relação risco retorno para a Organização.

Análise de Sensibilidade - Carteira *Trading*

		Em 30 de junho - R$ mil					
		Carteira *Trading* (1)					
		2015			**2014**		
		Cenários			**Cenários**		
		1	**2**	**3**	**1**	**2**	**3**
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(1.150)	(420.519)	(818.132)	(314)	(82.919)	(163.197)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(267)	(42.409)	(81.997)	(1.030)	(130.639)	(258.641)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(22)	(749)	(1.491)	(353)	(39.698)	(73.662)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(1.510)	(34.734)	(67.366)	(1.574)	(52.945)	(107.641)
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(8)	(196)	(392)	(1.991)	(49.773)	(99.545)
Soberanos/ *Eurobonds* e *Treasuries*	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(315)	(5.375)	(10.733)	(489)	(34.633)	(66.675)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(6)	(148)	(297)	(345)	(8.630)	(17.260)
Total sem correlação dos fatores de risco		**(3.278)**	**(504.130)**	**(980.408)**	**(6.096)**	**(399.237)**	**(786.621)**
Total com correlação dos fatores de risco		**(1.486)**	**(380.364)**	**(741.098)**	**(2.912)**	**(184.289)**	**(363.027)**

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

As análises de sensibilidade foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as respectivas datas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições, conforme exemplos abaixo:

Cenário 1: Com base nas informações de mercado (BM&FBOVESPA, Anbima, etc.) foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1,0% de variação para preços. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R$ 3,12 foi utilizado um cenário de R$ 3,15, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 14,3% foi aplicado um cenário de 14,3%;

Cenário 2: Foram determinados choques de 25,0% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R$ 3,12 foi utilizado um cenário de R$ 3,89, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 14,3% foi utilizado um cenário de 17,9%. Os cenários para os demais fatores de risco também representaram choque de 25,0% nas respectivas curvas ou preços; e

Cenário 3: Foram determinados choques de 50,0% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R$ 3,12 foi utilizado um cenário de R$ 4,67, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 14,3% foi utilizado um cenário de 21,5%. Os cenários para os demais fatores de risco também representam choque de 50,0% nas respectivas curvas ou preços.

Risco de Liquidez

Risco de Liquidez é representado pela possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, bem como pela possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O conhecimento e o acompanhamento deste risco são cruciais, sobretudo para que a Organização possa liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro.

O processo de gerenciamento do risco de liquidez é realizado de maneira corporativa. Este processo envolve diversas áreas, com atribuições específicas, garantindo uma estrutura eficiente, sendo que a mensuração e o controle do risco de liquidez são realizados de maneira centralizada e independente contemplando o acompanhamento diário da composição dos recursos disponíveis, o cumprimento do nível mínimo de liquidez e do plano de contingência para situações de estresse.

A Organização dispõe de uma Política de Gestão de Riscos de Mercado e Liquidez, aprovada pelo Conselho de Administração, que tem como um de seus objetivos assegurar a existência de normas, critérios e procedimentos, que garantam à Organização o estabelecimento de Reserva Mínima de Liquidez (RML), bem como a existência de estratégia e de planos de ação para situações de crise de liquidez.

Nos critérios e procedimentos aprovados, é determinada a reserva mínima de liquidez a ser mantida diariamente e os tipos de ativos elegíveis para composição dos recursos disponíveis. Além disso, são estabelecidos os instrumentos para gestão da liquidez em cenário normal e em cenário de crise e as estratégias de atuação a serem seguidas em cada caso.

Apresentamos a seguir o cálculo do Índice de Basileia:

	Em 30 de junho - R$ mil	
	Basileia III	
	Prudencial (1)	**Financeiro**
Base de cálculo - Índice de Basileia	**2015**	**2014**
Patrimônio de referência nível I	**77.501.950**	**71.892.297**
Capital principal	**77.501.950**	**71.892.297**
Patrimônio líquido	86.971.566	76.800.278
Ajustes prudenciais, conforme Resolução nº 4.192/13 do CMN (2)	(9.469.616)	(4.907.981)
Patrimônio de referência nível II	**19.513.015**	**22.197.834**
Dívida subordinada	19.513.015	22.197.834
Patrimônio de referência (a)	**97.014.965**	**94.090.131**
- Risco de crédito	552.851.291	548.599.472
- Risco de mercado	15.257.485	18.004.347
- Risco operacional	39.117.366	29.852.953
Ativo ponderado pelo risco - RWA (b)	**607.226.142**	**596.456.772**
Índice de Basileia (a/b)	**16,0%**	**15,8%**
Capital nível I	**12,8%**	**12,1%**
- Capital principal	12,8%	12,1%
Capital nível II	**3,2%**	**3,7%**

(1) A partir de janeiro de 2015, o índice de Basileia passou a ser apurado com base no "Consolidado Prudencial", conforme a Resolução nº 4.192/13 do CMN; e

(2) A partir de janeiro de 2015, o fator aplicado sobre os ajustes prudenciais passou de 20% para 40%, conforme cronograma de aplicação das deduções dos ajustes prudenciais, definido no Artigo 11 da Resolução nº 4.192/13 do CMN.

b) Valor de mercado

O valor contábil líquido, das provisões para desvalorização, dos principais instrumentos financeiros está apresentado a seguir:

	Em 30 de junho - R$ mil					
			Lucro (prejuízo) não realizado sem efeitos fiscais			
	Valor contábil	**Valor de mercado**	**No resultado**		**No patrimônio líquido**	
Carteira	**2015**		**2015**	**2014**	**2015**	**2014**
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Notas 3e, 3f e 7)	356.114.631	358.137.357	749.162	2.214.235	2.022.726	2.190.319
- Ajuste de títulos disponíveis para venda (Nota 7dII)			(1.273.564)	23.916	-	-
- Ajuste de títulos mantidos até o vencimento (Nota 7c item 7)			2.022.726	2.190.319	2.022.726	2.190.319
Operações de crédito e de arrendamento mercantil (Notas 3g e 9) (1)	355.024.222	353.058.961	(1.965.261)	(1.228.957)	(1.965.261)	(1.228.957)
Investimentos (Notas 3j e 12) (2)	1.668.833	25.923.300	24.254.467	21.011.417	24.254.467	21.011.417
Ações em tesouraria (Nota 20d)	371.012	478.177	-	-	107.165	83.401
Depósitos a prazo (Notas 3n e 15a)	78.061.561	77.632.376	429.185	354.764	429.185	354.764
Recursos de emissão de títulos (Nota 15c)	95.386.903	95.469.461	(82.558)	(276.478)	(82.558)	(276.478)
Obrigações por empréstimos e repasses (Notas 16a e16b)	61.369.108	61.385.883	(16.775)	(107.656)	(16.775)	(107.656)
Dívidas subordinadas (Nota 18)	37.425.568	37.420.778	4.790	(294.431)	4.790	(294.431)
Lucro não realizado sem efeitos fiscais			**23.373.010**	**21.672.894**	**24.753.739**	**21.732.379**

(1) Inclui adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de créditos; e

(2) Inclui, basicamente, a mais-valia das participações em controladas e coligadas (Cielo, Odontoprev e Fleury).

Determinação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:

- Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, investimentos, dívidas subordinadas e ações em tesouraria baseiam-se em cotação de preços de mercado na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes;
- Operações de crédito prefixadas foram determinadas mediante desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando as taxas de juros praticadas pela Organização Bradesco em novos contratos de características similares. As referidas taxas são compatíveis com as de mercado na data do balanço; e
- Depósitos a prazo, recursos de emissão de títulos e obrigações por empréstimos e repasses foram calculados mediante o desconto da diferença entre os fluxos de caixa nas condições contratuais e nossas taxas praticadas no mercado para o mesmo produto, na data do balanço.

c) Gerenciamento de capital

A estrutura de Gerenciamento de Capital visa a proporcionar condições para o processo contínuo de avaliação, monitoramento e controle do capital, contribuindo para o alcance de metas estabelecidas nos objetivos estratégicos definidos pela Organização. São considerados o ambiente de negócios, visão prospectiva e consistente com o planejamento da suficiência de capital. Fazem parte da estrutura um Comitê não Estatutário e Comitês Executivos que apoiam o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva, da Organização, na tomada de decisões.

O processo interno de avaliação de adequação do capital é realizado de forma a assegurar que a Organização mantenha uma composição sólida em seu Patrimônio de Referência para apoiar o desenvolvimento das atividades e fazer face aos riscos, seja em situações normais ou em condições extremas de mercado, além de atender aos requerimentos gerenciais e regulatórios na gestão do capital.

30) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O Bradesco é patrocinador de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um FIE (Fundo de Investimento Exclusivo).

O plano é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e a BRAM - Bradesco *Asset Management* S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.

O Plano de Previdência Complementar foi reformulado em outubro de 2014, sendo as contribuições dos funcionários e administradores do Bradesco equivalentes a, no mínimo, 4% do salário. As contribuições do Bradesco passaram de 4% para de 5% do salário, acrescidas do percentual destinado à coberturas dos benefícios de risco (morte e invalidez). As contribuições relativas aos participantes que, em 2001, optaram por migrar do plano de benefício definido para o PGBL foram mantidas nos mesmos níveis que vigoravam no plano de benefício definido.

As obrigações atuariais do plano de contribuição definida estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente.

Além do plano anteriormente apresentado, está assegurado aos participantes, que optaram em migrar do plano de benefício definido, um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados naquele plano. Para os participantes ativos, aposentados e pensionistas do plano de benefício definido, em extinção, o valor presente das obrigações atuariais do plano está integralmente coberto por ativos garantidores.

O Bradesco patrocina planos de aposentadoria complementar de benefício definido e de contribuição definida, por meio da Caixa de Assistência e Aposentadoria dos Funcionários do Banco do Estado do Maranhão - Capof, especialmente aos funcionários oriundos do Banco BEM S.A.

O Bradesco patrocina plano de benefício definido por meio da Caixa de Previdência Privada do Banco do Estado do Ceará - Cabec, especialmente aos funcionários oriundos do Banco BEC S.A.

De acordo com o CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados, aprovado pela Deliberação CVM nº 600/09, o Bradesco, como patrocinador dos referidos planos, considerando estudo econômico e atuarial, calculou os seus compromissos atuariais utilizando taxa real de juros e reconhece em sua demonstração contábil a obrigação devida.

Os recursos garantidores dos planos de previdência são investidos de acordo com a legislação pertinente (títulos públicos e privados, ações de companhias abertas e imóveis).

As despesas com contribuições efetuadas no 1º semestre de 2015 totalizaram - R$ 218.644 mil (2014 - R$ 233.267 mil).

Além desse benefício, o Bradesco oferece aos seus funcionários e administradores outros benefícios, dentre os quais: seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional, cujo montante dessas despesas, incluindo as contribuições mencionadas anteriormente, totalizaram no 1º semestre de 2015 - R$ 1.229.820 mil (2014 - R$ 1.134.252 mil).

31) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Semestres findos em 30 de junho - R$ mil	
	2015	**2014**
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	**5.859.290**	**8.059.676**
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente	(2.343.716)	(3.223.870)
Efeito no cálculo dos tributos:		
Participações em controladas e coligadas	4.993.756	2.042.799
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(44.699)	(33.529)
Juros sobre o capital próprio (pagos e a pagar)	798.437	626.759
Juros sobre o capital próprio (recebidos e a receber)	(248.705)	-
Outros valores	(297.009)	(250.905)
Imposto de renda e contribuição social do período	**2.858.064**	**(838.746)**

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Semestres findos em 30 de junho - R$ mil	
	2015	**2014**
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos	**(1.029.051)**	**(2.086.248)**
Impostos diferidos:		
Constituição no período sobre adições temporárias	4.307.570	1.903.871
Utilização de saldos iniciais de:		
Base negativa de contribuição social	(157.556)	(236.053)
Prejuízo fiscal	(264.180)	(420.609)
Constituição no período sobre:		
Base negativa de contribuição social	480	110
Prejuízo fiscal	801	183
Total dos impostos diferidos	**3.887.115**	**1.247.502**
Imposto de renda e contribuição social do período	**2.858.064**	**(838.746)**

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

				R$ mil
	Saldo em 31.12.2014	**Constituição**	**Realização**	**Saldo em 30.6.2015**
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	14.129.932	2.421.630	1.205.402	15.346.160
Provisões cíveis	1.069.888	108.392	94.160	1.084.120
Provisões fiscais	537.326	148.264	407	685.183
Provisões trabalhistas	963.096	207.591	206.066	964.621
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	33.965	10.422	13.767	30.620
Provisão para desvalorização de bens não de uso	132.667	54.966	22.446	165.187
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação	-	2.333.388	-	2.333.388
Ágio amortizado	150.287	-	-	150.287
Provisão de juros sobre o capital próprio (1)	-	589.567	-	589.567
Outros	1.305.310	329.847	354.249	1.280.908
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	**18.322.471**	**6.204.067**	**1.896.497**	**22.630.041**
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do País e Exterior	4.234.758	1.281	421.736	3.814.303
Subtotal	**22.557.229**	**6.205.348**	**2.318.233**	**26.444.344**
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	508.537	314.549	-	823.086
Contribuição social - Medida Provisória nº 2.158-35/01	106.097	-	-	106.097
Total dos créditos tributários (Nota 10b)	**23.171.863**	**6.519.897**	**2.318.233**	**27.373.527**
Obrigações fiscais diferidas (Nota 31e)	**907.042**	**89.806**	**200.144**	**796.704**
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	**22.264.821**	**6.430.091**	**2.118.089**	**26.576.823**
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o patrimônio de referência (Nota 31a)	**22,6%**			**27,4%**
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o ativo total	**2,3%**			**2,8%**

(1) Os créditos tributários sobre os juros sobre o capital próprio é contabilizado até o limite fiscal permitido.

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e crédito tributário de contribuição social MP nº 2.158-35

	Saldo em 30 de junho - R$ mil					
	Diferenças temporárias		**Prejuízo fiscal e base negativa**		**Contribuição social MP nº 2.158-35**	
	Imposto de renda	**Contribuição social**	**Imposto de renda**	**Contribuição social**		**Total**
2015	1.907.022	1.143.544	32	13	73.364	**3.123.975**
2016	2.926.245	1.765.520	336.634	200.393	32.733	**5.261.525**
2017	2.955.524	1.772.861	725.224	435.083	-	**5.888.692**
2018	2.946.935	1.768.371	994.623	736.086	-	**6.446.015**
2019	3.057.346	1.830.764	5.410	380.760	-	**5.274.280**
2020 (1º Semestre)	347.162	208.747	32	13	-	**555.954**
Total	**14.140.234**	**8.489.807**	**2.061.955**	**1.752.348**	**106.097**	**26.550.441**

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R$ 24.483.037 mil (2014 - R$ 18.837.530 mil), sendo R$ 20.893.970 mil (2014 - R$ 16.682.582 mil), de diferenças temporárias, R$ 3.484.952 mil (2014 - R$ 2.056.343 mil), de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e R$ 104.115 mil (2014 - R$ 98.605 mil), de crédito tributário de contribuição social MP nº 2.158-35.

e) Obrigações fiscais diferidas

	Em 30 de junho - R$ mil	
	2015	**2014**
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	232.665
Superveniência de depreciação	24.188	87.220
Atualização de depósitos judiciais e outros	772.516	845.036
Total	**796.704**	**1.164.921**

32) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) No 1º semestre de 2015, o Banco Central do Brasil, redefiniu as regras de recolhimento compulsório sobre recursos a prazo e recursos de depósitos de poupança, cujas principais alterações destacamos a seguir:

Descrição	Regra atual	Regra anterior
Recursos a prazo	O recolhimento passará para 25% sobre o saldo de recursos a prazo, produzindo efeitos a partir do período de cálculo de 31 de agosto a 4 de setembro de 2015.	O recolhimento era de 20% sobre o saldo de recursos a prazo.
	O recolhimento será feito com remuneração integral da Taxa Selic sobre o valor recolhido.	O recolhimento estava limitado à remuneração de 40% da exigibilidade e 60% poderia ser deduzido através de aquisições de crédito, letras financeiras, entre outros. Caso não fossem feitas aquisições de até 60% o valor era recolhido sem remuneração.
Recursos de depósitos de poupança	O recolhimento passou para 24,5% sobre o saldo de poupança, produzindo efeitos a partir do período de cálculo de 8 a 12 de junho de 2015.	O recolhimento era de 20% sobre o saldo de recursos de poupança.
	O saldo devedor bruto dos financiamentos de imóveis novos ou usados do Sistema Financeiro da Habitação poderá ser deduzido até o limite de 18% da exigibilidade, desde que sejam contratados no período de 1º de junho de 2015 a 23 de junho de 2017.	Não era permitida a dedução de financiamentos de imóveis novos ou usados.
	Para a exigibilidade adicional, o recolhimento passou para 5,5% sobre o saldo de poupança, produzindo efeitos a partir do período de cálculo de 8 a 12 de junho de 2015.	Para a exigibilidade adicional, o recolhimento era de 10% sobre o saldo de poupança.

continua...

...continuação

Bradesco

Demonstrações Contábeis Individuais

Banco Bradesco S.A.

Companhia Aberta
CNPJ 60.746.948/0001-12
Sede: Cidade de Deus, Osasco-SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS

b) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10);
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);
- Resolução nº 4.144/12 - Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis; e
- Resolução nº 4.424/15 - Benefícios a Empregados (CPC 33 - produzirá efeito a partir de 1º de janeiro de 2016).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

A Resolução nº 3.786/09 do CMN e as Circulares nº 3.472/09 e nº 3.516/10 do Bacen estabeleceram que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, constituídas sob a forma de companhia aberta ou que sejam obrigadas a constituir Comitê de Auditoria, devem, desde 31 de dezembro de 2010, elaborar anualmente e divulgar em até 90 dias após a data-base de 31 de dezembro suas demonstrações contábeis consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), seguindo os pronunciamentos internacionais emitidos pelo IASB - *International Accounting Standards Board*.

Conforme requerido pela Resolução do CMN, o Bradesco divulgou em seu *website*, em 31 de março de 2015, suas demonstrações contábeis consolidadas de 31 de dezembro de 2014 e 2013, preparadas de acordo com as IFRSs. O lucro líquido e o patrimônio líquido relativos às demonstrações contábeis divulgadas em IFRS não foram, substancialmente, diferentes dos apresentados nas demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen. Assim como não houve diferenças substanciais entre os dois conjuntos de demonstrações contábeis (GAAPs), no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014, a Administração acredita que o lucro líquido e o patrimônio líquido, no semestre encerrado em 30 de junho de 2015, também não são materialmente diferentes nos dois GAAPs, quanto à sua natureza ou valores.

c) Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973/14, que converteu a Medida Provisória nº 627/13. Essa Lei altera a Legislação Tributária Federal relativa ao Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para o PIS/PASEP e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS. Destacamos os principais assuntos que a Lei nº 12.973/14 dispõe:

- a revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;
- a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e
- o parcelamento especial de Contribuição para o PIS/PASEP e para a COFINS.

A referida Lei foi regulamentada através das Instruções Normativas nºs 1.515/14 e 1.520/14. Em nossa avaliação, não haverá impactos relevantes futuros em nossas Demonstrações Contábeis Individuais.

Em 1º de janeiro de 2015, para os não optantes, a Lei nº 12.973/14 entrou em vigor, encerrando o período do Regime Tributário de Transição (RTT) e entrando em vigor um novo regime de tributação no Brasil. Dentre outros assuntos, a referida Lei revogou o RTT, disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis, introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais e alterou a Legislação Tributária Federal relativa ao Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para o PIS/PASEP e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS.

d) Em 20 de janeiro de 2015, foi publicada a Lei nº 13.097/15, que converteu a Medida Provisória nº 656/14. Dentre outros assuntos, essa Lei altera os valores dos limites para fins de dedutibilidade de perdas no recebimento de créditos para contratos inadimplidos a partir de 8 de outubro de 2014 (art. 9º da Lei nº 9.430/96), sendo que para o estoque até 7 de outubro de 2014, ficam mantidos os valores limites atuais.

e) Em 21 de maio de 2015, foi publicada a Medida Provisória nº 675 (MP 675/15) que elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL dos setores financeiro e segurador de 15% para 20% do lucro tributável, a partir de 1º de setembro de 2015. O Bradesco aguardará a conversão da MP 675/15 em Lei para uma análise mais profunda e conclusiva, uma vez que possíveis emendas à MP podem ser propostas pelo Congresso Nacional.

f) Não houve eventos subsequentes, que requeiram ajustes ou divulgações, para as demonstrações contábeis individuais encerradas em 30 de junho de 2015.

ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO

Data-Base 20.7.2015

Conselho de Administração

Presidente
Lázaro de Mello Brandão

Vice-Presidente
Luiz Carlos Trabuco Cappi

Membros
Denise Aguiar Alvarez
João Aguiar Alvarez
Antônio Bornia
Mário da Silveira Teixeira Júnior
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Milton Matsumoto
José Alcides Munhoz
Aurélio Conrado Boni

Diretoria

Diretores Executivos

Diretor-Presidente
Luiz Carlos Trabuco Cappi

Diretores Vice-Presidentes
Domingos Figueiredo de Abreu
Sérgio Alexandre Figueiredo Clemente
Marco Antonio Rossi
Alexandre da Silva Glüher
Josué Augusto Pancini
Maurício Machado de Minas
Marcelo de Araújo Noronha

Diretores Gerentes
André Rodrigues Cano
Luiz Carlos Angelotti
Nilton Pelegrino Nogueira
André Marcelo da Silva Prado
Luiz Fernando Peres
Altair Antônio de Souza
Denise Pauli Pavarina
Moacir Nachbar Junior
Octavio de Lazari Junior

Diretores Adjuntos
Cassiano Ricardo Scarpelli
Eurico Ramos Fabri
Marlene Morán Millan
Renato Ejnisman
Walkiria Schirrmeister Marchetti

Diretores Departamentais
Alexandre Rappaport
Amilton Nieto
André Bernardino da Cruz Filho
Antonio Carlos Melhado
Antonio Gualberto Diniz
Antonio José da Barbara
Arnaldo Nissental
Aurélio Guido Pagani
Bruno D'Avila Melo Boetger
Carlos Wagner Firetti
Clayton Camacho
Edilson Wiggers
Edson Marcelo Moreto
Fernando Antônio Tenório
Frederico William Wolf
Gedson Oliveira Santos
Glaucimar Peticov
Guilherme Muller Leal
Hélio Vivaldo Domingues Dias
Hiroshi Obuchi
João Albino Winkelmann
João Carlos Gomes da Silva
Joel Antonio Scalabrini
Johan Albino Ribeiro
Jorge Pohlmann Nasser
José Luis Elias
José Ramos Rocha Neto
Layette Lamartine Azevedo Júnior
Lúcio Rideki Takahama
Luiz Carlos Brandão Cavalcanti Junior
Marcelo Frontini
Marcelo Santos Dall'Occo
Marcos Aparecido Galende
Marcos Daré
Marlos Francisco de Souza Araujo
Octavio Manoel Rodrigues de Barros
Paulo Aparecido dos Santos
Pedro Bosquiero Junior
Roberto de Jesus Paris
Rogério Pedro Câmara
Waldemar Ruggiero Júnior
Wilson Reginaldo Martins

Diretores
Antonio Chinellato Neto
Antonio Daissuke Tokuriki
João Sabino
Marcio Henrique Araujo Parizotto
Paulo Eduardo Waack
Paulo Manuel Taveira de Oliveira Ferreira

Diretores Regionais
Alex Silva Braga
Almir Rocha
Altair Naumann
Amadeu Emilio Suter Neto
André Ferreira Gomes
Antonio Piovesan
Carlos Alberto Alástico
Delvair Fidêncio de Lima
Francisco Aquilino Pontes Gadelha
Francisco Assis da Silveira Junior
Geraldo Dias Pacheco
João Alexandre Silva
José Flávio Ferreira Clemente
Leandro José Diniz
Luis Carlos Furquim Vermieiro
Osmar Sanches Biscuola

Comitê de Auditoria
Milton Matsumoto - Coordenador
Osvaldo Watanabe
Paulo Roberto Simões da Cunha

Comitê de Remuneração
Lázaro de Mello Brandão - Coordenador
Luiz Carlos Trabuco Cappi
Antônio Bornia
Mário da Silveira Teixeira Júnior
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Milton Matsumoto
Valdirene Soares Secato (membro não Administrador)

Comitê de Controles Internos e *Compliance*
Mário da Silveira Teixeira Júnior - Coordenador
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Milton Matsumoto
Domingos Figueiredo de Abreu
Sérgio Alexandre Figueiredo Clemente
Marco Antonio Rossi
Alexandre da Silva Glüher
Josué Augusto Pancini
Maurício Machado de Minas
Marcelo de Araújo Noronha
Moacir Nachbar Junior
Frederico William Wolf
Gedson Oliveira Santos
Joel Antonio Scalabrini
Johan Albino Ribeiro

Comitê de Conduta Ética
Milton Matsumoto - Coordenador
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Domingos Figueiredo de Abreu
Sérgio Alexandre Figueiredo Clemente
Marco Antonio Rossi
Alexandre da Silva Glüher
Josué Augusto Pancini
Maurício Machado de Minas
Marcelo de Araújo Noronha
André Rodrigues Cano
Moacir Nachbar Junior
Octavio de Lazari Junior
Marlene Morán Millan
Clayton Camacho
Frederico William Wolf
Glaucimar Peticov
Joel Antonio Scalabrini
Nairo José Martinelli Vidal Júnior

Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital
Alexandre da Silva Glüher - Coordenador
Domingos Figueiredo de Abreu
Sérgio Alexandre Figueiredo Clemente
Marco Antonio Rossi
Josué Augusto Pancini
Maurício Machado de Minas
Marcelo de Araújo Noronha
Luiz Carlos Angelotti
Moacir Nachbar Junior
Gedson Oliveira Santos

Comitê de Sustentabilidade
Luiz Carlos Angelotti - Coordenador
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Milton Matsumoto
Domingos Figueiredo de Abreu
Aurélio Conrado Boni
Sérgio Alexandre Figueiredo Clemente
Marco Antonio Rossi
Alexandre da Silva Glüher
Josué Augusto Pancini
Maurício Machado de Minas
Moacir Nachbar Junior

Comitê Executivo de Divulgação
Luiz Carlos Angelotti - Coordenador
Domingos Figueiredo de Abreu
Marco Antonio Rossi
Alexandre da Silva Glüher
Moacir Nachbar Junior
Marlene Morán Millan
Antonio José da Barbara
Carlos Wagner Firetti
Marcelo Santos Dall'Occo
Marcos Aparecido Galende
Marlos Francisco de Souza Araujo
Haydewaldo R. Chamberlain da Costa

Conselho Fiscal

Efetivos
José Maria Soares Nunes - Coordenador
João Carlos de Oliveira
Domingos Aparecido Maia
Nelson Lopes de Oliveira
Luiz Carlos de Freitas

Suplentes
Nilson Pinhal
Renaud Roberto Teixeira
Jorge Tadeu Pinto de Figueiredo
João Batistela Biazon
Oswaldo de Moura Silveira

Ouvidoria
Nairo José Martinelli Vidal Júnior - Ouvidor

Departamento de Contadoria Geral
Marcos Aparecido Galende
Contador - CRC 1SP201309/O-6

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas do
Banco Bradesco S.A.
Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis do Banco Bradesco S.A. ("Bradesco" ou "Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração do Bradesco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Bradesco S.A. em 30 de junho de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), elaboradas sob a responsabilidade da Administração do Banco Bradesco S.A., para o semestre findo em 30 de junho de 2015, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Osasco, 29 de julho de 2015

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F-SP

Cláudio Rogélio Sertório
Contador CRC 1SP212059/O-0

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA DO BANCO BRADESCO S.A.

Governança Corporativa e as Respectivas Responsabilidades

O Conselho de Administração do Banco Bradesco S.A. optou por Comitê de Auditoria único para todas as empresas integrantes do Conglomerado Financeiro, inclusive para as do Grupo Bradesco Seguros.

O Comitê de Auditoria é órgão estatutário de assessoramento, vinculado diretamente ao Conselho de Administração. Atualmente é composto por um conselheiro e mais dois membros, indicados a cada ano pelo Conselho de Administração, que leva em consideração os critérios constantes da legislação e regulamentação aplicáveis.

São de responsabilidade da Administração a definição e implementação de processos e procedimentos visando a coletar dados para preparo das demonstrações contábeis das empresas que compõem a Organização Bradesco, bem como relatórios financeiros, com observância das práticas contábeis adotadas no País, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e às normas do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil, da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, da Superintendência de Seguros Privados - Susep e da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, assim como as Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS.

A Administração é, também, responsável por processos, políticas e procedimentos de controles internos que assegurem a salvaguarda dos ativos, o tempestivo reconhecimento de passivos e a mitigação a níveis aceitáveis dos fatores de risco da Organização Bradesco.

A Auditoria Independente é responsável por examinar as demonstrações contábeis e emitir relatório sobre sua aderência aos princípios contábeis. Adicionalmente, como resultado de seus trabalhos para fins de emissão do relatório mencionado, produz relatório de recomendações sobre procedimentos contábeis e controles internos, sem prejuízo de outros relatórios que também é incumbida de preparar, como os das revisões limitadas das informações trimestrais requeridas pela CVM.

A Auditoria Interna (Departamento de Inspetoria Geral) tem como atribuições aferir a qualidade dos sistemas de controles internos da Organização Bradesco e o cumprimento das políticas e dos procedimentos definidos pela Administração, inclusive aqueles adotados na elaboração dos relatórios contábeis e financeiros.

Compete ao Comitê de Auditoria avaliar a qualidade e a efetividade das Auditorias Interna e Independente, baseado em processo formal, a efetividade e a suficiência dos sistemas de controles internos da Organização Bradesco e analisar as demonstrações contábeis, emitindo, quando aplicável, as recomendações pertinentes.

Dentre as atribuições do Comitê de Auditoria estão, também, aquelas requeridas pela Lei Americana Sarbanes-Oxley para as Companhias registradas na *U.S. Securities and Exchange Commission* e cotadas na Bolsa de Valores de Nova York.

O Comitê de Auditoria disponibiliza seu regimento no *site* www.bradesco.com.br, área de Governança Corporativa.

Atividades relativas ao 1º semestre de 2015

O Comitê participou de 116 reuniões com áreas de negócio, tecnologia da informação, de controle e de gestão de riscos e com os auditores internos e independentes, conferindo, por meio de diferentes fontes, as informações sobre os aspectos considerados relevantes ou críticos. As reuniões foram assim divididas:

Área de Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil: 85
Área de Seguros, Previdência e Capitalização: 25
Saúde: 6.

Com relação à educação continuada, o Comitê participou de congressos, seminários e cursos que somam no semestre 133 horas.

O programa de trabalho do Comitê de Auditoria para o exercício de 2015 teve como foco os principais processos e produtos inerentes aos negócios da Organização Bradesco. Dentre os aspectos considerados mais relevantes, destacamos:

- processos de elaboração e divulgação dos relatórios financeiros a acionistas e usuários externos da informação contábil-financeira;
- sistemas de gerenciamento e controle de riscos de crédito e operacional, preparação para a utilização de modelos internos em linha com as condições estabelecidas pelo Novo Acordo de Capital (Basileia II e III) e a regulamentação do Banco Central do Brasil sobre o assunto;
- aperfeiçoamentos nos sistemas de controles internos decorrentes dos projetos nas áreas de Tecnologia e de Gestão de Riscos, do Conglomerado Financeiro e Grupo Bradesco de Seguros; e
- cumprimento de normas e atendimento ao consumidor: Serviço de Atendimento ao Cliente (SAC)/Ouvidoria e Prevenção à Lavagem de Dinheiro (PLD).

Sistemas de Controles Internos

Com base no programa de trabalho e na agenda definidos para o primeiro semestre de 2015, o Comitê de Auditoria informou-se sobre os principais processos dentro da Organização, avaliando a sua qualidade e o comprometimento dos dirigentes com o seu aperfeiçoamento contínuo.

Como resultado das reuniões com as áreas da Organização Bradesco, o Comitê de Auditoria teve a oportunidade de oferecer ao Conselho de Administração sugestões de melhoria nos processos, bem como de acompanhar as implementações de recomendações para melhoria, identificadas no decorrer dos trabalhos das auditorias, das demandas de órgãos reguladores e nas discussões com as áreas de negócios e de controles.

Com base nas informações e observações colhidas, o Comitê de Auditoria julga que o sistema de controles internos da Organização Bradesco é adequado ao porte e complexidade de seus negócios e está estruturado de modo a garantir a eficiência das suas operações, dos sistemas que geram os relatórios financeiros, bem como a observância às normas internas e externas a que se sujeitam as transações.

Auditoria Independente

O planejamento dos trabalhos de auditoria independente para o exercício de 2015 foi discutido com a KPMG Auditores Independentes (KPMG) e, no decorrer do 1º semestre de 2015, as equipes de auditoria encarregadas dos serviços apresentaram os resultados e principais conclusões ao Comitê de Auditoria.

Os pontos relevantes apontados no relatório sobre o estudo e a avaliação dos sistemas contábil e de controles internos, elaborado em conexão com o exame das demonstrações contábeis e respectivas recomendações para aprimoramento desses sistemas, foram discutidos com o Comitê, que solicitou acompanhamento das implementações das melhorias nas áreas responsáveis.

Com base no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados, o Comitê considera que os trabalhos desenvolvidos pelas equipes foram adequados aos negócios da Organização.

Auditoria Interna

O Comitê solicitou à Auditoria Interna que considerasse, no seu planejamento para o 1º semestre de 2015, diversos trabalhos em linha com os temas abrangidos na agenda do Comitê.

No decorrer do 1º semestre de 2015, as equipes encarregadas da execução dos trabalhos planejados reportaram e discutiram com o Comitê de Auditoria as principais conclusões na visão de processos, riscos inerentes e residuais.

Com base nas discussões sobre o planejamento dos trabalhos da Auditoria Interna, com foco nos riscos, processos e na avaliação dos seus resultados, o Comitê de Auditoria julga que a Auditoria Interna tem respondido adequadamente às demandas do Comitê e às necessidades e exigências da Organização e dos órgãos reguladores.

Demonstrações Contábeis do Banco Bradesco S.A.

O Comitê reuniu-se com as áreas de Contadoria Geral, de Planejamento, Orçamento e Controle e de Inspetoria Geral e com a Auditoria Independente (KPMG) para avaliação das demonstrações contábeis mensais, trimestrais e semestral. Nessas reuniões, foram analisados e avaliados os aspectos de preparação dos balancetes e balanços individuais, as notas explicativas e os relatórios financeiros publicados em conjunto com as demonstrações contábeis.

Foram também consideradas as práticas contábeis adotadas pelo Bradesco na elaboração das demonstrações contábeis e a sua observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, bem como o cumprimento da legislação aplicável.

Antes das divulgações das Informações Trimestrais (ITRs) e do balanço semestral, o Comitê reuniu-se com a KPMG para avaliar os aspectos de independência dos auditores e do ambiente de controle na geração dos números a serem divulgados.

Com base nas revisões e discussões acima mencionadas, o Comitê de Auditoria recomenda, ao Conselho de Administração, a aprovação das demonstrações contábeis auditadas do Banco Bradesco S.A., relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2015.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 29 de julho de 2015

MILTON MATSUMOTO
(Coordenador)

OSVALDO WATANABE

PAULO ROBERTO SIMÕES DA CUNHA
(Especialista Financeiro)

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os infra-assinados, membros do Conselho Fiscal do Banco Bradesco S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis Individuais referentes ao primeiro semestre de 2015, bem como o estudo técnico de viabilidade de geração de lucros tributáveis, trazidos a valor presente, que tem por objetivo a realização de Ativo Fiscal Diferido de acordo com a Instrução CVM nº 371/02, Resolução nº 3.059/02, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 3.171/02, do Banco Central do Brasil, e à vista do relatório da KPMG Auditores Independentes, apresentado sem ressalvas, são da opinião de que as citadas peças, examinadas à luz das práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Sociedade.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 29 de julho de 2015

José Maria Soares Nunes | João Carlos de Oliveira | Domingos Aparecido Maia | Nelson Lopes de Oliveira | Luiz Carlos de Freitas